Manual de instruções
up!

Certificado de garantia

Certificado de garantia para o veículo Volkswagen	
Apresente este certificado a uma Concessionária Volkswagen, caso seja necessário um serviço em garantia.	
De acordo com os termos de garantia constantes neste manual, a garantia entra em vigor a partir da data da entrega do veículo pela Concessionária Volkswagen. Para vendas diretas, a garantia entra em vigor a partir da data do licenciamento do veículo. O prazo de garantia do seu veículo teve início em: Dia_____ Mês_____ Ano_____ (colocar o mês por extenso) Nome do cliente: _____ _____ Placa do veículo: _____	Carimbo da Concessionária Volkswagen

Para veículos com etiqueta de dados localizada no compartimento de bagagem colar a etiqueta sobre a tabela abaixo.

Identificação do veículo	
1. Modelo e versão	
2. Código Basys	
3. Número do chassi (VIN)	
4. Código da cor	
5. Código do estofamento	
6. Código de acabamento dos opcionais (Nº PR's)	
7. Número do motor	
8. Código de faturamento	

Plano de Serviços Digital

Agora os registros dos serviços de manutenção do seu veículo são digitais. Você pode consultá-los de forma simples e rápida no aplicativo Meu VW ou em qualquer concessionária da rede, sempre que quiser!

Baixe gratuitamente o aplicativo para ter acesso a previsão do próximo serviço, histórico de manutenções do seu veículo e Certificado de Serviços VW.

O aplicativo Meu VW está disponível para as plataformas iOS (Apple) e Android (Google).

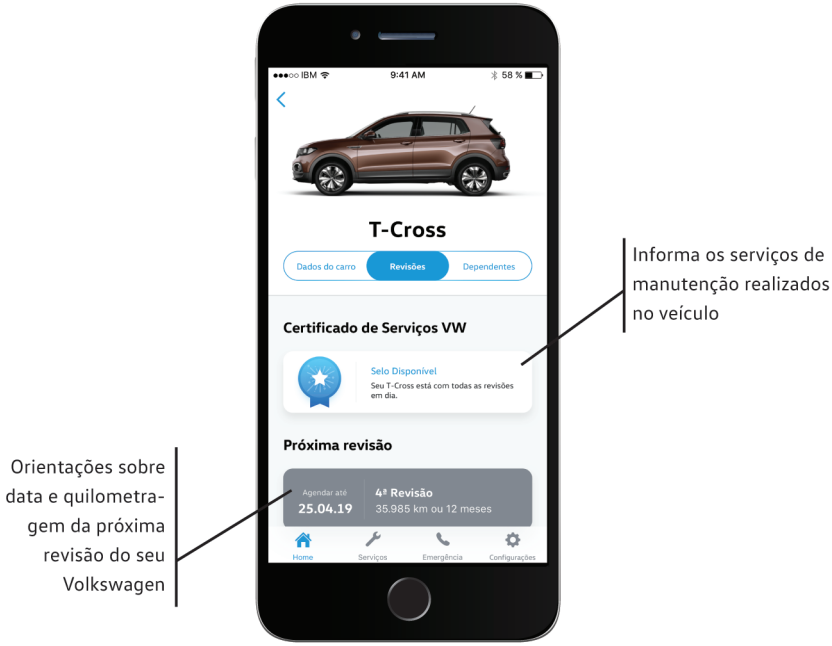
Plano de Serviços Digital

A Nova Volkswagen avança na tecnologia e passa a ter o Plano de Serviços Digital, onde as informações sobre os serviços de manutenção realizados ficam registrados num sistema integrado, permitindo que o cliente Volkswagen tenha acesso ao histórico de serviços do seu veículo em qualquer concessionária Volkswagen ou através de seu smartphone.

Esta inovação traz mais simplicidade e praticidade para o seu dia-a-dia, dispensando a apresentação do livrete de manutenção para comprovação da garantia ou registro dos serviços.

A Nova Volkswagen é pioneira na criação do Plano de Serviços Digital, o qual permite a consulta dos registros de serviços realizados no veículo através do aplicativo Meu VW e auxilia a manter as revisões em dia.

Acesse estas e outras informações de serviços do seu veículo através do aplicativo Meu VW, disponível gratuitamente para as plataformas iOS (Apple) e Android (Google).



*Imagens meramente ilustrativas.

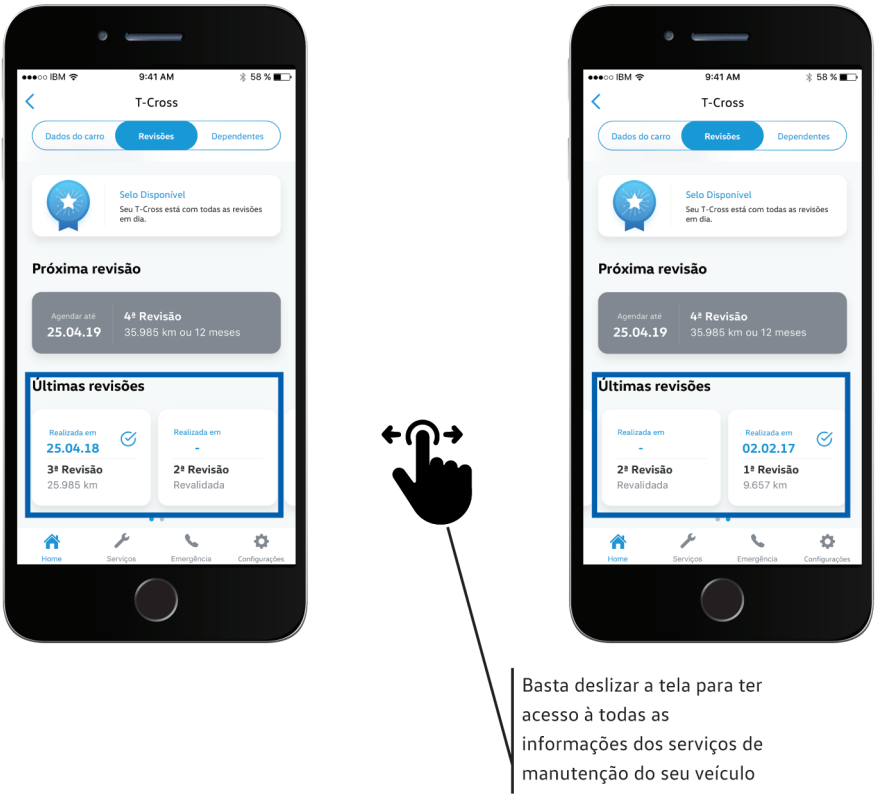
Fig. 1

20A.5B1.BUP.66

Plano de Serviços Digital

Histórico dos Serviços realizados

Permite que você tenha acesso às informações dos serviços de manutenção do seu veículo onde você estiver.



Basta deslizar a tela para ter acesso à todas as informações dos serviços de manutenção do seu veículo

*Imagens meramente ilustrativas.

Fig. 2

Muito obrigado por sua confiança

Com este Volkswagen, você está recebendo um veículo com a mais moderna tecnologia e diversos equipamentos de conforto que, certamente você desejará usar em suas viagens diárias.

Antes da primeira utilização, leia e atente para as informações contidas neste Manual de instruções para que você conheça de forma rápida e abrangente o veículo, bem como para poder reconhecer e evitar possíveis perigos para si e para terceiros.

Caso você tenha mais perguntas sobre o seu veículo ou acredite que a literatura de bordo não esteja completa, entre em contato com nossa Central de Relacionamento ou com a sua Concessionária Volkswagen. Suas dúvidas, sugestões ou críticas são muito importantes para nós!

Central de Relacionamento com Clientes Volkswagen
Internet: www.vw.com.br (Fale Conosco)
Telefone: 0800 019 5775 (ligação gratuita)
Fax: 4347-5412
Carta: Via Anchieta, km 23,5
São Bernardo do Campo - SP
CEP 09823-901 / CPI 1048

Nós lhe desejamos muitas alegrias com o seu veículo e uma boa viagem sempre.

Volkswagen do Brasil

Previsão para 1ª revisão

Previsão para execução da 1ª revisão
Prevalecendo o que ocorrer primeiro: **_____km ou _____/_____/_____** [a)]

[a)] É admissível uma tolerância, para mais, de até 1.000 km ou até um mês.

Programa de Revisões Planejadas do Veículo Volkswagen

Comprovante de aquisição do Programa de Revisões Planejadas do Veículo Volkswagen		
Este comprovante se refere ao veículo identificado no Certificado de Garantia deste caderno, por meio do número do chassi, de acordo com o período do plano estipulado no campo ao lado. As manutenções preventivas poderão ser realizadas em todo território nacional, em uma Concessionária Volkswagen autorizada, desde que respeitadas as condições do Programa adquirido, bem como as condições estabelecidas neste caderno.	Data de início do plano: _____/_____/_____	Período do plano: _____
	Nº do contrato: _____	
	Campo a ser utilizado pela Concessionária Volkswagen	

Apresente esta página em uma Concessionária Volkswagen para realizar as Revisões Planejadas do Veículo Volkswagen.

20A.5B1.BUP.66

Índice

Sobre este Manual de instruções 6

Significados dos símbolos 7

Reparos nos componentes do conceito de segurança do veículo 8

Manual de instruções

Vista geral do veículo
- Vista frontal 9
- Vista lateral 10
- Vista traseira 11
- Compartimento de bagagem 12
- Porta do condutor 13
- Lado do condutor 14
- Console central 15
- Lado do passageiro dianteiro 16
- Símbolos no revestimento do teto 16

Informações ao condutor
- Luzes de advertência e de controle 17
- Instrumento combinado 18
- Comando do instrumento combinado 28

Segurança
- Orientações gerais 30
- Ajustar a posição do banco 32
- Cintos de segurança 34
- Sistema de airbag 42
- Transporte de crianças no veículo 46
- Em caso de emergência 55

Abrir e fechar
- Chave do veículo 58
- Travamento central e sistema de travamento 60
- Portas 66
- Tampa traseira 68
- Vidros 70

Volante
- Ajustar a posição do volante 71

Bancos e apoios para cabeça
- Banco dianteiro 72
- Banco traseiro 74
- Apoios para cabeça 75

Iluminação
- Comandos 78
- Funções das luzes 81
- Farol 83

Visibilidade
- Limpadores e lavadores dos vidros 83
- Espelhos retrovisores 86
- Proteção solar 88

Aquecimento e ar-condicionado
- Aquecer, ventilar, refrigerar 89

Conduzir
- Orientações para condução 95
- Ligar e desligar o motor 102
- Direção 107

Estacionar e manobrar
- Estacionar 108
- Luzes de advertência e de controle 109
- Freio de estacionamento 110
- Controle de distância de estacionamento (Park Pilot) 110
- Sistema de assistência à frenagem 114

Equipamentos práticos
- Porta-objetos 116
- Porta-copos 118
- Cinzeiro 119
- Tomada 120
- Orientações para condução 121
- Compartimento de bagagem 122
- Bagageiro do teto 125
- Bagageiro do teto - up! Xtreme 128
- Condução com reboque 130

Combustível
- Orientações de segurança para manuseio de combustível 131
- Tipos de combustível e abastecimento 132
- Unidade de controle do motor e sistema de controle de emissões dos gases de escape 134

Manutenção
- Serviço 137

Conservação do veículo
– Orientações para a conservação do veículo 140
– Prolongado desuso 150

Autoajuda
– Ferramentas de bordo 151
– Palhetas dos limpadores dos vidros 152
– Troca de lâmpadas incandescentes 154
– Troca de lanternas que utilizam LED 161
– Fusíveis 162
– Auxílio à partida 167
– Puxar e rebocar 169

Verificação e reabastecimento
– No compartimento do motor 172
– Fluidos e recursos 176
– Água dos lavadores dos vidros 177
– Óleo do motor 177
– Líquido de arrefecimento do motor 181
– Sistema de partida aquecida (E-FLEX) 186
– Bateria do veículo 187

Rodas e pneus
– Informações importantes sobre rodas e pneus 191
– Calotas 202
– Troca de roda 203

Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações
– Acessórios e peças de reposição 208
– Reparos e modificações técnicas 208
– Reparos e limitações do sistema de airbag 209
– Instalação posterior de aparelhos de transmissão 210
– Informações armazenadas nas unidades de controle 210
– Utilização de um telefone celular no veículo 211
– Suporte para telefone celular 212
– Pontos de apoio para a suspensão do veículo 214

Informações ao consumidor
– Garantia Volkswagen 215
– Etiquetas adesivas e plaquetas 218
– Recepção do rádio e antena 218
– Instalar o rádio 218
– Volume do rádio ou do sistema de navegação 219
– Fone de ouvido 219
– Serviço de atendimento ao cliente 219
– Declaração de conformidade 219
– Licença de utilização da chave com comando remoto 220
– Licença de utilização do imobilizador eletrônico 220

Dados técnicos
– Dados técnicos 221

Abreviaturas utilizadas 229

Índice remissivo 231

Sobre este Manual de instruções

- Este Manual de instruções é válido para todos os modelos e versões do up!
- Você encontra um índice remissivo de termos em ordem alfabética no final do manual.
- Um índice de abreviaturas ao final do manual esclarece abreviaturas e denominações técnicas.
- Indicações de direção como esquerda, direita, dianteiro e traseiro têm como referência, via de regra, a direção de condução do veículo, salvo indicação em contrário.
- As Ilustrações servem como orientação e devem ser entendidas como representações esquemáticas.
- Definições breves que são destacadas antes de algumas seções neste manual, resumem as funções e a utilização de um sistema ou equipamento. Mais informações sobre os sistemas e equipamentos, além das suas características, comandos e limites de sistemas estão nas respectivas seções.
- Modificações técnicas no veículo surgidas após o fechamento da redação deste manual encontram-se em um Suplemento anexo à literatura de bordo.

Todas as versões e modelos estão descritas sem que sejam identificadas como equipamentos especiais ou variações de modelo. Desta forma, podem estar descritos equipamentos que o seu veículo não possua ou que estejam disponíveis apenas em alguns mercados. Você obtém os equipamentos de seu veículo na documentação de venda. Para mais informações, dirija-se a sua Concessionária Volkswagen.

Todas as indicações deste Manual de instruções são relativas às informações disponíveis na data de fechamento da redação. Devido ao desenvolvimento contínuo do veículo, é possível que existam divergências entre o veículo e as indicações deste manual da instruções. Nenhuma exigência pode ser reivindicada das indicações, ilustrações ou descrições diferentes deste manual.

Ao vender ou emprestar o veículo, certifique-se de que toda a literatura de bordo se encontra no veículo.

Componentes fixos da literatura de bordo:

- Manual de instruções
- Guia rápido
- Folheto Volkswagen Service disponível no site **www.vw.com.br**
- Manual básico de segurança no trânsito disponível no site **www.vw.com.br**

Componentes adicionais da literatura de bordo (opcionais):

- Suplemento
- Manual do rádio ◁

Significados dos símbolos

Identifica uma referência a um trecho do texto com informações importantes e orientações de segurança ⚠ dentro de um capítulo. Essa referência deve ser sempre observada.

▶ Esta seta indica que o trecho do texto continua na página seguinte.

◁ Esta seta indica o fim de um trecho do texto.

STOP O símbolo identifica situações nas quais o veículo deve ser parado o mais rápido possível.

® O símbolo identifica uma marca registrada. A falta desse símbolo não garante que os termos possam ser usados livremente.

→ ⚠ → ⚠ → ⚠ Símbolos deste tipo fazem referência a alertas dentro do mesmo trecho do texto ou da página indicada, para indicar possíveis riscos de acidente e de ferimentos e como eles podem ser evitados.

→ ⓘ Referência cruzada a um possível dano material dentro do mesmo trecho do texto ou da página indicada.

⚠ PERIGO

Textos com este símbolo indicam situações extremamente perigosas, que podem causar a morte ou ferimentos graves no caso de inobservância.

⚠ ATENÇÃO

Textos com este símbolo indicam situações perigosas, que podem causar a morte ou ferimentos graves no caso de inobservância.

⚠ CUIDADO

Textos com este símbolo indicam situações perigosas, que podem causar ferimentos leves ou graves no caso de inobservância.

ⓘ NOTA

Textos com este símbolo indicam situações perigosas, que podem causar danos ao veículo no caso de inobservância.

Textos com este símbolo contêm recomendações que visam a defesa do meio ambiente.

Textos com este símbolo contêm informações adicionais. ◁

20A.5B1.BUP.66

Reparos nos componentes do conceito de segurança do veículo

A Volkswagen recomenda que reparos nos componentes do conceito de segurança do veículo sejam realizados somente por uma Concessionária Volkswagen.

As Concessionárias Volkswagen possuem ferramentas, aparelhos de diagnóstico, informações de reparo e pessoal qualificado necessários, bem como peças originais Volkswagen, garantindo a qualidade do reparo executado e, consequentemente, a sua segurança e a dos seus passageiros.

São considerados componentes do conceito de segurança de um veículo:

– airbags;
– apoios para cabeça;
– bancos;
– cintos de segurança;
– coluna de direção;
– freios / freio de estacionamento;
– limitador de força dos cintos de segurança;
– luz de advertência dos cintos de segurança;
– luz de controle dos airbags;
– pré-tensionador dos cintos de segurança;
– unidades de controle e sensores. ◁

Vista geral do veículo

Vista frontal

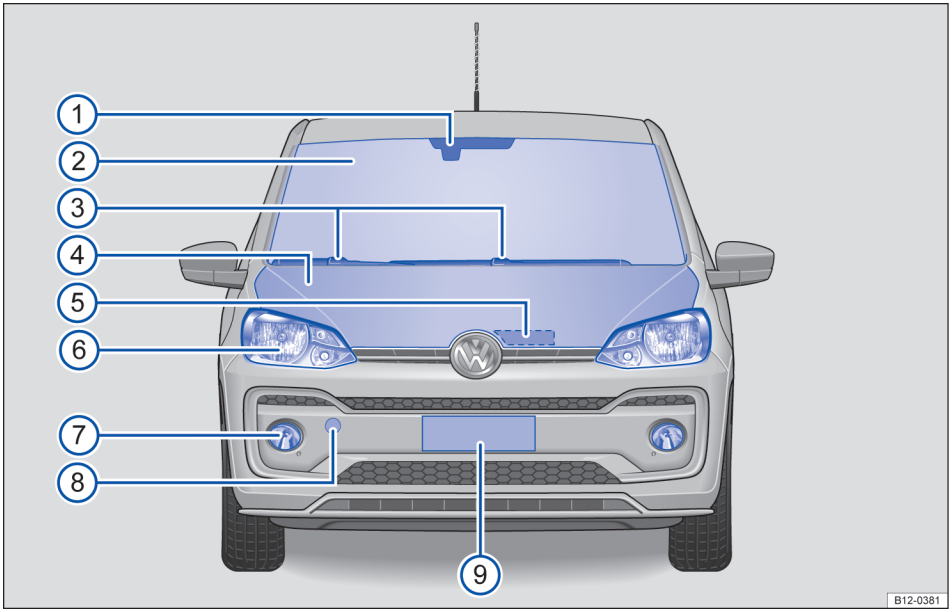


Fig. 3 Vista frontal do veículo.

Legenda para → Fig. 3:

1	Superfície sensitiva do sensor de chuva	85
2	Para-brisa	
3	Limpadores do para-brisa	83
4	Tampa do compartimento do motor	172
5	Alavanca de destravamento da tampa do compartimento do motor	172
6	Farol dianteiro	78, 154
7	Farol de neblina	78, 154
8	Alojamento da argola de reboque dianteira atrás de uma cobertura	169
9	Área da placa de licença dianteira	

◁

20A.5B1.BUP.66

Vista lateral

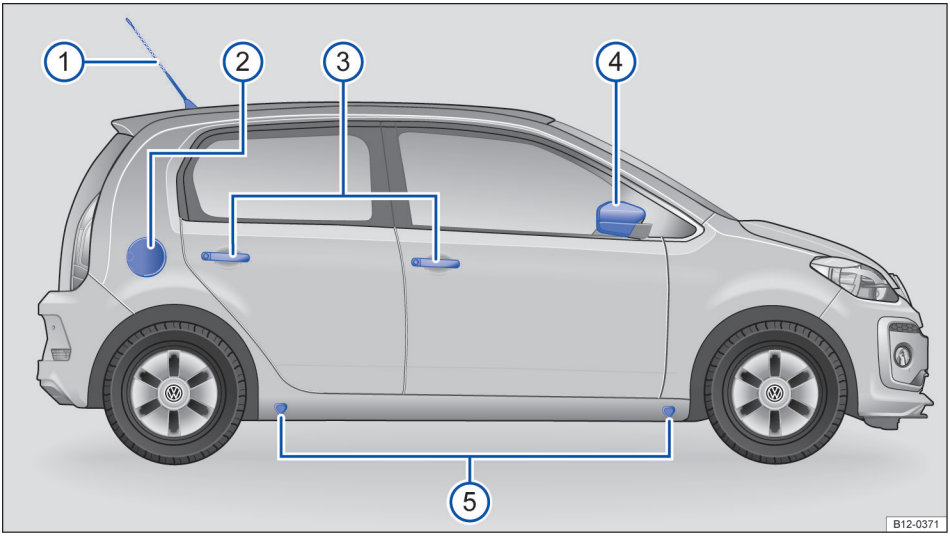


Fig. 4 Vista lateral do veículo.

Legenda para → Fig. 4:

1	Antena do teto	215
2	Portinhola do tanque de combustível	132
3	Maçanetas externas das portas	66
4	Espelhos retrovisores externos	86
5	Pontos de apoio do macaco	203

Longarina para o bagageiro do teto

Dependendo da versão do veículo, podem estar disponíveis longarinas para o bagageiro do teto → Página 128. ◁

Vista traseira

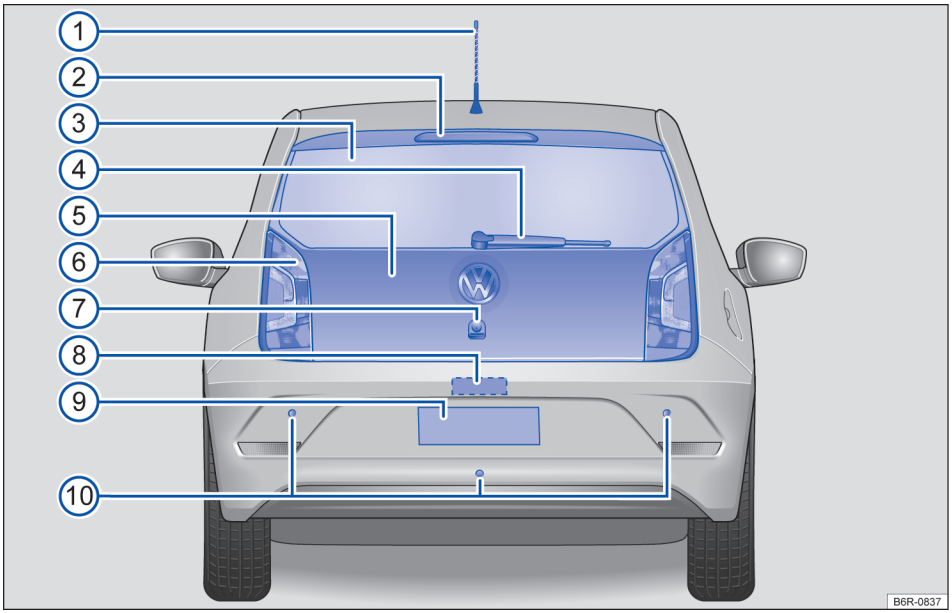


Fig. 5 Vista traseira do veículo.

Legenda para → Fig. 5:

1	Antena do teto	215
2	Lanterna de freio elevada	
3	Vidro traseiro	
	– Desembaçador do vidro traseiro	89
4	Limpador do vidro traseiro	83
5	Tampa traseira	68
6	Lanterna traseira	78, 154
7	Alça com botão para abrir a tampa traseira	68
8	Iluminação da placa de licença traseira	154
9	Área da placa de licença traseira	
10	Sensores do controle de distância de estacionamento	110 ◁

20A.5B1.BUP.66

Compartimento de bagagem

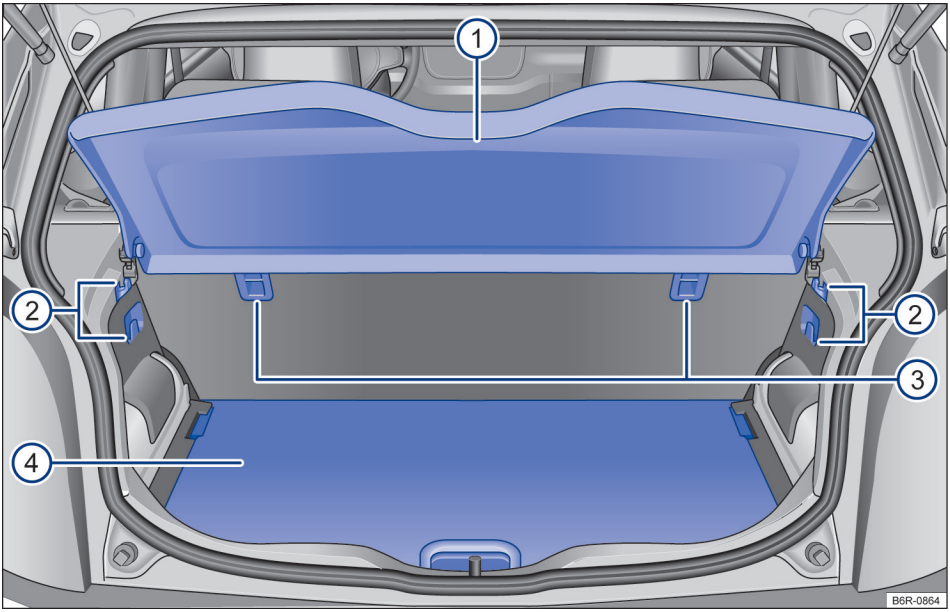


Fig. 6 Vista do compartimento de bagagem

Legenda para → Fig. 6:

① Cobertura do compartimento de bagagem → Página 123

② Ganchos para sacolas → Página 122

③ Olhais de retenção do cinto de fixação superior → Página 46

④ Assoalho variável do compartimento de bagagem (dependendo da versão do veículo) → Página 124

Embaixo do assoalho variável do compartimento de bagagem, encontra-se os seguintes equipamentos:

– Roda de emergência → Página 198.

– Ferramentas de bordo → Página 151. ◁

Porta do condutor

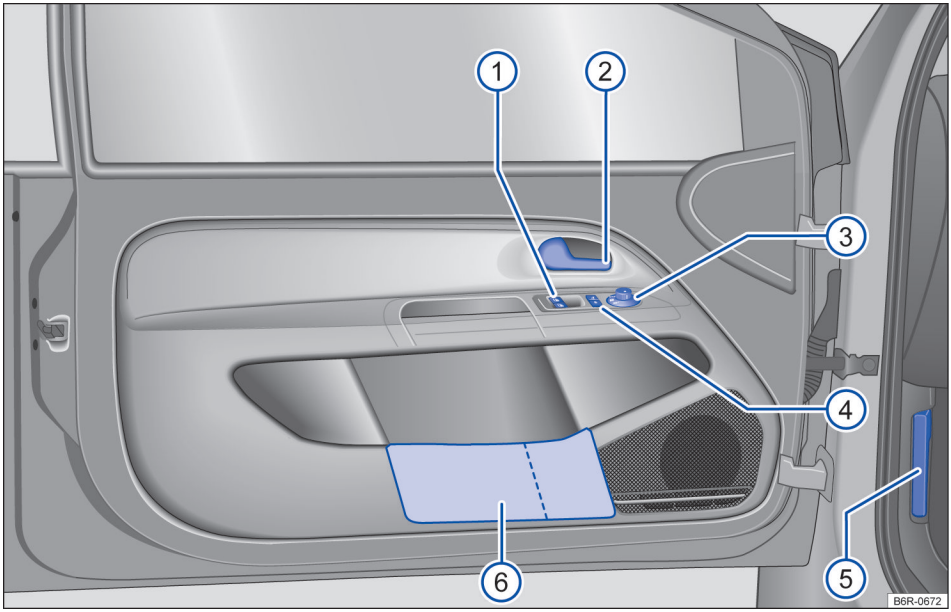


Fig. 7 Vista geral dos comandos na porta do condutor.

Legenda para → Fig. 7:

①	Botão de comando dos vidros elétricos na porta do condutor ou porta-objetos	70, 116
②	Maçaneta interna da porta	66
③	Botão rotativo de ajuste dos espelhos retrovisores externos elétricos	86
	– Ajuste dos espelhos retrovisores externos **L – 0 – R**	
④	Botão do travamento central para travamento e destravamento do veículo –	60
⑤	Alça de destravamento da tampa do compartimento do motor	172
⑥	Porta-objetos com porta-copos	116, 118

Outros comandos possíveis

Conforme a versão do veículo, podem estar disponíveis vidros mecânicos ou ajustes mecânicos dos espelhos retrovisores externos → Página 86. ◁

20A.5B1.BUP.66

Lado do condutor

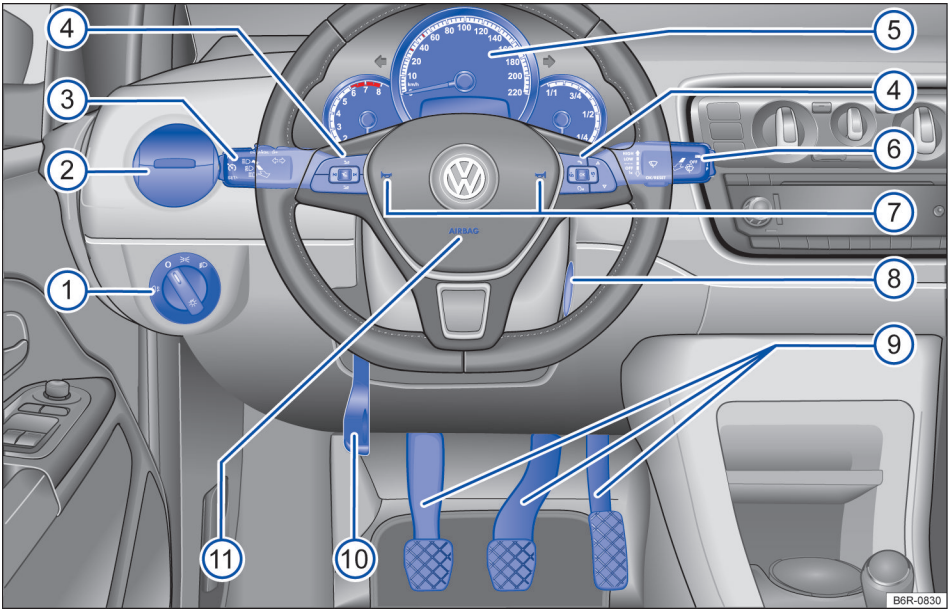


Fig. 8 Vista geral do lado do condutor.

Legenda para → Fig. 8:

① Interruptor das luzes 78
- Luzes desligadas ou luz de condução diurna -0-
- Comando das luzes automático AUTO
- Luz de posição e farol baixo
- Farol de neblina

② Difusor de ar 89

③ Alavanca para 78
- Farol alto
- Sinal de luz
- Indicadores de direção

④ Comandos do volante multifunções 29
- Regulagem do volume do rádio, das mensagens de navegação ou de chamadas telefônicas –
- Função mudo do rádio ou ativação do controle de voz
- Acessar o menu principal do telefone ou atender chamadas telefônicas
- Áudio ▷ – ◁.
- Teclas de comando do Sistema de informações Volkswagen – OK – , △ – ▽

⑤ Instrumento combinado:
- Instrumentos 18
- Display 20
- Luzes de advertência e de controle ..... 17 ▶

⑥ Alavanca dos limpadores dos vidros e dos lavadores do vidros 83
- Limpadores do para-brisa **HIGH** – **LOW**
- Temporizador dos limpadores do para-brisa **---**
- Movimento único dos limpadores do para-brisa **1**x
- Limpadores do para-brisa
- Sistema de limpeza e de lavagem automático do para-brisa
- Limpador do vidro traseiro
- Sistema de limpeza e de lavagem automático do vidro traseiro
- Comando do Sistema de informações Volkswagen **TRIP**- , **OK/RESET** 28

⑦ Buzina (funciona apenas com a ignição ligada).

⑧ Cilindro da ignição 102

⑨ Pedais 95

⑩ Alavanca da coluna de direção ajustável 32

⑪ Airbag frontal do condutor ..... 42 ◁

Console central

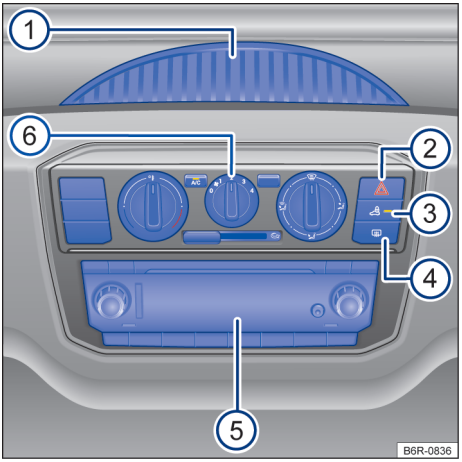


Fig. 9 Vista geral da parte superior do console central.

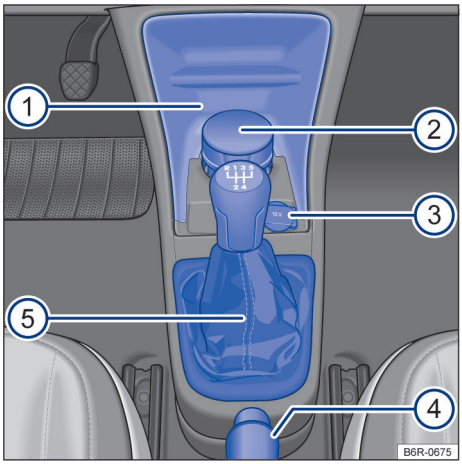


Fig. 10 Vista geral da parte inferior do console central.

Legenda para → Fig. 9:

① Difusor de ar imóvel 89

② Interruptor para ligar e desligar as luzes de advertência 55

③ Luz de controle da ativação do sistema de alarme antifurto ou desativação do monitoramento do interior do veículo 60

④ Botão do desembaçador do vidro traseiro 89

⑤ Rádio (instalado de fábrica) → caderno *Rádio* ▶

20A.5B1.BUP.66

⑥ Comandos do:
- Sistema de ventilação e aquecimento 89
- Ar-condicionado 89

⑦ Cobertura do suporte para telefone celular 212

Legenda para → Fig. 10:

① Porta-objetos com porta-copos no console central 118

② Cinzeiro 119

③ Tomada 12 V 120

④ Alavanca do freio de estacionamento 114

⑤ Alavanca da troca de marchas ..... 106 ◁

Lado do passageiro dianteiro

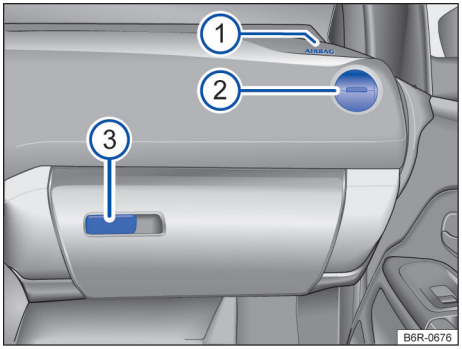


Fig. 11 Vista geral do lado do passageiro dianteiro.

Legenda para → Fig. 11:

① Local de instalação do airbag frontal do passageiro dianteiro no painel de instrumentos 42

② Difusor de ar 89

③ Alavanca de abertura do porta-luvas ..... 116 ◁

Símbolos no revestimento do teto

Símbolo	Significado
, , , ,	Botões das lanternas internas e de leitura → Página 78 ◁

Informações ao condutor

Luzes de advertência e de controle

As luzes de advertência e de controle indicam alertas → ⚠, avarias → ⓘ ou funções específicas. Algumas luzes de advertência e de controle se acendem quando a ignição é ligada, e devem se apagar quando o motor estiver em funcionamento ou durante a condução.

Quando algumas luzes de advertência e de controle se acendem, também soam sinais sonoros.

Símbolo	Significado → ⚠
(P)	Freio de estacionamento puxado. → Página 110
(!)	STOP **Não prosseguir!** Nível do fluido de freio muito baixo ou sistema de freio avariado. → Página 184
	Aceso: STOP **Não prosseguir!** Nível do líquido de arrefecimento do motor muito baixo, temperatura do líquido de arrefecimento do motor muito alta ou sistema do líquido de arrefecimento do motor avariado. → Página 181
	Piscando: Sistema do líquido de arrefecimento do motor avariado. → Página 181
	STOP **Não prosseguir!** Pressão do óleo do motor muito baixa. → Página 177
	STOP **Não prosseguir!** Direção eletromecânica avariada ou fora de funcionamento. → Página 107
	Cinto de segurança não colocado pelo condutor ou pelo passageiro dianteiro. → Página 34 Objetos encontram-se sobre o banco do passageiro dianteiro. → Página 34
	Alternador avariado. → Página 187
TC	Aceso: Controle de tração avariado. → Página 114
	Piscando: Controle de tração ativado e atuando. → Página 114

Símbolo	Significado → ⚠
ABS	ABS avariado ou não funciona. → Página 114
	Deficiência no sistema de controle de emissão de poluentes. → Página 134
EPC	Deficiência no controle eletrônico de potência do motor. → Página 134
	Direção eletromecânica reduzida. → Página 107
	Tanque de combustível quase vazio – no instrumento combinado (variante 2). → Página 132
	Sistema de airbag ou dos pré-tensionadores dos cintos de segurança dianteiros avariado. → Página 42
	Aquecimento do sistema de partida aquecida em funcionamento. → Página 186
	Indicadores de direção esquerdos ou direitos. → Página 78
	Luzes de advertência ligadas. → Página 55
	Farol alto ligado ou sinal de luz acionado (lampejamento). → Página 78
SAFE	Imobilizador eletrônico ativado. → Página 102
INSP	Indicador do intervalo de serviço. → Página 18
	Alerta de gelo na pista. Temperatura externa inferior a +4 °C. → Página 18
	Piscando juntamente com segmentos restantes do indicador do nível de combustível: tanque de combustível quase vazio – no display do instrumento combinado (variante 1). → Página 25
	Orientação para informações na literatura de bordo.

⚠ ATENÇÃO

A observância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto é essencial para segurança do condutor e dos passageiros, evitando possíveis paradas do veículo, bem como eventuais acidentes.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto. ▶

20A.5B1.BUP.66

- Parar o veículo assim que possível em um local seguro a todos os passageiros do veículo e aos demais condutores.
- Estacionar o veículo a uma distância segura da pista de rodagem de forma que nenhuma das peças do sistema de escape entre em contato com materiais inflamáveis, como, por exemplo, grama seca, combustível, óleo etc.
- Um veículo parado sem a devida sinalização representa um grande risco de acidente para si mesmo e para terceiros. Sempre acionar as luzes de advertência e utilizar o triângulo de segurança para alertar outros veículos.
- Antes de abrir a tampa do compartimento do motor, desligar o motor e aguardar até que sua temperatura tenha baixado suficientemente.
- O compartimento do motor de todo veículo é uma área perigosa e pode causar ferimentos graves → Página 172, *Orientações de segurança para trabalhos no compartimento do motor*.

NOTA

Observar sempre as luzes de controle acesas e as mensagens de texto para evitar danos no veículo. ◁

Instrumento combinado

Introdução ao tema

Em temperaturas externas baixas, o indicador do display do instrumento combinado pode mostrar um pequeno atraso em relação a temperaturas externas quentes.

ATENÇÃO

A distração do condutor enquanto dirige o veículo pode causar acidentes e ferimentos.

- Nunca comandar os botões do instrumento combinado durante a condução. ◁

Vista geral dos instrumentos

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 18.

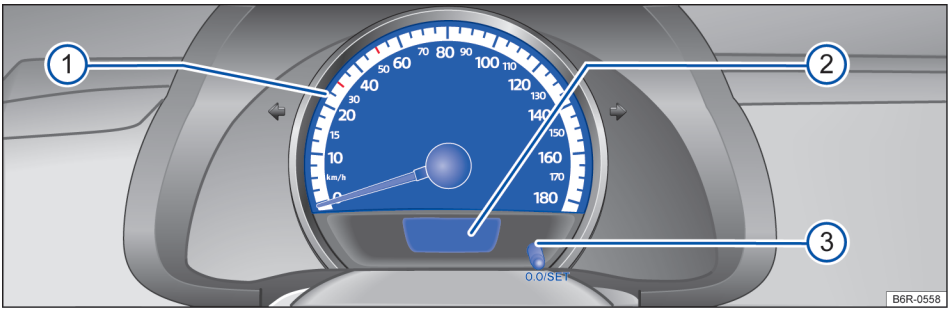


Fig. 12 Instrumento combinado no painel de instrumentos: variante 1. ▶

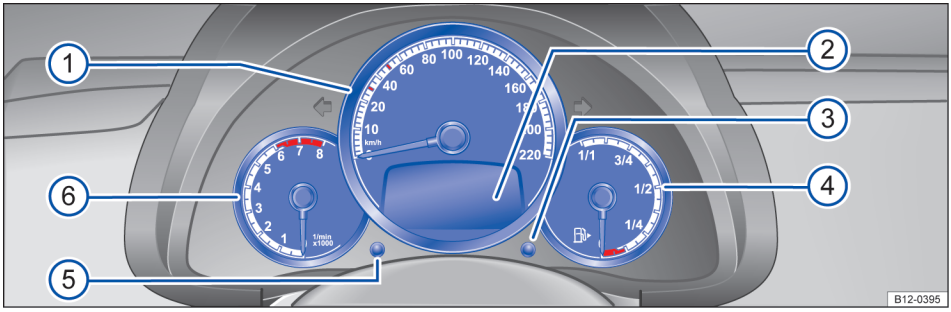


Fig. 13 Instrumento combinado no painel de instrumentos: variante 2.

Alguns controles e funções aqui representados pertencem a determinados modelos e versões ou são opcionais → Fig. 13.

Significado dos instrumentos → Fig. 12 ou → Fig. 13:

① **Velocímetro** (indicador de velocidade).

② **Indicadores do display** → Página 20.

③ **Botão para zerar** o hodômetro parcial (**trip**) com ignição ligada e motor desligado.
- Pressionar o botão [0.0/SET] *brevemente* para mudar entre o hodômetro total e parcial (**trip**) somente para veículos com o instrumento combinado variante 1.
- Pressionar o botão [0.0/SET] *por aproximadamente 3 segundos* para zerar o hodômetro parcial e, se necessário, outros indicadores do indicador multifunções → Fig. 12.

③ **Botão para reinicializar o indicador do intervalo de serviço** → Página 27.

③ **Botão de ajuste do relógio** ou para alternar entre o **indicador da temperatura do líquido de arrefecimento do motor e o relógio** → Fig. 12.
- Alterar visualização relógio / temperatura do líquido de arrefecimento do motor: Ignição ligada. Manter pressionado [0.0/SET] (3), a indicação presente começa a piscar. Acionar brevemente o botão [0.0/SET] (3) para comutação entre a visualização do relógio ou temperatura do líquido de arrefecimento do motor.
- Manter pressionado [0.0/SET] até o relógio começar a piscar (indicação de 'horas' e 'minutos').
- Soltar e novamente manter pressionado [0.0/SET] até a posição de 'horas' começar a piscar. Com acionamentos breves, ajustar a hora. Os números serão alterados em ordem crescente.
- Manter pressionado [0.0/SET] até a posição de 'minutos' começar a piscar. Com acionamentos breves, ajustar os minutos. Os números serão alterados em ordem crescente.
- Para finalizar o ajuste, manter pressionado [0.0/SET] até o relógio deixar de piscar.

④ **Indicador do nível de combustível** → Página 25.

⑤ **Botão de ajuste do relógio**.
- Com a ignição ligada, para ajustar o relógio, se necessário, alterar para o indicador do relógio, pressionar a chave → Página 28 ② para cima ou para baixo ou pressionar o botão de ajuste → Fig. 13 ⑤.
- Manter o botão [⇆/⏲] pressionado até a indicação de horas começar a piscar.
- Para acertar as horas, pressionar o botão [0.0/SET] brevemente. Os números serão alterados em ordem crescente.
- Pressionar brevemente mais uma vez o botão [⇆/⏲] para a indicação de minutos começar a piscar.

– Para acertar os minutos, pressionar o botão [0.0/SET] brevemente. Os números serão alterados em ordem crescente.
– Para encerrar o ajuste do relógio, pressionar o botão [⇄/⏲] novamente.

⑥ **Tacômetro (conta-giros)** (rotações x 1000 por minuto do motor em funcionamento).

O início da área vermelha do tacômetro (conta-giros) indica a rotação máxima possível do motor no funcionamento de cada uma das marchas. Antes que a indicação atinja a faixa vermelha, mudar para a próxima marcha mais alta ou tirar o pé do pedal do acelerador → ⓘ.

NOTA

- Com o motor frio, evitar rotação do motor muito elevada, aceleração total e forte demanda ao motor.
- Para evitar danos ao motor, o ponteiro do tacômetro (conta-giros) pode permanecer apenas por um curto período na área vermelha da escala.

O engate antecipado de uma marcha superior ajuda a economizar combustível e a reduzir os ruídos de funcionamento. ◁

Indicadores do display

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 18.

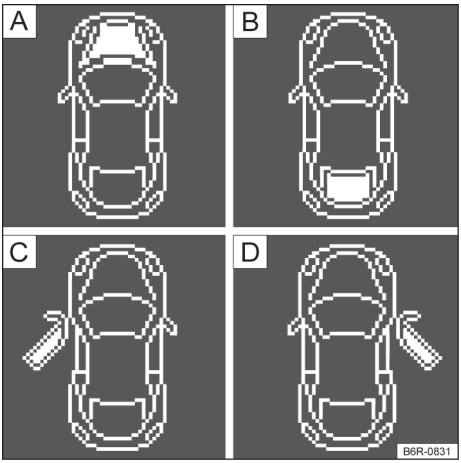


Fig. 14 No display do instrumento combinado: indicadores de status da tampa do compartimento do motor, da tampa do compartimento de bagagem e das portas.

Em algumas versões, pode haver variações nas funções no display do instrumento combinado.

A imagem dos indicadores de portas e tampas abertas no display do instrumento combinado é meramente ilustrativa, o condutor deve sempre verificar qual ou quais portas ou tampas não estão devidamente fechadas.

Legenda para → Fig. 14	
A	**Não prosseguir!** Tampa do compartimento do motor aberta ou fechada incorretamente → Página 172.
B	**Não prosseguir!** Tampa do compartimento de bagagem aberta ou fechada incorretamente → Página 68.
C e D	**Não prosseguir!** Portas do veículo aberta ou fechada incorretamente.

No display do instrumento combinado podem ser indicadas diversas informações conforme a versão do veículo:

– Indicações de advertência e de informação → Página 24
– Indicadores de quilometragem
– Horário
– Temperatura externa
– Recomendação de marcha → Página 96
– Indicador multifunções (MFA) → Página 22
– Indicador de ignição ligada → Página 21
– Indicador do intervalo de serviço → Página 27
– Indicador do nível de combustível → Página 25
– Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor → Página 26 ▶

Indicadores de quilometragem

O *hodômetro total* registra o percurso total realizado pelo veículo.

O *hodômetro parcial* (trip) indica os quilômetros percorridos após a última reinicialização do hodômetro. O último dígito indica 100 metros.

Indicador da temperatura externa

Quando a temperatura externa está abaixo de +4 °C, um "símbolo de floco de neve" ❄ aparece no indicador da temperatura externa (alerta de gelo na pista). Este símbolo começa a piscar e se acende em seguida até que a temperatura externa ultrapasse +6 °C → ⚠.

Se o veículo estiver parado ou em uma velocidade de condução muito baixa, a temperatura indicada pode ser um pouco mais alta que a temperatura externa real devido ao calor irradiado pelo motor.

A área de medição vai de -40 °C a +50 °C.

Recomendação de marcha

Dependendo da versão do veículo, durante a condução pode ser exibida no display do instrumento combinado uma recomendação para seleção de uma marcha que economize mais combustível → Página 106.

Rádio

Em algumas versões, algumas funções do rádio são mostradas no display do instrumento combinado, somente com a ignição ligada.

⚠ ATENÇÃO

Mesmo com temperaturas externas acima da temperatura de congelamento, pode haver uma camada de gelo sobre ruas e pontes.

- É possível que haja uma camada de gelo na pista mesmo se a temperatura externa estiver acima de +4 °C e o "símbolo de floco de neve" não aparecer no display.
- Nunca confiar apenas no indicador da temperatura externa!

Indicador de ignição ligada

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 18.

Fig. 15 No display do instrumento combinado: indicador de ignição ligada.

Ao abrir a porta do condutor com a ignição ligada aparece no display do instrumento combinado subsequencialmente IGNITION ON.

Menus no instrumento combinado

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 18.

A abrangência dos menus e dos indicadores de informação depende dos componentes eletrônicos do veículo e da abrangência da versão do veículo.

Alguns itens de menu só podem ser acessados com o veículo parado.

MFA (Indicador multifunções) → Página 22

Áudio → Página 22

Estado veículo → Página 22

Configurações → Página 22

⚠ ATENÇÃO

A distração do condutor pode causar acidentes e ferimentos.

- Nunca acessar os menus no display do instrumento combinado durante a condução.

Os menus apresentados no display do instrumento combinado dependem do sistema eletrônico do veículo e dos equipamentos montados.

As informações no display poderão ser mostradas de forma abreviada ou com pequenas diferenças em relação aos textos aqui descritos.

Menu principal

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 18.

Menu	Função
Indicador multifunções (MFA)	Apresenta diversos dados sobre a condução e o consumo de combustível. → Página 22
Áudio	Visualização de informações do rádio, como, por exemplo, emissora na operação do rádio, faixa do CD, volume etc. Válido apenas para algumas versões de rádio instalados de fábrica. → caderno *Rádio*
Estado do veículo	Exibição dos textos de advertência e de informação atuais. O item do menu aparecerá somente, quando houver textos de advertência ou informação. A quantidade de mensagens disponível é exibida no display. Exemplo: 1/1 ou 2/2. → Página 18
Configurações	Diferentes possibilidades de configuração, como por exemplo, idioma, hora, entre outros. → Página 22

MFA (Indicador multifunções)

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 18.

Alternar entre os indicadores

– *Veículos sem volante multifunções:* pressionar a chave da alavanca dos limpadores do parabrisa.

– *Veículos com volante multifunções:* pressionar a tecla △ ou ▽.

Indicadores possíveis

Menu	Função
Tempo viagem	Tempo de viagem em horas (h) e minutos (min) decorrido após ligar a ignição.
Consumo momentâneo de combustível	A exibição do consumo momentâneo de combustível ocorre durante a condução em km/l com o motor em funcionamento.
Consumo médio de combustível	O consumo médio de combustível em km/l/ é exibido somente após 100 metros rodados, após se ligar a ignição. Até este ponto são exibidos traços. O valor atual exibido é atualizado a cada 5 segundos.
Autonomia	Percurso aproximado em km que ainda pode ser percorrido com a quantidade de combustível no tanque.
Trecho	Percurso percorrido em km após o veículo entrar em movimento.
Trajeto total	Percurso percorrido em km total do veículo.
Velocidade média	A velocidade média é exibida somente após 100 metros rodados, após se ligar a ignição. Até este ponto são exibidos traços. O valor atual exibido é atualizado a cada 5 segundos.
Velocidade digital	Velocidade de condução atual como indicador digital.
Indicador digital da temperatura do líquido de arrefecimento	Temperatura do líquido de arrefecimento do motor como indicador digital. Se no display do instrumento combinado, aparecer o indicador **--.-** e adicionalmente piscar uma luz de advertência vermelha no instrumento combinado, há uma avaria no sistema do líquido de arrefecimento do motor. **Não prosseguir!** Procurar auxílio técnico especializado.
Alerta de velocidade em --- km/h	Quando a velocidade gravada for excedida (no intervalo entre 30 km/h e 250 km/h) é emitido um alerta visual e sonoro.

Memória funcional

O indicador multifunções (MFA) está equipado com duas memórias funcionais automáticas: **1- memória de viagem individual** e **2- memória de viagem total**. No canto superior esquerdo display é exibido o número da memória indicada.

Com a ignição ligada e com a memória indicada 1 ou 2, pressionar o botão OK para trocar entre as duas memórias.	
1	Memória de viagem individual.	A memória grava os valores de condução e de consumo desde o momento em que a ignição é ligada até o momento em que é desligada. Se a condução for interrompida por mais de duas horas, a memória é apagada automaticamente. Se a condução continuar dentro de um período de duas horas após a ignição ser desligada, os novos valores serão somados.
2	Memória de viagem total.	A memória grava os valores de condução de uma quantidade determinada de viagens, de acordo com a versão do instrumento combinado, em um máximo de 19 horas e 59 minutos ou 1.999,9 km de distância percorrida. Se uma destas marcas máximas for excedida, a memória é apagada automaticamente.

Apagar manualmente a memória 1 ou 2

– Selecionar a memória que deve ser apagada.
– Manter o botão OK → Fig. 18 (1) pressionado por aproximadamente 2 segundos.

Ajustar o relógio[1)]

– Manter o botão OK pressionado na alavanca dos limpadores dos vidros → Fig. 18 (1) para selecionar o indicador de horas, de modo que ele pisca.
– Acertar as horas com a chave da alavanca dos limpadores dos vidros → Fig. 18 (2). Para isso, pressionar a chave para cima ou para baixo, para aumentar ou diminuir o indicador de horas.
– Pressionar brevemente o botão OK na alavanca dos limpadores dos vidros para mudar para o indicador dos minutos, de modo que ele pisca.
– Acertar os minutos com a chave da alavanca dos limpadores dos vidros. Para isso, pressionar a chave para cima ou para baixo, para aumentar ou diminuir o indicador de minutos.
– Pressionar brevemente o botão OK na alavanca dos limpadores dos vidros, para encerrar o ajuste do horário.

O relógio também pode ser ajustado diretamente pelo botão no instrumento combinado → Página 18.

Armazenar a velocidade para o alerta de velocidade

– Selecionar o indicador **Alerta de veloc.**.
– Pressionar a tecla OK para armazenar a velocidade atual ou ativar o alerta.
– Se necessário, configurar a velocidade desejada com o item de menu **+5 km/h** ou **-5 km/h** e pressionar a tecla OK para aumentar ou diminuir a velocidade. Pressionar OK novamente. A velocidade é armazenada e o alerta ativado.
– *Para desativar*, selecionar o indicador **Alerta de veloc.** novamente e pressionar a tecla OK. O alerta de velocidade é desligado.

Seleção pessoal dos indicadores

No menu **Configurações**, submenu **MFA** é possível selecionar quais dos indicadores do computador de bordo devem ser exibidos no display do instrumento combinado → Página 21. ◁

Menu Configurações

📖 **Observe ⚠ no início desse capítulo na página 18.**

Menu Configurações	Função
Idioma / Lang.	Selecionar o idioma para os textos do display.
Dados MFA	Configurações de quais dados do MFA (Indicador multifunções) devem ser exibidos no display do instrumento combinado → Página 22.
Hora	Ajustar as horas e minutos do relógio no display do instrumento combinado. O horário pode ser representado ▶

1) Somente no instrumento combinado da variante 2

Menu Configurações	Função
	como indicador de 12 ou 24 horas. No display é possível selecionar o horário de verão.
Unidades	Configurar as unidades dos valores de temperatura e de consumo, bem como de distância.
Serviço	Consultar mensagem de serviço.
Ajuste fábrica	Algumas funções do menu **Configurações** são restauradas para as configurações de fábrica.
Voltar	O indicador retrocede para o menu principal.

NOTA

A função **Serviços** é uma orientação adicional em relação aos serviços já definidos para o seu veículo. Lembre-se de que qualquer quilometragem a ser definida não deve ser superior à prescrita no → Página 137.

Indicações de advertência e de informação

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 18.

Ao ligar a ignição ou durante a condução, algumas funções do veículo e dos componentes do veículo têm seu estado verificado. As falhas de funcionamento são indicadas no display do instrumento combinado por símbolos vermelhos ou amarelos com mensagens de textos (→ Página 17) e, se necessário, também por meio de alertas sonoros. Conforme a versão do instrumento combinado, a representação dos símbolos pode variar.

Adicionalmente as atuais falhas de funcionamento existentes podem ser manualmente acessadas. Para isso acessar no menu de seleção **Est. Veículo**.

Tipo de mensagem	Cor do símbolo	Significado
Mensagem de advertência de prioridade 1	Vermelho	Símbolo aceso ou piscando – parcialmente, juntamente com alertas sonoros. **Não prosseguir!** Situação de perigo → ⚠. Verifique a função avariada e elimine sua causa. Se necessário, solicitar auxilio de pessoal especializado.
Mensagem de advertência de prioridade 2	Amarelo	Símbolo aceso ou piscando – parcialmente, juntamente com alertas sonoro. Funções com falhas ou falta de fluidos podem danificar ou causar a parada do veículo → ⓘ. Verificar a função avariada o mais rápido possível. Se necessário, solicitar auxilio de pessoal especializado.
Texto de informação	–	Informações sobre diferentes processos do veículo.

ATENÇÃO

A observância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto é essencial para a segurança do condutor e dos passageiros, evitando possíveis paradas do veículo, bem como eventuais acidentes.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível em um local seguro a todos os passageiros do veículo e aos demais condutores.
- Um veículo parado sem a devida sinalização representa um grande risco de acidente para si mesmo e para terceiros. Sempre acionar as luzes de advertência e utilizar o triângulo de segurança para alertar os outros veículos.
- Estacionar o veículo a uma distância segura da pista de rodagem de forma que nenhuma das peças do sistema de escape entre em contato com materiais inflamáveis, como, por exemplo, grama seca, combustível, óleo etc.

NOTA

Observar sempre as luzes de controle acesas e as mensagens de texto para evitar danos no veículo.

Devido à existência de diversas versões de instrumentos combinados, as indicações do display podem variar. Em caso de display sem indicador de textos de advertência ou informações, as avarias são indicadas exclusivamente por meio de luzes de controle.

Quando existir várias mensagens de advertência, os símbolos aparecerão em sequência por alguns segundos. Esses símbolos serão exibidos até que a causa seja eliminada. ◁

Indicador do nível de combustível

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 18.

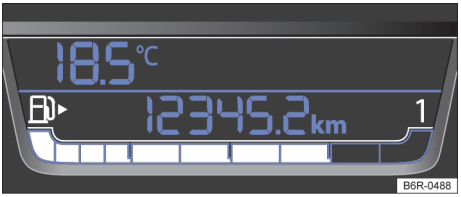


Fig. 16 No display do instrumento combinado: indicador do nível de combustível (variante 1).

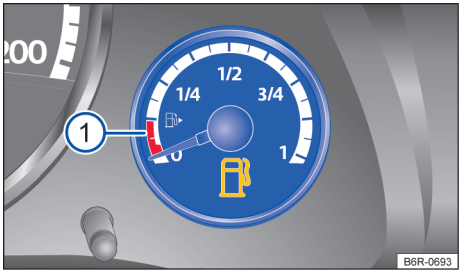


Fig. 17 No instrumento combinado: indicador do nível de combustível (variante 2).

O indicador do nível de combustível pode ser diferente conforme o modelo do veículo → Fig. 16 ou → Fig. 17. ▶

Pisca por aproximadamente 10 segundos[a)]	Nível das barras → Fig. 16	Causa possível / Solução → ⚠
	A marca de reserva pisca por aproximadamente 10 segundos (quatro segmentos pequenos)	Tanque de combustível quase vazio. É consumido o combustível reserva → Página 227. Abastecer assim que possível → ⓘ.

a) Válido somente para veículos com indicador do nível de combustível no display do instrumento combinado → Fig. 16.

Acesa[a)]	Posição do ponteiro → Fig. 17	Causa possível / Solução → ⚠
	marca vermelha ①	Tanque de combustível quase vazio. É consumido o combustível reserva → Página 227. Abastecer assim que possível → ⓘ.

a) Válido somente para veículos com indicador do nível de combustível no instrumento combinado → Fig. 17.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

⚠ ATENÇÃO

Conduzir com um nível de combustível muito baixo pode causar paradas do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Um nível de combustível muito baixo pode causar uma alimentação de combustível do motor irregular, especialmente em trechos de subida ou descida.
- A direção e todos os sistemas de assistência ao condutor e de frenagem não funcionarão quando o motor para de funcionar por falta ou abastecimento irregular de combustível.
- Abastecer sempre que o indicador do nível de combustível estiver próximo a 1/4, evitando assim uma parada por falta de combustível.

ⓘ NOTA

- Observar sempre as luzes de controle acesas e suas descrições e orientações para evitar danos no veículo.
- Nunca conduzir até esvaziar completamente o tanque de combustível. O abastecimento de combustível irregular pode causar falhas de ignição e acúmulo de combustível não queimado no sistema de escape. Isso pode danificar o catalisador!

ⓘ A pequena seta ao lado do símbolo da bomba de combustível no mostrador → Fig. 16 ou → Fig. 17 indica de que lado do veículo está a portinhola do tanque de combustível. ◁

Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 18.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para a verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos. ▶

Acesa	Causa possível / Solução
	Temperatura do líquido de arrefecimento do motor muito alta. **Não prosseguir!** Parar o veículo assim que possível em um local seguro. Desligar o motor e deixar o motor esfriar.
	Nível do líquido de arrefecimento do motor muito baixo. **Não prosseguir!** Verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor com o motor frio e reabastecer se o nível estiver baixo demais → Página 183.
	Juntamente com o indicador --.- no display do instrumento combinado: sistema do líquido de arrefecimento do motor avariado. **Não prosseguir!** Procurar auxílio técnico especializado!

Pisca	Causa possível / Solução
	Sistema do líquido de arrefecimento do motor avariado. Buscar auxílio técnico especializado.

ATENÇÃO

A observância das luzes de advertência acesas é essencial para a segurança do condutor e dos passageiros, evitando possíveis paradas do veículo, bem como eventuais acidentes.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas.
- Parar o veículo assim que possível em um local seguro a todos os passageiros do veículo e aos demais condutores.

NOTA

Observar sempre as luzes de controle acesas para evitar danos no veículo.

Dependendo do veículo, pode ser exibido no display do instrumento combinado a temperatura do líquido de arrefecimento (não disponível para algumas versões). ◁

Indicador do intervalo de serviço

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 18.

O indicador do intervalo de serviço aparece no display do instrumento combinado → Fig. 12 ② ou → Fig. 13 ②.

Os prazos de serviço na Volkswagen variam de acordo com serviço de troca de óleo e / ou manutenção preventiva. O indicador do intervalo de serviço informa quando é atingido o prazo para realização do serviço.

Em veículos com **serviço condicionado ao tempo ou à quilometragem** os intervalos de serviços são fixos.

Evento de serviço

Quando um **serviço estiver para vencer**, um alerta sonoro é emitido e a indicação InSP aparece no display do instrumento combinado ao ligar a ignição e, permanece ativada por alguns segundos, após o motor ser ligado.

Reinicializar o indicador do intervalo de serviço

Se o serviço não tiver sido realizado em uma Concessionária Volkswagen, o indicador no instrumento combinado poderá ser reinicializado da seguinte forma:

Desligar a ignição.
Pressionar e manter o botão 0.0/SET pressionado.
Ligar a ignição.
Soltar o botão 0.0/SET e pressioná-lo novamente dentro de aproximadamente 20 segundos. ▶

Não reinicializar o indicador do intervalo de serviço entre os intervalos de serviço. Isso pode gerar indicações incorretas.

A mensagem de serviço se apaga após alguns segundos com o motor em funcionamento ou após pressionar o botão OK da alavanca dos limpadores dos vidros → Fig. 18 ①. ◁

Comando do instrumento combinado

Introdução ao tema

Com a ignição ligada é possível acessar os diversos indicadores do display do instrumento combinado.

A abrangência dos indicadores no display do instrumento combinado depende dos componentes eletrônicos e dos equipamentos instalados no veículo.

Uma empresa especializada pode programar ou alterar outras funções conforme a versão do veículo. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

ATENÇÃO

A distração do condutor enquanto dirige o veículo pode provocar acidentes e ferimentos.

- Nunca acessar os indicadores do display do instrumento combinado com o veículo em movimento.

Após ligar o motor com a bateria do veículo totalmente descarregada ou trocada, as configurações do sistema (como hora e programações) podem ser desprogramadas ou apagadas. Verificar e corrigir as configurações depois que a bateria do veículo tiver sido suficientemente carregada ou trocada. ◁

Comando por meio da alavanca dos limpadores dos vidros

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 28.

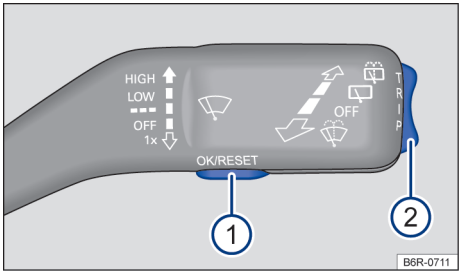


Fig. 18 Veículos sem volante multifunções: tecla ① na alavanca dos limpadores dos vidros para confirmação dos itens de menu e chave ② para alternar entre os menus.

Enquanto uma mensagem de advertência de prioridade 1 estiver sendo exibida, não é possível acessar nenhum menu. Todas as mensagens de advertência desaparecem automaticamente após alguns segundos. Além disso, algumas mensagens de advertência podem ser confirmadas e ocultadas com a tecla OK.

Acessar o menu principal

– Ligar a ignição.
– Se uma mensagem ou o pictograma do veículo forem exibidos, pressionar a tecla OK (→ Fig. 18 ①).
– Manter a chave pressionada → Fig. 18 ② ou pressionar por pelo menos dois segundos para cima ou para baixo. O menu principal é listado → Página 22.

Acessar o submenu

– Pressionar a chave ② para cima ou para baixo, até que o item de menu desejado esteja selecionado.
– O item do menu selecionado se encontra entre as duas linhas perpendiculares.
– Para acessar um item do submenu, pressionar a tecla OK. ▶

Adotar configurações do menu

– Utilizando a chave da alavanca dos limpadores dos vidros adotar as modificações desejadas. Caso necessário, manter a tecla pressionada para aumentar ou diminuir os valores mais rapidamente.
– Selecionar ou confirmar a opção com a tecla OK.

Voltar ao menu principal

– *Por meio do menu:* selecionar o item de menu **Voltar** no submenu para sair do submenu.
– *Comando com a alavanca dos limpadores dos vidros:* manter a chave pressionada. ◁

Comando pelo volante multifunções

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 28.

Fig. 19 Lado direito do volante multifunções: teclas de comando dos menus do instrumento combinado.

Em alguns veículos com volante multifunções, as teclas da alavanca dos limpadores dos vidros não existem. Assim, o indicador multifunções é operado exclusivamente pelas teclas do volante multifunções.

Acessar o menu principal

– Ligar a ignição.
– Se uma mensagem ou o pictograma do veículo forem exibidos, pressionar a tecla OK (→ Fig. 19).
– O menu principal → Página 22 não é listado. Para navegar entre os itens de menu, pressionar a tecla ou repetidamente.

Acessar o submenu

– Pressionar a tecla △ ou ▽, até que o item do menu desejado esteja selecionado.
– O item do menu selecionado se encontra entre as duas linhas perpendiculares.
– Para acessar um item do submenu, pressionar a tecla OK.

Adotar configurações do menu

– Utilizando as teclas em forma de seta do volante multifunções adotar as modificações desejadas. Caso necessário, manter a tecla pressionada para aumentar ou diminuir os valores mais rapidamente.
– Selecionar ou confirmar a opção com a tecla OK.

Voltar ao menu principal

– *Por meio do menu:* selecionar o item de menu **Voltar** no submenu para sair do submenu.

Voltar ao item anterior

Pressionar a tecla .

Acessar o comando voz

– Função mudo do rádio ou ativação do controle de voz : sem função. ◁

Segurança

Orientações gerais

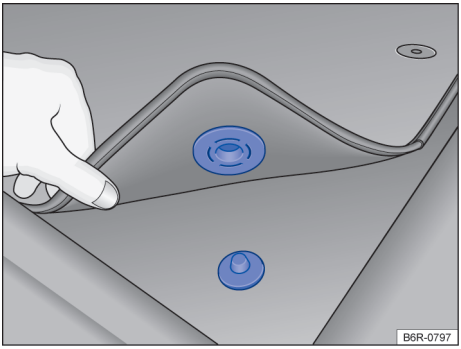


Fig. 20 Tapete dianteiro do lado do condutor com fixação no pino do carpete.

Preparativos de viagem e segurança da condução

Os seguintes pontos devem ser observados antes e durante a condução para garantir a segurança do próprio condutor, de todos os passageiros e de outros condutores → ⚠:

- ✓ Verificar o perfeito funcionamento do sistema de iluminação e dos indicadores de direção.
- ✓ Controlar a pressão dos pneus (→ Página 191) e o nível de combustível (→ Página 25).
- ✓ Providenciar uma visibilidade perfeita através de todos os vidros.
- ✓ O fornecimento de ar ao motor não pode ser impedido e o motor não pode ser coberto com tampas ou materiais isolantes → Página 172.
- ✓ Fixar todos os volumes de bagagem com firmeza nos porta-objetos, no compartimento de bagagem e, se for o caso, no teto → Página 95.
- ✓ O acionamento dos pedais deve estar desimpedido o tempo todo.
- ✓ Proteger as crianças no veículo com um sistema de retenção apropriado a idade da criança → Página 46.
- ✓ Ajustar corretamente os bancos dianteiros, os apoios para cabeça e os espelhos retrovisores conforme a estatura → Página 32, → Página 86.
- ✓ Usar sapatos adequados que proporcionem um bom apoio para o comando dos pedais.
- ✓ Acomodar bem o tapete na área para os pés do lado do condutor de modo que não obstrua a área dos pedais. Dependendo da versão do veículo, o tapete dianteiro do lado do condutor pode ter fixação no pino do carpete → Fig. 20.
- ✓ Adotar uma posição correta no banco antes e durante a condução. Isto também é válido para todos os passageiros → Página 32.
- ✓ Ajustar o cinto de segurança corretamente antes da condução e não alterar a regulagem do cinto durante a condução. Isto também é válido para todos os passageiros → Página 34.
- ✓ Não transportar uma quantidade de passageiros maior que a quantidade de assentos e cintos de segurança disponíveis.
- ✓ Jamais conduzir com a capacidade de condução alterada pela incidência de medicamentos, álcool ou drogas, entre outras substâncias capazes de influenciar o nível de percepção e reação.
- ✓ Não se distrair do trânsito, por exemplo, ajustando ou acessando menus do painel, com passageiros ou falando ao telefone.
- ✓ Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito, respeitando os limites de velocidade definidos na via onde está trafegando.
- ✓ Respeitar as regras de trânsito e as velocidades indicadas.
- ✓ Em viagens longas, fazer pausas regulares – não ultrapassando o limite de 2 horas.
- ✓ Carregar animais no veículo com um sistema que seja apropriado ao seu peso e tamanho. ▶

Condução no exterior

Alguns países adotam normas especiais de segurança e prescrições relevantes para emissões de gases que podem divergir da condição estrutural do veículo. A Volkswagen recomenda, antes de iniciar uma viagem internacional, se informar em uma Concessionária Volkswagen sobre as determinações legais e as seguintes questões do país de destino:

✓ É necessário preparar tecnicamente o veículo para a viagem no exterior, por exemplo, mascarar ou converter o farol?

✓ As ferramentas, os equipamentos de diagnóstico e as peças de reposição necessárias para serviços de manutenção e de reparos estão disponíveis?

✓ Existe uma Concessionária Volkswagen no país de destino?

✓ Existe gasolina sem chumbo ou outros aditivos metálicos (por exemplo, manganês) com octanagem satisfatória?

✓ O óleo do motor recomendado (→ Página 177) e demais fluidos conforme as especificações da Volkswagen estão disponíveis no país de destino?

✓ São necessários pneus especiais para a rodagem no país de destino?

Controles ao abastecer

Nunca realizar trabalhos no motor ou no compartimento do motor sem o conhecimento das ações necessárias e das precauções de segurança, bem como sem os recursos, fluidos e ferramentas adequadas à disposição → Página 172 ! Nesse caso, deixar que seja realizado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. Atentar para a verificação regular dos seguintes pontos, preferencialmente ao abastecer:

✓ Nível da água dos lavadores dos vidros → Página 83

✓ Nível do óleo do motor → Página 177

✓ Nível do líquido de arrefecimento do motor → Página 181

✓ Nível do fluido de freio → Página 184

✓ Pressão dos pneus → Página 191

✓ Iluminação do veículo, necessária para a segurança do trânsito:
- Indicadores de direção
- Luz de posição, farol baixo e farol alto
- Lanterna traseira
- Lanterna de freio
- Lanterna da placa de licença

Informações sobre a troca de lâmpadas incandescentes → Página 154.

PERIGO

Observar as indicações importantes de segurança relativas ao airbag frontal do passageiro dianteiro → Página 42.

ATENÇÃO

Conduzir sob a influência de álcool, drogas, medicamentos e entorpecentes pode causar acidentes graves e ferimentos fatais.

- Álcool, drogas, medicamentos e entorpecentes podem diminuir consideravelmente o grau de percepção, os tempos de reação e a segurança da condução, o que pode causar a perda de controle do veículo.

ATENÇÃO

Respeitar sempre as regras de trânsito atuais e os limites de velocidade e conduzir preventivamente. A avaliação correta da situação de condução pode fazer a diferença entre chegar ao destino da viagem em segurança e sofrer um acidente com ferimentos graves.

NOTA

A Volkswagen não se responsabiliza por danos causados ao veículo em razão de combustível de baixa qualidade, manutenção insuficiente/incorreta e utilização de peças não originais.

Serviços de manutenção regulares no veículo servem não apenas para a conservação do veículo, mas também contribuem para a segurança operacional e do trânsito. Por esse motivo, os serviços de manutenção devem ser realizados sempre conforme as diretrizes da Volkswagen. Em condições adversas, pode ser necessário executar alguns serviços antes da data prevista para a próxima manutenção. Informações complementares sobre condições adversas encontram-se detalhadas na → Página 137, sendo essencial sua leitura prévia. Mais informações podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen. ◁

Ajustar a posição do banco

Introdução ao tema

Número de assentos

O veículo tem um número total de **5** assentos: 2 assentos dianteiros e 3 assentos traseiros. Cada assento está equipado com um cinto de segurança.

ATENÇÃO

Uma posição do banco incorreta no veículo pode aumentar o risco de ferimentos graves ou fatais em manobras de direção e de frenagem súbitas, em uma colisão ou acidente e no acionamento dos airbags.

- Antes do início da condução, todos os ocupantes devem adotar uma postura correta nos bancos e conservá-la durante a condução. Isto também é válido para o uso do cinto de segurança.
- Nunca transportar mais pessoas do que a quantidade de assentos com cinto de segurança disponível no veículo.
- Proteger sempre as crianças no veículo com um sistema de retenção homologado e apropriado a sua idade → Página 46, *Transporte de crianças no veículo*, → Página 42, *Sistema de airbag*.
- Manter sempre os pés na área para os pés durante a condução. Nunca colocar os pés, por exemplo, sobre o assento ou sobre o painel de instrumentos e nunca mantê-los para fora do veículo. Do contrário, o airbag e o cinto de segurança podem não proteger, aumentando o risco de ferimentos em um acidente.

Perigo de uma postura incorreta no banco

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 32.

Se os cintos de segurança não forem usados ou forem colocados de forma incorreta, o risco de ferimentos graves ou fatais será aumentado. Os cintos de segurança somente podem proporcionar seu efeito protetor ideal com a correta posição do cadarço do cinto. Uma postura incorreta do banco prejudica consideravelmente a proteção dos cintos de segurança. As consequências podem ser ferimentos graves ou até fatais. O risco de ferimentos graves ou fatais aumenta principalmente quando um airbag acionado atinge o ocupante que adotou uma postura no banco incorreta. O condutor é o responsável por todos os ocupantes e, principalmente, pelas crianças transportadas no veículo.

A lista a seguir contém exemplos de quais posições no banco podem ser perigosas para todos os ocupantes.

Sempre que o veículo estiver em movimento:

- Nunca ficar de pé no veículo.
- Nunca ficar de pé sobre os bancos.
- Nunca se ajoelhar sobre os bancos.
- Nunca inclinar o encosto do banco muito para trás.
- Nunca se apoiar no painel de instrumentos.
- Nunca deitar no banco traseiro.
- Nunca sentar somente na borda dianteira do banco.
- Nunca sentar voltado para o lado.
- Nunca se inclinar para fora do veículo.
- Nunca manter os pés para fora do veículo.
- Nunca colocar os pés sobre o painel de instrumentos.
- Nunca colocar os pés sobre o estofamento do banco ou sobre o encosto do banco.
- Nunca viajar na área para os pés.
- Nunca viajar no banco sem o cinto de segurança.
- Nunca permanecer no compartimento de bagagem.

ATENÇÃO

Toda postura do banco incorreta no veículo aumenta o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes ou manobras de direção e de frenagem súbitas.

- Todos os ocupantes devem manter sempre a posição do banco correta e estar com o cinto de segurança bem colocado durante a condução.
- Pela posição do banco incorreta, o não uso do cinto de segurança ou uma distância muito pequena em relação ao airbag, os

ocupantes se expõem a perigos de ferimentos fatais, especialmente quando os airbags são acionados e atingem um ocupante que adotou uma posição do banco incorreta. ◁

Postura correta no banco

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 32.

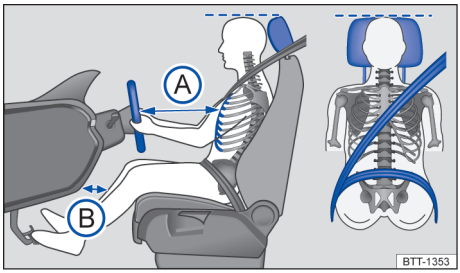


Fig. 21 Distância correta do condutor em relação ao volante, posição correta do cadarço do cinto de segurança e ajuste correto do apoio para cabeça.

A seguir estão indicadas as posições do banco corretas para o condutor e para os passageiros.

Pessoas que, em razão de suas particularidades físicas, não conseguem adotar a postura do banco correta devem informar-se em uma empresa especializada sobre possíveis instalações especiais. Somente com a posição do banco correta se atinge a proteção ideal do cinto de segurança e dos airbags. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Para a própria segurança e para reduzir ferimentos em caso de uma manobra de frenagem súbita ou acidente, a Volkswagen recomenda as seguintes posturas no banco:

Para o condutor vale:

– Colocar o encosto do banco em uma posição ereta, de modo que as costas se apoiem totalmente nele.
– Ajustar o banco de modo que a distância entre o volante e o tórax tenha no mínimo 25 cm → Fig. 21 Ⓐ e que o condutor possa segurar o volante pela borda externa com as duas mãos e os braços ligeiramente dobrados.
– O volante ajustado deve apontar sempre na direção do tórax e não na direção do rosto.
– Ajustar o banco do condutor na direção longitudinal de modo que os pedais possam ser acionados com as pernas ligeiramente arqueadas e a distância para o painel de instrumentos na área do joelho seja de, no mínimo, 10 cm → Fig. 21 Ⓑ.
– Ajustar a altura do banco do condutor de modo que o ponto superior do volante possa ser alcançado.
– Deixar sempre os dois pés na área para os pés para manter sempre o controle do veículo.
– Colocar os cintos de segurança corretamente → Página 34.

Para o passageiro dianteiro vale:

– Colocar o encosto do banco em uma posição ereta, de modo que as costas se apoiem totalmente nele.
– Deslocar o banco do passageiro dianteiro para trás tanto quanto possível, para que o airbag alcance sua proteção total em caso de acionamento.
– Manter ambos os pés na área para os pés durante a condução.
– Colocar os cintos de segurança corretamente → Página 34.

Para os ocupantes do veículo da parte traseira vale:

– Para os bancos com apoio para cabeça: ajustar o apoio para cabeça de modo que a sua borda superior se encontre preferencialmente na mesma linha da parte superior da cabeça → Fig. 21 – porém não abaixo da altura dos olhos. Posicionar a parte posterior da cabeça o mais perto possível do apoio para cabeça.
– Em caso de pessoas baixas, empurrar o apoio para cabeça para baixo até o batente, mesmo se a cabeça se encontrar abaixo da borda superior do apoio para cabeça.
– Em caso de pessoas altas, empurrar o apoio para cabeça para cima até o batente.
– Manter ambos os pés na área para os pés durante a condução.
– Regular e colocar os cintos de segurança corretamente → Página 34. ◁

Cintos de segurança

Introdução ao tema

Verificar regularmente a condição de todos os cintos de segurança. Em caso de avarias no cadarço, ligações, enrolador automático ou fecho do cinto de segurança, o respectivo cinto deve ser substituído imediatamente por uma Concessionária Volkswagen → ⚠. Empresas especializadas devem utilizar peças de reposição corretas, compatíveis com o veículo, com a versão e com o ano-modelo. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

⚠ ATENÇÃO

Cintos de segurança não colocados ou colocados incorretamente proporcionam risco de ferimentos graves ou fatais. A proteção ideal dos cintos de segurança é obtida apenas quando os cintos de segurança são colocados e utilizados corretamente.

- Cintos de segurança são o meio mais eficiente para reduzir o risco de ferimentos graves e fatais em caso de acidente. Para a proteção do condutor e de todos os ocupantes do veículo, os cintos de segurança devem estar sempre bem colocados enquanto o veículo estiver em movimento.
- Todos os ocupantes do veículo devem assumir sempre a posição correta no banco, colocar corretamente o respectivo cinto de segurança antes da condução e mantê-lo colocado durante a condução. Isto é válido para todos os passageiros em qualquer condição de tráfego do veículo.
- Proteger as crianças no veículo durante a condução com um sistema de retenção correspondente à idade da criança, com os cintos de segurança corretamente colocados → Página 46.
- Conduza o veículo somente quando todos os passageiros estiverem com o cinto de segurança colocado corretamente.
- Encaixar a lingueta do cinto de segurança somente no fecho do cinto de segurança do assento correspondente e fixar firmemente. O uso de um fecho do cinto de segurança não pertencente ao respectivo assento reduz a proteção e pode causar ferimentos graves.
- Jamais deixar objetos estranhos ou líquidos penetrarem nos engates dos fechos dos cintos de segurança. Isto pode limitar a funcionalidade e o travamento dos fechos dos cintos de segurança.
- Nunca tirar o cinto de segurança durante a condução do veículo.
- Colocar sempre um único cinto de segurança por pessoa.
- Nunca transportar crianças ou bebês no colo.
- Não conduzir com roupas soltas, por exemplo, um casaco sobre um paletó, pois isto restringirá o assentamento correto e a funcionalidade do cinto de segurança.

⚠ ATENÇÃO

Cintos de segurança danificados representam um grande perigo e podem causar ferimentos graves ou fatais.

- Nunca danificar o cinto de segurança prensando-o na porta ou no mecanismo do banco.
- Se o tecido do cinto de segurança ou outras peças do cinto de segurança estiverem danificados, os cintos de segurança podem se romper em um acidente ou em uma manobra de frenagem brusca.
- Substituir imediatamente os cintos de segurança danificados por cintos de segurança novos em uma Concessionária Volkswagen. Cintos de segurança que foram utilizados durante um acidente e, por isso, sofreram alongamento ou disparo do pré-tensionador, devem ser substituídos por uma Concessionária Volkswagen. A substituição poderá ser necessária mesmo quando não houver dano visível. Além disso, as ancoragens dos cintos de segurança devem ser verificadas.
- Nunca tentar reparar, modificar ou desmontar os cintos de segurança por conta própria. Apenas uma Concessionária Volkswagen pode realizar reparos no cinto de segurança, no enrolador automático e nas peças de fixação do cinto de segurança. ◁

Luz de advertência

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 34.

Fig. 22 Luz de advertência do instrumento combinado.

Acesa ou piscando	Causa possível / Solução
	Cinto de segurança do condutor e/ou do passageiro dianteiro não colocados, com o banco do passageiro dianteiro ocupado. Colocar os cintos de segurança.
	Objetos encontram-se sobre o banco do passageiro dianteiro. Retirar os objetos do banco do passageiro dianteiro e guardá-los com segurança.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Quando os cintos de segurança não estiverem colocados antes do início da condução e a uma velocidade superior a aproximadamente 25 km/h ou quando os cintos forem retirados durante a condução, um alerta sonoro é emitido durante alguns segundos. Adicionalmente, a luz de advertência pisca .

A luz de advertência só se apaga quando, com a ignição ligada, o condutor e o passageiro dianteiro tiverem colocado os respectivos cintos.

⚠ ATENÇÃO

Cintos de segurança não colocados ou colocados incorretamente proporcionam risco de ferimentos graves ou fatais. A proteção ideal dos cintos de segurança é obtida apenas quando os cintos são utilizados corretamente. ◁

Colisões frontais e as leis da física

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 34.

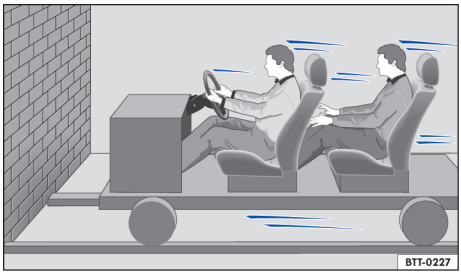


Fig. 23 Um veículo com os ocupantes do veículo sem cintos de segurança está em rota de colisão com um muro.

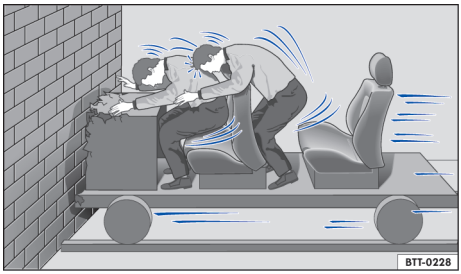


Fig. 24 Um veículo com os ocupantes do veículo sem cintos de segurança colide com o muro.

O princípio físico de uma colisão frontal pode ser explicado com facilidade. Assim que o veículo entra em movimento → Fig. 23, uma energia de movimento age tanto sobre o veículo quanto sobre seus ocupantes. Essa energia é denominada “energia cinética”.

Quanto maior a velocidade e o peso do veículo, mais energia deve ser amortecida em caso de acidente. ▶

A velocidade do veículo, entretanto, é o fator mais significativo. Quando, por exemplo, a velocidade dobra de 25 km/h para aproximadamente 50 km/h, a energia cinética é quadruplicada!

A intensidade da "energia cinética" depende em grande parte da velocidade do veículo, do peso do veículo e dos ocupantes do veículo. Com velocidade e peso crescentes, mais energia precisa ser dissipada em caso de um acidente.

Os ocupantes do veículo que não colocaram seus cintos de segurança não estão, portanto, "presos" ao seu veículo. Consequentemente, essas pessoas continuarão a se movimentar com a mesma velocidade do veículo antes da colisão, até que parem! Uma vez que os ocupantes do veículo não estão usando o cinto de segurança em nosso exemplo, a energia cinética total dos ocupantes do veículo, em caso de colisão, só é dissipada pelo impacto contra o muro → Fig. 24.

A uma velocidade de aproximadamente 50 km/h em um acidente ocorrem forças atuantes no corpo que podem exceder facilmente uma tonelada (1.000 kg). As forças atuantes sobre o corpo aumentam ainda mais em velocidades maiores.

Este exemplo não se aplica somente a colisões frontais, mas sim a todos os tipos de acidentes e colisões. ◁

O que acontece com os ocupantes do veículo sem cinto de segurança?

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 34.

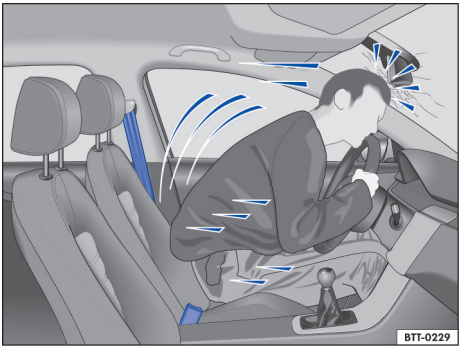


Fig. 25 O condutor sem cinto de segurança é lançado para frente.

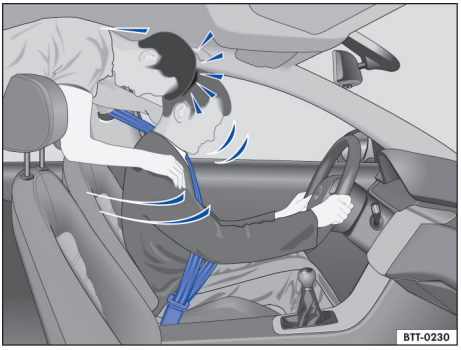


Fig. 26 O passageiro sem cinto de segurança no banco traseiro é lançado para frente sobre o condutor com cinto de segurança.

Muitas pessoas acreditam ser possível segurar o próprio corpo com as mãos em um acidente leve. Isto não é possível!

Mesmo em velocidades mínimas de impacto, o corpo sofre a ação de forças que não podem mais ser amortecidas com os braços e as mãos. Em caso de uma colisão frontal, os ocupantes do veículo sem cinto de segurança são lançados para frente e batem de forma descontrolada em partes do interior do veículo, como, por exemplo, volante, painel de instrumentos e para-brisa → Fig. 25.

O sistema de airbag não substitui o cinto de segurança. O acionamento dos airbags proporciona somente uma proteção complementar. Os airbags não são acionados em todos os tipos de acidente. Mesmo quando o veículo estiver equipado com um sistema de airbag, todos os ocupantes do veículo devem estar com o cinto de segurança corretamente colocado durante toda a condução, inclusive o condutor. Com isso, o perigo de ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes é reduzido - independentemente da existência ou não de um airbag.

Um airbag é acionado somente uma vez. Para obter a melhor proteção possível, os cintos de segurança devem estar sempre colocados corretamente para garantir a proteção mesmo sem o acionamento dos airbags. Os ocupantes do veículo sem cinto de segurança podem ser lançados para fora do veículo e, assim, sofrer ferimentos ainda mais graves ou fatais.

Também é fundamental que os ocupantes do veículo nos bancos traseiros coloquem os cintos de segurança corretamente, uma vez que são ▶

lançados de forma descontrolada pelo interior do veículo em caso de acidente. Um passageiro no banco traseiro sem cinto de segurança coloca em risco a própria segurança e a segurança do condutor e dos demais ocupantes do veículo → Fig. 26. ◁

Os cintos de segurança protegem

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 34.

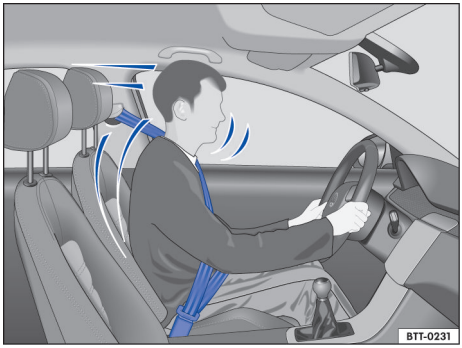


Fig. 27 Condutor protegido pelo cinto de segurança colocado corretamente em uma manobra de frenagem súbita.

Os cintos de segurança colocados corretamente podem fazer uma grande diferença. Os cintos de segurança colocados corretamente mantêm os ocupantes do veículo na posição correta no banco e reduzem bastante a ação da energia cinética em caso de acidente. Os cintos de segurança também ajudam a impedir movimentos descontrolados que podem resultar em ferimentos graves. Adicionalmente, os cintos de segurança corretamente colocados reduzem o perigo de ser lançado para fora do veículo → Fig. 27.

Ocupantes do veículo com cintos de segurança colocados corretamente se beneficiam amplamente do fato de que a energia cinética é absorvida pelos cintos de segurança. A estrutura da parte dianteira do veículo e outras características de segurança passiva do veículo, como, por exemplo, o sistema de airbag, também contribuem para uma redução da ação da energia cinética. Assim, a energia resultante diminui, reduzindo o risco de ferimentos.

Os exemplos ilustrados descrevem colisões frontais. Os cintos de segurança corretamente colocados também reduzem bastante o risco de ferimentos em todos os demais tipos de acidente. Por esse motivo, os cintos de segurança devem ser colocados antes de cada condução, mesmo quando a intenção for só "dar uma volta no quarteirão". Atentar se todos os passageiros estão com os cintos de segurança colocados corretamente.

Estatísticas de acidentes comprovaram que o uso correto dos cintos de segurança diminui consideravelmente o risco de ferimentos e aumenta a chance de sobrevivência em um acidente grave. Além disso, os cintos de segurança corretamente colocados asseguram o funcionamento ideal dos airbags acionados em caso de acidente. Por esse motivo, o uso do cinto de segurança é prescrito em lei na maioria dos países.

Apesar de o veículo estar equipado com airbags, os cintos de segurança devem ser colocados. Os airbags frontais, por exemplo, são acionados somente em alguns acidentes frontais. Os airbags frontais não são acionados em colisões frontais leves, colisões laterais, colisões traseiras leves, capotamentos e em qualquer acidente no qual o valor de acionamento do airbag na unidade de controle não alcançar o limite mínimo.

Por esse motivo, colocar sempre os cintos de segurança e observar se todos os passageiros estão com o cinto de segurança colocado corretamente antes do início da condução! ◁

Manuseio dos cintos de segurança

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 34.

Lista de controle

Manuseio do cinto de segurança → ⚠:

- ✓ Verificar regularmente o estado de todos os cintos de segurança.
- ✓ Manter os cintos de segurança limpos.
- ✓ Manter objetos estranhos e líquidos sempre afastados do cadarço do cinto de segurança, da lingueta do cinto e do engate do fecho do cinto.
- ✓ Não prensar nem danificar o cinto de segurança e a lingueta do cinto de segurança (por exemplo, ao fechar a porta). ▶

Lista de controle (continuação)

✓ Nunca desmontar, alterar ou reparar o cinto de segurança e os elementos de fixação do cinto de segurança.

✓ Colocar sempre o cinto de segurança de forma correta antes de qualquer condução e mantenha-o colocado durante a condução.

Cinto de segurança torcido

Se um cinto de segurança não puder ser retirado com facilidade, é possível que o cinto de segurança esteja torcido no interior do revestimento lateral em razão de um retorno muito rápido do cinto de segurança. Neste caso:

– Puxar o cinto de segurança totalmente para fora pela lingueta, lentamente e com cuidado.

– Eliminar a torção do cinto de segurança e conduzi-lo lentamente de volta, com a mão.

Mesmo que a torção do cinto de segurança não possa ser eliminada, colocar o cinto de segurança. Nesse caso, a torção não deve se localizar em uma área do cinto de segurança que esteja apoiada diretamente no corpo! Procurar o mais rápido possível uma Concessionária Volkswagen para eliminar a torção.

⚠ ATENÇÃO

O manuseio incorreto do cinto de segurança aumenta o risco de ferimentos graves ou fatais.

- Verificar regularmente os cintos de segurança e as peças integrantes quanto à sua perfeita condição.
- Manter os cintos de segurança sempre limpos.
- Não permitir que o cadarço do cinto de segurança seja prensado, danificado ou que entre em atrito com superfícies afiadas.
- Manter o fecho do cinto de segurança e o engate do fecho da lingueta do cinto de segurança sempre livres de objetos estranhos e de líquidos. ◁

Colocar ou tirar o cinto de segurança

📖 **Observe ⚠ no início desse capítulo na página 34.**

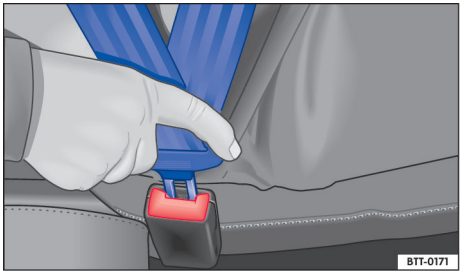


Fig. 28 Introduzir a lingueta do cinto de segurança no fecho do cinto de segurança.

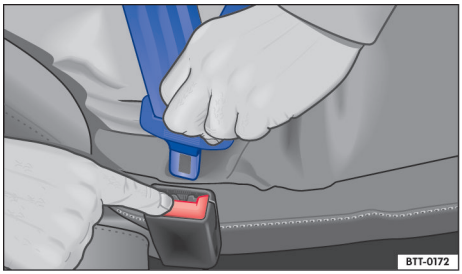


Fig. 29 Soltar a lingueta do cinto de segurança do fecho do cinto de segurança.

Cintos de segurança colocados corretamente mantêm os ocupantes do veículo em uma condição de máxima proteção em manobras de frenagem ou acidentes → ⚠.

Colocar o cinto de segurança

Colocar o cinto de segurança antes de qualquer condução.

– Ajustar sempre os bancos dianteiros e o apoio para cabeça de forma correta → Página 72.

– Travar o encosto do banco traseiro na posição adequada → ⚠.

– Puxar o cadarço do cinto pela sua lingueta suavemente, passando sobre o tórax e sobre a região pélvica. Ao mesmo tempo, **não** torcer o cadarço do cinto de segurança → ⚠. ▶

– Introduzir a lingueta do cinto firmemente no fecho do cinto de segurança correspondente ao assento → Fig. 28.
– Realizar um teste de tração para verificar quanto ao travamento seguro da lingueta do cinto de segurança.

Tirar o cinto de segurança

Tirar o cinto de segurança apenas com o veículo parado → ⚠.

– Pressionar o botão vermelho no fecho do cinto de segurança → Fig. 29. A lingueta do cinto de segurança salta para fora.
– Conduzir o cinto de segurança pela lingueta de volta para que o cadarço do cinto de segurança se enrole mais facilmente, o cinto de segurança não se torça dentro do revestimento e o revestimento não seja danificado. Para o assento traseiro central que possui cinto de segurança subabdominal, introduzir a lingueta do cinto de segurança no respectivo fecho.

⚠ ATENÇÃO

Uma posição incorreta do cadarço do cinto de segurança pode causar ferimentos graves ou fatais em caso de acidente.

- A proteção ideal dos cintos de segurança só é obtida quando o encosto do banco estiver em uma posição adequada e o cinto de segurança estiver colocado corretamente, conforme a estatura do ocupante.
- A retirada do cinto de segurança durante a condução pode causar ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes ou manobras de frenagem!

◁

Posição do cadarço do cinto de segurança

📖 **Observe ⚠ no início desse capítulo na página 34.**

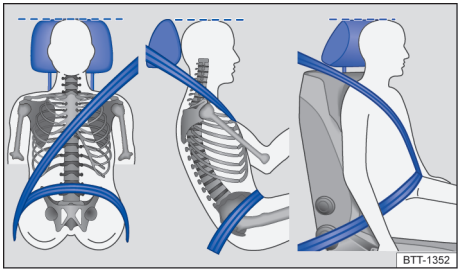


Fig. 30 Posição correta do cadarço do cinto de segurança e ajuste correto do apoio para cabeça.

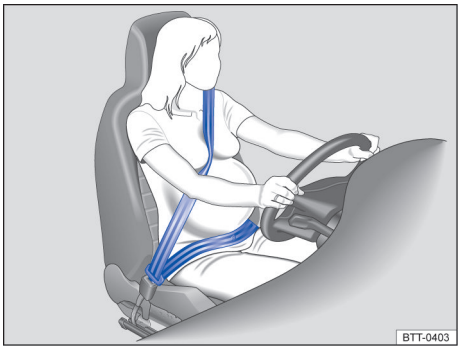


Fig. 31 Posição correta do cadarço do cinto de segurança para mulheres grávidas.

Os cintos de segurança somente oferecem proteção ideal em um acidente e diminuem o risco de ferimentos graves ou fatais com a posição correta do cadarço do cinto de segurança. Além disso, a posição correta do cinto de segurança mantém o ocupante do veículo em uma posição de máxima proteção em caso de acionamento do airbag. Por esse motivo, colocar o cinto e observar a posição correta do cadarço do cinto de segurança.

Uma posição incorreta no banco pode causar ferimentos graves ou fatais → Página 72. ▶

Posição correta do cadarço do cinto de segurança

– A faixa superior do cinto de segurança deve passar sempre pelo meio do ombro e nunca sobre o pescoço, sobre o braço, sob o braço ou por trás das costas.
– A faixa inferior do cinto de segurança deve passar sempre pela região pélvica e nunca sobre o abdome.
– Deixar o cinto de segurança sempre plano e sem o cadarço torcido sobre o corpo. Se necessário, esticar um pouco o cadarço do cinto de segurança.

Nas **mulheres grávidas**, o cinto de segurança deve passar sobre o tórax e o mais abaixo possível da região pélvica, para que não haja pressão abdominal - e isso durante toda a gravidez → Fig. 31.

Adequar a posição do cadarço do cinto de segurança à estatura

A posição do cadarço do cinto de segurança pode ser adequada da seguinte forma:

– Banco dianteiro com regulagem de altura → Página 72.

⚠ ATENÇÃO

Uma posição incorreta do cadarço do cinto de segurança pode causar ferimentos graves em caso de acidente ou manobras de frenagem / mudança de direção súbitas.

- A proteção ideal dos cintos de segurança só é obtida quando o encosto do banco estiver em uma posição adequada e o cinto de segurança estiver colocado corretamente.
- A faixa superior do cinto de segurança deve passar pelo meio do ombro e nunca sob o braço ou sobre o pescoço.
- O cinto de segurança deve estar plano e sem o cadarço torcido sobre a parte superior do corpo.
- A faixa inferior do cinto de segurança deve passar sempre pela região pélvica e nunca sobre o abdome. O cinto de segurança deve estar plano e sem estar torcido sobre a região pélvica. Se necessário, esticar um pouco o cadarço do cinto de segurança.
- A faixa inferior do cinto de segurança deve passar o mais baixo possível pela região pélvica de grávidas ao redor da barriga “arredondada”.
- Não torcer o cadarço do cinto de segurança quando for colocá-lo.
- Nunca manter o cinto de segurança afastado do corpo com a mão.
- Não passar o cadarço do cinto de segurança sobre objetos sólidos ou frágeis, por exemplo, óculos, canetas ou chaves.
- Nunca alterar a posição do cadarço do cinto de segurança por meio de grampos, olhais de retenção ou similares.

Pessoas que não conseguem a posição ideal do cadarço do cinto de segurança em razão de particularidades de seus corpos devem se informar em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada sobre possíveis instalações especiais para conseguir a proteção ideal dos cintos de segurança e dos airbags. ◁

Ajustar o cadarço do cinto de segurança subabdominal no assento central do banco traseiro

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 34.

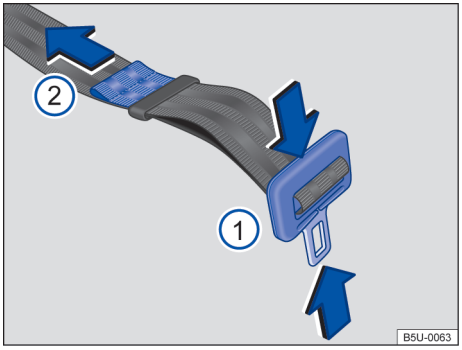


Fig. 32 Ajustar o cadarço do cinto de segurança subabdominal.

Cintos de segurança colocados corretamente mantêm os ocupantes do veículo em uma condição de máxima proteção em manobras de frenagem ou acidentes → ⚠.

Com o ajuste do cinto de segurança é possível regular o comprimento dos cintos de segurança na região do abdome conforme o corpo para que o cinto de segurança possa ser colocado corretamente: ▶

– Ajustar sempre o apoio para cabeça de forma correta → Página 72.
– Pressionar a lingueta na direção das setas → Fig. 32 ① e alongar totalmente o cinto de segurança.
– Introduzir a lingueta do cinto de segurança firmemente no fecho do cinto correspondente ao assento central do banco traseiro, sem cruzar os fechos.
– Apertar a lingueta contra o fecho do cinto de segurança e puxar a extremidade → Fig. 32 ② no sentido da seta, até atingir uma folga máxima de 5 cm (3 dedos) na região pélvica.
– Posicionar o passador do cinto de segurança o mais próximo possível da extremidade do cinto de segurança.
– Realizar um teste de tração no cinto de segurança para verificar quanto ao travamento seguro da lingueta do cinto de segurança.

⚠ ATENÇÃO

Uma posição incorreta do cadarço do cinto de segurança pode causar ferimentos graves ou fatais em caso de acidente.

- A retirada do cinto de segurança durante a condução pode causar ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes ou manobras de frenagem!
- A lingueta do cinto de segurança subabdominal traseiro deve sempre estar introduzida no respectivo fecho, estando o cinto de segurança em uso ou não, pois o cinto de segurança solto possibilita riscos de acidentes no acesso e saída do banco traseiro. ◁

Regulagem de altura do cinto de segurança

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 34.

Para proporcionar uma melhor acomodação, é possível regular a posição dos cintos de segurança para os bancos dianteiros na região do ombro conforme a estatura para que o cinto de segurança possa ser colocado corretamente.

O veículo possuí duas posições na coluna para regulagem da altura do cinto de segurança. Originalmente, os cintos de segurança são montados na primeira posição e podem ser levantados para a posição superior. Para isto, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen. ◁

Enrolador automático do cinto de segurança, pré-tensionador do cinto de segurança e limitador de força do cinto de segurança

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 34.

Os cintos de segurança do veículo são parte do sistema de segurança do veículo → Página 42 e são compostos pelas importantes funções a seguir:

Enrolador automático do cinto de segurança

Os cintos de segurança, *exceto o cinto de segurança subabdominal central*, estão equipados com enrolador automático do seu respectivo cadarço, este dispositivo mantém o cinto de segurança ajustado ao corpo do passageiro. Puxando-se lentamente o cinto de segurança ou em condução normal, é garantida a total liberdade de movimentos na região do tronco do passageiro. Porém, na retirada rápida do cinto de segurança, frenagens súbitas, viagem por aclives ou declives, em curvas e na aceleração do veículo, o enrolador automático do cinto bloqueia o cinto de segurança.

Pré-tensionadores dos cintos de segurança

Os cintos de segurança dos assentos dianteiros estão equipados com pré-tensionadores e limitadores de força. Os cintos de segurança traseiros não possuem estes dispositivos.

Os pré-tensionadores do cinto de segurança são acionados por sensores e tensionam os cintos de segurança na direção contrária de extração em colisões frontais e traseiras mais graves. As folgas do cinto de segurança são eliminadas quando o pré-tensionador atua e, deste modo, pode reduzir o movimento para frente dos ocupantes do veículo ou o movimento dos ocupantes do veículo na direção do impacto. O pré-tensionador do cinto de segurança trabalha junto com o sistema de airbag. O pré-tensionador do cinto de segurança não é acionado em colisões frontais leves, capotamento e outros acidentes em que não são produzidas forças consideráveis. ▶

Um pó fino poderá ser gerado no acionamento. Isto é perfeitamente normal e não representa risco de incêndio no veículo.

Limitador de força do cinto de segurança

Os cintos de segurança dianteiros estão equipados com limitadores de força.

Um limitador de força do cinto de segurança minimiza a força do cinto de segurança que atua sobre o corpo em caso de acidente.

No sucateamento do veículo ou de peças individuais do sistema, todas as prescrições de segurança devem ser observadas. Estas prescrições são de conhecimento das Concessionárias Volkswagen. ◁

Serviço de descarte do pré-tensionador do cinto de segurança

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 34.

Em trabalhos no pré-tensionador do cinto de segurança, bem como na desinstalação e instalação de outras peças do veículo durante reparos, o cinto de segurança pode ser danificado imperceptivelmente. Como consequência, os pré-tensionadores dos cintos de segurança podem não funcionar corretamente em caso de acidente ou sequer funcionar.

Para que a eficácia dos pré-tensionadores dos cintos de segurança não seja prejudicada e as peças desmontadas não causem ferimentos ou contaminem o ambiente, as prescrições devem ser observadas. As Concessionárias Volkswagen conhecem essas prescrições.

⚠ ATENÇÃO

O tratamento incorreto e até mesmo reparos realizados nos cintos de segurança, enroladores do cinto de segurança automáticos e pré-tensionadores dos cintos de segurança proporcionam risco de ferimentos graves ou fatais. Nesse caso, o pré-tensionador do cinto de segurança poderia não ser acionado, quando fosse necessário, ou ser acionado sem necessidade.

- Reparos e regulagens, bem como a desinstalação e instalação de peças nos pré-tensionadores dos cintos de segurança ou nos cintos de segurança só podem ser realizados por uma Concessionária Volkswagen → Página 208, *Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações*.
- Os pré-tensionadores dos cintos de segurança e os enroladores dos cintos de segurança automáticos não podem ser reparados e devem, sim, ser substituídos.
- Os pré-tensionadores dos cintos de segurança têm capacidade para apenas um acionamento. Uma vez acionados, os pré-tensionadores do cinto de segurança devem ser substituídos.

Os módulos dos airbags e dos pré-tensionadores dos cintos de segurança podem conter substâncias tóxicas. Por isto, é proibido o seu descarte / disposição com o lixo doméstico. Para sua maior segurança e conforto, a Volkswagen recomenda fazer a substituição dos módulos dos airbags e dos pré-tensionadores dos cintos de segurança somente em uma Concessionária Volkswagen. ◁

Sistema de airbag

Introdução ao tema

O veículo está equipado com um airbag frontal para o condutor e outro para o passageiro dianteiro. Os airbags frontais podem oferecer proteção adicional para o tórax e para cabeça do condutor e do passageiro dianteiro, quando o banco, os cintos de segurança, os apoios para cabeça e, para o condutor, o volante estiverem ajustados e utilizados corretamente. Os airbags foram desenvolvidos para proteção suplementar. Os airbags não substituem os cintos de segurança, que devem ser utilizados sempre, inclusive quando o veículo for equipado com airbags frontais.

⚠ ATENÇÃO

Nunca utilizar somente o sistema de airbag para se proteger.

- Mesmo quando um airbag é acionado, ele tem somente uma função de proteção suplementar. ▶

- O sistema de airbag só proporciona proteção com o cinto de segurança colocado corretamente, para minimizar lesões → Página 34, *Cintos de segurança*.
- Todos os ocupantes do veículo devem assumir sempre a posição correta no banco, colocar corretamente o cinto de segurança correspondente ao banco antes do veículo entrar em movimento e mantê-lo colocado corretamente durante todo o tempo.

⚠ ATENÇÃO

Objetos entre os ocupantes do veículo e a área de expansão dos airbags aumentam o risco de ferimentos no acionamento do airbag. Assim, a área de expansão dos airbags seria alterada ou os objetos seriam arremessados contra os corpos dos ocupantes.

- Nunca segurar objetos nas mãos ou carregá-los no colo durante a condução.
- Nunca transportar objetos no banco do passageiro dianteiro. Os objetos podem alcançar a área de expansão dos airbags durante manobras súbitas de frenagem ou de direção e ser arremessados de forma perigosa pelo interior do veículo no acionamento do airbag.
- Pessoas, animais ou objetos não devem estar entre os ocupantes do veículo nos bancos dianteiros, nos assentos laterais do banco traseiro e entre as áreas de expansão dos airbags. Atentar para que isso também seja cumprido por crianças e passageiros.

⚠ ATENÇÃO

O sistema de airbag é apto para apenas um acionamento dos airbags. Se os airbags tiverem sido acionados, será necessário substituir o sistema.

- Os airbags acionados e as respectivas peças do sistema devem ser substituídos por peças novas que estejam liberadas para o veículo pela Volkswagen.
- Reparos e trocas de peças do sistema de airbag no veículo devem ser realizados somente por uma Concessionária Volkswagen. As Concessionárias Volkswagen possuem as ferramentas necessárias, aparelhos de diagnósticos, informações de reparo e pessoal qualificado para este fim.
- Nunca instalar no veículo peças de airbag desmontadas de veículos antigos ou originárias de reciclagem.
- Nunca alterar quaisquer componentes do sistema de airbag.

⚠ ATENÇÃO

Um pó fino (não tóxico) poderá ser gerado no acionamento dos airbags. Isto é perfeitamente normal e não representa risco de incêndio no veículo.

- O pó fino pode irritar a pele e a mucosa dos olhos, bem como ocasionar dificuldades respiratórias, especialmente em pessoas que sofrem ou sofreram de asma ou outras limitações na condição respiratória. Para reduzir os problemas respiratórios, descer do veículo ou abrir os vidros ou as portas para respirar ar fresco.
- No contato com o pó, lavar as mãos e o rosto com sabonete suave e água antes da próxima refeição.
- Não deixar o pó entrar em contato com os olhos ou com ferimentos não cicatrizados.
- Enxaguar os olhos com água se houver contato com o pó.

⚠ ATENÇÃO

O uso de produtos de limpeza tornam a superfície dos módulos de airbags porosas ou quebradiças. Em caso de acionamento estas peças poderão fragmentar-se, soltar-se e causar ferimentos graves.

- Nunca utilizar qualquer produto químico ou de limpeza na superfície dos módulos de airbags. Para limpeza utilizar apenas de um pano umedecido com água. ◁

Luz de controle

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 42.

Acesa	Causa possível / Solução
	Sistema de airbag ou do pré-tensionador dos cintos de segurança avariado. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada e mandar verificar o sistema imediatamente.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

⚠ PERIGO

Quando a luz de controle do sistema de airbag permanecer acesa, há avarias no sistema de airbag, é possível que ele seja acionado de forma imperfeita, não seja acionado ou seja acionado inesperadamente, o que pode causar ferimentos graves ou fatais.

- O sistema de airbag deve ser verificado imediatamente por uma Concessionária Volkswagen.
- Nunca montar uma cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro quando o airbag estiver ligado! O airbag frontal do passageiro dianteiro pode ser acionado em um acidente apesar das avarias.

NOTA

Observar sempre as luzes de controle acesas e suas descrições e orientações para evitar danos no veículo. ◁

Descrição e função dos airbags

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 42.

O airbag pode proteger os ocupantes do veículo em um acidente, amortecendo o movimento dos ocupantes em colisões frontais.

Todo airbag acionado é inflado por um gerador de gás. Com isso, as respectivas coberturas do airbag se rompem e os airbags se abrem com grande velocidade, em milésimos de segundo, em suas áreas de expansão. O airbag inflado, ao amortecer os ocupantes do veículo, que devem estar sempre utilizando o cinto de segurança, liberam o gás contido para o amortecimento através de aberturas localizadas fora do contato com os ocupantes. Com isso, é possível reduzir o risco de ferimentos graves e fatais. O risco de outros ferimentos como inchaços, contusões e esfolamentos da pele pelo airbag acionado não pode ser excluído. Na insuflação dos airbags também pode ocorrer calor por atrito.

Os airbags não proporcionam proteção para os braços e para as partes inferiores do corpo.

Os fatores mais importantes para o acionamento do airbag são o tipo do acidente, região de impacto no veículo, o ângulo, a intensidade do impacto, a estrutura do veículo e a característica do obstáculo com o qual o veículo colide. Portanto, os airbags não são acionados em todas as situações de colisão.

O acionamento do sistema de airbag depende da intensidade de impacto que é registrada por uma unidade de controle eletrônica. Se as características do acidente não se enquadrarem nos parâmetros programados na unidade de controle, os airbags não serão acionados. O dano no veículo, os custos de reparo não são necessariamente um indicativo de que o acionamento do airbag tenha sido necessário. Os fatores importantes para o acionamento dos airbags são, entre outros, a constituição do objeto (rígido ou macio) com o qual o veículo se choca, o ângulo, a intensidade do impacto e a região de choque do veículo.

Os airbags servem somente como suplemento aos cintos de segurança em algumas situações de acidente em que a intensidade seja suficientemente alta para acionar os airbags. Os airbags são acionados somente uma vez e sob determinadas condições. Os cintos de segurança estão sempre prontos para proporcionar proteção em situações nas quais os airbags não sejam acionados ou se já tiverem sido acionados. Por exemplo, se o veículo colidir com outro veículo ou se ele for atingido por outro veículo após a primeira colisão.

O sistema de airbag é parte do conceito global de segurança passiva do veículo. A proteção possível do sistema de airbag só pode ser obtida pela ▶

ação conjunta com os cintos de segurança corretamente colocados e uma posição correta do banco ⚠ → Página 72.

Componentes do conceito de segurança do veículo

O conjunto dos seguintes equipamentos de segurança forma o conceito de segurança do veículo para reduzir o risco de ferimentos graves e fatais. Dependendo da versão, é possível que alguns equipamentos não estejam instalados no veículo ou até que não estejam disponíveis em alguns mercados.

– Cintos de segurança otimizados em todos os assentos.
– Pré-tensionadores do cinto de segurança do condutor e do passageiro dianteiro.
– Limitador de força do cinto de segurança do condutor e do passageiro dianteiro.
– Luz de advertência do cinto de segurança.
– Airbags frontais do condutor e do passageiro dianteiro.
– Luz de controle do airbag.
– Unidades de controle e sensores.
– Apoios para a cabeça otimizados contra impactos traseiros.
– Coluna de direção ajustável.

Situações em que os airbags frontais não são acionados:

– Se a ignição estiver desligada em caso de colisão.
– Se em colisões na parte dianteira do veículo, a intensidade captada pelas unidades de controle for muito pequena.
– Em colisões laterais leves.
– Em colisões traseiras.
– Em um capotamento.
– Se a intensidade do impacto captada pela unidade de controle não for suficiente para o acionamento.

Em caso de acionamento dos airbags - Função detecção de colisão (crash detection)

Quando os airbags são acionados em um acidente a função detecção de colisão é ativada e podem ocorrer as seguintes ações:

– Destravamento das portas do veículo (válido para veículos com travamento central elétrico) → Página 60.
– Interrupção da alimentação de combustível → Página 131.
– Acionamento das lanternas internas do veículo → Página 80.
– Acionamento das luzes de advertência → Página 55.

As luzes de advertência podem ser desligadas pelo interruptor no painel de instrumentos. ◁

Airbags frontais

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 42.

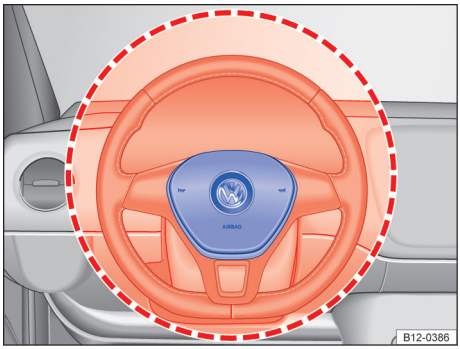


Fig. 33 Local de instalação e área de expansão do airbag frontal do condutor.

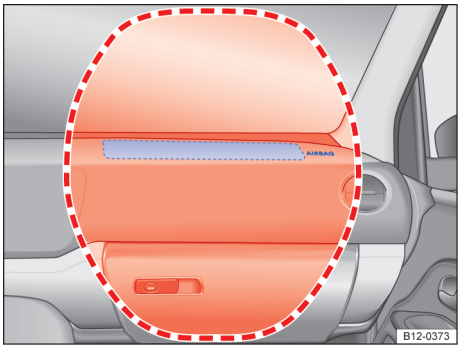


Fig. 34 Local de instalação e área de expansão do airbag frontal do passageiro dianteiro. ▶

O sistema de airbag frontal proporciona, em complemento aos cintos de segurança, uma proteção adicional para a área da cabeça e do tórax do condutor e do passageiro dianteiro em colisões frontais em acidentes com maior gravidade. É necessário manter sempre a maior distância possível do airbag frontal, no mínimo 25 cm → Página 72. Assim, os airbags frontais podem se inflar totalmente em caso de expansão e proporcionar, deste modo, sua máxima proteção.

O airbag frontal do condutor se encontra no volante → Fig. 33 e o airbag frontal do passageiro dianteiro no painel de instrumentos → Fig. 34. Os locais de instalação dos airbags estão identificados pela inscrição "AIRBAG".

As áreas destacadas em vermelho → Fig. 33 e → Fig. 34 são cobertas pelos airbags frontais acionados (área de expansão). Por esse motivo, nunca podem ser colocados ou fixados objetos nessas áreas → ⚠.

Na insuflação dos airbags frontais do condutor e do passageiro dianteiro, as coberturas dos airbags são rebatidas para fora do volante → Fig. 33 e do painel de instrumentos → Fig. 34. As coberturas dos airbags permanecem ligadas ao volante e ao painel de instrumentos.

⚠ PERIGO

A inflação de um airbag acionado ocorre em frações de segundos e com velocidade muito alta.

- Deixar as áreas de expansão dos airbags frontais sempre livres.
- Nunca fixar objetos nas coberturas, bem como na área de expansão dos módulos dos airbags, como, por exemplo, porta-copos, suportes para telefones celulares, GPS, etc.
- Pessoas, animais ou objetos não devem ser colocados entre os ocupantes dos bancos dianteiros e a área de expansão do airbag.
- Não fixar objetos, como por exemplo, aparelhos móveis de navegação, no para-brisa acima do airbag frontal do passageiro dianteiro.
- Não colar, revestir, alterar ou colocar qualquer material sobre a superfície do centro do volante (acionador de buzina) e da superfície do módulo do airbag frontal do passageiro dianteiro no painel de instrumentos.

⚠ ATENÇÃO

Os airbags frontais se inflam diante do volante → Fig. 33 e do painel de instrumentos → Fig. 34.

- Segurar o volante durante a condução sempre com as duas mãos lateralmente na borda externa: posição das 9h e 3h.
- Ajustar o banco do condutor de modo que haja no mínimo 25 cm de espaço entre o tórax e o centro do volante. Se esta exigência não puder ser atendida em razão de particularidades físicas, entrar em contato obrigatoriamente com uma Concessionária Volkswagen ou com uma empresa especializada para eventualmente efetuar instalações especiais.
- Ajustar o banco do passageiro dianteiro de modo que exista a maior distância possível entre o passageiro dianteiro e o painel de instrumentos.

As peças do sistema de airbag nunca devem ser reutilizadas em caso de sucateamento do veículo ou de alguns dos seus componentes. Além do cumprimento às normas de segurança em vigor, devem ser respeitadas as normas de destinação ambientalmente adequadas. Estas disposições são de conhecimento das Concessionárias Volkswagen. ◁

Transporte de crianças no veículo

Introdução ao tema

As cadeiras de criança reduzem o risco de lesão em um acidente. Transportar crianças sempre nas cadeiras de criança!

Observar:

– As cadeiras de criança são divididas em grupos de acordo com o tamanho, a idade e o peso da criança.
– A fixação das cadeiras de criança no veículo pode ser realizada com diferentes sistemas de fixação. ▶

Por motivos de segurança, as cadeiras de criança devem ser sempre montadas nos bancos traseiros → Página 49, *Instalação e utilização de cadeiras de crianças no veículo*.

Antes de transportar bebês e crianças em uma cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro, é imprescindível ler todas as informações sobre o sistema de airbag e as possíveis lesões que o acionamento do airbag pode causar sobre crianças do grupo 0 e 0+.

Essas informações são muito importantes para a segurança do condutor e de todos os passageiros, especialmente de bebês e crianças pequenas.

A Volkswagen recomenda utilizar cadeiras de criança do Programa de Acessórios Originais da Volkswagen. Essas cadeiras de criança foram projetadas e avaliadas para o uso em veículos Volkswagen.

⚠ ATENÇÃO

Crianças desprotegidas ou não protegidas corretamente podem sofrer ferimentos graves ou fatais durante a condução do veículo.

- Nunca deixar uma cadeira de criança voltada para trás no banco do passageiro dianteiro, por causa de possíveis lesões devido ao acionamento do airbag.
- Crianças de até 12 anos de idade ou com menos de 1,50 m de altura devem ser transportadas sempre no banco traseiro.
- Proteger as crianças no veículo sempre com um sistema de retenção homologado e adequado conforme sua idade.
- Colocar sempre o cinto de segurança nas crianças ou na cadeira de criança que estão sendo transportadas e fazê-las assumir uma posição correta nos bancos.
- Atentar para a posição correta do cadarço do cinto de segurança para cada condição de uso. Se for necessário passar o cinto de segurança pelo corpo da criança, atentar para que o cinto passe pelo meio do ombro e nunca próximo ao pescoço da criança.
- Nunca transportar crianças ou bebês no colo.
- Colocar sempre apenas uma única criança na cadeira de criança.
- Ler e observar as instruções de uso do fabricante da cadeira de criança, especialmente quanto à colocação correta do cinto de segurança do veículo.
- Após um acidente, substituir a cadeira de criança utilizada, uma vez que podem ter ocorrido danos imperceptíveis.

⚠ ATENÇÃO

Em uma manobra de frenagem ou de direção brusca, bem como em acidentes, uma cadeira de criança solta e desocupada pode ser lançada pelo interior do veículo e causar ferimentos.

- Fixar sempre uma cadeira de criança mesmo que esteja desocupada durante a condução do veículo ou acomodá-la de forma segura no compartimento de bagagem. ◁

Informações gerais sobre o transporte de crianças no veículo

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 47.

Lista de controle

Ao transportar crianças no veículo:

✓ Observar as determinações legais específicas de cada país.

✓ A Volkswagen recomenda transportar crianças com menos de 12 anos ou com menos de 1,50 m de altura sempre no banco traseiro.

✓ Transportar uma criança no banco do passageiro dianteiro somente em casos excepcionais → Página 49.

✓ Proteger sempre a criança no veículo com um sistema de retenção adequado para a sua idade. O sistema de retenção deve ser adequado para a idade, o peso e a constituição física da criança.

✓ Transportar apenas uma criança por cadeira de criança.

✓ Observar o manual de instruções do fabricante da cadeira de criança e levá-lo sempre no veículo.

✓ Na fixação da cadeira de criança com o cinto de segurança, colocar o cinto conforme as indicações do fabricante da cadeira de criança.

✓ Observar a posição correta do cadarço do cinto de segurança sobre o corpo da criança e a posição correta de seu assentamento conforme o manual de instruções do fabricante da cadeira de criança. ◁

Tipos de cadeiras de criança

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 47.

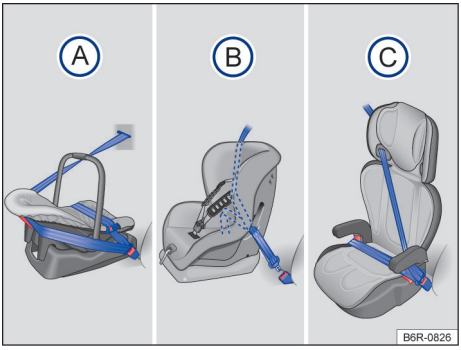


Fig. 35 As ilustrações Ⓐ, Ⓑ e Ⓒ mostram a fixação do sistema de retenção para crianças apenas com o cinto de segurança do veículo.

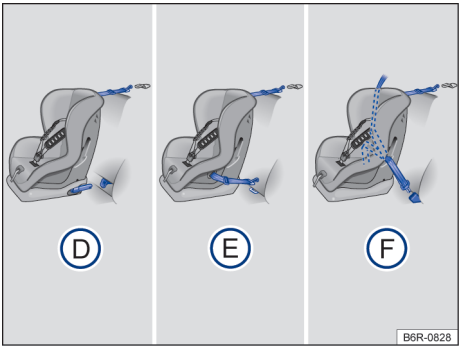


Fig. 36 No banco traseiro: as figuras Ⓓ e Ⓔ mostram o princípio da fixação do sistema de retenção para crianças nos olhais de retenção inferiores e com o cinto de fixação superior. A figura Ⓕ mostra a fixação do sistema de retenção para crianças com o cinto de segurança do veículo e com o cinto de fixação superior.

As cadeiras de criança devem ser fixadas sempre de forma correta e segura no veículo conforme as instruções de instalação do fabricante da cadeira de criança.

A cadeira de criança instalada deve estar devidamente fixada pelos cintos de segurança do veículo ou sistema ISOFIX e Top Tether, e não deve permitir o movimento longitudinal ou transversal.

Normas para as cadeiras de crianças

As cadeiras de criança devem possuir o selo do INMETRO[1], o que significa que atendem as exigências da norma ABNT NBR 14400 (CONTRAN 277/2008, alterada pela Deliberação 100/2010)[2] na sua íntegra. Mais informações podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen.

Sistemas de fixação específicos de cada país

Tipos de cadeiras de criança → Fig. 35:

Ⓐ Berço portátil ou bebê conforto

Ⓑ Cadeirinha

Ⓒ Assento de elevação

Os sistemas demonstram a fixação do sistema de retenção para crianças de banco traseiro com um cinto de segurança do veículo.

Variantes das fixações → Fig. 36:

Ⓓ Olhais de retenção ISOFIX e cinto de fixação superior, tipo “Top Tether”

Ⓔ Presilha universal LATCH e cinto de fixação superior, tipo “Top Tether”

Ⓕ Cinto de segurança automático de três pontos e cinto de fixação superior, tipo “Top Tether”

Os sistemas demonstra a fixação do sistema de retenção para criança com um cinto de fixação superior (Top Tether) e os pontos de ancoragem inferiores no banco. ▶

[1] INMETRO: Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial.

[2] Norma ABNT NBR 14400 (CONTRAN): **ABNT** - Associação Brasileira de Normas Técnicas / **NBR** - Norma Brasileira / **CONTRAN** - Conselho Nacional de Trânsito.

Cadeiras de criança de acordo com a Resolução 277 do CONTRAN

Tipo de sistema de retenção	Forma de instalação	Idade
Berço portátil ou bebê conforto	voltada para trás, conforme → Fig. 35 Ⓐ	até 1 ano
Cadeirinha	voltada para frente, conforme → Fig. 35 Ⓑ	superior a 1 ano e inferior ou igual a 4 anos
Assento de elevação	voltada para frente, conforme → Fig. 35 Ⓒ	superior a 4 anos e inferior ou igual a 7,5 anos
Cinto de segurança do veículo	–	superior a 7,5 anos e inferior ou igual a 10 anos

Além da idade, devem ser consideradas para efeito de adequação da cadeira de criança outros aspectos, tais como o peso, a altura e a constituição física em geral da criança, pois pode ser que o biótipo da criança não corresponda ao da maior parte da população de sua faixa etária. Em caso de dúvida, procurar uma Concessionária Volkswagen. ◁

Instalação e utilização de cadeiras de crianças no veículo

📖 **Observe ⚠ no início desse capítulo na página 47.**

As leis da física, que têm efeitos sobre o veículo em uma colisão ou outro tipo de acidente, também valem para crianças → Página 34. Ao contrário de adultos e adolescentes, os músculos e os ossos das crianças ainda não estão totalmente desenvolvidos. Para as crianças, existe um risco maior de ferimentos graves em acidentes que para os adultos.

Uma vez que o corpo das crianças ainda não está totalmente desenvolvido, é necessário utilizar sistemas de retenção para crianças que sejam adaptados especialmente ao seu tamanho, peso e estrutura física.

Especificações específicas de países

Em relação à utilização de cadeiras de criança e às suas possibilidades de fixação, vigoram prescrições e determinações legais divergentes nos diversos países. O transporte de crianças no banco do passageiro dianteiro não é permitido em todos os países. Prescrições e determinações legais têm prioridade sobre as descrições neste Manual de instruções.

Perigos ao transportar crianças no banco do passageiro dianteiro

O transporte de crianças no banco do passageiro dianteiro não é permitido em todos os países. No Brasil, a autorização para utilizar o sistema de retenção para criança no banco do passageiro dianteiro para casos excepcionais veio por meio da Deliberação 100 de 02.09.2010, em complemento à Resolução 277 do CONTRAN.

O airbag frontal do passageiro dianteiro ligado representa um grande perigo para uma criança quando esta for transportada em uma cadeira de criança voltada para o sentido contrário ao da direção de condução.

Se uma criança está em uma cadeira de criança voltada para trás no banco do passageiro dianteiro, pode ser atingida pelo airbag frontal do passageiro dianteiro com tal intensidade que podem ocorrer ferimentos com risco de morte → ⚠. Por esse motivo, **nunca** deve ser usada uma cadeira de criança voltada para o sentido contrário ao da direção de condução do veículo.

Exceções previstas para o transporte de crianças no banco dianteiro → ⚠.

– Quando o veículo for dotado exclusivamente de banco dianteiro.
– Quando a quantidade de crianças com idade inferior a 10 anos exceder a capacidade de lotação do banco traseiro. Neste caso, será admitido o transporte daquela de maior estatura no banco dianteiro, utilizando o cinto de segurança do veículo ou o sistema de retenção adequado à idade da criança. ▶

Em caso de uma criança estar usando o banco do passageiro dianteiro, observar obrigatoriamente:

– O encosto do banco do passageiro dianteiro deve estar na posição vertical.
– O banco do passageiro dianteiro deve estar deslocado totalmente para trás.
– A criança deverá estar usando a cadeira de criança adequada para a sua idade, peso e altura.

⚠ PERIGO

Nunca deixar uma criança em uma cadeira de criança voltada para trás no banco do passageiro dianteiro quando o airbag frontal do passageiro dianteiro estiver ligado. A criança pode ser morta no acionamento do airbag frontal, pois a cadeira de criança é atingida com força e lançada contra o encosto do banco.

⚠ PERIGO

- Se for necessário que uma criança utilize o banco do passageiro dianteiro, deslocar o banco totalmente para trás no sentido longitudinal para proporcionar a maior distância possível do airbag frontal.
- Manter o encosto do banco na posição vertical.
- Proteger as crianças no veículo sempre com um sistema de retenção liberado e adequado conforme sua idade.

⚠ PERIGO

Na utilização de uma cadeira de criança voltada para trás no banco do passageiro dianteiro, é maior o risco de ferimentos graves ou fatais na criança em caso de um acidente.

- Desativar o airbag frontal do passageiro dianteiro. Se o airbag frontal do passageiro dianteiro não puder ser desativado, não é permitido utilizar cadeiras de criança voltadas para trás.
- Somente utilizar cadeiras de criança liberadas pelo fabricante da cadeira de criança para a utilização sobre o banco do passageiro dianteiro com airbag dianteiro e lateral.

⚠ ATENÇÃO

Risco de lesão com a instalação incorreta de cadeiras de criança.

- Observar e seguir as instruções de instalação e os alertas do fabricante da cadeira de criança.

⚠ ATENÇÃO

Risco de lesão na utilização de uma cadeira de criança voltada para frente no banco do passageiro dianteiro.

- Colocar o banco do passageiro dianteiro o máximo possível para trás, para garantir a maior distância em relação ao airbag frontal do passageiro dianteiro.
- Colocar o encosto do banco em uma posição vertical.
- Ajustar a regulagem da altura do cinto de segurança para a posição mais alta.
- Somente utilizar cadeiras de criança liberadas pelo fabricante da cadeira de criança para a utilização sobre o banco do passageiro dianteiro com airbag dianteiro e lateral.

⚠ ATENÇÃO

Em um acidente, o banco traseiro é o local mais seguro para crianças com a cadeira de criança corretamente colocada.

- Uma cadeira de criança adequada, que esteja instalada corretamente e que seja usada em um dos lugares do banco traseiro, proporciona a proteção máxima para crianças de até 12 anos na maioria das situações de acidente. ◁

Fixação da cadeira de criança com os pontos de ancoragem inferiores (ISOFIX, LATCH)

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 47.

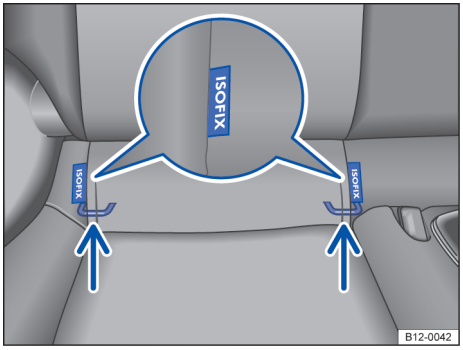


Fig. 37 No banco do veículo: identificação dos pontos de ancoragem inferiores para cadeiras de criança.

Os **2** olhais de retenção para cada cadeira de criança dotado do sistema ISOFIX podem ser acessados através das fendas existentes no revestimento do assento do banco traseiro → Fig. 37.

Vista geral da instalação com ISOFIX

Conforme a informação da categoria de tamanho **A** a **G** da norma europeia ECE-R 16[1)] e NBR 6091, as possibilidades de instalação nos pontos de ancoragem inferiores de cadeiras de criança com sistema de fixação ISOFIX nos respectivos bancos do veículo são listadas na seguinte tabela. ▶

1) ECE: **E**conomic **C**ommission for **E**urope-Regelung (Comissão Econômica para Regulamentação na Europa).

	Grupo (classe de pesos) de cadeiras de criança com ISOFIX									
	Grupo 0: até 10 kg		Grupo 0: até 10 kg Grupo 0+: até 13 kg			Grupo 1: 9 a 18 kg				
Direção de instalação	Para trás (sentido contrário à direção)		Para trás (sentido contrário à direção)			Para trás (sentido contrário à direção)		Para frente (sentido de direção)		
Classe de tamanho	F	G	C	D	E	C	D	A	B	B1
Instalação no banco do passageiro dianteiro	Assento sem pontos de ancoragem, sem fixação com ISOFIX/LATCH									
Instalação nos assentos laterais do banco traseiro	IL-SU		IL-SU			IL-SU		IUF/IL-SU		

IL-SU: assento adequado para a instalação de uma cadeira de criança com ISOFIX com a aprovação "semiuniversal", observar a lista de veículos do fabricante da cadeira de criança.

IUF: assento adequado para a instalação de uma cadeira de criança com ISOFIX com a aprovação "universal" e fixação com o cinto de fixação Top Tether.

Cadeiras de criança com fixação rígida (ISOFIX)

Caso sejam fornecidas juntamente com a cadeira de criança podem ser usadas guias na instalação de uma cadeira de criança com fixação rígida. Guias montadas antes do engate nos pontos de ancoragem ISOFIX facilitam a instalação protegendo o revestimento dos bancos. As guias são travadas nos dois pontos de ancoragem ISOFIX do veículo → ⓘ.

– Observar e seguir as orientações → Página 49, *Instalação e utilização de cadeiras de crianças no veículo*.
– Na instalação ou desinstalação, observar a instrução do fabricante da cadeira de criança → ⚠.
– Encaixar a cadeira de criança nos olhais de retenção → Fig. 37 no sentido da seta. A cadeira de criança deve engatar de forma segura e audível (click).
– Ajustar ou remover, se necessário, o apoio para cabeça para evitar a interferência com a cadeira de criança. → Página 72.
– Realizar um teste de tração em ambos os lados da cadeira de criança, para verificar que as duas travas estão engatadas.

Cadeira de criança com cintos de fixação reguláveis (LATCH)

– Observar e seguir as orientações → Página 49, *Instalação e utilização de cadeiras de crianças no veículo*.
– Na instalação ou desinstalação, observar a instrução do fabricante da cadeira de criança → ⚠.
– Colocar a cadeira de criança sobre a superfície do banco e prender os ganchos dos cintos de fixação nos olhais de retenção → Fig. 37, caso os cintos de fixação sejam fornecidos junto com a cadeira de criança.
– Ajustar ou remover, se necessário, o apoio para cabeça para evitar a interferência com a cadeira de criança. → Página 72.
– Esticar uniformemente os cintos de fixação no respectivo dispositivo de regulagem. A cadeira de criança deve estar bem encostada no banco do veículo.
– Realizar um teste de tração em ambos os lados da cadeira de criança, para verificar que as duas travas estão engatadas.

⚠ ATENÇÃO

Os pontos de ancoragem inferiores para cadeiras de criança não são olhais de amarração de carga. Fixar somente cadeiras de criança adequadas para essa aplicação nos pontos de ancoragem inferiores.

- Para a fixação com cintos reguláveis (LATCH) devem ser utilizados exclusivamente os cintos fornecidos juntamente com a cadeira de criança. Cintos adaptados ou improvisados não podem ser utilizados para fixação da cadeira de criança.

▶

NOTA

- Para evitar a ocorrência de marcas permanentes no estofamento, as guias de encaixe das fixações rígidas (ISOFIX) devem ser retiradas dos pontos de ancoragem se não houver cadeira de criança instalada nos pontos de ancoragem do veículo.
- Para evitar danos aos tecidos, ao estofamento ou às guias, as guias de encaixe das fixações rígidas (ISOFIX) devem ser retiradas sempre dos pontos de ancoragem antes de rebater o banco traseiro para frente. ◁

Fixação da cadeira de criança com cinto de fixação superior (Top Tether)

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 47.

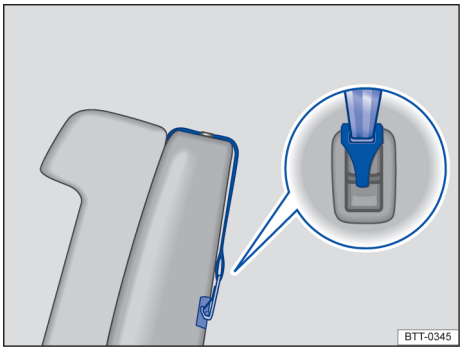


Fig. 38 Exemplo de um cinto de fixação superior preso.

Além de serem fixadas nos pontos de ancoragem ISOFIX, as cadeiras de criança ISOFIX com aprovação universal também devem ser fixadas com um cinto de fixação superior (Top Tether).

Fixar o cinto de fixação somente nos olhais de retenção apropriados. Os olhais de retenção adequados para o Top Tether, são identificados com um símbolo e, se for o caso, com a inscrição "TOP TETHER".

– Observar e seguir as orientações → Página 49, *Instalação e utilização de cadeiras de crianças no veículo*.
– Na instalação ou desinstalação, observar a instrução do fabricante da cadeira de criança → ⚠.
– Empurrar completamente para cima ou desinstalar o apoio para cabeça para evitar a interferência com a cadeira de criança → Página 72.
– Fixar a cadeira de criança nos pontos inferiores de encaixe do ISOFIX → Página 51. A cadeira de criança deve encaixar de forma segura e audível (clique).
– Abrir a tampa traseira e remover a cobertura do compartimento de bagagem → Página 123.
– Caso seja fornecido juntamente com a cadeira de criança, colocar o cinto de fixação superior (Top Tether) da cadeira de criança entre o encosto do banco traseiro, fixando-o no terminal de engate existente na parte posterior do encosto do banco → Fig. 38.
– Esticar o cinto para que a cadeira de criança encoste na parte superior do encosto do banco.
– Instalar a cobertura do compartimento de bagagem → Página 123.

Instalar novamente o apoio para cabeça depois que a cadeira de criança tiver sido desinstalada → Página 72.

ATENÇÃO

Cadeiras de criança com pontos de ancoragem inferiores e cintos de fixação superiores devem ser montados conforme as respectivas indicações dos fabricantes. Caso contrário, podem ocorrer ferimentos graves.

- Fixar sempre somente *um* cinto de fixação de uma cadeira de criança em um olhal de retenção no compartimento de bagagem.
- Utilizar sempre os olhais de retenção previstos para o cinto de fixação.
- Nunca fixar o cinto de fixação em um olhal de amarração.
- Para a fixação superior (Top Tether) deve ser utilizado exclusivamente o cinto fornecido juntamente com a cadeira de criança (caso houver). Cintos adaptados ou improvisados não podem ser utilizados nesta aplicação. ◁

Fixação da cadeira de criança com o cinto de segurança do veículo

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 47.

Cadeiras de criança com a denominação **universal** podem ser fixadas com o cinto de segurança nos bancos identificados na tabela com um **u**. Quando não for possível, a indicação é um **x**.

Categoria de peso	Banco do passageiro dianteiro	Assentos laterais do banco traseiro	assento central do banco traseiro
Grupo 0 até 10 kg	**x**	**u** montado no sentido contrário à direção	**x**
Grupo 0+ até 13 kg	**x**	**u** montado no sentido contrário à direção	**x**
Grupo 1 de 9 a 18 kg	**u** montado no sentido da direção	**u** montado no sentido da direção	**x**
Grupo 2 de 15 a 25 kg	**u** montado no sentido da direção	**u** montado no sentido da direção	**x**
Grupo 3 de 22 a 36 kg	**u** montado no sentido da direção	**u** montado no sentido da direção	**x**

Fixar a cadeira de criança com o cinto de segurança do veículo

– Observar e seguir as orientações → Página 49, *Instalação e utilização de cadeiras de crianças no veículo*.

– Ler e observar as instruções do fabricante da cadeira de criança.

– Em caso de montagem da cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro, empurrar o banco do passageiro dianteiro totalmente para trás e deixar o encosto do banco em uma posição vertical → Página 72.

– Colocar a cadeira de criança sobre o banco e passar o cinto de segurança conforme as instruções do fabricante da cadeira de criança.

– Empurrar completamente para cima ou desinstalar o apoio para cabeça para evitar a interferência com a cadeira de criança → Página 72.

– Atentar para que o cinto de segurança não esteja torcido em toda a sua trajetória.

– Introduzir a lingueta do cinto de segurança no respectivo fecho do cinto até que a lingueta se engate de forma audível (click).

– O cadarço do cinto de segurança deve estar apoiado firmemente e adequadamente na cadeira de criança ou sobre a criança.

– Realizar um teste de tração no cinto de segurança – nesta condição não deve mais ser possível retirar o cadarço do cinto de segurança na sua faixa inferior.

Desinstalar a cadeira de criança

Soltar o cinto de segurança somente com o veículo parado → ⚠.

– Pressionar o botão vermelho do fecho do cinto de segurança. A lingueta do cinto de segurança deverá saltar para fora.

– Conduzir o cinto de segurança manualmente de volta para que o cadarço se enrole com facilidade, de forma que o cinto de segurança não torça e o revestimento não seja danificado.

– Retirar a cadeira de criança do veículo conforme as instruções do fabricante.

⚠ ATENÇÃO

A liberação do cinto de segurança durante a condução pode causar ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes ou manobras súbitas de frenagem e de direção!

- Tirar o cinto de segurança somente com o veículo parado. ◁

Trava de segurança para crianças

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 47.

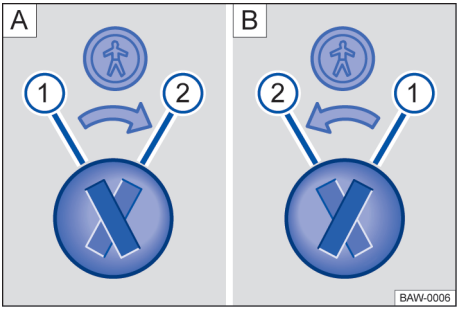


Fig. 39 Trava de segurança para crianças: A porta traseira esquerda, B porta traseira direita.

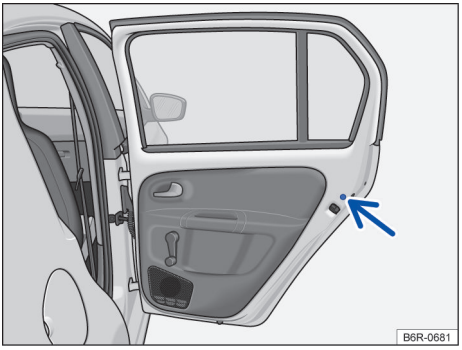


Fig. 40 Na porta traseira (lado direito): localização da trava de segurança para crianças.

Legenda para → Fig. 39:

1. Trava de segurança para crianças desativada.
2. Trava de segurança para crianças ativada.

A trava de segurança para crianças impede a abertura das portas traseiras por dentro, para que crianças não abram a porta durante a condução.

Com a trava de segurança para crianças acionada, a porta somente pode ser aberta pelo lado de fora.

Ativar ou desativar a trava de segurança para crianças

– Destravar o veículo e abrir a respectiva porta traseira.
– Rebater a haste da chave com comando remoto para fora → Página 59 ou com a chave do veículo mecânica.
– Introduzir a haste da chave na ranhura da trava de segurança para crianças para ativar ou desativar → Fig. 40.

⚠ ATENÇÃO

Com a trava de segurança para crianças ativada, a respectiva porta não pode ser aberta por dentro.

- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais sozinhas no veículo quando as portas forem travadas. Isto poderá fazer com que estas pessoas fiquem trancadas dentro do veículo em caso de emergência. Pessoas trancadas podem ficar expostas a temperaturas muito altas ou muito baixas, ou ainda com falta de ar.
- Conforme a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas no interior de um veículo fechado, que podem causar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, levando-as à morte. ◁

Em caso de emergência

Proteger a si mesmo e ao veículo

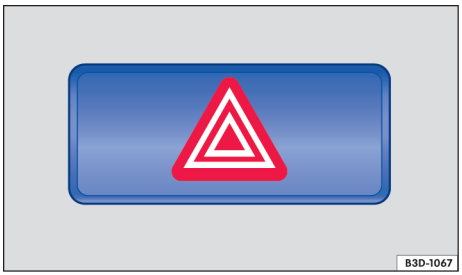


Fig. 41 Na parte superior do console central: interruptor das luzes de advertência. ▶

Observar as determinações legais para a proteção de um veículo parado. Em muitos países existem prescrições a respeito, por exemplo, o acionamento das luzes de advertência → Página 57.

Lista de controle

Os seguintes pontos devem ser observados na sequência indicada, para garantir a própria segurança e a segurança dos passageiros → ⚠:

1. Estacionar o veículo a uma distância segura do fluxo de trânsito sobre uma superfície adequada → ⚠.
2. Ligar as luzes de advertência com o interruptor [⚠] → Fig. 41.
3. Puxar o freio de estacionamento → Página 110.
4. Colocar a alavanca de troca de marcha na posição neutra → Página 106.
5. Desligar o motor e retirar a chave do veículo do cilindro da ignição → Página 102.
6. Desembarcar todos os ocupantes do veículo e levá-los em segurança para longe do fluxo de trânsito, por exemplo, para trás do guardrail.
7. Levar todas as chaves do veículo ao deixar o veículo.
8. Posicionar o triângulo de segurança para fazer com que outros condutores percebam o veículo.
9. Deixar o motor esfriar suficientemente e, se necessário, procurar auxílio técnico especializado.

Com as luzes de advertência ligadas, todos os indicadores de direção do veículo piscam ao mesmo tempo. As luzes indicadoras dos indicadores de direção ⇦ ⇨ e uma luz indicadora no interruptor ⚠ piscam ao mesmo tempo. As luzes de advertência também funcionam com a ignição desligada.

Se as luzes de advertência estiverem acesas, pode ser indicada, por exemplo, uma mudança de direção ou mudança de faixa durante a rebocagem com o acionamento da alavanca dos indicadores de direção. As luzes de advertência são momentaneamente interrompidas.

Exemplos em que as luzes de advertência devem ser ligadas:

– Se o trânsito à frente desacelerar repentinamente ou se alcançar o fim de um congestionamento, para alertar os condutores quem vêm atrás.
– Se houver uma emergência.
– Se o veículo quebrar.
– Ao ser rebocado.

Observar sempre as determinações regionais sobre o uso das luzes de advertência.

Se as luzes de advertência não funcionarem, os outros condutores deverão ser alertados de outra forma (em conformidade com as determinações legais) a respeito do veículo parado.

Luzes de frenagem de emergência - ESS (Emergency Stop Signal)

Para veículos com a função ESS e com sistema antibloqueio do freio (ABS), durante uma frenagem brusca e contínua e em velocidades superiores a 80 km/h, a lanterna da luz de freio poderá piscar para alertar os condutores que trafegam atrás.

Se a frenagem for prolongada por mais tempo, mantendo-se a mesma desaceleração, as luzes de advertência são automaticamente ligadas e piscarão quando o veículo atingir uma velocidade inferior a aproximadamente 10 km/h. Ao reiniciar o movimento do veículo, as luzes de advertência desligam-se por conta própria.

As luzes de advertência também podem ser desligadas ao pressionar o interruptor ⚠ no painel de instrumentos → Fig. 41.

⚠ ATENÇÃO

Um veículo parado sem a devida sinalização representa um grande risco de acidente para si mesmo e para terceiros no trânsito.

- Parar o veículo assim que possível em um local seguro. Estacionar o veículo a uma distância segura do fluxo de trânsito para travar seguramente todas as portas em caso de emergência. Ligar as luzes de advertência e utilizar o triângulo de segurança para alertar outros condutores. ▶

- Nunca deixar crianças, deficientes ou pessoas com necessidades especiais sozinhas no veículo quando as portas forem travadas. Isto poderá fazer com que elas sejam trancadas dentro do veículo em caso de emergência. Pessoas trancadas podem ficar expostas a temperaturas muito altas ou muito baixas.

⚠ ATENÇÃO

A observância da lista de controle é essencial para a segurança do condutor, passageiros e demais condutores, evitando possíveis acidentes.

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança nela descritas.

⚠ ATENÇÃO

As peças do sistema de escape esquentam muito. Por isso podem ocorrer incêndios e ferimentos graves.

- Nunca estacionar o veículo de forma que peças do sistema de escape entrem em contato com materiais facilmente inflamáveis embaixo do veículo, como, por exemplo, grama seca ou combustível.

A bateria do veículo se descarrega quando as luzes de advertência ficam ligadas por um longo período de tempo - mesmo com a ignição desligada.

Quando os airbags são acionados em um acidente, as luzes de advertência podem ser acionadas automaticamente → Página 45. ◁

Equipamento para caso de emergência

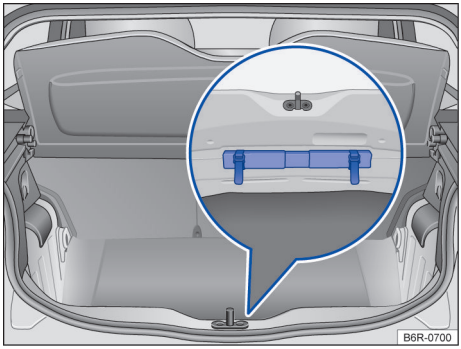


Fig. 42 No compartimento de bagagem: triângulo de segurança.

Fig. 43 Na parte frontal do banco do passageiro dianteiro.

Triângulo de segurança

O triângulo de segurança está fixado no compartimento de bagagem, abaixo da cobertura central → Fig. 42.

Extintor de incêndio

Conforme resolução nº 556, de 17.09.2015, na lei nº 9.503 de 23.09.1997, torna-se facultativo o uso do extintor de incêndio nos automóveis e caminhonetes.

O proprietário que optar pela utilização do extintor de incêndio, deverá utilizar o extintor de incêndio com carga de pó tipo ABC. ▶

Se instalado de forma inadequada o extintor pode causar ferimentos em caso de acidente. Por este motivo, a Volkswagen recomenda que o extintor de incêndio e o respectivo suporte correspondente para cada modelo de veículo, sejam adquiridos e instalados em uma Concessionária Volkswagen.

Para sua segurança e em cumprimento a resolução do CONTRAN 556/2015, a Volkswagen disponibiliza local adequado com preparação para a instalação do extintor de incêndio. Local onde deve ser instalado o suporte e o extintor de incêndio → Fig. 43.

ATENÇÃO

Objetos soltos podem ser lançados pelo interior do veículo em razão de manobras de direção ou de frenagem súbitas, bem como em um acidente, e causar ferimentos graves.

- Fixar o triângulo de segurança nos devidos suportes sempre de maneira segura.

O triângulo de segurança deve atender às especificações legais vigentes de cada país. ◁

Abrir e fechar

Chave do veículo

Introdução ao tema

PERIGO

Se forem ingeridas baterias com diâmetro de 20 mm ou outras baterias de lítio, poderão ocorrer lesões graves ou até fatais em um curto espaço de tempo.

- Conservar sempre a chave do veículo, bem como chaveiros com baterias, baterias de reposição, baterias tipo botão e outras baterias, fora do alcance de crianças.
- Procurar auxílio médico imediatamente se houver suspeita de que uma bateria tenha sido engolida.

ATENÇÃO

Uma utilização desatenta ou descontrolada das chaves do veículo pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Levar sempre todas as chaves do veículo consigo ao deixar o veículo. Crianças ou pessoas não autorizadas podem travar as portas e a tampa traseira, dar partida no motor ou ligar a ignição e, com isso, acionar equipamentos elétricos, como, por exemplo, os vidros elétricos.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidade especiais sozinhas no veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de ajudarem a si mesmas. Em um veículo fechado, de acordo com a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas, que podem causar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou levar à morte.
- Nunca retirar a chave da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. ◁

Funções da chave do veículo

📖 **Observe ⚠ e ⚠ no início desse capítulo na página 58.**

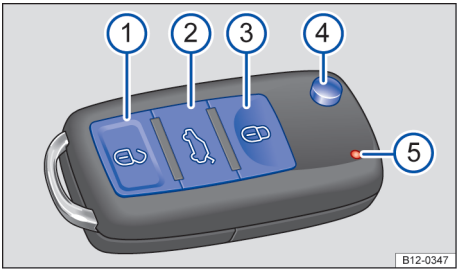


Fig. 44 Chave do veículo com comando remoto.

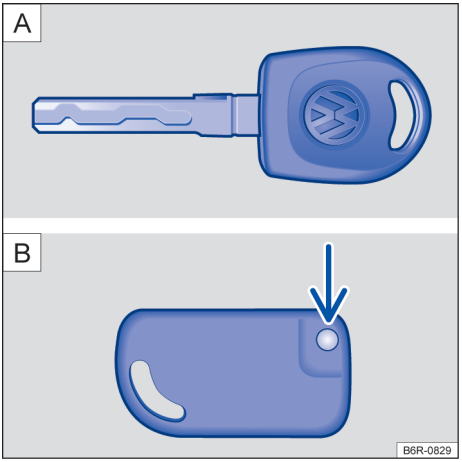


Fig. 45 A Chave mecânica. B Chave mecânica dobrável.

Legenda para → Fig. 44:

1. Botão do travamento central: destravar o veículo.
2. Destravar a tampa do compartimento de bagagem separadamente.
3. Botão do travamento central: travar o veículo.
4. Rebater a haste da chave para fora e para dentro.
5. Luz de controle.

Legenda para → Fig. 45:

A Chave mecânica.

B Chave mecânica dobrável. Rebater a haste da chave (seta) para fora e para dentro.

Luz de controle

A luz de controle na chave do veículo pisca quando o botão é pressionado.

NOTA

Toda chave do veículo contém componentes eletrônicos. Proteger as chaves contra avarias, umidade e vibrações intensas.

Somente pressionar os botões da chave do veículo com comando remoto quando a respectiva função for realmente necessária. Um acionamento desnecessário do botão pode provocar um destravamento involuntário ou o disparo do alarme do veículo. Isso também se aplica quando se acredita estar fora da área de alcance do comando remoto. ◁

Substituir a bateria

📖 **Observe ⚠ e ⚠ no início desse capítulo na página 58.**

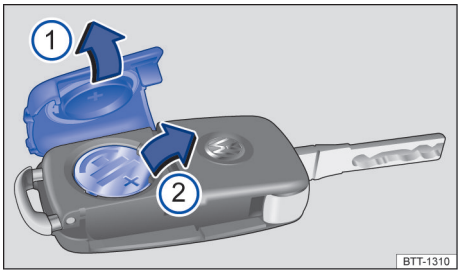


Fig. 46 Chave do veículo com comando remoto: substituir a bateria.

Legenda para → Fig. 46:

1. Retirar a cobertura.
2. Retirar a bateria.

A Volkswagen recomenda substituir a bateria em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

– Rebater a haste da chave para fora.

– Retirar a cobertura 1 no sentido da seta → ①. ▶

– Remover a bateria do alojamento da bateria com uma ferramenta adequada (2).
– Posicionar a nova bateria e pressionar no sentido contrário ao da seta (2) para dentro de alojamento da bateria → (!).
– Pressionar a cobertura no sentido contrário ao da seta (1) sobre a carcaça da chave do veículo até encaixar.

NOTA

- Uma troca de bateria realizada de forma inadequada pode danificar a chave do veículo.
- Baterias inadequadas podem danificar a chave do veículo. Substituir baterias descarregadas somente por baterias novas com a mesma tensão, tamanho e especificação.
- Na instalação da bateria, observar a polaridade correta.

As baterias contém substâncias tóxicas. Por isto, é proibido o seu descarte / disposição com o lixo doméstico. A legislação determina procedimentos específicos para o descarte / disposição de baterias usadas. Para sua maior segurança e conforto, a Volkswagen recomenda fazer a substituição da bateria somente em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada. ◁

Solução de problemas

Observe ⚠ e ⚠ no início desse capítulo na página 58.

Sincronizar a chave do veículo com comando remoto

Quando não for possível destravar ou travar o veículo com a chave do veículo com comando remotor, sincronizar a chave do veículo ou substituir a bateria → Página 59.

– Rebater a haste da chave do veículo com comando remoto para fora.
– Pressionar o botão (🔒) da chave do veículo. Enquanto isso, permanecer ao lado do veículo.
– Abrir o veículo dentro de um minuto com a haste da chave. A sincronização está concluída.

A luz de controle não pisca

Quando a luz de controle na chave do veículo não pisca, a bateria na chave do veículo deve ser substituída → Página 59.

Chave de reposição

Para a aquisição de uma chave do veículo, é necessário o número do chassi do veículo.

Várias chaves de veículo podem ser válidas para um veículo.

As novas chaves do veículo podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

O sincronismo somente é possível se a chave com comando remoto estiver previamente programada para o veículo.

O funcionamento da chave do veículo com comando remoto pode ser temporariamente afetado pela sobreposição de transmissores que se encontram nas proximidades do veículo e trabalham na mesma faixa de frequências, por exemplo, um aparelho de transmissão ou telefone celular.

Obstáculos entre a chave com comando remoto e o veículo, condições meteorológicas ruins, bem como uma bateria fraca, reduzem o alcance da transmissão.

Se os botões da chave do veículo com comando remoto → Fig. 44 ou um dos botões do travamento central (→ Página 60, *Travamento central e sistema de travamento*) forem acionados repetidas vezes em um curto intervalo de tempo, ocorre um desligamento temporário do travamento central para proteção contra sobrecarga. Nesse caso, o veículo fica destravado. Travar o veículo se necessário. ◁

Travamento central e sistema de travamento

Introdução ao tema

O travamento central somente funciona devidamente quando todas as portas e a tampa traseira estiverem totalmente fechadas. Com a porta do ▶

condutor aberta, o veículo *não* poderá ser travado com a chave do veículo com comando remoto ou pelo botão do travamento central.

Um veículo destravado e parado por um longo período (por exemplo, na própria garagem) pode causar o descarregamento da bateria do veículo, impossibilitando a partida do motor.

⚠ ATENÇÃO

Uma utilização incorreta do travamento central pode causar ferimentos graves.

- O travamento central trava todas as portas. Um veículo travado por dentro pode impedir uma abertura involuntária das portas e a invasão de pessoas não autorizadas. Em caso de emergência ou acidente, entretanto, portas travadas dificultam o acesso de socorristas ao interior do veículo para atender as pessoas.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais sozinhas no veículo. O acionamento do botão do travamento central poderá travar as portas do veículo por dentro, dificultando ou impedindo a saída. Pessoas trancadas podem ficar expostas a temperaturas muito altas ou muito baixas.
- Conforme a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas no interior de um veículo fechado, que podem causar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou levar à morte.
- Nunca deixar pessoas dentro de um veículo travado. Em caso de emergência, elas poderiam não ter condições de deixar o veículo sozinhas ou de ajudarem a si mesmas.
- Somente abrir ou fechar as portas e a tampa traseira quando não houver ninguém em seu raio de abertura. ◁

Luz de controle

📖 **Observe ⚠ no início desse capítulo na página 61.**

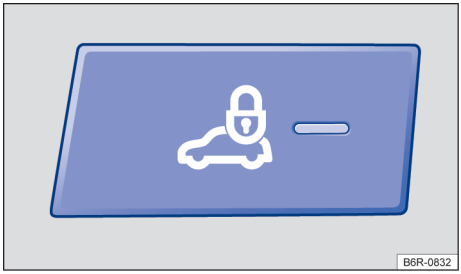


Fig. 47 Luz de controle no painel de instrumentos para indicação do travamento central acionado e/ou indicação do monitoramento do interior do veículo desligado.

Dependendo da versão do veículo, no painel de instrumentos pode existir uma luz de controle → Fig. 47 que indica o acionamento do travamento central e/ou o desligamento do monitoramento do interior do veículo.

Cor da luz de controle	Função
Vermelho	Travamento central acionado.
Amarelo	Monitoramento do interior do veículo desligado.

NOTA

Observar sempre as luzes de controle acesas, suas descrições e orientações para evitar danos no veículo. ◁

Travamento central

📖 **Observe ⚠ no início desse capítulo na página 61.**

O travamento central (não disponível em algumas versões) possibilita um destravamento e travamento centralizado de todas as portas e da tampa traseira: ▶

– De fora com a chave do veículo mecânica na porta do condutor, para veículos sem comando remoto → Página 62.
– Emergencialmente com a chave com comando remoto na porta do condutor, quando o comando remoto não estiver funcionando → Página 64.
– Comando remoto → Página 62.
– Por dentro com o botão do travamento central → Página 64.

A porta do passageiro dianteiro e as portas traseiras podem ser travadas manualmente no caso de falha da chave do veículo com comando remoto ou do travamento central → Página 66.

As portas e a tampa traseira podem ser destravadas manualmente em caso de falha da chave do veículo com comando remoto ou do travamento central.

Travamento automático (Auto Lock)

O veículo é travado automaticamente a partir de uma velocidade de aproximadamente 20 km/h, caso o mesmo encontre-se previamente destravado.

Se os botões da chave do veículo com comando remoto → Fig. 49 ou um dos botões do travamento central → Fig. 50 forem acionados repetidas vezes em um curto intervalo de tempo, ocorre um desligamento temporário do travamento central para proteção contra sobrecarga. Nesse caso, o veículo permanecerá destravado por aproximadamente 30 segundos. Se durante esse tempo nenhuma porta do veículo ou a tampa traseira for aberta, o veículo será travado automaticamente.

Dependendo da versão do veículo, quando se travar o veículo por fora a luz de controle no painel de instrumentos → Fig. 47 piscará para sinalizar que o veículo está travado. ◁

Destravar e travar o veículo por fora

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 61.

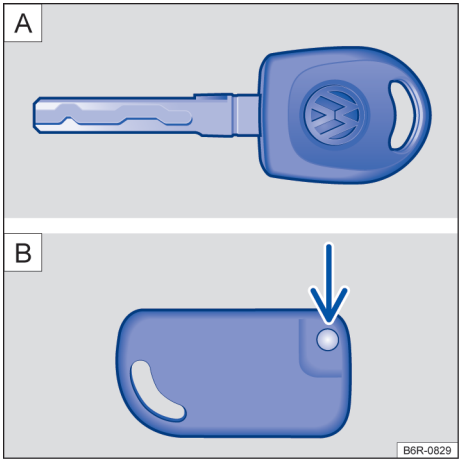


Fig. 48 A Chave mecânica. B Chave mecânica dobrável.

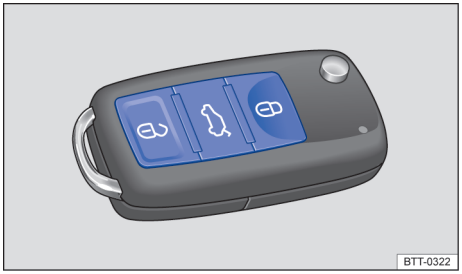


Fig. 49 Botões da chave do veículo com comando remoto. ▶

Veículo com travamento central

– *Destravar:* pressionar o botão . **OU:** com a haste da chave do veículo, inserir no cilindro da fechadura da porta do condutor e girar no **sentido anti-horário**.
– *Travar:* pressionar o botão . **OU:** com a haste da chave do veículo, inserir no cilindro da fechadura da porta do condutor e girar no **sentido horário**.
– Pressionar o botão → Página 68. **OU:** com a haste da chave do veículo, inserir no cilindro da fechadura da porta do condutor e girar no **sentido anti-horário**. A tampa traseira é destravada.

A chave do veículo com comando remoto somente destrava ou trava o veículo se a bateria tiver carga suficiente e se a chave com comando remoto se encontrar a poucos metros ao redor do veículo.

– *Travar:* todas as luzes piscam *uma vez* para efeitos de confirmação.
– *Destravar:* todas as luzes piscam *duas vezes* para efeitos de confirmação.

É possível habilitar/desabilitar o sinal sonoro (buzina) para a confirmação de ativação e desativação do alarme. Para veículos com Sistema de Informações Volkswagen é possível habilitar/desabilitar através do instrumento combinado. Para os demais veículos, procure uma Concessionária Volkswagen para habilitar/desabilitar o sinal sonoro.

Se os indicadores de direção *não* piscarem para confirmação do travamento, no mínimo uma das portas ou a tampa traseira não estará fechada.

Com a porta do condutor aberta, não é possível travar o veículo com a chave do veículo. Quando o veículo é destravado pela chave com comando remoto e nenhuma porta ou a tampa traseira for aberta, o veículo é travado automaticamente após alguns segundos. Esta função impede um destravamento involuntário do veículo por um longo período.

Veículo sem travamento central

Destravar ou travar a porta do condutor e a tampa traseira:

– *Destravar:* inserir a chave do veículo no cilindro da fechadura da porta do condutor e girar no **sentido anti-horário**.
– *Travar:* inserir a chave do veículo no cilindro da fechadura da porta do condutor e girar no **sentido horário**.

Destravar ou travar a porta do passageiro dianteiro:

– *Destravar:* inserir a chave do veículo no cilindro da fechadura da porta do passageiro dianteiro e girar no **sentido anti-horário**.
– *Travar:* inserir a chave do veículo no cilindro da fechadura da porta do passageiro dianteiro e girar no **sentido horário**.

Se a porta do condutor estiver aberta não é possível travar o veículo com a chave.

Fechamento de emergência

A porta do passageiro dianteiro e as portas traseiras podem ser travadas manualmente, no caso de problemas no funcionamento do travamento elétrico ou falha na chave do veículo com comando remoto. Para maiores informações, veja → Página 67.

A porta do condutor pode ser acionada por meio do cilindro da fechadura da porta.

Em veículos sem travamento central, o destravamento ou travamento da porta do passageiro dianteiro pode influenciar no funcionamento da luz interna → Página 78.

O cilindro da fechadura das portas possui um sistema de segurança contra abertura. Caso a haste da chave do veículo não seja colocada corretamente no cilindro ou uma chave incorreta seja utilizada, a chave gira livre não acionando o destravamento da porta.

Ao abrir as portas com a haste da chave do veículo, verificar se a chave foi colocada corretamente até o final do curso do cilindro. Caso contrário, a chave pode girar livre, não destravando a porta. ◁

Travar e destravar o veículo por dentro

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 61.

Fig. 50 Na porta do condutor: botão do travamento central.

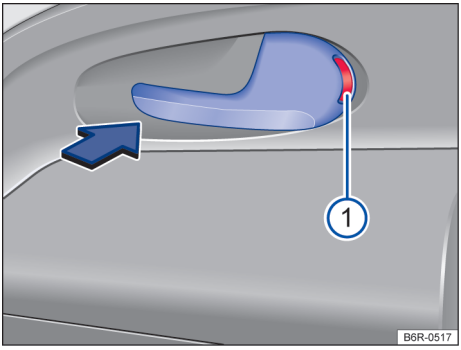


Fig. 51 Na porta do passageiro dianteiro: maçaneta da porta para travamento mecânico.

Veículo com travamento central

Legenda para → Fig. 50:

🔓 Destravar o veículo.

🔒 Travar o veículo.

O botão do travamento central funciona tanto com a ignição ligada quanto desligada, somente se *todas* as portas estiverem fechadas.

Se o veículo for travado externamente com a chave com comando remoto, o botão do travamento central ficará desativado.

Quando o veículo é travado com o botão do travamento central, é válido o seguinte:

– O sistema de alarme antifurto **não** é ativado.
– A abertura das portas e da tampa traseira por *fora* não é possível, por exemplo, ao parar em um semáforo.
– As portas podem ser destravadas e abertas por dentro, acionando a maçaneta da porta.
– Se a porta do condutor estiver aberta, não será travada. Com isso, evita-se que o condutor se trave dentro do veículo.

Se o veículo estiver sido travado pelo travamento automático → Página 62, quando o veículo para e a chave é retirada da ignição, o veículo se destrava.

Veículo sem travamento central

Em veículos sem o travamento central, as portas são travadas ao pressionar por dentro a maçaneta da porta, de modo que a marca vermelha fique visível → Fig. 51 ①.

Para destravar uma porta, puxar a maçaneta da respectiva porta.

Quando o veículo é travado, é válido o seguinte:

– A abertura das portas por *fora* não é possível, por exemplo, ao parar em um semáforo.
– As portas podem ser destravadas e abertas por dentro, acionando a maçaneta da porta.
– Se a porta do condutor estiver aberta, não será travada. Com isso, evita-se que o condutor se trave dentro do veículo. ◁

Sistema de alarme antifurto

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 61.

Com ajuda do sistema de alarme antifurto, são dificultadas as tentativas de arrombamento e o furto do veículo.

O sistema de alarme antifurto é ativado automaticamente no travamento do veículo com a chave com comando remoto ou com a chave mecânica.

Quando o alarme é disparado?

O sistema de alarme antifurto emite sinais sonoros por cerca de 30 segundos e sinais visuais de advertência por até 5 minutos, caso sejam executadas as seguintes ações não autorizadas no veículo com alarme ativado: ▶

– Destravamento mecânico do veículo com a chave de emergência e abertura da porta destravada.
– Abertura de uma porta.
– Abertura da tampa do compartimento do motor.
– Abertura da tampa traseira.
– Ligação da ignição com uma chave de veículo inválida.
– Abertura, quebra ou remoção de um dos vidros.
– Movimento no veículo (em veículos com monitoramento do interior do veículo → Página 65).

Desligar alarme

Destravar o veículo pelo botão de destravamento da chave com comando remoto ou ligar a ignição com uma chave de veículo válida.

Destrancar mecanicamente todas as portas do veículo (abertura de emergência)

Se houver um problema no comando remoto e se for necessário destrancar o veículo com a chave, proceda da seguinte maneira:

– Girar a chave no cilindro da porta do condutor para a posição de abrir. Todas as portas ficam destravadas. (*Válido para veículos com sistema de travamento central e sem alarme*).
– Abrir a porta do condutor e ligar a ignição em até 15 segundos, pois nesta condição o alarme é disparado. Ao se ligar a ignição, o imobilizador reconhece uma chave válida e o alarme é desativado. Assim todas as portas, a tampa do compartimento do motor e a tampa traseira podem ser abertas.

O alarme é disparado novamente se após o disparo do alarme ocorrer uma nova invasão na mesma ou em outra área protegida. Por exemplo, se após a abertura de uma porta, a tampa traseira também for aberta.

O sistema de alarme antifurto **não** é ativado com o travamento por dentro com o botão do travamento central.

Quando a porta do condutor é destravada mecanicamente com a chave, apenas a porta do condutor é destravada e não o veículo inteiro. Somente ao ligar a ignição que todas as portas são liberadas – mas não destravadas – e o botão do travamento central é ativado (*Válido para veículos com sistema de travamento central e com alarme*).

Com a bateria do veículo fraca ou descarregada, o sistema de alarme antifurto não funciona de maneira correta. ◁

Monitoramento do interior do veículo

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 61.

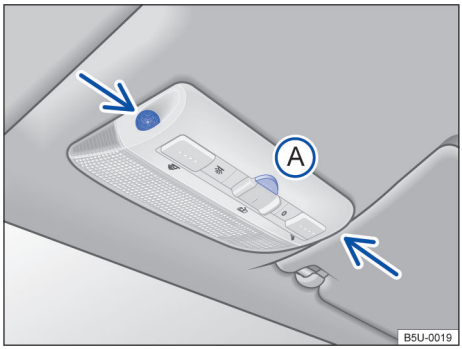


Fig. 52 No console do teto: sensores de monitoramento do interior do veículo e tecla (A) para desligar o monitoramento do interior do veículo.

O monitoramento do interior do veículo dispara o alarme com o veículo travado, se reconhecer movimentos no interior do veículo. O sensor e o receptor estão localizados no conjunto da lanterna de leitura → Fig. 52 (setas).

Ligar o monitoramento do interior do veículo

Travar o veículo com a chave com comando remoto ou com a chave mecânica. Com o sistema de alarme antifurto ligado, também é ativado o monitoramento do interior do veículo.

Desligar o monitoramento do interior do veículo

– Retirar a chave do veículo da ignição.
– Abrir a porta do condutor.
– Pressionar a tecla → Fig. 52 (A). No painel de instrumentos a luz de controle → Fig. 47 se acende.
– Fechar todas as portas e a tampa traseira. ▶

– A luz de controle → Fig. 47 permanecerá acesa por cerca de 30 segundos, ou até que o alarme seja ativado. Se o alarme for ativado dentro do período de 30 segundos, a luz de controle passará a piscar imediatamente.
– Travar o veículo com a chave do veículo antes de transcorrer os 20 segundos. O monitoramento do interior do veículo é desligado até o próximo travamento do veículo.

Por exemplo, desligar o monitoramento do interior do veículo quando forem mantidos animais soltos, crianças ou mesmo adultos no interior do veículo por um breve período ⚠ → Página 60.

O monitoramento deve ser desativado novamente a cada destravamento do veículo, pois, caso contrário ele será ativado da próxima vez que o veículo for travado.

Riscos de falha do alarme

Um funcionamento perfeito do monitoramento do interior do veículo somente é assegurado com o veículo totalmente fechado. Observar as determinações legais. Uma falha do alarme pode ocorrer nos seguintes casos:

– Quando um ou mais vidros estiverem abertos, total ou parcialmente, pois nesta condição o alarme poderá disparar.
– Quando objetos como, por exemplo, folhas soltas de papel ou enfeites de espelho (odorizadores) permanecerem no veículo.
– Por objetos metálicos nos porta-objetos do console central, como, por exemplo, chaves ou moedas.
– Por meio do alarme de vibração de um telefone celular que se encontra no veículo. ◁

Travar o veículo após um acionamento do airbag

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 61.

Em veículos com travamento central elétrico, após o acionamento dos airbags em um acidente, as portas podem ser destravadas → Página 45. Dependendo da intensidade do dano, o veículo pode ser travado após o acidente, conforme segue:

– Desligar e ligar a ignição.
– **OU:** retirar a chave do veículo do cilindro da ignição.
– Abrir uma porta do veículo.
– Travar o veículo com a chave do veículo.
– **OU:** pressionar o botão do travamento central 🔒 na porta do condutor. ◁

Portas

Introdução ao tema

As portas e a tampa traseira podem, por exemplo, ser travadas manualmente ou destravadas parcialmente em caso de uma falha da chave do veículo com comando remoto ou do travamento central.

⚠ ATENÇÃO

Uma porta fechada incorretamente pode se abrir subitamente durante a condução e causar ferimentos graves.

- Parar imediatamente e fechar a porta.
- Ao fechar a porta, atentar para que ela se encaixe de forma segura e completa.
- Abrir ou fechar as portas somente quando não houver nada ou ninguém em seu raio de abertura.

⚠ ATENÇÃO

Uma porta mantida aberta pelo dispositivo de retenção da porta pode se fechar em condições de vento forte e em aclives, causando ferimentos.

- Segurar as portas sempre pela maçaneta ao abrir e fechar.

⚠ ATENÇÃO

A área de funcionamento das portas e da tampa traseira é perigosa e pode causa ferimentos.

- Abrir ou fechar as portas e a tampa traseira somente quando não houver ninguém em sua área funcional. ▶

⚠ ATENÇÃO

Um fechamento ou uma abertura de emergência sem a devida atenção pode causar ferimentos graves.

- Em um veículo travado por fora, não é possível abrir as portas e os vidros elétricos por dentro.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidade especiais sozinhas no veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas.
- Em um veículo fechado, conforme a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.

NOTA

Ao executar um fechamento ou abertura de emergência, as peças devem ser removidas cuidadosamente e reinstaladas corretamente para evitar danos ao veículo. ◁

Destravar ou travar a porta do condutor e a do passageiro dianteiro manualmente

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 66.

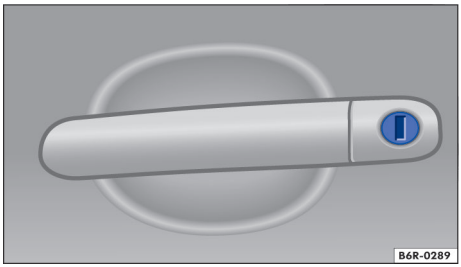


Fig. 53 Maçaneta da porta do condutor com cilindro da fechadura.

No travamento manual, geralmente todas as portas são travadas. No destravamento manual, apenas a porta do condutor ou do passageiro dianteiro é destravada.

– Se for o caso, rebater a haste da chave do veículo para fora → Página 58.
– Introduzir a haste da chave no cilindro da fechadura e destravar ou travar o veículo → Fig. 53. ◁

Travar a porta do passageiro dianteiro e as portas traseiras manualmente

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 66.

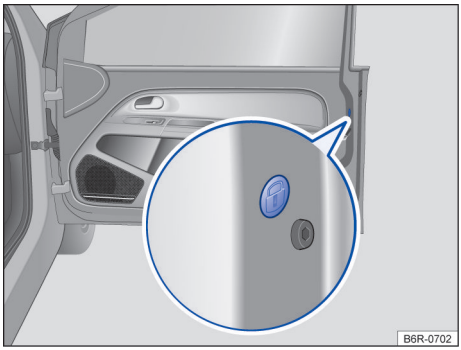


Fig. 54 Na parte dianteira da porta do passageiro dianteiro: travamento de emergência, coberto por uma vedação de borracha.

Fig. 55 Travamento de emergência do veículo com a chave do veículo.

Para veículos com travamento elétrico, a porta do passageiro dianteiro e as portas traseiras podem ser travadas manualmente. Com isso, o sistema de alarme antifurto **não** é ativado. ▶

– Abrir a porta.
– Remover a vedação de borracha na lateral da porta. A vedação está identificada por um cadeado 🔒 → Fig. 54.
– Se for o caso, rebater a haste da chave do veículo para fora → Página 58.
– Inserir a haste da chave na fenda → Fig. 55 e girar no sentido horário (para fora do veículo) até o batente.
– Fixar novamente a vedação de borracha e fechar a porta completamente.
– Verificar se a porta está travada.
– Se necessário, realizar o processo nas outras portas.
– O veículo deve ser verificado imediatamente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

As portas do veículo podem ser destravadas e abertas por dentro, acionando a maçaneta da porta. Eventualmente, pode ser necessário puxar a maçaneta de abertura da porta duas vezes → Página 60. ◁

Tampa traseira

Introdução ao tema

ATENÇÃO

Um destravamento, abertura ou fechamento incorreto e sem a devida atenção da tampa traseira pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Abrir ou fechar a tampa traseira somente se não houver nada ou ninguém em seu raio de abertura.
- Em hipótese alguma deve-se fechar a tampa traseira com a mão no vidro traseiro. O vidro traseiro pode se estilhaçar e causar ferimentos.
- Após o fechamento da tampa traseira, verificar se ela está fechada e travada de maneira correta, para que não possa se abrir durante a condução. A tampa traseira fechada deve estar alinhada com as peças da carroceria.
- Manter sempre fechada a tampa traseira durante a condução, para que gases tóxicos não possam penetrar no interior do veículo.
- Nunca abrir a tampa traseira quando houver carga, por exemplo, em um bagageiro. Da mesma forma, a tampa traseira não poderá ser aberta se houver carga afixada nela, por exemplo, bicicletas. Uma tampa traseira aberta pode se abaixar devido ao peso adicional. Se necessário, apoiar a tampa traseira ou remover previamente a carga.
- Fechar e travar a tampa traseira e todas as portas quando o veículo não estiver em uso. Certificar-se que ninguém permaneceu dentro do veículo.
- Nunca deixar crianças brincar sem supervisão dentro ou próximas do veículo, sobretudo quando a tampa traseira estiver aberta. Crianças podem entrar no compartimento de bagagem, fechar a tampa traseira e ficar presas. Conforme a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas no interior de um veículo fechado, que podem causar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou levar à morte.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais sozinhas no veículo. O acionamento do botão do travamento central poderá travar as portas do veículo por dentro, dificultando ou impedindo a saída. Pessoas trancadas podem ficar expostas a temperaturas muito altas ou muito baixas.

NOTA

Antes de abrir a tampa traseira, verificar se existe espaço suficiente para abrir e fechar a tampa, por exemplo, em garagens. ◁

Abrir e fechar a tampa traseira

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 68.

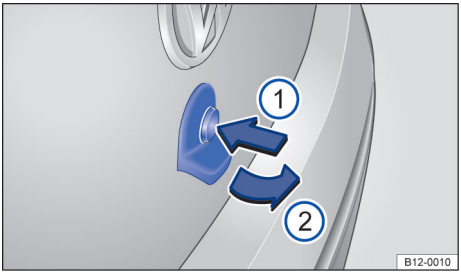


Fig. 56 Abrir a tampa traseira por fora.

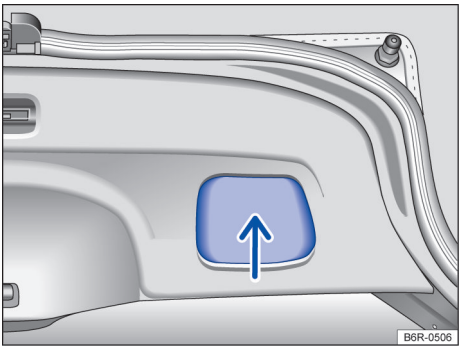


Fig. 57 Tampa traseira aberta: rebaixo para puxar.

Se, por exemplo, houver uma bicicleta instalada no bagageiro da tampa traseira, então a tampa traseira não pode ser aberta em algumas circunstâncias → ⚠. Antes de abrir a tampa traseira, retirar sempre as bagagens do bagageiro e apoiar a tampa traseira aberta.

Abrir a tampa traseira

Veículos com travamento central

– Apertar o botão na chave do veículo com comando remoto por aproximadamente um segundo para destravar a tampa traseira.
– Pressionar o botão → Fig. 56 ① e levantar a tampa traseira pela alça ②.

Com a chave do veículo mecânica ou com a haste da chave mecânica dobrável

– Destravar o veículo ou a porta do condutor → Página 60.
– Pressionar o botão → Fig. 56 ① e levantar a tampa traseira pela alça ②.

Fechar a tampa traseira

– Puxar a tampa traseira pelo rebaixo no revestimento interno → Fig. 57 com impulso para baixo, de modo que se encaixe na fechadura → ⚠.

Travar a tampa traseira - veículos com travamento central

Quando o veículo é destravado e nenhuma porta ou a tampa traseira é aberta, o veículo será travado automaticamente após aproximadamente 30 segundos. Esta função impede um destravamento involuntário do veículo por um longo período.

Um travamento somente é possível com a tampa traseira corretamente fechada.

– A tampa traseira também é travada pelo travamento central.
– Se a tampa traseira de um veículo travado e com o alarme ativado for destravada com o botão da chave do veículo com comando remoto, esta será travada imediatamente após o fechamento.
– Uma tampa traseira fechada, mas não travada, é travada automaticamente a uma velocidade superior a aproximadamente 5 km/h.

Travar a tampa traseira com chave do veículo mecânica ou com a haste da chave dobrável

Um travamento somente é possível com a tampa traseira corretamente fechada.

– Colocar a chave mecânica no cilindro da fechadura da porta do condutor e girar **no sentido horário** → Página 60.

⚠ ATENÇÃO

O destravamento ou abertura incorreta ou sem a devida atenção da tampa traseira pode causar ferimentos graves.

- Com um bagageiro montado sobre a tampa traseira mais a carga, uma tampa traseira destravada nem sempre será reconhecida. Uma tampa traseira destravada pode se abrir repentinamente durante a condução. ▶

ATENÇÃO

O fechamento incorreto ou sem a devida atenção da tampa traseira podem causar ferimentos graves.

- Nunca deixar o veículo sem supervisão ou crianças brincarem dentro ou próximas do veículo, sobretudo quando a tampa traseira estiver aberta. Crianças podem entrar no compartimento de bagagem, fechar a tampa traseira e ficar presas. Um veículo fechado pode aquecer ou resfriar extremamente conforme a estação do ano e causar ferimentos graves, enfermidades ou até levar à morte.
- Ao fechar a tampa traseira, atentar para que a mão seja distanciada a tempo do raio de abertura da tampa traseira.

Se manter pressionado o botão na chave do veículo, *não* ocorrerá a abertura automática da tampa traseira, somente ocorre a habilitação para abertura da tampa.

Antes de fechar a tampa traseira, verificar se a chave do veículo não se encontra no compartimento de bagagem. ◁

Destravar a tampa traseira emergencialmente

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 68.

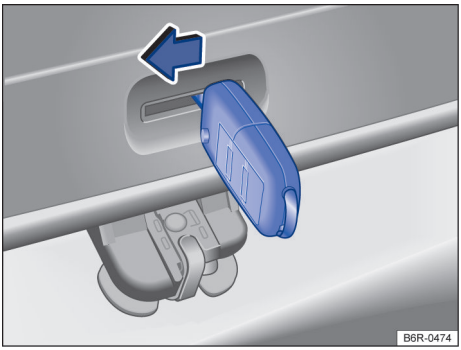


Fig. 58 Do lado de dentro do compartimento de bagagem: destravamento de emergência da tampa traseira.

– Rebater o encosto do banco traseiro para frente.
– Remover os volumes de bagagem para alcançar a tampa traseira por dentro.
– Rebater a haste da chave do veículo para fora → Página 58.
– Inserir a haste da chave na abertura da tampa traseira → Fig. 58 e pressionar a alavanca de destravamento no sentido da seta, para destravar a tampa traseira. ◁

Vidros

Introdução ao tema

ATENÇÃO

Uma utilização sem a devida atenção dos vidros elétricos pode causar ferimentos graves.

- Abrir ou fechar os vidros por acionamento elétrico somente quando não houver nada ou ninguém em sua área de funcionamento.
- Ninguém deve permanecer no interior do veículo quando as portas forem travadas, especialmente crianças e pessoas com necessidades especiais.
- Levar sempre as chaves do veículo consigo ao deixar o veículo.

NOTA

Com os vidros abertos, a chuva pode molhar o acabamento interno do veículo e ocasionar danos no veículo. ◁

Abrir ou fechar os vidros manualmente

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 70.

Em veículos *sem acionamento elétrico dos vidros dianteiros*, para abrir ou fechar os vidros das portas acionar a manivela localizada no revestimento interno das portas. ◁

Abrir ou fechar os vidros dianteiros eletricamente

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 70.

Os botões se encontram nas portas → Página 13.

Abrir o vidro: pressionar o botão. Fechar o vidro: puxar o botão.

Botão na porta do passageiro

No revestimento da porta do passageiro existe apenas um botão simples com a mesma funcionalidade que o botão na porta do condutor. ◁

Volante

Ajustar a posição do volante

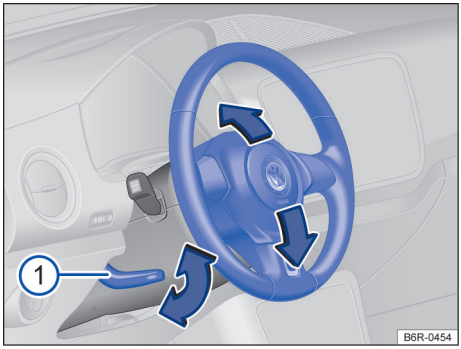


Fig. 59 Embaixo e a esquerda do volante junto com o revestimento da coluna de direção: alavanca de ajuste da posição do volante.

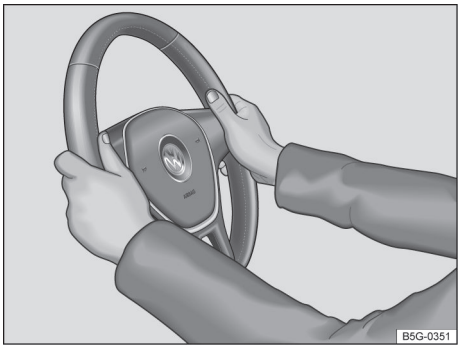


Fig. 60 No volante: posição 9 e 3 horas.

Dependendo da versão do veículo, a coluna de direção ajustável pode não estar disponível.

Ajustar a posição do volante **antes** da condução e somente com o veículo parado → ⚠.

– Empurrar a alavanca para baixo segurando-a pelo seu manípulo → Fig. 59 ①.
– Ajustar a distância correta entre o condutor e o volante → Página 33 com ajuda do comando do banco do condutor → Página 73. ▶

20A.5B1.BUP.66

– Ajustar a posição do volante de forma que possa segurá-lo lateralmente pela borda externa *nas posições de 9h e 3h* → Fig. 60 com ambas as mãos e os braços ligeiramente dobrados.
– Empurrar a alavanca firmemente segurando-a pelo seu manípulo para cima até que a posição do volante seja travada → ⚠.

⚠ ATENÇÃO

- Empurrar a alavanca (1) sempre pelo manípulo com firmeza para cima após o ajuste, para travar a posição do volante.
- Nunca ajustar o volante durante a condução. Se, durante a condução, for constatado que é necessário um ajuste, parar o veículo de forma segura para então ajustar a posição do volante.
- A não observância dos cuidados acima citados compromete o movimento de giro do volante pelo condutor.
- O volante deve ser posicionado na direção do tórax (e não na direção do rosto), para maximizar a eficiência da proteção oriunda do airbag em caso de acidente.
- Durante a condução, sempre segurar o volante com ambas as mãos lateralmente na borda externa *nas posições de 9h e 3h* → Fig. 60, para reduzir ferimentos causados por um acionamento do airbag frontal do condutor.
- Nunca segurar o volante na posição 12h ou outras posições em que os braços fiquem sobre o airbag, pois no caso de acidente braços e mãos podem ser feridos devido a deflagração do airbag.
- A não observância dos cuidados acima citados influem diretamente na proteção do condutor em caso de colisão frontal do veículo. ◁

Bancos e apoios para cabeça

Banco dianteiro

Introdução ao tema

⚠ ATENÇÃO

Antes de qualquer condução, ajustar sempre corretamente o banco, o cinto de segurança e os apoios para cabeça, certificando-se de que todos os passageiros estejam com os cintos colocados corretamente.

- Empurrar o banco do passageiro dianteiro para trás tanto quanto possível.
- Ajustar o banco do condutor de modo que haja no mínimo 25 cm de espaço entre o tórax e o centro do volante. Ajustar o banco do condutor longitudinalmente de modo que os pedais possam ser acionados totalmente com as pernas levemente dobradas e a distância da área do joelho para o painel de instrumentos seja de pelo menos 10 cm. Quando esta exigência não puder ser atendida em razão de particularidades físicas, entrar em contato obrigatoriamente com uma Concessionária Volkswagen para, se for o caso, efetuar instalações especiais.
- Nunca conduzir com o encosto do banco muito inclinado para trás. Quanto mais o encosto do banco estiver inclinado para trás, maior será o risco de ferimentos por uma disposição incorreta do cadarço do cinto de segurança e uma posição incorreta.
- Nunca conduzir com o encosto do banco inclinado para frente. Um airbag frontal acionado pode lançar o encosto do banco para trás e ferir os passageiros dos bancos traseiros.
- Adotar e manter a maior distância possível do volante e do painel de instrumentos.
- Sentar sempre de forma ereta com as costas contra o encosto do banco nos bancos dianteiros corretamente ajustados. Não posicionar nenhuma parte do corpo diretamente ou muito próxima do local de instalação do airbag. ▶

- Para os passageiros nos bancos traseiros, aumenta-se o risco de ferimentos graves quando eles não estiverem sentados de forma ereta, pois os cintos de segurança não estariam posicionados corretamente.

⚠ ATENÇÃO

Um ajuste incorreto dos bancos pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Ajustar os bancos somente com o veículo parado, pois, do contrário, eles podem se deslocar inesperadamente durante a condução, podendo provocar a perda de controle do veículo. Além disso, é adotada uma postura incorreta durante o ajuste.
- Ajustar a altura, a inclinação e a direção longitudinal dos bancos dianteiros somente quando não houver ninguém na área de ajuste dos bancos.
- A área de ajuste dos bancos dianteiros não deve ser restringida por objetos.

Comandos do banco dianteiro

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 72.

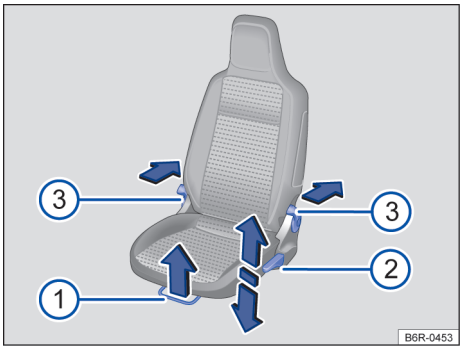


Fig. 61 No banco dianteiro: comandos.

Os comandos estão dispostos em posição invertida no banco dianteiro direito.

Os apoios para cabeça dos bancos dianteiros são integrados nos encostos dos bancos e não são ajustáveis.

Legenda para → Fig. 61:

① Deslocar o banco dianteiro para frente ou para trás:
  – Puxar a alavanca e deslocar o banco dianteiro. O banco dianteiro deve travar após se soltar a alavanca!

② Ajustar a altura do banco:
  – *Somente no banco do condutor,* mover a alavanca várias vezes, se necessário, para cima ou para baixo, para ajustar a altura do banco.

③ Ajustar o encosto do banco:
  – Acionar a alavanca e parar. Com isso ajustar a inclinação do encosto, até alcançar a posição desejada do encosto do banco. Soltar a alavanca para fixar o encosto do banco → ⚠.

③ Rebater para frente:
  – Acionar a alavanca e rebater o encosto do bando para frente.

③ *Rebater para trás:*
  – Acionar a alavanca e rebater o encosto do banco para trás. Se a alavanca for solta, o encosto do banco deve se travar na posição vertical → ⚠.

⚠ ATENÇÃO

Rebater os encostos do banco dianteiro para frente ou para trás de maneira descontrolada ou desatenta pode causar ferimentos graves.

- Nunca rebater o encosto do banco para frente ou para trás durante a condução.
- Ao rebater o encosto do banco para frente, atentar sempre para que nenhuma pessoa ou animal esteja na área do encosto do banco.
- Manter mãos, dedos e pés ou outras partes do corpo longe da área de funcionamento das dobradiças do banco e do mecanismo de travamento do banco ao rebater o encosto para frente e para trás.
- Tapetes e outros objetos podem se prender nas dobradiças do encosto do banco. Isso pode fazer com que o encosto do banco não se trave ao ser rebatido de volta para a posição vertical.
- Se o encosto do banco estiver rebatido para frente ou não estiver encaixado de maneira segura, pessoas ou crianças não poderão ser transportadas nesses assentos.

- Ao rebater para trás, o encosto do banco deve ser travado de maneira segura na posição vertical. Um encosto do banco não travado de maneira segura pode se mover subitamente e ocasionar ferimentos graves. ◁

Banco traseiro

Introdução ao tema

As possibilidades de ajuste do banco traseiro são descritas a seguir. Atentar para que a posição do banco esteja regulada corretamente → Página 32.

Assento do banco traseiro

No assento do banco traseiro existem buchas de fixação que prendem o assento de forma correta e segura. Se o assento for desmontado as buchas de fixação podem ser danificadas e precisam ser substituídas.

A Volkswagen não recomenda que desmonte o assento do banco ou que você faça a substituição das buchas de fixação. Para isso, dirija-se a uma Concessionária Volkswagen.

⚠ ATENÇÃO

O assento do banco traseiro não fixado corretamente pode causar ferimentos graves.

- Atentar para que o cinto de segurança não seja preso ou danificado no assento do banco traseiro.
- Se o assento do banco traseiro não estiver encaixado de maneira segura, pessoas ou crianças não deverão ser transportadas nesse assento.

⚠ ATENÇÃO

Um ajuste incorreto do banco traseiro pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Ajustar o banco traseiro somente com o veículo parado, pois, do contrário, o banco traseiro pode se deslocar inesperadamente durante a condução. Além disso, é adotada uma postura incorreta durante o ajuste.
- Somente ajustar o banco traseiro se não houver ninguém na área de ajuste do banco traseiro.

NOTA

Com o banco traseiro for rebatido para frente, objetos podem entrar no espaço entre o banco e o assoalho do compartimento de bagagem. Antes de rebater o banco traseiro para trás, remover possíveis objetos do espaço intermediário. ◁

Rebater o encosto do banco traseiro para frente ou para trás

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 74.

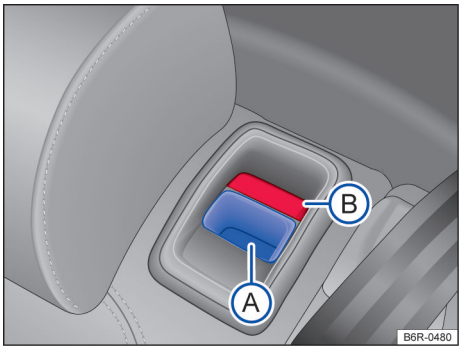


Fig. 62 Banco traseiro: botão de destravamento Ⓐ; marca vermelha Ⓑ.

O encosto do banco traseiro pode ser rebatido para frente para aumentar o volume do compartimento de bagagem.

Rebater o encosto do banco traseiro para frente

– Se necessário, remover a cobertura do compartimento de bagagem → Página 123.
– Deslocar os bancos dianteiros totalmente para frente, para permitir espaço para o rebatimento.
– Empurrar o apoio para cabeça completamente para baixo, se necessário, remover → Página 32 e guardar com segurança.
– Puxar o botão de destravamento → Fig. 62 Ⓐ para frente e, ao mesmo tempo, rebater o encosto do banco traseiro para frente. ▶

– O encosto do banco traseiro estará destravado se uma marca vermelha no botão Ⓑ estiver visível.
– Se o encosto do banco traseiro estiver rebatido para frente, pessoas ou crianças não poderão ser transportadas nesses assentos.

Rebater o encosto do banco traseiro para trás

– Rebater o encosto do banco traseiro para trás e pressionar com firmeza a trava até que ela se encaixe de maneira segura → ⚠.
– A marca vermelha no botão de destravamento Ⓑ não pode mais ser visível.
– O encosto do banco traseiro deve estar travado de maneira segura.
– Se for o caso, instalar novamente e ajustar o apoio para cabeça → Página 32.
– Se for o caso, recolocar a cobertura do compartimento de bagagem.

⚠ ATENÇÃO

Rebater o encosto do banco traseiro para frente ou para trás de maneira descontrolada ou desatenta pode causar ferimentos graves.

- Ao rebater o encosto do banco traseiro para frente, sempre atentar para que não haja pessoas ou animais na área do encosto do banco traseiro.
- Nunca rebater o encosto do banco traseiro para frente ou para trás com o veículo em movimento.
- Atentar para que o cinto de segurança não seja preso ou danificado ao rebater o encosto do banco traseiro para trás.
- Manter as mãos, os dedos, os pés e as demais partes do corpo sempre distantes ao rebater o encosto do banco traseiro para frente e para trás.
- O encosto do banco traseiro deve estar encaixado de maneira segura para garantir a proteção dos cintos de segurança no banco traseiro. Isto se aplica sobretudo ao lugar central do banco traseiro. Quando um assento estiver ocupado e o respectivo encosto do banco não estiver encaixado com segurança, o ocupante será empurrado para frente com o encosto do banco traseiro em caso de manobras de direção e de frenagem súbitas, bem como em acidentes.
- A marca vermelha no botão → Fig. 62 Ⓑ sinaliza que o encosto do banco não está travado. Verificar sempre se a marca vermelha não estará visível quando o encosto do banco traseiro estiver na posição vertical.
- Se o encosto do banco traseiro estiver rebatido para frente ou não estiver encaixado de maneira segura, pessoas ou crianças não deverão ser transportadas nesses assentos.

NOTA

Rebater o encosto do banco traseiro para frente ou para trás de maneira descontrolada ou desatenta pode causar danos ao veículo ou a outros objetos.

- Antes de rebater o encosto do banco traseiro para frente, ajustar sempre os bancos dianteiros de modo que o apoio para cabeça ou o estofamento do encosto do banco traseiro não encoste nos bancos dianteiros.
- Antes de rebater o encosto do banco traseiro para frente, atentar sempre para que não haja objetos na área de rebatimento do encosto do banco traseiro. ◁

Apoios para cabeça

Introdução ao tema

As possibilidades de ajuste e extensão dos apoios para cabeça são descritas a seguir. Atentar para que a postura correta esteja ajustada → Página 32.

Todos os assentos são equipados com apoio para cabeça, não disponível em algumas versões o apoio para cabeça traseiro central.

Ajuste correto do apoio para cabeça

Ajustar o apoio para cabeça de modo que a sua borda superior se encontre preferencialmente na mesma linha da parte superior da cabeça – porém não abaixo da altura dos olhos. Posicionar a parte posterior da cabeça o mais perto possível do apoio para cabeça. ▶

Ajuste do apoio para cabeça para pessoas baixas

Colocar o apoio para cabeça na primeira posição de engate, mesmo se a cabeça se encontrar abaixo do canto superior do apoio para cabeça. Nas posições mais baixas pode haver uma pequena lacuna entre o apoio para cabeça e o encosto do banco.

Ajuste do apoio para cabeça para pessoas altas

Empurrar o apoio para cabeça para cima até o batente.

⚠ ATENÇÃO

A condução com os apoios para cabeça removidos ou ajustados incorretamente aumenta o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes e manobras de direção e de frenagem súbitas.

- Conduzir sempre com os apoios para cabeça corretamente instalados e ajustados, se houver uma pessoa no assento.
- Cada ocupante deve ajustar o apoio para cabeça corretamente conforme sua estatura, para reduzir o risco de ferimentos no pescoço em caso de acidente. Ao mesmo tempo, a borda superior do apoio para cabeça deve se encontrar preferencialmente na mesma linha da parte superior da cabeça – porém não abaixo da altura dos olhos. Posicionar a parte posterior da cabeça o mais perto possível do apoio para cabeça.
- Nunca ajustar o apoio para cabeça durante a condução.

NOTA

Na remoção e instalação dos apoios para cabeça, atentar para que eles não batam no revestimento do teto ou no encosto do banco dianteiro. Caso contrário, o revestimento do teto e outras peças do veículo podem ser danificados. ◁

Ajustar o apoio para cabeça traseiro

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 76.

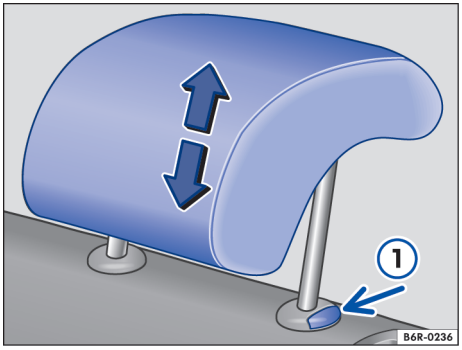


Fig. 63 Ajustar o apoio para cabeça traseiro.

Os apoios para cabeça dos bancos dianteiros são integrados nos encostos dos bancos e não são ajustáveis.

Os assentos traseiros são equipados com apoios para cabeça ajustáveis.

Ajustar a altura do apoio para cabeça

– Empurrar o apoio para cabeça para cima no sentido da seta ou, com o botão → Fig. 63 ① pressionado, empurrar para baixo → ⚠ em *Introdução ao tema* na página 76.

– O apoio para cabeça deve travar-se com segurança em uma posição. ◁

Desinstalar e instalar o apoio para cabeça traseiro

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 76.

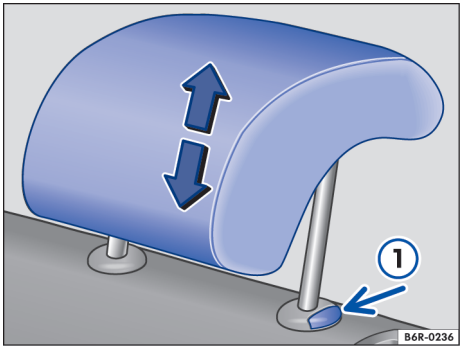


Fig. 64 Desinstalar o apoio para cabeça traseiro.

Os assentos traseiros são equipados com apoios para cabeça ajustáveis, não disponível em algumas versões o apoio para cabeça traseiro central.

Desinstalar o apoio para cabeça traseiro

- Destravar o encosto do banco traseiro e rebater para frente → Página 74.
- Empurrar o apoio para cabeça totalmente para cima → ⚠ em *Introdução ao tema* na página 76.
- Retirar o apoio para cabeça com o botão → Fig. 64 ① pressionado.
- Rebater cuidadosamente o encosto do banco traseiro para trás e encaixá-lo com segurança. Atentar para que o cinto de segurança não fique preso.
- Guardar com segurança o apoio para cabeça removido.

Instalar o apoio para cabeça traseiro

- Destravar o encosto do banco traseiro e rebater para frente → Página 74.
- Posicionar o apoio para cabeça corretamente por meio de suas guias e encaixar nas guias do respectivo encosto do banco.
- Empurrar o apoio para cabeça para baixo com o botão → Fig. 64 ① pressionado.
- Rebater cuidadosamente o encosto do banco traseiro para trás e encaixá-lo com segurança.
- Ajustar os apoios para cabeça de acordo com a postura correta no banco → Página 76. ◁

Iluminação

Comandos

Introdução ao tema

Observar as determinações legais específicas de cada país para a utilização da iluminação do veículo.

O condutor é sempre o responsável pela correta regulagem do farol e da luz de condução.

ATENÇÃO

Podem ocorrer acidentes e ferimentos graves se a rua não estiver suficientemente iluminada e o veículo for visto somente com dificuldade ou não for visto por outros condutores.

- Ligar o farol baixo sempre na escuridão, neblina ou com má visibilidade.

ATENÇÃO

Um farol com regulagem muito alta e a utilização inadequada do farol alto podem distrair e impedir a visão de outros condutores. Isto pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Atentar para que o farol esteja regulado corretamente.
- Nunca utilizar o farol alto ou o sinal de luz quando a visão de outros condutores puder ser ofuscada.

Em caso de condições atmosféricas frias ou úmidas, o farol, bem como a lanterna traseira e os indicadores de direção, podem embaçar-se temporariamente por dentro. Essa ocorrência é normal e não tem influência sobre a vida útil do sistema de iluminação do veículo. ◁

Luzes de controle

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 78.

Acesa	Causa possível / Solução
	Farol de neblina ligado (localizado no interruptor rotativo). → Página 80.
	Indicadores de direção esquerdos ou direitos. A luz de controle pisca com frequência aproximadamente duas vezes maior que o normal quando um indicador de direção no veículo estiver defeituoso. Verificar a iluminação do veículo.
	Farol alto ligado ou sinal de luz acionado. → Página 79.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

ATENÇÃO

A observância das luzes de advertência acesas é essencial para a segurança do condutor e dos passageiros, evitando possíveis paradas do veículo, bem como eventuais acidentes.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas.
- Parar o veículo assim que possível em um local seguro a todos os passageiros do veículo e aos demais condutores.
- Estacionar o veículo a uma distância segura da pista de rodagem de forma que nenhuma das peças do sistema de escape entre em contato com materiais inflamáveis, como, por exemplo, grama seca, combustível, óleo, etc.
- Um veículo parado sem a devida sinalização representa um grande risco de acidente para si mesmo e para terceiros. Sempre acionar as luzes de advertência e utilizar o triângulo de segurança para alertar os outros veículos.

NOTA

Observar sempre as luzes de controle acesas para evitar danos no veículo. ◁

Ligar e desligar as luzes

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 78.

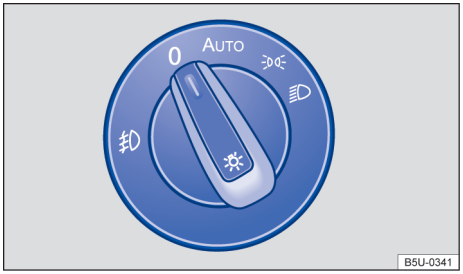


Fig. 65 No painel: interruptor das luzes.

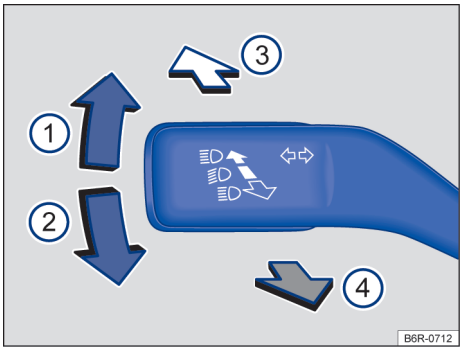


Fig. 66 Alavanca dos indicadores de direção e do farol alto na posição básica.

Observar as determinações legais específicas de cada país para a utilização da iluminação do veículo.

Dependendo da versão do veículo, o farol de neblina pode não estar disponível.

Dependendo da versão do veículo, a função **AUTO** pode não estar disponível.

Posições do interruptor das luzes com a ignição desligada

Girar o interruptor das luzes → Fig. 65 para a posição desejada:	
0	Farol de neblina, farol baixo, luz de posição e painel de instrumentos desligados.
AUTO	Lanterna e o farol baixo poderá ser ligado quando a iluminação de orientação for ativada pelo comando remoto → Página 82.
	Luz de posição ligada.
	Farol baixo desligado e luz de posição ligada.

Posições do interruptor das luzes com a ignição ligada

Girar o interruptor das luzes → Fig. 65 para a posição desejada:	
0	Luzes desligadas e/ou luz de condução diurna ligada.
AUTO	Lanterna e o farol baixo poderá ser ligado quando a iluminação de orientação for ativada pelo comando remoto → Página 82.
	Luz de posição ligada.
	Farol baixo ligado.

Deslocar a alavanca dos indicadores de direção e do farol alto para a posição desejada:

1. Ligar os indicadores de direção à direita → ⚠.
2. Ligar os indicadores de direção à esquerda → ⚠.
3. Ligar o farol alto → ⚠. Com o farol alto ligado, a luz de controle permanece acesa no instrumento combinado.
4. Acionar o sinal de luz. O *sinal de luz* permanece aceso enquanto a alavanca for puxada. A luz de controle indica o sinal de luz no instrumento combinado.

Para desligar a respectiva função, colocar a alavanca na posição básica.

Quando o volante retornar para a sua posição normal, após uma curva, os indicadores de direção serão desligados automaticamente e a alavanca retornará à posição central. ▶

Farol de neblina:

– Ligar o farol de neblina: o interruptor das luzes → Fig. 65 deve estar na posição ou . Puxar o interruptor até o primeiro engate.
– A luz de controle no interruptor das luzes indica o farol de neblina ligado.
– Para desligar pressionar o interruptor das luzes ou girar para a posição **0**.

Alertas sonoros para luzes não desligadas

Com a chave do veículo fora do cilindro da ignição e a porta do condutor aberta, soa o alerta sonoro com o interruptor das luzes na posição ou . Isso é um lembrete para, se necessário, desligar as luzes.

ATENÇÃO

A luz de posição e/ou a luz de condução diurna não são intensas o suficiente para iluminar a rua suficientemente e ser vista por outros condutores.

- Ligar o farol baixo sempre na escuridão, neblina ou com má visibilidade.

ATENÇÃO

A utilização inadequada ou a não utilização dos indicadores de direção, bem como esquecer de desligá-los, pode confundir os demais condutores. Isto pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Mudança de faixa de rodagem, manobras de ultrapassagem e conversão sempre devem ser indicadas em tempo hábil por meio dos indicadores de direção.
- Desligar os indicadores de direção após a conclusão da mudança de faixa de rodagem, da manobra de ultrapassagem ou da conversão.

ATENÇÃO

Uma utilização incorreta do farol alto pode causar acidentes e ferimentos graves, uma vez que o farol alto pode distrair e ofuscar os demais condutores.

Ao utilizar os dispositivos de iluminação descritos, respeitar as disposições legais.

Os indicadores de direção funcionam somente com a ignição ligada. As luzes de advertência funcionam mesmo com a ignição desligada → Página 55.

Quando um indicador de direção falhar no veículo, a luz de controle piscará aproximadamente duas vezes mais rápido.

O *farol alto* somente pode ser ligado com o farol baixo ligado. ◁

Lanternas internas e de leitura

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 78.

Botão ou posição	Função
0	Desligar a lanterna interna.
	Ligar a lanterna interna.
	Ligar o interruptor de contato da porta (posição central). A lanterna interna é ligada automaticamente ao destravar o veículo, ao abrir uma porta ou retirar a chave do veículo do cilindro da ignição. A luz se apaga alguns segundos após o fechamento de todas as portas, ao travar o veículo ou ao ligar a ignição.
	Ligar ou desligar a respectiva lanterna de leitura.

Iluminação ambiente

Com a luz de posição ou o farol baixo ligados, a iluminação ambiente ilumina por baixo do painel de instrumentos a área para os pés.

A lanterna interna e de leitura se apaga ao travar o veículo ou alguns minutos depois que a chave do veículo for retirada do cilindro da ignição. Isto impede que a bateria do veículo se descarregue.

Quando os airbags são acionados em um acidente, a lanterna interna pode ser acionada automaticamente → Página 45. ◁

Funções das luzes

Funções das luzes

*Dependendo da versão do veículo o controle automático da luz de condução (**AUTO**) pode não estar disponível.*

Auxílio de mudança de faixa de rodagem

Deslocar brevemente a alavanca dos indicadores de direção, para cima ou para baixo, somente até o ponto de pressão e soltá-la. Os indicadores de direção irão piscar automaticamente por três vezes.

Luz de condução diurna - farol dianteiro com função DRL (Daytime Running Light)

Para a luz de condução diurna existe uma lâmpada integrada no farol dianteiro → ⚠.

A luz de condução diurna se acenderá cada vez que a ignição for ligada, se o interruptor das luzes se encontrar na posição **0**.

A luz de condução diurna não pode ser ligada ou desligada manualmente.

Controle automático da luz de condução AUTO

O controle automático da luz de condução é simplesmente um auxílio e não pode reconhecer suficientemente todas as situações de condução.

Com o comando automático da luz de circulação em funcionamento, os faróis baixos e as lanternas são automaticamente ligados em virtude do sensor crepuscular detectar que o ambiente externo ao veículo tem baixa luminosidade, como quando se atravessa, por exemplo, um túnel de dia ou quando escurece. Quando o veículo circular em um ambiente com iluminação solar intensa, com o interruptor das luzes na posição **AUTO**, os faróis baixos e as lanternas serão automaticamente desligados pela central elétrica.

Se o interruptor giratório das luzes estiver na posição **AUTO**, a lanterna. iluminação dos instrumentos, e da placa de licença, será ligada e desligada automaticamente nas seguintes situações → ⚠:

O sensor crepuscular está localizado junto ao sensor de chuva → Página 85.

Ligação automática da iluminação do veículo:	Desligar automaticamente ou comutar para luz de condução diurna:
O sensor crepuscular reconhece a *escuridão*, por exemplo, na condução em túneis. A iluminação do veículo é ligada com a iluminação dos instrumentos e dos interruptores.	Ao identificar luminosidade suficiente.
O sensor de crepuscular e de chuva identifica a chuva e dependendo da condição os limpadores dos vidros são ligados. A iluminação do veículo é ligada sem a iluminação dos instrumentos e dos interruptores.	Se os limpadores dos vidros não limparem por alguns minutos → Página 85.

Se com o controle automático da luz de condução ligado os faróis ou as lanternas de neblina são ligados, o farol baixo também será ligado independentemente da claridade ambiente.

Comportamento de acionamento alterado do sensor crepuscular

As possíveis causas de avarias e interpretações errôneas *na área da superfície sensível* do sensor crepuscular são, entre outras:

- Palhetas dos limpadores do para-brisa danificadas: uma película de água ou listras de limpeza devido a palhetas do limpador danificadas podem interferir no reconhecimento da iluminação externa.
- Insetos: a presença de insetos pode interferir no reconhecimento da iluminação externa.
- Estrias de sal: no inverno, estrias de sal no vidro podem interferir no reconhecimento da iluminação externa.
- Sujeira: poeira seca, cera, revestimentos do vidro (efeito lótus), resíduos de detergentes (lava-rápido) podem tornar o sensor crepuscular menos sensível, ou até mesmo sem reação.
- Adesivos e etiquetas: a região do sensor não pode ser coberta externamente e internamente, pois, do contrário, irá comprometer o correto funcionamento das funções do sensor crepuscular.

Farol de conversão (cornering light)

Dependendo da versão do veículo o farol de conversão pode não estar disponível.

Em conversões lentas ou em curvas muito fechadas, o farol de conversão se acende quando a alavanca dos indicadores de direção for acionada. O farol de conversão está integrado no farol de neblina e se acende somente ao conduzir com velocidade abaixo de aproximadamente 40 km/h.

⚠ ATENÇÃO

Poderão ocorrer acidentes se a rua não estiver suficientemente iluminada e o veículo for visto somente com dificuldade ou não for visto pelos demais usuários da via.

- Nunca conduzir com o a luz de condução diurna quando a rua não for iluminada suficientemente em razão de condições climáticas e de iluminação. A luz de condução diurna não é intensa suficiente para iluminar a rua satisfatoriamente e ser vista por outros condutores.
- As lanternas traseiras não são ligadas junto com a luz de condução diurna. Um veículo sem as lanternas traseiras ligadas pode não ser vistos por outros condutores na escuridão, chuva ou más condições de visibilidade.
- O controle automático da luz de condução (**AUTO**) liga o farol baixo somente com alterações da luminosidade e não com neblina, por exemplo.

Em caso de condições atmosféricas frias ou úmidas, o farol, bem como a lanterna traseira e os indicadores de direção, podem embaçar-se temporariamente por dentro. Essa ocorrência é normal e não tem influência sobre a vida útil do sistema de iluminação do veículo. ◁

Função “Coming Home” e “Leaving Home” (iluminação de orientação)

Dependendo da versão do veículo a Função “Coming Home” e “Leaving Home” pode não estar disponível.

Com a iluminação de orientação, a região próxima ao veículo é iluminada quando se sai do veículo (“Coming Home”) e quando se chega no veículo (“Leaving Home”). Para veículos com sensor de luz e chuva, a função “Leaving Home”, por sua vez, é controlada automaticamente.

Com a função “Coming Home” ou “Leaving Home” ativada, se acende o farol baixo e a luz de posição como iluminação de orientação.

Veículos com sensor crepuscular e de chuva

“Coming Home”	Ação
Ligar	– Desligar a ignição. – Acionar o lampejo do farol alto por aproximadamente um segundo → Página 79. A iluminação de orientação se acende ao abrir a porta do condutor.
Desligar	– Automaticamente após o tempo programado da iluminação de orientação. – Ao girar o interruptor das luzes para a posição **0**. – Ligar a ignição.

▶

"Leaving Home"	Ação
Ligar	– Destravar o veículo por meio da chave com comando remoto, se o interruptor das luzes estiver na posição **AUTO** e o sensor crepuscular reconhecer a *escuridão*.
Desligar	– Automaticamente após o tempo programado da iluminação de orientação. – Ao girar o interruptor das luzes para a posição **0**. – Ligar a ignição com o interruptor das luzes para a posição **0**.

Farol

Mascarar ou mudar a posição do farol

Em conduções em países com sentido de rodagem contrário ao do país de origem, o farol baixo assimétrico pode ofuscar os veículos que rodam em sentido contrário. Por esse motivo, mascarar ou mudar a posição do farol em viagens internacionais.

Se for o caso, mascarar determinadas regiões do farol com películas ou mudar a posição do farol em uma empresa especializada. Mais informações podem ser obtidas em uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

O uso de películas sobre o farol somente é admissível por curtos períodos de tempo. Dirigir-se a uma empresa especializada para uma conversão permanente. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Visibilidade

Limpadores e lavadores dos vidros

Introdução ao tema

ATENÇÃO

Em baixas temperaturas, a água dos lavadores dos vidros sem anticongelante suficiente pode congelar sobre o para-brisa e limitar a visibilidade frontal.

- Utilizar os lavadores dos vidros somente com anticongelante suficiente em temperaturas de inverno.
- Nunca utilizar os lavadores dos vidros em temperaturas de inverno enquanto o para-brisa não tiver sido aquecido com o sistema de ventilação. Caso contrário, o aditivo anticongelante pode congelar sobre o para-brisa e reduzir a visibilidade.

ATENÇÃO

Palhetas dos limpadores dos vidros gastas ou sujas reduzem a visibilidade e aumentam o risco de acidentes e de ferimentos graves.

- Sempre que estiverem danificadas ou gastas, as palhetas dos limpadores dos vidros devem ser substituídas.

NOTA

Em caso de geada ou neve, verificar antes de ligar os limpadores dos vidros se as palhetas dos limpadores dos vidros não estão congeladas! Se o ▶

veículo for estacionado com tempo frio, a posição de serviço dos limpadores do para-brisa poderá ser útil → Página 152, *Posição de serviço dos limpadores do para-brisa*. ◁

Alavanca dos limpadores dos vidros

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 83.

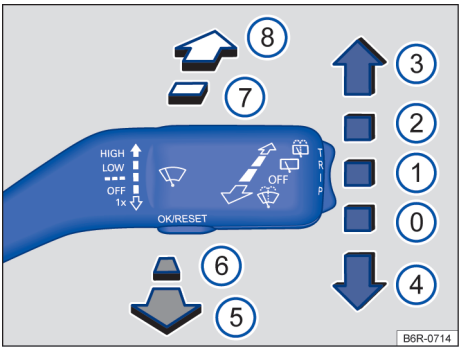


Fig. 67 Comandar os limpadores / lavadores do para-brisa e o limpador / lavador do vidro traseiro.

Mover a alavanca para a posição desejada → ⓘ:		
⓪	OFF	Limpadores do para-brisa / vidro traseiro desligados.
①	–––	Temporizador dos limpadores do para-brisa.
②	LOW	Limpeza lenta.
③	HIGH	Limpeza rápida.
④	1x	Movimento único dos limpadores do para-brisa – limpeza breve.
⑤		Sistema do lavador do para-brisa acionado enquanto a alavanca estiver puxada.
⑥	OFF	Sistema dos lavadores desligados.

Mover a alavanca para a posição desejada → ⓘ:		
⑦		Sistema do limpador do vidro traseiro ligado. O limpador do vidro traseiro efetua um movimento a cada 6 segundos, aproximadamente.
⑧		Sistema do lavador do vidro traseiro acionado enquanto a alavanca estiver pressionada.

NOTA

Se a ignição for desligada com os limpadores dos vidros ligados, os limpadores dos vidros continuarão a limpar a partir do mesmo estágio de limpeza quando a ignição for ligada novamente, porém, nesta condição (ignição desligada com os limpadores dos vidros ligados) os limpadores dos vidros retornam para posição de origem. Geada, neve e outros obstáculos sobre o vidro podem ocasionar danos aos limpadores dos vidros e ao motor dos limpadores dos vidros.

- Antes do início da condução, se necessário, remover a neve e o gelo dos limpadores dos vidros.
- Soltar as palhetas dos limpadores dos vidros congelados cuidadosamente do para-brisa. Para isso, a Volkswagen recomenda um spray anticongelante.

NOTA

Não ligar os limpadores dos vidros com o vidro seco. A limpeza do vidro seco pelas palhetas dos limpadores dos vidros pode danificar o vidro.

Os limpadores dos vidros funcionam somente com a ignição ligada.

O temporizador dos limpadores do para-brisa funciona de acordo com a velocidade de condução. Quanto mais rápido o veículo, mais frequente é a limpeza dos limpadores dos vidros.

O limpador do vidro traseiro se liga automaticamente se os limpadores do para-brisa estiverem ligados e a marcha a ré for engatada. ◁

Funções dos limpadores dos vidros

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 83.

Comportamento dos limpadores dos vidros em diversas situações:	
Com o veículo parado:	Quando ligados, os limpadores dos vidros alternam temporariamente para o estágio imediatamente anterior.
Com o temporizador dos limpadores dos vidros:	Os intervalos dependem da velocidade do veículo. Quanto maior a velocidade, mais curto é o intervalo.

Caso haja um obstáculo no para-brisa, os limpadores tentarão remover esse obstáculo. Se o obstáculo continuar bloqueando os limpadores, os limpadores pararão. Remover o obstáculo e ligar os limpadores novamente.

Sensor de chuva

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 83.

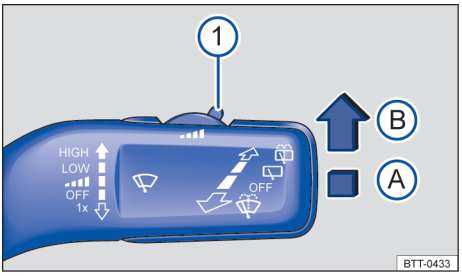


Fig. 68 Ao lado do volante: alavanca dos limpadores dos vidros: regular a sensibilidade do sensor de chuva ①.

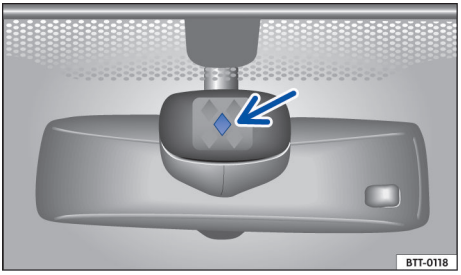


Fig. 69 No para-brisa: superfície sensitiva do sensor de chuva.

Dependendo da versão do veículo o sensor de chuva pode não estar disponível.

O sensor de chuva ativado controla automaticamente os intervalos dos limpadores dos vidros de acordo com a intensidade da chuva → ⚠. A sensibilidade do sensor de chuva pode ser regulada manualmente. Limpeza manual → Página 84.

◁ Pressionar a alavanca na posição desejada → Fig. 68:

Ⓐ Sensor de chuva desativado.

Ⓑ Sensor de chuva ativo – limpeza automática, se necessária.

① Regular a sensibilidade do sensor de chuva:
- Regular o interruptor para a direita – alta sensibilidade.
- Regular o interruptor para a esquerda – baixa sensibilidade.

Após desligar e ligar a ignição, o sensor de chuva volta a funcionar se a alavanca dos limpadores dos vidros estiver na posição Ⓑ.

Comportamento de acionamento alterado do sensor de chuva

As possíveis causas de avarias e interpretações errôneas *na área da superfície sensível* do sensor de chuva → Fig. 69 são, entre outras:

- Palhetas dos limpadores do para-brisa danificadas: uma película de água ou listras de limpeza devido a palhetas do limpador danificadas podem prolongar a duração da ligação, reduzir os intervalos de limpeza ou atuar sobre a limpeza contínua rápida.
- Insetos: a presença de insetos pode ocasionar o acionamento da limpeza.
- Estrias de sal: no inverno, estrias de sal no vidro podem provocar uma relimpeza extremamente longa até o vidro estar quase seco. ▶

– Sujeira: poeira seco, cera, revestimentos do vidro (efeito lótus), resíduos de detergentes (lava-rápido) podem tornar o sensor de chuva menos sensível ou, posteriormente, mais lento ou até mesmo sem reação.
– Fissura no para-brisa: um impacto de uma pedra aciona um ciclo de limpeza com o sensor de chuva ligado. Depois disso, o sensor de chuva reconhece a diminuição da superfície sensível e adequa-se a ela. De acordo com a dimensão do impacto da pedra, o comportamento do acionamento do sensor de chuva pode se alterar.
– Adesivos e etiquetas: a região do sensor não pode ser coberta externamente e internamente, pois, do contrário, irá comprometer o correto funcionamento das funções de iluminação automática e do sensor de chuva.

⚠ ATENÇÃO

O sensor de chuva pode não reconhecer suficientemente qualquer chuva e não ativar os limpadores dos vidros.

- Se necessário, ligar manualmente os limpadores dos vidros quando a água interferir na visibilidade dos vidros.

Limpar regularmente a superfície sensível do sensor de chuva → Fig. 69 (seta) e verificar danos nas palhetas dos limpadores do para-brisa.

Para a remoção de ceras e de resíduos de polimento, recomenda-se o uso de um produto de limpeza de vidro com álcool. ◁

Espelhos retrovisores

Introdução ao tema

Para a segurança de condução é importante que o condutor ajuste corretamente os espelhos retrovisores externos e o espelho retrovisor interno antes de iniciar a condução → ⚠.

O condutor consegue observar o trânsito atrás de si pelos espelhos retrovisores externos e pelo espelho retrovisor interno e consegue adequar o seu comportamento de direção para o trânsito. Não dá para ver tudo que está ao lado e atrás do veículo somente olhando para os espelhos retrovisores externos e para o espelho retrovisor interno. Estas áreas não visíveis são denominadas pontos cegos. No ponto cego podem haver outros veículos, pedestres e objetos.

⚠ ATENÇÃO

Ajustar os espelhos retrovisores externos e o espelho retrovisor interno durante a condução pode distrair o condutor. Isto pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Ajustar os espelhos retrovisores externos e o espelho retrovisor interno somente com o veículo parado.
- Ao estacionar, ao mudar de faixa e em manobras de ultrapassagem e de conversão, observar sempre a área ao redor do veículo, já que demais usuários da via e objetos também podem se encontrar no ponto cego.
- Atentar sempre para que os espelhos retrovisores estejam ajustados corretamente e que a visibilidade traseira não seja limitada pelo embaçamento ou por outros objetos. ◁

Espelho retrovisor interno

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 86.

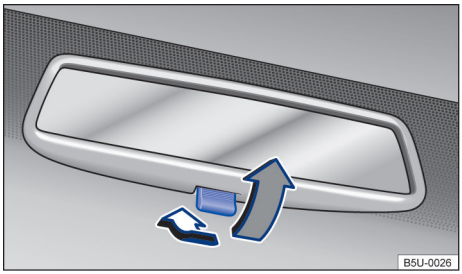


Fig. 70 Espelho retrovisor interno com antiofuscante manual.

O condutor deve sempre ajustar o espelho retrovisor interno para assegurar uma visibilidade traseira suficiente através do vidro traseiro.

A visibilidade traseira pode ser restringida ou impedida, por exemplo, por objetos colocados sobre a cobertura do compartimento de bagagem. ▶

Espelho retrovisor interno com antiofuscante manual

– Posição dia: a alavanca na borda inferior do espelho retrovisor aponta para o para-brisa.
– Posição noite: puxar a alavanca → Fig. 70 (seta cinza), para evitar o ofuscamento dos faróis dos veículos que trafegam atrás.

Na utilização do retrovisor interno na posição noite, a visão fica limitada. ◁

Espelhos retrovisores externos

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 86.

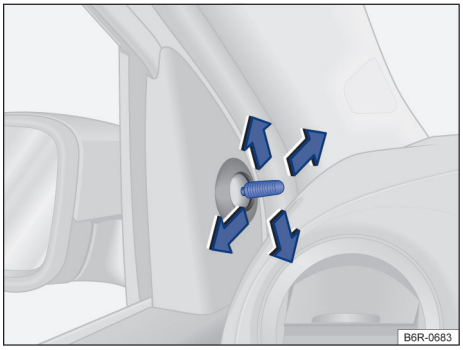


Fig. 71 Nas portas dianteiras: botão de ajuste dos espelhos retrovisores externos mecânicos.

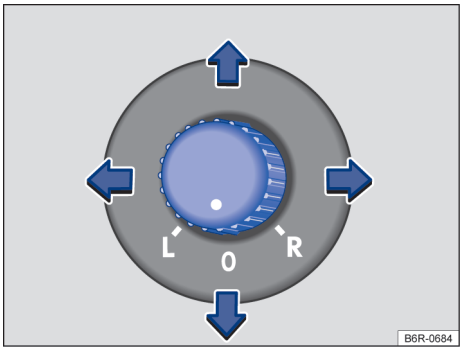


Fig. 72 Na porta do condutor: botão rotativo de ajuste dos espelhos retrovisores externos elétricos.

Para ajustar os espelhos retrovisores externos, movimentar o botão de ajuste → Fig. 71 ou o botão rotativo → Fig. 72 no revestimento das portas.

Girar o botão rotativo → Fig. 72 para a posição desejada:	
L	Ajustar o espelho retrovisor externo esquerdo movendo o botão rotativo na direção desejada.
0	Posição zero. Espelho retrovisor externos desligados (em posição de uso), não é possível ajustar os espelhos retrovisores externos.
R	Ajustar o espelho retrovisor externo direito movendo o botão rotativo na posição desejada.

Armazenar os ajustes do espelho retrovisor externo direito para a marcha a ré (tilt down)

– Ligar a ignição.
– Girar o interruptor rotativo para a posição **R / L**.
– Engatar a marcha a ré.
– Ajustar o espelho retrovisor externo direito de modo que a borda do meio-fio possa ser bem visualizada.
– A posição do espelho retrovisor ajustada é armazenada automaticamente.

Quando a marcha a ré for desengatada a posição do retrovisor do lado direito volta para a condição de ajuste definida para a condução para frente.

Para desativar a função tilt down quando engata-se a marcha a ré, o interruptor rotativo deve ser posicionado em **0**.

Os espelhos retrovisores externos podem ser rebatidos (rotacionados) mecanicamente para dentro e para fora. A posição de uso é definida por um travamento bastante perceptível em ambos os lados (esquerdo ou direito).

⚠ ATENÇÃO

Os espelhos retrovisores externos devem ser ajustados antes de colocar o veículo em movimento, para não desviar a atenção do condutor no trânsito.

⚠ ATENÇÃO

O rebatimento desatento para dentro ou para fora dos espelhos retrovisores externos pode causar ferimentos. ▶

- Rebater os espelhos retrovisores externos para dentro ou para fora somente quando não houver ninguém em sua área de funcionamento.
- Atentar sempre para que nenhum dedo seja preso entre o espelho retrovisor externo e a base do espelho quando o espelho retrovisor externo se mover.

ATENÇÃO

A avaliação imprecisa da distância dos veículos vindos de trás pode causar acidentes e ferimentos graves.

- As superfícies abauladas das lentes dos espelhos retrovisores externos (convexas ou asféricas) aumentam o campo de visão e fazem os objetos parecerem menores e mais distantes.
- O uso dos espelhos retrovisores externos esquerdo e direito para a avaliação das distâncias de veículos vindos de trás na mudança de faixa de rodagem é impreciso e pode causar acidentes e ferimentos graves.
- Sempre que possível, usar o espelho retrovisor interno para determinar a distância dos veículos vindos de trás ou a distância de outros objetos.
- Garantir que o campo de visão traseiro esteja sempre desobstruído.

NOTA

Em um sistema de lavagem automático, rebater sempre os espelhos retrovisores externos para dentro.

Em caso de avaria, os espelhos retrovisores externos elétricos podem ser ajustados manualmente por meio de pressão na borda da superfície da lente do espelho. ◁

Proteção solar

Introdução ao tema

ATENÇÃO

Os para-sóis rebatidos para baixo podem reduzir o campo de visão e diminuir a segurança na condução.

- Reconduzir sempre os para-sóis de volta aos suportes quando eles não forem mais necessários. ◁

Para-sóis

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 88.

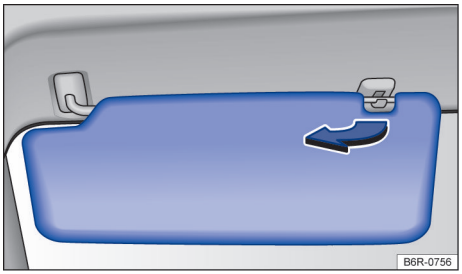


Fig. 73 Para-sol (lado esquerdo). A disposição do para-sol do lado direito é espelhada.

Possibilidades de ajuste dos para-sóis para o condutor e para o passageiro dianteiro:

– Rebater na direção do para-brisa.

– Retirar do suporte e girar na direção das portas → Fig. 73 (seta).

Espelho de cortesia

Em algumas versões, pode existir um espelho de cortesia no para-sol. ◁

Aquecimento e ar-condicionado

Aquecer, ventilar, refrigerar

Introdução ao tema

Filtro de poeira e pólen

O filtro de poeira e pólen reduz a penetração de partículas do ar externo no interior do veículo.

O filtro de poeira e pólen precisa ser trocado regularmente para não prejudicar a eficiência do ar-condicionado. Se o veículo for frequentemente conduzido em ambiente com forte poluição, o filtro deve ser trocado entre os eventos de serviço → Página 137.

ATENÇÃO

Más condições de visibilidade em todos os vidros aumentam o risco de colisões e acidentes que podem causar ferimentos graves.

- Assegurar sempre que todos os vidros estão sem gelo, neve e embaçamento para garantir boas condições de visibilidade.
- A maior potência de aquecimento e o mais rápido desembaçamento dos vidros só podem ser atingidos se o motor já tiver atingido sua temperatura de serviço. Partir somente se houver boas condições de visibilidade.
- Assegurar sempre que o sistema de aquecimento e ar fresco ou o ar-condicionado e o desembaçador do vidro traseiro sejam utilizados corretamente para ter boas condições de visibilidade para fora.
- Nunca utilizar o modo de recirculação de ar por muito tempo. Quando o sistema de refrigeração estiver desligado, os vidros podem embaçar-se muito rapidamente no modo de recirculação de ar e limitar muito as condições de visibilidade.
- Desligar sempre o modo de recirculação de ar se ele não for necessário.

ATENÇÃO

O ar utilizado por longos períodos pode levar ao cansaço e à falta de concentração do condutor, o que pode causar colisões, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar o ventilador desligado por muito tempo e nunca deixar o modo de recirculação de ar ligado por muito tempo, uma vez que o ar fresco não atinge o interior do veículo.

NOTA

- Se houver dúvidas de que o ar-condicionado possa ter sido danificado, desligar o ar-condicionado. Assim, danos secundários podem ser evitados. O ar-condicionado deve ser verificado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.
- Reparos no ar-condicionado exigem conhecimentos especializados e ferramentas especiais. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Se o sistema de refrigeração estiver desligado, o ar externo succionado não perde a umidade. Para evitar o embaçamento dos vidros, a Volkswagen recomenda deixar o sistema de refrigeração (compressor) ligado. Para isso, pressionar o botão [A/C]. A luz de controle deve se acender no botão.

A maior potência de aquecimento e o desembaçamento mais rápido dos vidros só podem ser atingidos se o motor tiver atingido sua temperatura de serviço.

Para não limitar a potência de aquecimento ou de refrigeração e para impedir o embaçamento dos vidros, a entrada de ar na frente do para-brisa precisa estar sem gelo, neve ou folhas. ◁

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 89.

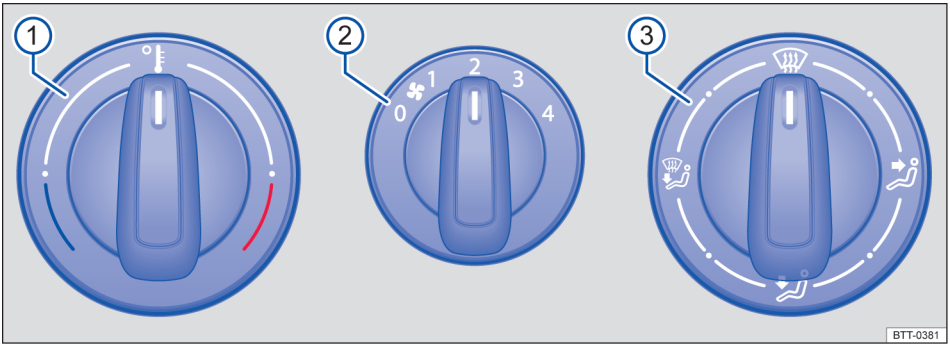


Fig. 74 No console central: comandos do sistema de ventilação e aquecimento.

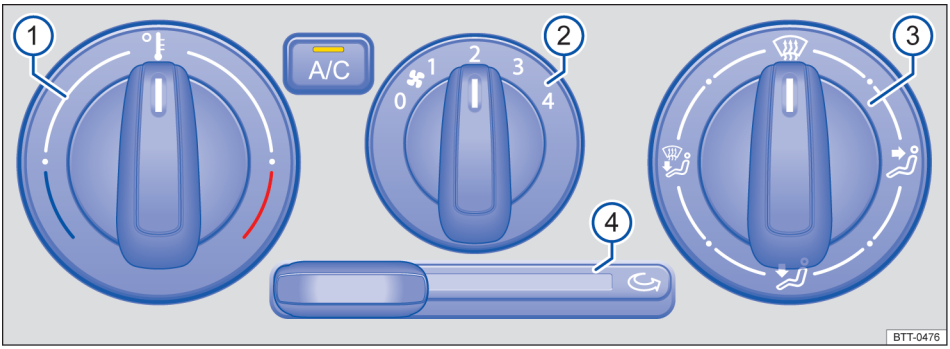


Fig. 75 No console central: comandos do ar-condicionado.

Algumas funções e botões são dependentes da versão e dependem do tipo de sistema montado.

Botão, regulador	Informações complementares do sistema de ventilação e aquecimento → Fig. 74 e ar-condicionado → Fig. 75.
Temperatura ①. ■ ... ■	Girar o regulador para regular a respectiva temperatura.
Ventilador ②.	Nível 0: ventilador e ar-condicionado desligados. Nível 4: nível mais alto de ventilação.
Distribuição de ar ③.	Girar o regulador sem graduação para regular a corrente de ar na direção desejada.
④	**Ar-condicionado**: regulador corrediço do modo de recirculação de ar → Página 93.

Botão, regulador	Informações complementares do sistema de ventilação e aquecimento → Fig. 74 e ar-condicionado → Fig. 75.
	Sistema de ventilação e aquecimento: função de desembaçamento. Distribuição de ar no para-brisa e vidros laterais na área dos espelhos retrovisores externos. **Ar-condicionado**: função de desembaçamento. Distribuição de ar no para-brisa e vidros laterais na área dos espelhos retrovisores externos. Pressionar o botão A/C, aumentar a força do ventilador e ligar o modo de recirculação de ar → Página 93 para desembaçar o para-brisa o mais rápido possível.
	Distribuição de ar para a área do tronco.
	Distribuição de ar para a área dos pés.
	Distribuição de ar para o para-brisa e para a área dos pés.
A/C	**Ar-condicionado**: pressionar o botão para ligar ou desligar o sistema de refrigeração.

⚠ ATENÇÃO

O ar utilizado por longos períodos pode levar ao cansaço e à falta de concentração do condutor, o que pode causar colisões, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar o ventilador desligado por muito tempo e nunca deixar o modo de recirculação de ar ligado por muito tempo, uma vez que o ar fresco não atinge o interior do veículo. ◁

Orientações de funcionamento do sistema de ventilação e de aquecimento

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 89.

Temperatura

Para veículos com sistema de ventilação e aquecimento, a temperatura desejada no interior do veículo não pode ser menor do que o ar externo existente, pois o sistema de ventilação e aquecimento não consegue resfriar e desumidificar o ar.

Regulagem para obter condições de visibilidade ideais

– Em veículos com sistema de aquecimento, colocar o regulador da temperatura → Fig. 74 ① totalmente para a direita, para a posição máxima de aquecimento.
– Colocar o regulador de distribuição de ar ③ na posição .
– Colocar o ventilador ② no nível 3 ou 4.
– Abrir e ajustar todos os difusores de ar no painel de instrumentos → Página 93.

Manter o para-brisa e os vidros laterais desembaçados

– Abrir e ajustar os difusores de ar laterais no painel de instrumentos → Página 93 para os vidros laterais.
– Em veículos com sistema de aquecimento, colocar o regulador da temperatura ① para a posição de aquecimento adequada, para manter o desembaçamento.
– Colocar o regulador da distribuição do ar ③ para a posição .
– Colocar o ventilador ② para um dos 4 níveis.

ℹ Nos veículos sem aquecimento, o interruptor do ventilador está localizado no lado esquerdo. ◁

Orientações de funcionamento do ar-condicionado

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 89.

O sistema de refrigeração do interior do veículo funciona somente com o motor em funcionamento e com o ventilador ligado. ▶

O ar-condicionado trabalha com o máximo de eficiência se os vidros estiverem fechados. Se o interior do veículo estiver muito aquecido porque o veículo ficou parado exposto ao sol, abrir brevemente os vidros pode acelerar o processo de resfriamento.

Regulagem para obter condições de visibilidade ideais

O sistema de refrigeração ligado não somente abaixa a temperatura no interior do veículo, mas também a umidade do ar. Assim, a baixa umidade do ar aumenta o bem-estar dos ocupantes do veículo e impede o embaçamento dos vidros:

- Abrir e ajustar todos os difusores de ar no painel de instrumentos → Página 93.
- Desligar o modo de recirculação de ar → Página 93.
- Colocar o regulador da distribuição de ar → Fig. 75 (3) para a posição ⛆.
- Colocar o ventilador (2) no nível 3 ou 4.
- Pressionar o botão A/C para ligar o sistema de refrigeração. A luz de controle se acende no botão.
- Colocar o regulador da temperatura (1) na posição desejada.

O sistema de refrigeração não pode ser ligado

Se o sistema de refrigeração não puder ser ligado, isto pode ter as seguintes causas:

- O motor não está em funcionamento.
- O ventilador está desligado.
- O fusível do ar-condicionado está queimado.
- A temperatura ambiente está abaixo de aproximadamente +2 ℃.
- O compressor do ar-condicionado foi desligado temporariamente devido à temperatura muito elevada do líquido de arrefecimento do motor.
- Há algum outro problema no veículo. O ar-condicionado deve ser verificado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Particularidades

Se a umidade do ar externo e a temperatura ambiente estiverem altas, **água condensada** pode vir a pingar do evaporador do sistema de refrigeração e formar uma poça d'água sob o veículo. Isto é normal e não um sinal de vazamento!

Resfriamento rápido do interior do veículo

Para obter um resfriamento rápido no interior do veículo, proceder da seguinte maneira:

- Colocar o regulador da temperatura (1) totalmente para a esquerda.
- Colocar o regulador da distribuição de ar (3) para a posição ⛆.
- Colocar o ventilador (2) para o nível máximo 4.
- Apertar o botão A/C para ligar o sistema de refrigeração.
- Se possível, abrir parcialmente ou totalmente os vidros das portas dianteiras por um breve período (1 a 3 Minutos), para que ocorra uma circulação intensa de ar no interior do veículo.
- Fechar os vidros e colocar o regulador corrediço (4) na posição do modo de recirculação de ar ⟲.

O compressor do ar-condicionado consome potência do motor durante a refrigeração, contribuindo desta forma, para aumentar o consumo de combustível. Para reduzir ao mínimo o tempo de funcionamento da refrigeração, observar o seguinte:

- Se o veículo, parado ao sol, estiver muito aquecido, abrir as portas e janelas por alguns instantes para que o ar quente possa sair.
- Atentar para que o ar quente externo não entre no veículo, por exemplo, por uma janela aberta, quando o ar-condicionado estiver ligado.
- Se for possível atingir a temperatura pretendida sem ligar o ar-condicionado, utilizar apenas a ventilação.

Quando estiver chegando ao seu destino (aproximadamente 2 minutos antes), desligar o ar-condicionado e deixar apenas a ventilação funcionar. Isso ajuda a reduzir a umidade no evaporador, diminuindo o aparecimento de odores desagradáveis no interior do veículo.

O para-brisa pode embaçar depois da partida do motor por conta da umidade residual no ar-condicionado. Ligar a função de desembaçamento para desembaçar o para-brisa o mais rápido possível. ▶

Em algumas motorizações, para maior segurança em uma ultrapassagem, o sistema de ar-condicionado se desliga por alguns segundos quando se aciona o pedal do acelerador até o fundo. Esse recurso permite que o motor atinja seu máximo desempenho durante esse período. ◁

Modo de recirculação de ar

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 89.

Informações básicas

No modo de recirculação de ar, o ar externo é impedido de atingir o interior do veículo.

Se a temperatura externa estiver muito quente ou fria, escolher o modo de recirculação de ar manual por algum tempo para esfriar ou aquecer o interior do veículo mais rapidamente.

– Se o regulador da distribuição de ar for colocado na posição, desligar o modo de recirculação de ar → ⚠.

O modo de recirculação de ar deve ser ativado se o ar-condicionado estiver ligado. Se o ar-condicionado estiver desligado, os vidros podem se embaçar rapidamente.

Ligar e desligar o modo de recirculação de ar

Ligar: empurrar o regulador corrediço → Fig. 75 ④ para a direita até o batente.

Desligar: empurrar o regulador corrediço → Fig. 75 ④ para a esquerda até o batente.

⚠ ATENÇÃO

O ar utilizado por longos períodos pode levar ao cansaço e à falta de concentração do condutor, o que pode causar colisões, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar o modo de recirculação de ar ligado por muito tempo, uma vez que o ar fresco não atinge o interior do veículo.
- Quando o sistema de refrigeração estiver desligado, os vidros podem embaçar rapidamente no modo de recirculação de ar e limitar muito as condições de visibilidade.
- Desligar sempre o modo de recirculação de ar se ele não for necessário.

ⓘ *NOTA*

Em veículos com ar-condicionado, não fumar com o modo de recirculação de ar ligado. A fumaça succionada pode se depositar no evaporador do sistema de refrigeração e no filtro de poeira e pólen, ocasionando odores incômodos e duradouros. ◁

Difusores de ar

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 89.

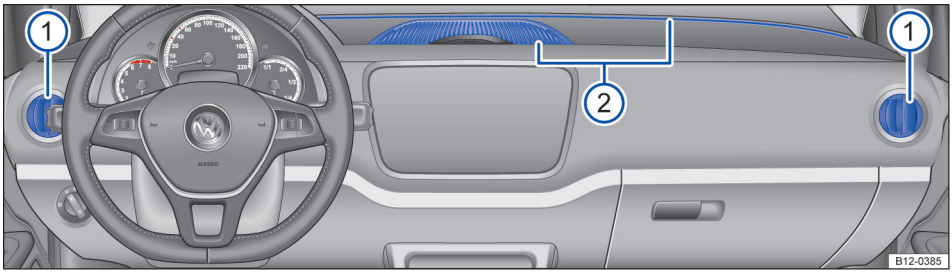


Fig. 76 No painel de instrumentos: difusores de ar. ▶

20A.5B1.BUP.66

Difusores de ar

Para que uma potência de aquecimento, uma refrigeração e uma entrada de ar suficientes sejam atingidas no interior do veículo, nunca fechar os difusores de ar completamente → Fig. 76 ①.

- Para abrir os difusores de ar ①, pressionar na parte superior do difusor de ar.
- Ajustar a direção da saída da corrente de ar girando as aletas.
- Para fechar os difusores de ar, pressionar na parte inferior do difusor de ar.

Há outros difusores de ar, não reguláveis, encontram-se no meio do painel de instrumentos → Fig. 76 ②, nas áreas para os pés e na parte traseira do interior do veículo.

NOTA

Não colocar nenhum alimento, medicamento ou outros objetos sensíveis ao calor diante dos difusores de ar. O ar que sai de dentro dos difusores pode danificar ou tornar inutilizáveis alimentos, medicamentos e objetos sensíveis ao calor ou ao frio.

O ar que sai dos difusores de ar e passa por todo o interior do veículo escapa para fora do veículo pelas fendas de ar sob o vidro traseiro. As fendas de ar não podem ser cobertas com peças de roupa ou outros objetos. ◁

Desembaçador do vidro traseiro

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 89.

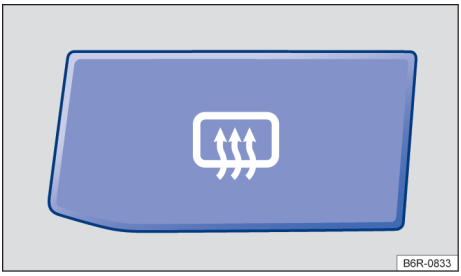


Fig. 77 No console central: botão do desembaçador do vidro traseiro.

No console central está o botão do desembaçador do vidro traseiro ⊞.

O desembaçamento do vidro traseiro funciona somente com o motor em funcionamento e se desliga automaticamente após, aproximadamente 10 minutos.

- Pressionar o botão → Fig. 77 para ligar o desembaçador do vidro traseiro.
- A luz de controle se acende no botão enquanto o desembaçador estiver ligado.
- Para desligar o desembaçador do vidro traseiro antecipadamente, pressionar o botão novamente.

Após o vidro recuperar sua nitidez o desembaçador deverá ser desligado. O consumo mais baixo de corrente repercute favoravelmente no consumo de combustível. ◁

Conduzir

Orientações para condução

Introdução ao tema

ATENÇÃO

Uma aceleração rápida pode levar à perda de tração e derrapagens, especialmente em ruas escorregadias. Isto pode causar a perda de controle do veículo, acidentes e ferimentos graves.

- Usar o kick-down ou a aceleração rápida somente quando as condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito permitirem.

ATENÇÃO

Nunca deixar os freios "deslizarem" com frequência e por muito tempo ou acionar o pedal do freio com frequência e por muito tempo. Frenagens constantes causam superaquecimento dos freios. Isto pode diminuir bastante o desempenho de frenagem, aumentar a distância de frenagem e, sob certas circunstâncias, causar a falha total do sistema de freio.

NOTA

- Nunca deixar os freios "deslizarem" com uma pressão leve no pedal quando não for realmente necessário frear. Isto aumenta o desgaste.
- Antes de percorrer um trecho mais longo com declives acentuados, diminuir a velocidade, mudar para uma marcha mais baixa. Assim, é possível aproveitar o efeito de frenagem do motor por completo e o freio é aliviado. Caso contrário, o freio pode se superaquecer e, possivelmente, falhar. Utilizar os freios somente quando necessário para diminuir a velocidade ou parar. ◁

Pedais

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 95.

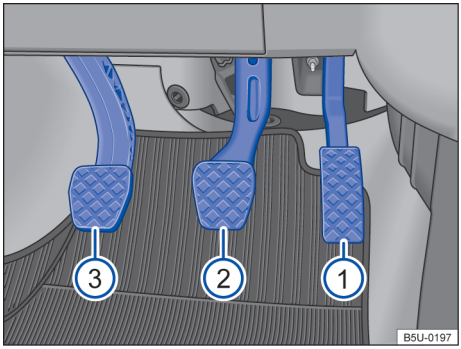


Fig. 78 Na área para os pés: pedais.

Legenda para → Fig. 78

1. Pedal do acelerador
2. Pedal do freio
3. Pedal da embreagem

O acionamento e a liberdade de movimento de todos os pedais nunca devem ser limitados por objetos ou tapetes para os pés. Dependendo da versão do veículo, o tapete dianteiro do lado do condutor pode ter fixação no pino do carpete. → Página 30.

Utilizar somente tapetes que deixem a região dos pedais livre e que estejam fixados com segurança e que não escorreguem na área para os pés.

Em caso de falha de um circuito do freio, é necessário pisar no pedal do freio mais profundamente que o normal para parar o veículo.

ATENÇÃO

Objetos na área para os pés do condutor podem impedir o livre acionamento dos pedais. Isto pode causar a perda de controle do veículo e aumentar o risco de ferimentos graves.

- Atentar para que todos os pedais possam ser acionados sem impedimentos.
- Acomodar os tapetes sempre com segurança na área para os pés.
- Nunca colocar tapetes para os pés ou outros revestimentos de assoalho sobre o tapete para os pés instalado. ▶

- Atentar para que nenhum objeto possa alcançar a área para os pés do condutor durante a condução.

NOTA

O acionamento dos pedais deve estar desimpedido o tempo todo. Desta forma, em caso de falha de um circuito do freio, por exemplo, é necessária uma distância de frenagem maior para parar o veículo. Nesse caso, pisar no pedal do freio mais fundo e forte que o usual. ◁

Recomendação de marcha

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 95.

Dependendo da versão do veículo, durante a condução, no display do instrumento combinado de alguns veículos é indicada uma recomendação para a seleção de uma marcha que economize mais combustível:

Indicação	Significado
●	Marcha ideal selecionada.
↑	Recomendação para aumentar a marcha.
↓	Recomendação para reduzir a marcha.

ATENÇÃO

A recomendação de marcha é apenas um meio auxiliar e não deve interferir na atenção do condutor com o trânsito à sua volta.

- O indicador da recomendação de marcha visa tão somente auxiliar o condutor a obter uma maior economia de combustível. É de exclusiva responsabilidade do condutor avaliar, durante a condução se as condições do veículo, da pista e do trânsito permitem que seja seguido o indicador da recomendação de marcha, como, por exemplo, em ultrapassagens ou na condução do veículo totalmente carregado.

A seleção de marcha otimizada permite um menor consumo de combustível.

O indicador da recomendação de marcha se apaga quando o pedal da embreagem é acionado. ◁

Particularidades com a marcha a ré engatada

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 95.

Com a marcha a ré engatada e a ignição ligada, ocorre o seguinte:

– A lanterna de marcha a ré se acende.
– O limpador do vidro traseiro se liga se os limpadores do para-brisa estiverem ligados.
– Em veículos com controle de distância de estacionamento, o sensor é ativado. ◁

Estilo de condução econômico

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 95.

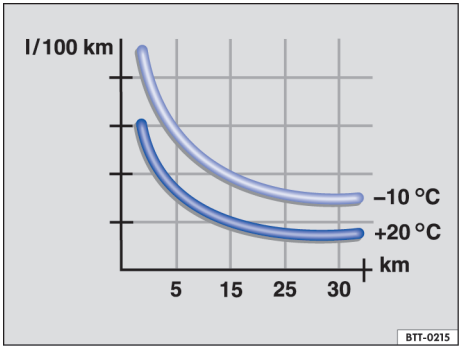


Fig. 79 Consumo de combustível em l/100 km em 2 temperaturas ambiente diferentes.

O consumo de combustível, o nível de emissões de poluentes no meio ambiente e o desgaste do motor, dos freios e dos pneus dependem basicamente de 3 fatores:

– Estilo de condução pessoal.
– Condições de utilização (condições atmosféricas, característica da pista de rodagem).
– Condições técnicas.

O consumo de combustível pode ser facilmente reduzido de 10 a 15% por meio de uma forma de condução preventiva e econômica.

Um veículo consome mais combustível na aceleração. Na condução preventiva, são necessárias menos frenagens e, consequentemente, menos ▶

acelerações. Deixar o veículo rodar livremente quando se perceber, por exemplo, que o semáforo seguinte está vermelho.

Trocar a marcha mais rapidamente

Basicamente vale: a marcha mais alta é sempre a mais econômica. Como regra básica, é válido na maioria dos veículos: a uma velocidade de 30 km/h, conduzir na 3ª marcha, a 40 km/h na 4ª marcha e a 50 km/h já na 5ª marcha.

Além disso, o "salto" de marchas economiza combustível no aumento da marcha quando as condições do trânsito e da condução permitirem.

Não esgotar as marchas. Utilizar a 1ª marcha somente para arrancar e trocar em seguida para a 2ª marcha.

Os veículos com indicador de marcha apoiam uma condução econômica de combustível pela indicação do momento ideal para a mudança de marcha.

Deixar rodar

Quando o pé é retirado do pedal do acelerador, a alimentação de combustível do motor é interrompida e o consumo é baixado.

Por esse motivo, por exemplo na aproximação a um semáforo vermelho, deixar o veículo rodar sem acelerar. Somente quando o veículo reduzir demais ou o trecho de rodagem for maior, pisar no pedal da embreagem para desengatar. O motor funciona, então, em rotação de marcha lenta.

Em situações nas quais se deve esperar um tempo maior de parada, desligar o motor, por exemplo, em uma passagem de nível.

Conduzir preventivamente e "acompanhar" o trânsito

Frenagens e acelerações frequentes aumentam o consumo de combustível. Uma condução preventiva com uma distância suficiente do veículo à frente pode ser compensada somente pela desaceleração das variações de velocidade. Uma frenagem ativa e uma aceleração não são, então, obrigatoriamente necessárias.

Conduzir com tranquilidade e com regularidade

Mais importante do que a velocidade é a constância. Quanto mais regularmente se conduz, menor é o consumo de combustível.

Em condução na estrada, uma velocidade constante e moderada é mais eficiente do que acelerações e frenagens permanentes. Via de regra, chega-se ao destino tão rápido quanto com uma forma de condução constante.

Aplicar consumidores adicionais de forma moderada

O conforto do veículo é bom e importante, porém deve ser usado com consciência ecológica.

Assim, alguns equipamento ligados aumentam o consumo de combustível (exemplos):

- Sistema de refrigeração do ar-condicionado: quando o ar-condicionado precisar gerar uma diferença muito grande de temperatura, ele precisará de muita energia que é gerada pelo motor. Por esse motivo, a diferença de temperatura no veículo não deve ser demasiadamente grande com relação à temperatura externa. Pode ser útil ventilar o veículo antes do início da condução e depois conduzir com os vidros abertos por um trecho curto. Somente então ligar o ar-condicionado com os vidros fechados.
- Manter os vidros fechados em altas velocidades. Vidros abertos aumentam o consumo de combustível.
- Desligar o desembaçador do vidro traseiro quando o vidro estiver desembaçado.

Outros fatores que aumentam o consumo de combustível (exemplos):

- Unidade de controle do motor avariado.
- Condução em região montanhosa.

Evitar trechos curtos

O motor frio consome nitidamente mais combustível imediatamente após a partida. Somente após alguns quilômetros o motor está devidamente aquecido e o consumo de combustível é normalizado.

Para reduzir o consumo de combustível e a emissão de poluentes de forma eficaz, o motor e o catalisador devem ter atingido sua **temperatura de serviço** ideal. Nesse contexto, a **temperatura ambiente** também é decisiva.

A → Fig. 79 mostra a variação de consumo de combustível para o mesmo percurso, a +20 °C e a -10 °C.

Por esse motivo, evitar trechos curtos supérfluos e agrupar caminhos. ▶

O veículo consome mais combustível no inverno do que no verão nas mesmas condições.

Além de proibido em alguns países, “deixar aquecer” o motor também é tecnicamente supérfluo e um desperdício de combustível.

Adequar a pressão dos pneus

Com a pressão correta dos pneus, reduz-se a resistência à rodagem e, assim, também o consumo de combustível.

Na compra de pneus novos, atentar para que os pneus sejam otimizados com relação à resistência à rodagem.

Utilizar óleo do motor de baixo atrito

Óleos de motor totalmente sintéticos com baixa viscosidade, os assim denominados óleos de motor de baixo atrito, reduzem o consumo de combustível. Óleos de motor de baixo atrito diminuem a resistência de atrito no motor e se espalham melhor e mais rapidamente, especialmente na partida a frio do motor. O efeito ocorre principalmente em veículos que rodam trechos curtos com frequência.

Observar sempre o nível correto do óleo do motor e manter os intervalos de manutenção (intervalos de troca de óleo do motor).

Na compra de óleo do motor, observar sempre a norma do óleo do motor e a liberação da Volkswagen.

Evitar carga desnecessária

Quanto mais leve for um veículo, mais econômico e ecologicamente correto ele será. Um peso adicional de 100 kg aumenta, por exemplo, o consumo de combustível em até 0,3 l/100 km.

Remover todos os objetos não utilizados e a carga desnecessária do veículo.

Remover instalações e peças agregadas não necessárias

Quanto mais aerodinâmico for um veículo, menor será seu consumo de combustível. Instalações e peças agregadas, como bagageiros do teto ou suportes para bicicletas, diminuem a vantagem aerodinâmica.

Por isso, remover instalações desnecessárias e sistemas não utilizados, principalmente quando precisar conduzir em altas velocidades.

⚠ ATENÇÃO

Adequar a velocidade e a distância de segurança em relação aos veículos à frente sempre de acordo com as condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito. ◁

Informações sobre os freios

📖 **Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 95.**

Pastilhas de freio novas ainda não possuem o efeito de frenagem total durante os primeiros 300 km e precisam ser “amaciadas” → ⚠. A força de frenagem um pouco reduzida, entretanto, pode ser compensada com uma forte pressão no pedal do freio. **No período do amaciamento, a distância de frenagem é maior em freadas totais ou frenagens de emergência** que com pastilhas de freio amaciadas. Durante o amaciamento devem ser evitadas freadas totais e situações que resultem em altas solicitações dos freios. Por exemplo, quando se conduz muito próximo dos demais veículos.

O **desgaste das pastilhas de freio** depende muito das condições de utilização e da forma de condução. Em caso de se conduzir com frequência no tráfego urbano e em trechos curtos ou com uma forma de condução esportiva, é necessário que a espessura das pastilhas de freio seja verificada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada periodicamente.

Na condução com **freios molhados**, como, por exemplo, após travessias de trechos alagados ou após chuva intensa ou após uma lavagem do veículo, o efeito de frenagem pode ocorrer com retardo em razão dos discos de freio úmidos ou congelados no inverno. Os freios devem ser “secos por frenagem” o mais rápido possível por meio de frenagens cuidadosas em caso de uma velocidade mais alta. Atentar para que, nesse caso, veículos vindos por trás e outros condutores não sejam colocados em perigo → ⚠.

Uma **camada de sal sobre os discos de freio e sobre as pastilhas de freio** retarda o efeito de frenagem e aumenta a distância de frenagem. Quando não tiverem ocorrido frenagens em ruas com camadas de sal por um período prolongado, será necessário raspar a camada de sal por meio de frenagens cautelosas → ⚠. ▶

Corrosão nos discos de freio e **sujeira** nas pastilhas de freio são favorecidas por períodos longos de parada, pouco desempenho de rodagem e baixa demanda. Em caso de pouca demanda das pastilhas do freio, bem como na existência de corrosão, a Volkswagen recomenda limpar os discos de freio e as pastilhas do freio por meio de diversas freadas a partir de velocidades mais altas, sempre respeitando o limite de velocidade imposto pelo local e a condição de dirigibilidade do momento (por exemplo, pista molhada ou seca, condução noturna ou diurna). Atentar para que, nesse caso, veículos vindos por trás e outros condutores não sejam colocados em perigo → ⚠.

Avaria do sistema de freio

Quando o veículo não frear mais como usualmente (aumento súbito da distância de frenagem), é possível que um circuito do freio esteja falhando. Isso será indicado pela luz de advertência (!) e eventualmente por uma mensagem de texto. Procurar imediatamente uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada para eliminar o dano. Durante o trajeto, conduzir em baixa velocidade e se preparar para distâncias maiores de frenagem e para uma pressão maior no pedal.

Servofreio

O servofreio funciona somente com o motor em funcionamento e amplifica a pressão do pedal que o condutor exerce sobre o pedal do freio.

Quando o servofreio não funcionar ou o veículo for rebocado, o pedal do freio deverá ser pisado com mais força, pois a distância de frenagem aumentará em razão da falta da assistência à força de frenagem → ⚠.

⚠ ATENÇÃO

Pastilhas de freio novas não têm inicialmente o efeito de frenagem ideal.

- Pastilhas de freio novas ainda não possuem o efeito de frenagem total nos primeiros 300 km de utilização e precisam ser “amaciadas”. Nesse caso, um efeito de frenagem reduzido pode ser aumentado aplicando-se mais pressão sobre o pedal do freio.
- Para reduzir o risco de acidentes, ferimentos graves e a perda do controle do veículo, deve-se conduzir de forma especialmente cuidadosa com pastilhas de freio novas.
- Durante o período de amaciamento das pastilhas de freio novas, nunca se aproximar demais de outros veículos ou gerar situações de condução que resultem em uma solicitação elevada do freio.

⚠ ATENÇÃO

Freios superaquecidos reduzem o efeito de frenagem e aumentam muito a distância de frenagem.

- Na condução em declives, os freios são solicitados de forma considerável e se aquecem rapidamente.
- Antes de percorrer um trecho mais longo com declives acentuados, diminuir a velocidade, mudar para uma marcha mais baixa ou selecionar uma posição de marcha mais baixa. Assim, é possível aproveitar o efeito de frenagem do motor por completo e o freio é aliviado.
- Spoilers dianteiros que não sejam de série ou que estejam avariados podem restringir a alimentação de ar dos freios e causar o superaquecimento dos freios.

⚠ ATENÇÃO

Freios molhados ou congelados ou freios com sal freiam mais tarde e aumentam a distância de frenagem.

- Experimentar os freios com testes cautelosos.
- Secar sempre os freios por meio de algumas frenagens cautelosas e mantê-los livres de gelo e de sal quando as condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito permitirem.

⚠ ATENÇÃO

A condução sem servofreio pode aumentar bastante a distância de frenagem e, assim, causar acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar o veículo rodar com o motor desligado.
- Quando o servofreio não funcionar ou o veículo for rebocado, o pedal do freio deverá ser pisado com mais força, pois a distância de frenagem aumentará em razão da falta da assistência à força de frenagem. ▶

NOTA

- Nunca deixar os freios "deslizarem" com uma pressão leve no pedal quando não for realmente necessário frear. Pressão constante sobre o pedal do freio causa um superaquecimento dos freios. Isto pode diminuir bastante o desempenho de frenagem, aumentar a distância de frenagem e, sob certas circunstâncias, causar a falha total do sistema de freio.
- Antes de percorrer um trecho mais longo com declives acentuados, diminuir a velocidade, mudar para uma marcha mais baixa ou selecionar uma posição de marcha mais baixa. Assim, é possível aproveitar o efeito de frenagem do motor por completo e o freio é aliviado. Caso contrário, o freio pode se superaquecer e, possivelmente, falhar. Utilizar os freios somente quando necessário para diminuir a velocidade ou parar.

Quando as pastilhas do freio dianteiras forem verificadas, as pastilhas do freio traseiras também devem ser verificadas simultaneamente. A espessura de todas as pastilhas do freio deve ser verificada visual e regularmente, inspecionando-se as pastilhas do freio pelas aberturas das rodas ou a partir da parte inferior do veículo. Quando necessário, desmontar as rodas para poder realizar uma verificação completa. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen. ◁

Conduzir com o veículo carregado

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 95.

Para garantir boas características de condução de um veículo carregado, observar o seguinte:

– Acomodar todos os volumes de bagagem de forma segura → Página 121.
– Acelerar de forma especialmente cautelosa e cuidadosa.
– Evitar manobras de direção e de frenagem súbitas.
– Frear antes do usual.
– Se necessário, observar as informações sobre o bagageiro do teto → Página 125.

ATENÇÃO

Se a carga deslizar, a estabilidade e a segurança da condução do veículo poderão ser bastante reduzidas, causando acidentes e ferimentos graves.

- Fixar a carga corretamente para que ela não deslize.
- Em caso de objetos pesados, utilizar fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas.
- Travar o encosto do banco traseiro na posição vertical. ◁

Conduzir com a tampa traseira aberta

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 95.

A condução com a tampa traseira aberta representa um perigo especial. Fixar corretamente todos os objetos e a tampa traseira aberta e adotar as medidas adequadas, para reduzir a entrada de gases tóxicos do escape.

ATENÇÃO

A condução com a tampa traseira destravada ou aberta pode causar ferimentos graves.

- A Volkswagen não orienta que o veículo seja conduzido com a tampa traseira aberta, mas caso a referida condução seja de extrema necessidade, favor se atentar para as seguintes orientações:
  – Acomodar todos os objetos no compartimento de bagagem de maneira segura. Objetos soltos podem cair do compartimento de bagagem e ferir os outros condutores.
  – Conduzir sempre de maneira cautelosa e defensiva.
  – Evitar manobras de direção e de frenagem súbitas ou bruscas, pois a tampa traseira pode se mover de maneira descontrolada.
  – Garantir que objetos para fora do compartimento de bagagem estejam visíveis para os demais condutores. Observar as determinações legais. ▶

– Quando houver objetos salientes para fora do compartimento de bagagem, a tampa traseira nunca poderá ser utilizada para "prensar" ou "fixar" objetos.
– Retirar obrigatoriamente o bagageiro mais a carga montada sobre a tampa traseira quando for necessário conduzir com a tampa traseira aberta.

⚠ ATENÇÃO

Gases tóxicos do escape podem alcançar o interior do veículo se a tampa traseira estiver aberta. Isto pode levar à inconsciência, intoxicação por monóxido de carbono, acidentes e ferimentos graves.

- Para impedir a entrada de gases tóxicos do escape, conduzir sempre com a tampa traseira fechada.
- Em casos excepcionais, se for necessário conduzir com a tampa traseira aberta, deve-se proceder da seguinte maneira para reduzir a entrada de gases tóxicos do escape no interior do veículo:
  – Fechar todos os vidros.
  – Em veículos com ar-condicionado, desligar o modo de recirculação do ar.
  – Abrir todos os difusores de ar no painel de instrumentos.
  – Ligar o ventilador no nível de ventilação máximo.

NOTA

O comprimento e a altura do veículo se modificam quando a tampa traseira estiver aberta. ◁

Travessia de trechos alagados

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 95.

Primeiramente, deve-se evitar a travessia por trechos alagados. A condução do veículo em tal condição dificulta o modo de dirigibilidade, podendo causar sérios danos no veículo e colocando em risco a segurança do condutor e dos demais passageiros. Caso a travessia seja necessária, para evitar danos no veículo, condutor, passageiros e demais condutores, observar o seguinte:

– Verificar a profundidade da água antes da travessia de trechos alagados. A água pode alcançar, **no máximo**, a borda inferior da carroceria (abaixo das portas) → ⓘ.
– Não conduzir a uma velocidade superior à velocidade de um passo.
– Nunca parar, dar marcha a ré ou desligar o motor na água.
– Veículos no contrafluxo provocam ondas que podem elevar o nível da água para seu veículo, inviabilizando a travessia do trecho alagado de forma segura.

⚠ ATENÇÃO

Após conduções por água, lama, lodo, etc., pode ocorrer um retardamento na atuação do freio em razão de umidade ou congelamento dos discos e pastilhas de freio, exigindo o aumento da distância de frenagem.

- "Secar os freios e eliminar o gelo" por meio de ações cuidadosas de frenagem. Proceder sem colocar os demais condutores em risco ou desrespeitar as determinações legais.
- Evitar manobras bruscas e repentinas de frenagem logo após a travessia de trechos alagados.

NOTA

- Na travessia de trechos alagados, algumas peças do veículo, como, por exemplo, motor, transmissão, chassi ou sistema elétrico, podem ser seriamente danificados.
- Jamais conduzir por água salgada, o sal pode provocar corrosão. Lavar imediatamente com água doce todas as partes do veículo que tenham entrado em contato com a água salgada. ◁

Amaciar o motor

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 95.

Observar as respectivas determinações para amaciamento de peças novas. ▶

Amaciar o motor

Um motor novo deve ser amaciado durante os primeiros 1.500 quilômetros. O atrito interno das primeiras horas de uso do motor é maior que o atrito posterior, quando todas as peças móveis já estiverem ajustadas umas às outras.

A forma de condução dos primeiros 1.500 quilômetros também influencia a qualidade do motor. Mesmo depois que o motor estiver amaciado, sobretudo quando o motor estiver frio, conduzir com rotação moderada para redução do desgaste do motor e aumento de sua vida útil. Não conduzir com rotação muito baixa. Reduzir a marcha sempre que o motor não estiver operando "de maneira regular".

Até os 1.000 quilômetros vale:

– Não acelerar ao máximo.
– Não submeter o motor a uma rotação maior que 2/3 da rotação máxima.

Entre 1.000 e 1.500 quilômetros, pode-se elevar *gradualmente* a velocidade e a rotação do motor, limitados à velocidade do respectivo local de rodagem.

Amaciamento das pastilhas de freio e de pneus novos

– Pneus novos e troca de pneus → Página 191
– Informações sobre os freios

Uma rodagem cuidadosa do motor novo aumenta a sua vida útil, com um baixo consumo de óleo e combustível. ◁

Utilização do veículo em outros países e continentes

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 95.

O veículo foi produzido para um determinado país e corresponde às determinações de homologação vigentes no país no momento da fabricação do veículo.

Se o veículo for vendido em outro país ou se for utilizado em outro país por um período prolongado, as respectivas determinações legais válidas no país de destino deverão ser observadas.

Se for o caso, será necessário montar ou desmontar determinados equipamentos e desativar funções. Da mesma forma, os escopos dos serviços e os tipos de serviço podem ser afetados. Isto é valido especialmente se o veículo for utilizado durante um período prolongado em uma região de clima diferente.

NOTA

- A Volkswagen não se responsabiliza por danos causados ao veículo em razão de combustível de baixa qualidade, serviços indevidos fora da Rede Autorizada ou utilização de peças não originais.
- A Volkswagen não é responsável caso o veículo não corresponda ou corresponda apenas parcialmente aos respectivos requisitos legais de outros países e continentes. ◁

Ligar e desligar o motor

Introdução ao tema

Indicador do imobilizador

Em caso de chave do veículo inválida ou avaria do sistema, poderá aparecer **SAFE** no display do instrumento combinado. O motor não pode ser ligado → Página 106.

Empurrar ou puxar

Por razões técnicas, o veículo **não** deve ser empurrado ou puxado. Em vez disso, utilizar o auxílio à partida.

ATENÇÃO

Um desligamento do motor durante a condução torna a parada do veículo mais difícil. Como consequência, podem ocorrer tanto a perda de controle do veículo, como acidentes e ferimentos graves.

- Os sistemas de assistência à frenagem e à condução, o sistema de airbag, os pré-tensionadores dos cintos de segurança, bem como outros equipamentos de segurança do veículo são ativados somente com o motor em funcionamento.
- Desligar o motor somente com o veículo parado. ▶

⚠ ATENÇÃO

O risco de ferimentos graves pode ser reduzido com o motor em funcionamento ou durante a partida do motor.

- Nunca ligar o motor ou deixá-lo funcionando em locais fechados ou sem ventilação. O sistema de escape do motor contêm, entre outros, monóxido de carbono, um gás tóxico inodoro e incolor. O monóxido de carbono pode causar desmaios e morte.
- Nunca deixar o veículo com o motor em funcionamento sem a devida atenção. O veículo poderia se deslocar subitamente ou um evento incomum poderia ocorrer, causando danos e ferimentos graves.
- Nunca utilizar um acelerador de partida. Um acelerador de partida pode explodir ou causar um súbito aumento da rotação do motor.

⚠ ATENÇÃO

As peças do sistema de escape esquentam muito. Por isso podem ocorrer incêndios e ferimentos graves.

- Nunca estacionar o veículo de forma que peças do sistema de escape entrem em contato com materiais inflamáveis embaixo do veículo, como, por exemplo, vegetação rasteira, folhas, grama seca, combustível derramado etc.
- Nunca utilizar proteção adicional para a parte inferior do veículo ou produtos anticorrosivos no tubo do escapamento, catalisadores ou chapas de blindagem térmica. ◁

Cilindro da ignição

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 102.

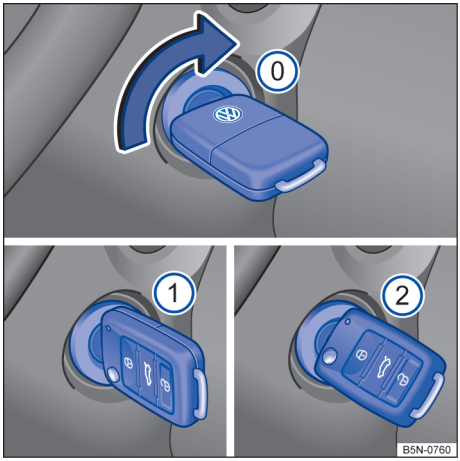


Fig. 80 Ao lado do volante, à direita: posições da chave do veículo no cilindro da ignição.

Posições da chave do veículo → Fig. 80

(0) Ignição desligada. A chave do veículo pode ser retirada.

(1) Ignição ligada.

(2) Ligar o motor. Quando o motor começar a funcionar, soltar a chave da ignição. Ao soltar, a chave do veículo retorna à posição (1).

Sempre que for necessário repetir a partida, retornar a chave até a posição (0). O **bloqueador de repetição de partida**, no cilindro da ignição, impede que o motor de partida atue com o motor em funcionamento, evitando que se danifique.

⚠ ATENÇÃO

Uma utilização desatenta da chave do veículo pode causar ferimentos graves.

- Levar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo. O motor pode ser ligado e equipamentos elétricos, como os vidros elétricos, podem ser comandados, o que pode causar ferimentos graves.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidade especiais sozinhas no veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de ▶

cuidarem de si mesmas. Em um veículo fechado, conforme a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem causar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou levar à morte.

- Nunca retirar a chave do veículo do cilindro da ignição enquanto o veículo estiver em movimento.

NOTA

O motor de partida só pode ser acionado com o motor parado. Se o motor de partida voltar a ser acionado imediatamente após se desligar o motor, tanto ele quanto o motor do veículo podem ser danificados.

Quando a chave do veículo permanece no cilindro da ignição por um longo período com o motor desligado, a bateria do veículo se descarrega. ◁

Dar a partida no motor

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 102.

Executar as ações sempre na sequência indicada.	
Passo	
1.	Pisar no pedal do freio firmemente e mantê-lo pressionado até que o passo 7 tenha sido efetuado.
2.	Pisar totalmente no pedal da embreagem e segurar até que tenha sido dada a partida no motor. Desta forma o motor de partida atua apenas sobre o motor.
3.	Colocar a alavanca de troca de marcha na posição neutra (ponto morto).
4.	Girar a chave do veículo no cilindro da ignição para a posição → Fig. 80 ① para ligar a ignição. Nesse instante a luz de controle do sistema de partida aquecida ⌇ irá se acender no instrumento combinado.
5.	Aguardar que a luz de controle ⌇ se apague indicando o término do aquecimento do combustível (esta ação poderá ser necessária em condições de partida com o motor frio).
6.	Girar a chave do veículo no cilindro da ignição para a posição → Fig. 80 ② para dar partida no motor – não acelerar. Caso a etapa 5 não seja respeitada, a luz de controle ⌇ irá piscar indicando a necessidade de interromper o procedimento de partida e repeti-lo após retornar a chave para a posição → Fig. 80 ⓪ e aguardar aproximadamente 10 segundos.
7.	Quando o motor começar a funcionar, soltar imediatamente a chave do veículo no cilindro da ignição – o motor de partida não deve ser arrastado.
7 a.	Se o motor não começar a funcionar, interromper o procedimento de partida e repeti-lo após aproximadamente um minuto.
8.	Soltar o freio de estacionamento quando estiver pronto para partir → Página 114.

⚠ ATENÇÃO

Nunca sair do veículo com o motor em funcionamento. O veículo pode deslocar-se subitamente e, especialmente com a marcha ou a respectiva posição de marcha engatada, causar acidentes e ferimentos graves.

⚠ ATENÇÃO

Um acelerador de partida pode explodir ou causar um súbito aumento da rotação do motor.

- Nunca utilizar um acelerador de partida. ▶

NOTA

- O motor de partida ou o motor podem ser danificados ao tentar ligar o motor durante a condução ou quando o motor for acionado novamente imediatamente após ser desligado.
- Com o motor frio, evitar rotações do motor elevadas, aceleração total e forte demanda do motor.
- Não empurrar ou puxar o veículo para dar partida no motor. O combustível não queimado pode danificar o catalisador.

Não deixar o motor aquecer com o veículo parado. Colocar o veículo em movimento imediatamente quando houver boa visibilidade através dos vidros, com cuidado para não forçar o motor enquanto estiver frio. Desta forma, o motor atinge sua temperatura de trabalho mais rapidamente e gera menos emissões.

Ao ligar o motor, os consumidores elétricos maiores são desligados temporariamente.

Após ligar um motor frio, podem ocorrer ruídos mais fortes de funcionamento por um curto período. Isto é normal e não deve causar preocupação. ◁

Desligar o motor

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 102.

Executar as ações sempre na sequência indicada.	
Passo	
1.	Parar o veículo completamente → ⚠.
2.	Pisar no pedal do freio e mantê-lo pressionado até que o passo 4 tenha sido efetuado.
3.	-
4.	Puxar firmemente o freio de estacionamento → Página 114.
5.	Girar a chave do veículo no cilindro da ignição para a posição → Fig. 80 ⓪ .
6.	Engatar a 1ª marcha ou a marcha a ré.

ATENÇÃO

Nunca desligar o motor enquanto o veículo estiver em movimento. Isto pode causar a perda de controle do veículo e provocar acidentes e ferimentos graves.

- Os airbags e os pré-tensionadores dos cintos de segurança não funcionam com a ignição desligada.
- O servofreio não funciona com o motor desligado. Com o motor desligado, é necessário aplicar uma pressão maior sobre o pedal do freio para parar.
- A direção assistida não funciona com o motor desligado e é necessário aplicar mais força para conduzir o veículo.

NOTA

Se o veículo for conduzido com alta demanda do motor, ele poderá se superaquecer após a parada. Para evitar danos ao motor, deixá-lo funcionando na posição neutra por aproximadamente 2 minutos antes de desligá-lo.

Após desligar o motor, o ventilador do radiador no compartimento do motor pode continuar funcionando durante alguns minutos com a ignição desligada ou com a chave do veículo fora da ignição. O ventilador do radiador se desliga automaticamente. ◁

Imobilizador eletrônico

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 102.

O imobilizador ajuda a impedir que o motor seja ligado com uma chave do veículo não habilitada e que, desta forma, o veículo possa se movimentar.

A chave do veículo possui um chip. Com a ajuda deste chip, o imobilizador é desativado automaticamente ao introduzir a chave do veículo no cilindro da ignição.

O imobilizador eletrônico é ativado automaticamente assim que a chave do veículo é retirada do cilindro da ignição.

Chaves do veículo codificadas podem ser adquiridas em uma Concessionária Volkswagen → Página 58.

Caso uma chave do veículo não habilitada tenha sido utilizada, a indicação **SAFE** aparece no display do instrumento combinado. Nesse caso, o veículo não pode ser ligado. ◁

Transmissão: engatar a marcha

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 102.

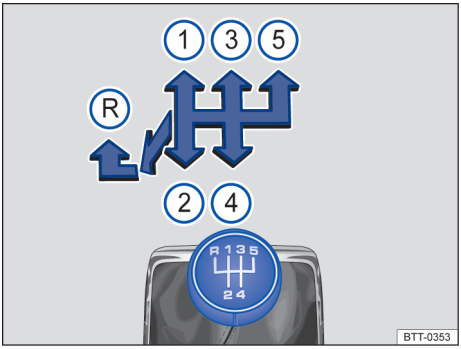


Fig. 81 Esquema de troca de marchas.

As posições de cada marcha estão representadas na alavanca de troca de marcha → Fig. 81.

– Pisar totalmente no pedal da embreagem e mantê-lo pressionado.
– Colocar a alavanca de troca de marcha na posição desejada → ⚠.
– Soltar o pedal da embreagem para engatar a marcha.

Engatar a marcha a ré

– Engatar a marcha a ré somente com o veículo parado.
– Pisar totalmente no pedal da embreagem e mantê-lo pressionado → ⚠.
– Colocar a alavanca de troca de marcha na posição neutra e pressioná-la para baixo.
– Empurrar a alavanca de troca de marcha totalmente para a esquerda e depois para frente até a posição da marcha a ré → Fig. 81 Ⓡ.
– Soltar o pedal da embreagem para engatar a marcha.

Reduzir a marcha

A redução de marcha durante a condução sempre deve ser efetuada para a próxima marcha inferior e com as rotações do motor não muito altas → ⚠. Se a velocidade ou a rotação do motor forem muito altas, pular uma ou mais marchas na redução de marcha pode ocasionar danos à embreagem e à transmissão, mesmo com o pé na embreagem → ⓘ.

⚠ ATENÇÃO

O veículo com o motor em funcionamento se movimenta imediatamente assim que uma marcha é engatada e o pedal da embreagem é liberado.

- Nunca engatar a marcha a ré enquanto o veículo estiver em movimento.

⚠ ATENÇÃO

Uma redução de marcha incorreta para marchas muito baixas pode causar a perda de controle do veículo e provocar acidentes e ferimentos graves.

NOTA

Se em velocidades ou rotações do motor altas, a alavanca de troca de marcha for colocada em uma marcha muito baixa, podem ocorrer danos significativos à embreagem, à transmissão e ao ▶

motor. Isto também é válido se o pedal da embreagem permanecer acionado e não houver engate.

NOTA

Para evitar danos e um desgaste prematuro, observar o seguinte:

- Durante a condução, não deixar a mão repousar sobre a alavanca de troca de marcha. A pressão da mão é transferida para os garfos de engate da transmissão.
- Atentar para que o veículo esteja totalmente parado antes de engatar a marcha a ré.
- Durante a mudança de marcha, pisar sempre no pedal da embreagem até o fundo.
- Em aclives, não segurar o veículo com a embreagem "patinando" com o motor em funcionamento.

Direção

Introdução ao tema

Conforme a versão, o veículo pode possuir assistência da direção.

A direção com assistência eletromecânica, em comparação com a direção com assistência hidráulica, consome menos potência do veículo, pois é acionada somente quando giramos o volante, enquanto na assistência hidráulica na qual o sistema hidráulico funciona constantemente, mesmo com o veículo andando em linha reta. Na direção com assistência eletromecânica, uma unidade de comando computadorizada associada a um motor elétrico, sensores e uma caixa de engrenagens substitui as mangueiras, bomba, reservatório e fluido de um sistema hidráulico.

A assistência da direção eletromecânica é adequada automaticamente de acordo com a velocidade de condução e com o torque da direção do veículo. A direção eletromecânica funciona somente com o motor do veículo em funcionamento.

ATENÇÃO

Se a assistência da direção não estiver funcionando, o volante só poderá ser girado com dificuldade e a manobra do veículo será dificultada.

- A assistência da direção funciona somente com o motor do veículo em funcionamento, exceto em caso de pane do motor com o veículo em movimento que, por segurança, o veículo não perderá assistência na direção.
- Nunca deixar o veículo rodar com o motor desligado.
- Nunca retirar a chave do veículo do cilindro da ignição enquanto o veículo estiver em movimento.

Luzes de advertência e de controle

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 107.

Acesa	Possíveis causas / Solução
	Direção eletromecânica avariada ou não funciona. A direção deve ser verificada imediatamente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.
	Direção eletromecânica com funcionamento limitado. A direção deve ser verificada imediatamente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. Se a luz de advertência amarela não se acender novamente após uma nova partida do motor e uma condução breve, **não** será preciso procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam pouco tempo depois.

⚠ ATENÇÃO

A observância das luzes de advertência acesas é essencial para a segurança do condutor e dos passageiros, evitando possíveis paradas do veículo, bem como eventuais acidentes.

- Nunca ignorar luzes de advertência acesas.
- Parar o veículo assim que possível em um local seguro a todos os passageiros do veículo e aos demais condutores.

NOTA

Observar sempre as luzes de controle acesas para evitar danos no veículo. ◁

Informações sobre a direção

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 107.

Direção eletromecânica

A assistência da direção eletromecânica é adequada automaticamente de acordo com a velocidade de condução, com o torque da direção. A direção eletromecânica funciona somente com o motor do veículo em funcionamento.

Quando a assistência da direção estiver reduzida ou não estiver funcionando, será necessário aplicar muito mais força que o usual para manobrar. ◁

Estacionar e manobrar

Estacionar

Observar as determinações legais para parar e estacionar um veículo.

Estacionar o veículo

Executar as ações sempre na sequência indicada.

- Estacionar o veículo sobre um piso plano e firme → ⚠.
- Pisar no pedal do freio e manter até o motor estar desligado.
- Puxar a alavanca do freio de estacionamento → Página 110.
- Desligar o motor e tirar o pé do pedal do freio.
- Retirar a chave do veículo da ignição.
- Veículos com transmissão manual, em terreno plano ou subida, engatar a 1ª marcha ou, em declives, a marcha a ré e soltar o pedal da embreagem.
- Atentar para que todos os ocupantes desembarquem, especialmente crianças.
- Levar todas as chaves do veículo ao deixar o veículo.
- Travar o veículo.

Adicionalmente em subidas e declives

Antes de desligar o motor, girar o volante de modo que o veículo estacionado se desloque com as rodas dianteiras contra a guia caso entre em movimento.

- Em declives, esterçar as rodas dianteiras de modo que apontem na direção da guia.
- Em aclives, esterçar as rodas dianteiras de modo que apontem para o centro da rua.

⚠ ATENÇÃO

As peças do sistema de escape esquentam muito. Por isso podem causar incêndios e ferimentos graves.

- Nunca estacionar o veículo de forma que peças do sistema de escape entrem em contato com materiais inflamáveis embaixo do veículo, como, por exemplo, vegetação rasteira, folhas, grama seca, combustível derramado, etc. ▶

NOTA

- Para evitar movimentações indesejadas do veículo ao parar o veículo, somente tirar o pé do pedal do freio depois de puxar o freio de estacionamento.
- Conduzir com cuidado em estacionamentos com meio-fio saliente ou balizas fixas. Objetos mais altos que o chão podem danificar o para-choque e outras peças do veículo ao estacionar ou sair da vaga de estacionamento. Para evitar danos, parar antes que as rodas toquem nas balizas ou nos meios-fios.
- Conduzir cautelosamente sobre depressões e entradas de terrenos, rampas, meios-fios e outros objetos. Peças do veículo mais baixas, como para-choque, spoiler e peças do chassi, do motor ou do sistema de escape podem ser avariadas na passagem. ◁

Luzes de advertência e de controle

Acesa	Possíveis causas / Solução → ⚠
(P)	Freio de estacionamento puxado → Página 110.
(!)	Sistema de freio avariado. **Não prosseguir!** Procurar auxílio técnico especializado imediatamente → Página 99.
	Nível do fluido de freio muito baixo. **Não prosseguir!** Verificar o nível do fluido de freio → Página 185.
	Juntamente com a luz de controle do ABS: ABS e EBV não funcionam. **Não prosseguir!** Procurar auxílio técnico especializado imediatamente → Página 99.
ABS	Juntamente com a luz de advertência (!): ABS e EBV não funcionam. **Não prosseguir!** Procurar auxílio técnico especializado imediatamente → Página 99.
	Pedal do freio não pressionado.
	Para engatar uma posição de marcha, pisar no pedal do freio.
TC	Controle de tração avariado. Procurar auxílio técnico especializado → Página 114.

Piscando	Possíveis causas / Solução
TC	Controle de tração ativado e atuando. Adequar a forma de condução às condições da pista

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

ATENÇÃO

A observância das luzes de advertência acesas é essencial para a segurança do condutor e dos passageiros, evitando possíveis paradas do veículo, bem como eventuais acidentes.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas.
- Parar o veículo assim que possível em um local seguro a todos os passageiros do veículo e aos demais condutores.

ATENÇÃO

A condução com freios ruins pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Se a luz de advertência do sistema de freio (!) não se apagar ou se acender durante a condução, o nível do fluido do freio no reservatório está muito baixo ou o sistema de freio está avariado. Parar imediatamente e procurar auxílio técnico especializado → Página 184.
- Se a luz de advertência do sistema de freio (!) se acender juntamente com a luz de controle do ABS, a função de regulagem do ABS pode estar falhando. Com isso, é possível que as rodas traseiras travem de forma relativamente rápida em uma frenagem. Rodas traseiras travadas podem levar à perda de controle do veículo! Quando for possível, ▶

reduzir a velocidade e conduzir cuidadosamente em velocidade mínima até a Concessionária Volkswagen mais próxima para verificar o sistema de freio. Durante o trajeto, evitar manobras de direção e de frenagem súbitas.

- Se a luz de controle do ABS não se apagar ou se acender durante a condução, o ABS não está funcionando corretamente. O veículo somente pode ser parado com os freios normais (sem ABS). A proteção que é proporcionada pelo ABS não está disponível nesse caso. Procurar uma Concessionária Volkswagen o mais rápido possível.

NOTA

Observar sempre as luzes de controle acesas para evitar danos no veículo. ◁

Freio de estacionamento

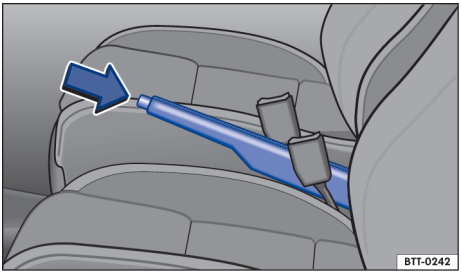


Fig. 82 Entre os bancos dianteiros: alavanca do freio de estacionamento.

Puxar sempre a alavanca do freio de estacionamento ao deixar ou estacionar o veículo.

Puxar o freio de estacionamento

– Puxar a alavanca do freio de estacionamento para cima com o botão bloqueador pressionado → Fig. 82 (seta).
– O freio de estacionamento está puxado quando, com a ignição ligada, a luz de controle ⓟ no instrumento combinado está acesa → Página 109.

Soltar o freio de estacionamento

– Puxar a alavanca do freio de estacionamento um pouco para cima e pressionar o botão bloqueador → Fig. 82 (seta).
– Conduzir para baixo até o batente a alavanca do freio de estacionamento com o botão bloqueador pressionado.

ATENÇÃO

A utilização incorreta do freio de estacionamento pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Nunca utilizar o freio de estacionamento para frear o veículo, exceto em caso de emergência. A distância de frenagem é consideravelmente maior, pois somente as rodas traseiras são freadas. Utilizar sempre o pedal do freio.
- Nunca conduzir com a alavanca do freio de estacionamento um pouco puxado. Isso pode superaquecer o freio e influenciar negativamente o sistema de freio. Além disso, causa um desgaste prematuro das pastilhas de freio traseiras.
- Nunca acelerar com posição de marcha ou marcha engatada a partir do compartimento do motor com o motor em funcionamento. O veículo pode entrar em movimento mesmo com o freio de estacionamento puxado.

NOTA

Para evitar movimentações indesejadas do veículo ao parar o veículo, somente tirar o pé do pedal do freio depois de puxar o freio de estacionamento. ◁

Controle de distância de estacionamento (Park Pilot)

Introdução ao tema

O controle de distância de estacionamento (Park Pilot) apoia o condutor a manobrar e a entrar na vaga de estacionamento. Se a parte traseira do veículo se aproximar de um obstáculo, um alerta intermitente soa. Quanto menor for a distância, mais curtos são os intervalos entre os alertas. ▶

Quando o obstáculo está muito próximo, um alerta contínuo soa, para evitar colisões é recomendado parar o veículo.

Os sensores no para-choque traseiro transmitem e recebem ondas de ultrassom. Durante o percurso das ondas de ultrassom (transmissão, reflexão de obstáculos e recepção), o sistema calcula continuamente a distância entre o para-choque e o obstáculo.

Quando o veículo continuar a se aproximar do obstáculo com o alerta contínuo, o sistema não pode mais calcular a distância e o alerta sonoro pode ser interrompido.

⚠ ATENÇÃO

O controle de distância de estacionamento (Park Pilot) não pode substituir a atenção do condutor.

- Movimentos do veículo sem a devida atenção podem causar ferimentos graves.
- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução de acordo com as condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.
- Os sensores de ultrassom podem possuir pontos cegos nos quais pessoas e objetos não serão detectados.
- Observar sempre a área ao redor do veículo, já que crianças pequenas, animais e objetos não são identificados pelos sensores de ultrassom em todas as situações.
- Certas superfícies de objetos e roupas podem não refletir os sinais dos sensores de ultrassom. Esses objetos e pessoas com tais roupas podem não ser reconhecidos pelo sistema ou reconhecidos erroneamente.
- Certas superfícies de solo podem causar leituras não homogêneas como por exemplo, asfalto áspero e paralelepípedos.
- Fontes de som externas podem influenciar os sinais dos sensores de ultrassom. Assim, sob determinadas circunstâncias, pessoas ou objetos podem não ser reconhecidos.

NOTA

- Objetos como, por exemplo, barras de reboque, hastes finas, cercas, postes, árvores e tampas traseiras abertas ou se abrindo eventualmente não são reconhecidos pelos sensores de ultrassom e podem causar danos no veículo.
- Quando o controle de distância de estacionamento já tiver reconhecido e notificado um obstáculo por meio de alertas, obstáculos muito baixos ou muito altos poderão desaparecer da área de medição dos sensores de ultrassom durante a aproximação do veículo e não serem mais reconhecidos. Assim, esses objetos também não são mais notificados.
- Se o alerta do controle de distância de estacionamento for ignorado, poderão ocorrer danos consideráveis ao veículo.
- Os sensores de ultrassom no para-choque podem ser desregulados ou danificados por impactos ou colisões.
- Para o correto funcionamento do sistema, manter os sensores de ultrassom dos para-choques limpos, sem neve e sem gelo e não cobri-los com etiqueta adesiva ou outros objetos.
- Na limpeza dos sensores de ultrassom com um lavador de alta pressão ou com um jato de vapor, jatear os sensores de ultrassom diretamente apenas por um curto período e manter sempre uma distância maior que 10 cm.
- Fontes de ruído podem gerar mensagens de erro do controle de distância de estacionamento, por exemplo, bobinas de indução, máquinas de construção e ruído de outros veículos.
- Peças agregadas montadas no veículo posteriormente, como, por exemplo, suporte de bicicletas, podem limitar o funcionamento do controle de distância de estacionamento.

Em caso de falha do sistema, dirigir-se a uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

A Volkswagen recomenda praticar o manuseio do controle de distância de estacionamento em um local ou em estacionamento sem trânsito para familiarizar-se com o sistema. ◁

Comandar o controle de distância de estacionamento (Park Pilot)

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 111.

Com ajuda dos sensores de ultrassom, o controle de distância de estacionamento detecta a distância do para-choque traseiro até um obstáculo. Existem 3 sensores de ultrassom no para-choque traseiro, ver → Página 11.

Ligar e desligar o controle de distância de estacionamento (Park Pilot)

– *Ligar:* engatar a marcha a ré.
– *Desligar:* desengatar a marcha a ré.

Particularidades do controle de distância de estacionamento (Park Pilot)

– O controle de distância de estacionamento só funciona até uma velocidade de aproximadamente 15 km/h.
– Em alguns casos, o controle de distância de estacionamento registra água nos sensores de ultrassom como obstáculo.
– Se a distância permanecer igual, o volume do alerta acústico diminui após alguns segundos. Se o alerta contínuo soar, o volume permanecerá igual.
– Assim que o veículo se afasta do obstáculo, o alerta intermitente se desliga automaticamente. Em caso de uma nova aproximação, o alerta intermitente é ligado automaticamente.
– Uma Concessionária Volkswagen pode regular o volume dos sinais sonoros.

ⓘ Em algumas versões, quando o controle de distância de estacionamento for ativado, o volume do rádio poderá ser reduzido parcial ou totalmente, para facilitar a percepção do alerta intermitente. Neste momento, a mensagem ⚠ **ATENÇÃO AO CONDUZIR EM MARCHA A RÉ!** é apresentada no display do rádio. Dependendo da versão, esta mensagem pode ser apresentada em inglês (⚠ **BE SURE IT IS SAFE TO DRIVE IN REVERSE!**). Após a apresentação da mensagem, uma representação gráfica é ilustrada no display do rádio → Fig. 83 para indicar a distância disponível ao realizar uma manobra com a marcha a ré engatada. A mensagem de texto e as indicações adicionais também são apresentadas no display com o rádio desligado. O volume original será restabelecido quando o controle de distância de estacionamento for desativado. Para mais informações, ver → caderno *Rádio*. ◁

Sinais sonoros e visuais do controle de distância de estacionamento (Park Pilot) na região traseira

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 111.

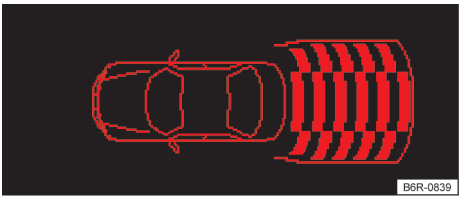


Fig. 83 Exibição do display do controle de distância de estacionamento no rádio.

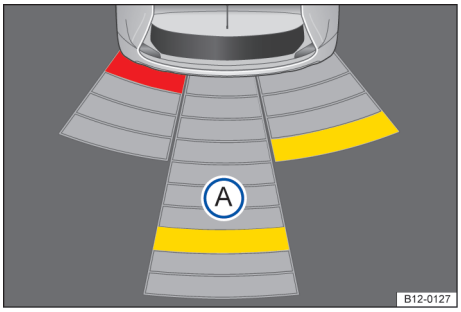


Fig. 84 Exibição do display do controle de distância de estacionamento no aparelho de navegação portátil (não disponível para algumas versões). ▶

Dependendo da versão do veículo, será exibido no display do rádio → Fig. 83 a área examinada pelos sensores de ultrassom na parte traseira do veículo. Possíveis obstáculos são exibidos tomando o veículo como ponto de referência → ⚠.

Legenda para representação esquemática	
Fig. 84	**Significado**
Ⓐ	Área examinada atrás do veículo.
	Segmento amarelo para um obstáculo no percurso do veículo.
	Segmento vermelho para um obstáculo próximo.

Sinal sonoro e exibição do display

Quando o veículo se aproximar de um obstáculo na região traseira, haverá um sinal sonoro intermitente. Quanto menor a distância, mais curtos são os intervalos entre os alertas. Quando o obstáculo estiver muito próximo, um alerta contínuo soará.

Quando o veículo continuar a se aproximar do obstáculo com o alerta contínuo, o sistema não poderá mais calcular a distância.

Dependendo da versão, serão mostradas as áreas examinadas em vários segmentos em um gráfico → Fig. 84. Quanto mais o veículo se aproximar de um obstáculo, mais o segmento se aproximará do veículo representado. A área de colisão é alcançada assim que o penúltimo segmento for exibido. **Não prosseguir!**

Área próxima ao veículo		Distância do veículo para um obstáculo	Sinal sonoro	Cor do segmento com um obstáculo reconhecido
Ⓐ	atrás, no centro	aproximadamente **31 – 150 cm**	Alerta intermitente	amarelo
	atrás, por fora	aproximadamente **31 – 60 cm**		
	obstáculo próximo	aproximadamente **0 – 30 cm**	Alerta contínuo	vermelho

⚠ ATENÇÃO

Não se deixar distrair dos acontecimentos do trânsito pelas imagens exibidas no display.

ℹ Em algumas versões, quando o controle de distância de estacionamento for ativado, o volume do rádio poderá ser reduzido parcial ou totalmente, para facilitar a percepção do alerta intermitente. Neste momento, a mensagem ⚠ **ATENÇÃO AO CONDUZIR EM MARCHA A RÉ!** é apresentada no display do rádio. Dependendo da versão, esta mensagem pode ser apresentada em inglês (⚠ **BE SURE IT IS SAFE TO DRIVE IN REVERSE!**). Após a apresentação da mensagem, uma representação gráfica é ilustrada no display do rádio → Fig. 83 para indicar a distância disponível ao realizar uma manobra com a marcha a ré engatada. A mensagem de texto e as indicações adicionais também são apresentadas no display com o rádio desligado. O volume original será restabelecido quando o controle de distância de estacionamento for desativado. Para mais informações, ver → caderno *Rádio*.

ℹ Pode demorar alguns segundos até que os sinais sonoros e, se for o caso, visuais voltem a ser reproduzidos. ◁

Sistema de assistência à frenagem

Introdução ao tema

Dependendo da versão do veículo, algumas funções podem não estar disponíveis.

Os **sistemas de assistência à frenagem** são o distribuidor eletrônico da força de frenagem (EBV), o sistema antibloqueio do freio (ABS) e o controle de tração (TC).

ATENÇÃO

A condução com pastilhas de freio gastas ou um sistema de freio avariado pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Se houver a suspeita de que as pastilhas de freio estão gastas ou que o sistema de freio possui uma avaria, procurar uma Concessionária Volkswagen imediatamente e mandar verificar o sistema de freio e trocar as pastilhas de freio gastas.

ATENÇÃO

Estacionar o veículo de forma incorreta pode causar ferimentos graves.

- Nunca retirar a chave do veículo do cilindro da ignição enquanto o veículo estiver em movimento.
- Nunca estacionar o veículo de forma que peças do sistema de escape entrem em contato com materiais inflamáveis embaixo do veículo, como, por exemplo, vegetação rasteira, folhas, grama seca, combustível derramado etc.
- Puxar sempre o freio de estacionamento com firmeza quando o veículo for parado ou estacionado.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais sozinhas no veículo. Elas poderiam soltar o freio de estacionamento, acionar a alavanca de troca de marcha e, assim, colocar o veículo em movimento. Isto poderia causar acidentes e ferimentos graves.
- Levar sempre as chaves do veículo ao deixar o veículo. O motor pode ser ligado e equipamentos elétricos, como os vidros elétricos, podem ser comandados, o que pode causar ferimentos graves.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidade especiais sozinhas no veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas. Em um veículo fechado, conforme a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem causar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou levar à morte.

NOTA

- Para evitar movimentações indesejadas do veículo ao parar o veículo, somente tirar o pé do pedal do freio depois de puxar o freio de estacionamento.
- Conduzir com cuidado em estacionamentos com meio-fio saliente ou balizas fixas. Objetos mais altos que o chão podem danificar o para-choque e outras peças do veículo ao estacionar ou sair da vaga de estacionamento. Para evitar danos, parar antes que as rodas toquem nas balizas ou nos meios-fios.
- Conduzir cautelosamente sobre depressões e entradas de terrenos, rampas, meios-fios e outros objetos. Peças do veículo mais baixas, como para-choque, spoiler e peças do chassi, do motor ou do sistema de escape podem ser avariadas na passagem. ◁

Sistemas de assistência à frenagem

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 114.

Os sistemas de assistência à frenagem ABS, EBV e TC funcionam somente com o motor em funcionamento e contribuem bastante com a segurança de condução ativa.

Controle de tração (TC)

Dependendo da versão do veículo a função controle de tração (TC) pode não estar disponível.

O TC diminui a força de acionamento do motor no caso de patinação de rodas e ajusta a força à condição do acionamento e às condições da pista ▶

de rodagem. Com o TC, o arranque, a aceleração e a subida são facilitadas, mesmo sob condições adversas da pista de rodagem.

Sistema antibloqueio do freio (ABS)

O ABS pode impedir um travamento das rodas em frenagens até pouco antes da parada do veículo e apoia o condutor a conduzir e a manter o controle do veículo. Isto significa que o veículo tem pouca tendência a derrapar mesmo em uma frenagem total:

– Pisar fortemente no pedal do freio e mantê-lo pressionado. Não retirar o pé do pedal do freio ou diminuir a força sobre o pedal do freio!
– Não "bombear" com o pedal do freio ou diminuir a pressão sobre o pedal do freio!
– Conduzir o veículo enquanto o pedal do freio é pisado fortemente.
– Ao soltar o pedal do freio ou ao reduzir a força sobre o pedal do freio, o ABS desliga-se.

O funcionamento do ABS pode ser percebido por um **movimento pulsante do pedal do freio**, bem como por ruídos. Não se pode esperar que o ABS reduza a distância de frenagem em *todas* as condições. A distância de frenagem pode até aumentar sobre cascalho ou neve recente e sobre uma superfície congelada ou escorregadia.

Distribuidor eletrônico da força de frenagem (EBV)

Em todos os veículos, ao acionar o freio, o centro de gravidade do veículo se desloca para frente. Com isso existe o risco de bloqueio das rodas traseiras por causa da tração baixa. O distribuidor eletrônico da força de frenagem distribui a força de frenagem para as rodas traseiras e garante uma divisão ótima da força de frenagem entre o eixo dianteiro e traseiro. Em condições normais, ele evita danos na parte traseira do veículo por causa da frenagem exercida sobre as rodas traseiras. O funcionamento do distribuidor eletrônico da força de frenagem faz parte das funções do ABS.

⚠ ATENÇÃO

Uma condução rápida sobre ruas congeladas, escorregadias ou molhadas pode ocasionar a perda de controle do veículo e ferimentos graves no condutor e nos passageiros.

- Adequar a velocidade e a forma de condução de acordo com as condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito. A maior segurança oferecida pelos sistemas de apoio à frenagem ABS e EBV não deve incentivar a colocar a segurança em risco.
- O sistema de assistência à frenagem não pode ir além dos limites impostos pela física. Ruas escorregadias e molhadas continuam muito perigosas.
- Uma condução muito rápida por pistas molhadas pode provocar a perda do contato das rodas com a pista e a "aquaplanagem". Um veículo não pode ser freado, conduzido e controlado se tiver perdido o contato com a pista.
- O sistema de assistência à frenagem não pode impedir um acidente quando, por exemplo, estiver conduzindo muito próximo ou muito rápido para a respectiva situação de condução.
- Apesar de o sistema de assistência à frenagem ser muito eficiente e auxiliar a controlar o veículo em situações difíceis, lembrar sempre que a estabilidade da condução depende da aderência dos pneus.
- Ao acelerar sobre uma pista escorregadia, por exemplo, sobre gelo ou neve, acelerar cautelosamente. As rodas também podem patinar com sistema de assistência à frenagem, o que pode causar a perda de controle do veículo.

⚠ ATENÇÃO

A eficiência do ABS pode ser bastante reduzida quando outros componentes e sistemas que envolvam a dinâmica do veículo não tiverem manutenção correta ou não estiverem funcionando. Isto se refere também a freios, pneus e outros sistemas mencionados anteriormente, mas não somente a eles.

- Lembrar sempre que conversões e modificações no veículo podem influenciar o funcionamento do ABS e EBV.
- Modificações no sistema de amortecimento do veículo ou a utilização de combinações de rodas e pneus não liberadas podem influenciar o funcionamento do ABS e EBV e, reduzir sua eficiência.
- A eficiência do ABS e EBV também é definida por um pneu adequado → Página 191.

ℹ Em caso procedimentos de regulagens do sistema descrito podem ocorrer ruídos de funcionamento. ◁

Equipamentos práticos

Porta-objetos

Introdução ao tema

Os porta-objetos devem ser utilizados somente para guardar objetos leves ou pequenos.

ATENÇÃO

Objetos soltos podem ser arremessados pelo interior do veículo em manobras de direção ou de frenagem súbitas. Isto pode causar ferimentos graves e também a perda de controle do veículo.

- Não colocar animais e objetos rígidos, pesados ou de superfície cortante em compartimentos abertos do veículo, sobre o painel de instrumentos, na superfície atrás do banco traseiro, em peças de vestuário ou bolsas no interior do veículo.
- Manter os porta-objetos sempre fechados durante a condução.

ATENÇÃO

Objetos na área para os pés do condutor podem impedir o livre acionamento dos pedais. Isto pode causar a perda de controle do veículo e aumentar o risco de ferimentos graves.

- Atentar para que todos os pedais possam ser acionados sem impedimentos.
- Acomodar sempre o tapete para os pés com segurança.
- Nunca colocar tapetes para os pés ou outros revestimentos de assoalho sobre o tapete para os pés instalado.
- Atentar para que nenhum objeto alcance a área para os pés do condutor durante a condução.

NOTA

- Os filamentos do desembaçador do vidro traseiro podem ser danificados devido ao atrito com objetos sobre a superfície atrás do banco traseiro.
- Não guardar objetos sensíveis à temperatura, alimentos ou medicamentos no interior do veículo. O calor e o frio podem danificá-los ou torná-los impróprios para uso ou consumo.
- Objetos de materiais transparentes deixados no veículo, como, por exemplo, óculos, lentes ou ventosas transparentes nos vidros, podem focalizar os raios do sol e, assim, causar danos no veículo.

Para que o ar no interior do veículo possa ser renovado, não obstruir as aberturas de ventilação entre o vidro traseiro e a cobertura do compartimento de bagagem. ◁

Porta-objetos no console central dianteiro

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 116.

Fig. 85 No console central dianteiro: porta-objetos.

O porta-objetos → Fig. 85 pode ser utilizado, entre outros, como suporte para bebidas → Página 118 ou como cinzeiro → Página 119.

No porta-objetos pode haver uma tomada 12 V → Página 120 ou um acendedor de cigarro → Página 119. ◁

Porta-luvas

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 116.

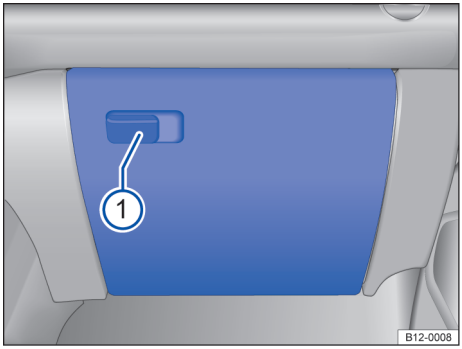


Fig. 86 No lado do passageiro dianteiro: porta-luvas.

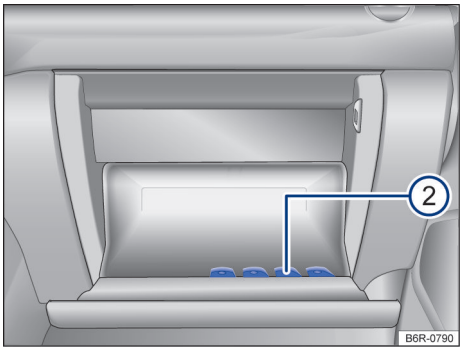


Fig. 87 Porta-luvas aberto.

Abrir e fechar a tampa do porta-luvas

Para *abrir*, puxar a alavanca → Fig. 86 ①.

Para *fechar*, pressionar a tampa completamente para cima até que ela se encaixe.

A *literatura de bordo* deve ser guardada no porta-luvas.

Porta-moedas

Pode haver um porta-moedas → Fig. 87 ② na tampa do porta-luvas.

⚠ ATENÇÃO

Um porta-luvas aberto pode aumentar o risco de ferimentos graves em caso de um acidente ou manobras de direção ou de frenagem súbitas.

- Manter a tampa do porta-luvas sempre fechada durante a condução.

NOTA

Em algumas versões do veículo, devido à construção, existem aberturas no porta-luvas através das quais podem cair pequenos objetos para trás do revestimento. Isto pode causar ruídos estranhos e danos no veículo. Por isso, não podem ser guardados nos porta-objetos objetos pequenos fora dos feitos especialmente para os porta-objetos. ◁

Porta-copos no console central traseiro

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 116.

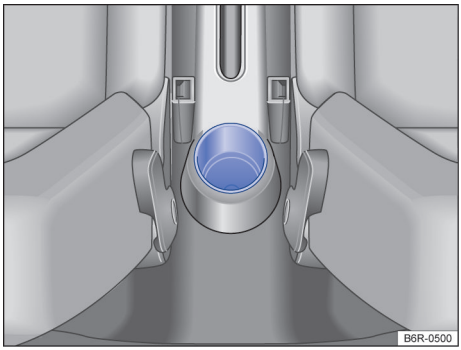


Fig. 88 No console central traseiro: porta-copos.

O porta-copos do console central traseiro → Página 118 pode ser utilizado como porta-objetos. ◁

Outros porta-objetos

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 116.

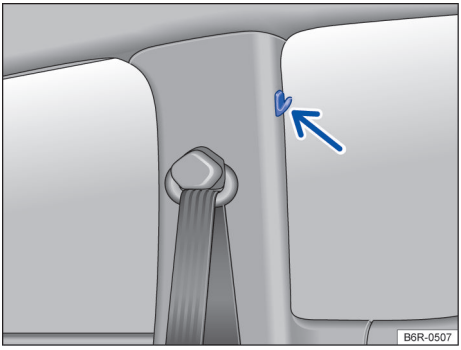


Fig. 89 Nas colunas centrais das portas: ganchos para roupas.

Ganchos para roupas

Na coluna central da porta existem ganchos para roupas → Fig. 89 (seta).

Outros compartimentos possíveis:

– No revestimento da porta dianteira.
– Em cima da cobertura do compartimento de bagagem para peças de roupa leves.
– Ganchos para sacolas no compartimento de bagagem.

⚠ ATENÇÃO

Objetos soltos ou fixados incorretamente sobre a cobertura do compartimento de bagagem podem causar ferimentos graves em caso de manobras de direção e de frenagem súbitas ou em caso de acidentes.

- Não acomodar objetos rígidos, pesados ou de superfície cortante nos bolsos do vestuário, em bolsas ou soltos sobre a cobertura do compartimento de bagagem.
- Nunca transportar animais sobre a cobertura do compartimento de bagagem.

⚠ ATENÇÃO

Roupas penduradas podem reduzir a visibilidade do condutor e, assim, causar acidentes e ferimentos graves.

- Pendurar as roupas no gancho para roupas sempre de forma a não reduzir a visibilidade do condutor.
- Utilizar o gancho para roupas no veículo somente para pendurar roupas leves. Nunca deixar objetos pesados, rígidos ou de superfície cortante nos bolsos. ◁

Porta-copos

Introdução ao tema

Porta-garrafas

Porta-garrafas de no máximo 1,5 l encontram-se no porta-objetos aberto das portas do condutor e do passageiro dianteiro.

⚠ ATENÇÃO

A utilização incorreta dos porta-copos pode causar ferimentos.

- Nunca colocar bebidas quentes em um porta-copos. Durante a condução, em uma manobra de frenagem súbita ou em um acidente, bebidas quentes em um porta-copos podem ser derramadas e causar queimaduras.
- Certificar-se de que garrafas de bebida ou outros objetos não alcancem a área para os pés do condutor durante a condução, atrapalhando o acionamento dos pedais.
- Nunca colocar copos pesados, mantimentos ou outros objetos pesados nos porta-copos. Esses objetos pesados podem voar pelo interior do veículo em um acidente e causar ferimentos graves.

⚠ ATENÇÃO

Garrafas de bebida fechadas no interior do veículo podem explodir por ação do calor e estourar por ação do frio.

- Nunca deixar garrafas de bebida fechadas no interior de um veículo intensamente aquecido ou intensamente refrigerado. ▶

NOTA

Não manter bebidas abertas no porta-copos durante a condução. Bebidas derramadas, por exemplo, durante frenagens, podem causar danos no veículo e ao sistema elétrico. ◁

Porta-copos no console central

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 118.

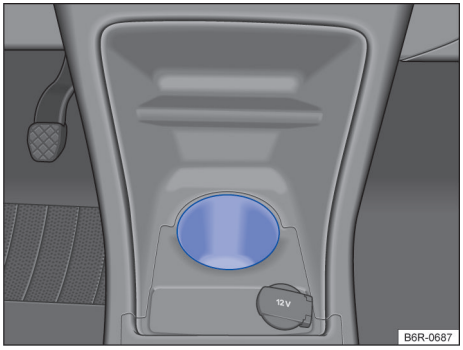


Fig. 90 No console central dianteiro: porta-copos.

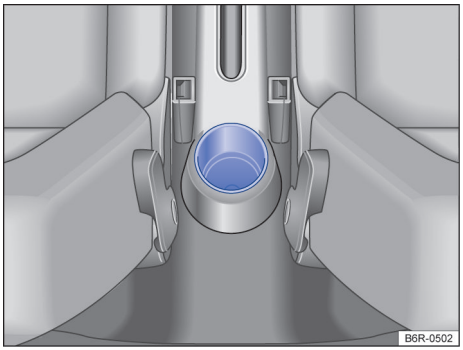


Fig. 91 No console central traseiro: porta-copos.

Existem porta-copos no console central dianteiro e traseiro. ◁

Cinzeiro

Introdução ao tema

ATENÇÃO

A utilização incorreta do cinzeiro pode causar incêndios, queimaduras e outros ferimentos graves.

- Nunca colocar no cinzeiro papel ou qualquer outro tipo de objeto, sob o risco de causar um incêndio.
- O cinzeiro tem como única finalidade armazenar os cigarros que foram utilizados, assim como as substâncias produzidas pelos mesmos, como cinzas, por exemplo. ◁

Cinzeiro

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 119.

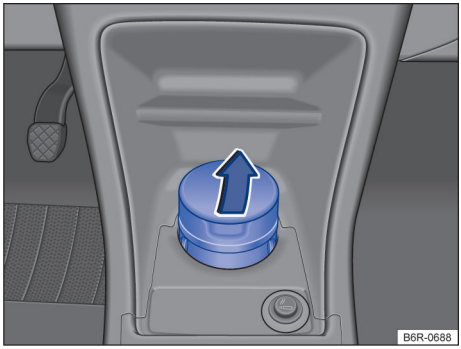


Fig. 92 No console central dianteiro: abrir o cinzeiro.

Dependendo da versão do veículo, o cinzeiro pode não estar disponível sendo possível ser adquirido na Concessionária Volkswagen.

Abrir ou fechar o cinzeiro

Para *abrir*, levantar a tampa do cinzeiro → Fig. 92 no sentido da seta.

Para *fechar*, pressionar a tampa do cinzeiro totalmente para baixo. ▶

Esvaziar o cinzeiro

– Puxar o cinzeiro para cima, para retirá-lo do porta-copos.
– Após esvaziar o cinzeiro, introduzir no porta-copos e pressionar para baixo. ◁

Tomada

Introdução ao tema

Acessórios elétricos podem ser ligados na tomada do veículo.

Os aparelhos conectados devem estar em perfeitas condições e não podem apresentar defeitos.

ATENÇÃO

A utilização incorreta da tomada e de acessórios elétricos pode causar incêndios e outros ferimentos graves.

- Nunca deixar crianças sem supervisão dentro do veículo. Com a ignição ligada, tomada e aparelhos conectados a ela podem ser utilizados.
- Se o aparelho elétrico conectado esquentar demais, desligar o aparelho imediatamente e tirar o conector da tomada.

NOTA

- Para evitar danos ao sistema elétrico, nunca conectar na tomada 12 V acessórios que forneçam corrente para carregar a bateria do veículo, como, por exemplo, painéis solares ou carregadores de bateria.
- Utilizar somente acessórios que tenham sido verificados conforme as diretrizes vigentes com relação à compatibilidade eletromagnética.
- Para evitar danos por variações de corrente, antes de ligar e desligar a ignição, bem como antes de ligar o motor, os consumidores conectados à tomada 12 V devem ser desligados.
- Nunca conectar consumidores elétricos que consumam mais do que a potência indicada a uma tomada 12 V. Ao exceder a potência máxima, o sistema elétrico do veículo pode ser danificado.

Não deixar o motor em funcionamento com o veículo parado.

Com o motor parado, a ignição ligada e acessórios ligados, a bateria do veículo se descarrega.

Aparelhos não blindados podem causar avarias no rádio e nos componentes eletrônicos do veículo.

Podem ocorrer falhas de recepção da banda AM do rádio quando aparelhos elétricos forem operados nas proximidades da antena. ◁

Tomada no veículo

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 120.

Fig. 93 No console central dianteiro: tomada 12 V.

Potência máxima

Tomada	Potência máxima
12 V	120 W

A potência máxima da tomada não deve ser excedida. A potência máxima dos aparelhos pode ser encontrada em suas etiquetas de identificação.

Tomada 12 V

A tomada 12 V está localizada no console central dianteiro → Fig. 93 e funciona somente com a ignição ligada.

Com o motor desligado, a ignição ligada e um equipamento elétrico ligado, a bateria do veículo se descarrega. Por esse motivo, utilizar um consumidores elétricos na tomada somente com o motor em funcionamento. ▶

Antes de ligar ou desligar a ignição, bem como antes de ligar o motor, desligar os aparelhos conectados para evitar danos por variações de tensão.

NOTA

- Observar os manuais de instruções dos aparelhos conectados!
- Nunca exceder a potência máxima, já que desta forma todo o sistema elétrico do veículo poderá ser danificado.
- **Tomada 12 V:**
  - Utilizar somente acessórios que tenham sido verificados conforme as diretrizes vigentes com relação à compatibilidade eletromagnética.
  - Nunca aplicar corrente na tomada. ◁

Orientações para condução

Introdução ao tema

Acomodar carga pesada sempre de maneira segura no compartimento de bagagem e certificar-se de que os encostos do banco traseiro estão encaixados corretamente na posição vertical. Utilizar fitas de amarração adequadas para fixar objetos pesados. Nunca sobrecarregar o veículo. Tanto o carregamento quanto a distribuição da carga no veículo têm influência sobre o comportamento de direção e sobre o efeito de frenagem → ⚠.

ATENÇÃO

Objetos soltos ou fixados incorretamente podem causar ferimentos graves em caso de manobras de direção e de frenagem súbitas ou em caso de acidentes. Isto vale especialmente nos casos em que objetos são atingidos pelo airbag acionado, sendo arremessados pelo interior do veículo. Para diminuir o risco de ferimentos, observar o seguinte:

- Acomodar todos os objetos no veículo de maneira segura. Acomodar bagagens e objetos pesados sempre no compartimento de bagagem.
- Fixar sempre objetos com fitas de amarração ou com cintas tensoras adequadas para que os objetos não possam alcançar a área de expansão dos airbags frontais durante uma manobra brusca de direção e de frenagem.
- Acomodar objetos no interior do veículo de maneira que eles nunca cheguem à área de expansão dos airbags durante a condução.
- Manter os porta-objetos sempre fechados durante a condução.
- Objetos acomodados nunca devem levar os ocupantes a assumir uma posição incorreta no banco.
- Se objetos acomodados bloquearem um assento do banco, ele nunca deverá ser ocupado e utilizado por uma pessoa.

ATENÇÃO

O comportamento de direção, bem como o efeito de frenagem, alteram-se bastante durante o transporte de objetos grandes e pesados.

- Adequar a velocidade e a forma de condução de acordo com as condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.
- Acelerar de forma especialmente cautelosa e cuidadosa.
- Evitar manobras de direção e de frenagem súbitas.
- Frear antes do usual. ◁

Acomodar volumes de bagagem

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 121.

Acomodar todos os volumes de bagagem com segurança no veículo

- Distribuir as cargas no veículo e no teto da maneira mais uniforme possível.
- No compartimento de bagagem, objetos pesados devem ser colocados o mais próximo possível do encosto do banco traseiro, e esse deve estar travado de forma segura na posição vertical. ▶

– Fixar volumes de bagagem no compartimento de bagagem utilizando cintas tensoras adequadas.
– Adequar a pressão dos pneus conforme a carga. Observar a etiqueta adesiva com a pressão dos pneus → Página 191.

NOTA

Os filamentos do desembaçador do vidro traseiro podem ser danificados devido ao atrito com objetos acomodados sobre a superfície atrás do banco traseiro.

Observar as informações sobre o carregamento em um bagageiro do teto → Página 125. ◁

Compartimento de bagagem

Introdução ao tema

Acomodar a carga pesada sempre de maneira segura no compartimento de bagagem e certificar-se de que os encostos do banco traseiro estão encaixados corretamente na posição vertical. Utilizar sempre fitas de amarração adequadas. Nunca sobrecarregar o veículo. Tanto o carregamento quanto a distribuição da carga no veículo têm influência sobre o comportamento de direção e sobre o efeito de frenagem → ⚠.

ATENÇÃO

Quando o veículo não estiver em uso, travar sempre as portas e a tampa traseira para reduzir o risco de ferimentos graves ou fatais.

- Nunca deixar crianças sem supervisão, principalmente com a tampa traseira aberta. Crianças podem entrar no compartimento de bagagem e fechar a tampa traseira. Em situações como essas, uma criança não conseguiria sair do compartimento de bagagem sozinha. Isto pode causar ferimentos graves ou fatais.
- Nunca permitir que crianças brinquem no veículo ou junto a ele.
- Nunca transportar pessoas no compartimento de bagagem.

ATENÇÃO

Objetos soltos ou fixados incorretamente podem causar ferimentos graves em caso de manobras de direção e de frenagem súbitas ou em caso de acidentes. Isto vale especialmente nos casos em que objetos são atingidos pelo airbag acionado, sendo arremessados pelo interior do veículo. Para diminuir o risco de ferimentos, observar o seguinte:

- Acomodar todos os objetos no veículo de maneira segura. Acomodar bagagens e objetos pesados sempre no compartimento de bagagem.
- Fixar objetos sempre com fitas de amarração ou com cintas tensoras para que os objetos não sejam arremessados pelo interior do veículo e não possam alcançar a área de expansão dos airbags frontais durante uma manobra de direção e de frenagem súbita.
- Manter os porta-objetos sempre fechados durante a condução.
- Não acomodar objetos rígidos, pesados ou de superfície cortante em porta-objetos abertos no interior do veículo, sobre a cobertura do compartimento de bagagem ou sobre o painel de instrumentos sem que estejam corretamente fixados.
- Retirar objetos rígidos, pesados ou de superfície cortante de peças de roupa e bolsas no interior do veículo e acomodá-los de maneira segura.

ATENÇÃO

Ao transportar objetos pesados, as características de condução do veículo são alteradas e a distância de frenagem aumenta. Cargas pesadas não acomodadas e não fixadas de maneira correta podem fazer com que o condutor perca o controle do veículo, causando ferimentos graves.

- Ao transportar objetos pesados, as características de condução do veículo são alteradas devido ao deslocamento do centro de gravidade.
- Distribuir a carga sempre de maneira uniforme e o mais fundo possível no veículo.
- Acomodar objetos pesados de maneira segura o mais fundo possível no compartimento de bagagem. ▶

NOTA

Os filamentos do desembaçador do vidro traseiro podem ser danificados devido ao atrito com objetos sobre a cobertura do compartimento de bagagem.

Para que o ar no interior do veículo possa ser renovado, não obstruir as aberturas de ventilação entre o vidro traseiro e a cobertura do compartimento de bagagem. ◁

Cobertura do compartimento de bagagem

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 122.

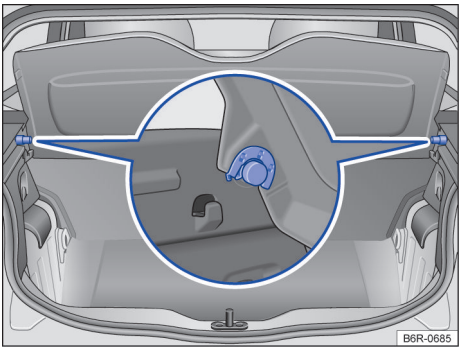


Fig. 94 No compartimento de bagagem: remover e instalar a cobertura do compartimento de bagagem.

Quando se abre e fecha a tampa traseira, a cobertura é levantada ou baixada automaticamente, se os cordões de retenção estiverem presos.

A cobertura do compartimento de bagagem pode ser utilizada para colocar peças de vestuário leves. Assegurar que a visibilidade para trás não seja prejudicada.

Remover a cobertura do compartimento de bagagem

– Desprender os cordões de retenção do suporte da tampa traseira.
– Retirar a cobertura do compartimento de bagagem dos suportes laterais por cima → Fig. 94.

Instalar a cobertura do compartimento de bagagem

– Pressionar a cobertura do compartimento de bagagem nos suportes laterais para baixo → Fig. 94.
– Encaixar os cordões de retenção na tampa traseira.

ATENÇÃO

Objetos soltos ou fixados incorretamente, bem como animais sobre a cobertura do compartimento de bagagem podem causar ferimentos graves em caso de manobras de direção e de frenagem súbitas ou em caso de acidentes.

- Não acomodar objetos rígidos, pesados ou de superfície cortante nos bolsos do vestuário, em bolsas ou soltos sobre a cobertura do compartimento de bagagem.
- Nunca transportar animais sobre a cobertura do compartimento de bagagem.
- Nunca conduzir com a cobertura do compartimento de bagagem levantada. Rebatê-la para baixo ou removê-la antes de iniciar a condução.

NOTA

Para evitar danos na cobertura do compartimento de bagagem:

- Atentar sempre para que a cobertura do compartimento de bagagem esteja firmemente presa nos suportes laterais.
- Somente carregar o compartimento de bagagem para cima de modo que a cobertura do compartimento de bagagem não fique pressionada contra a carga quando a tampa traseira estiver fechada. ◁

Assoalho variável do compartimento de bagagem

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 122.

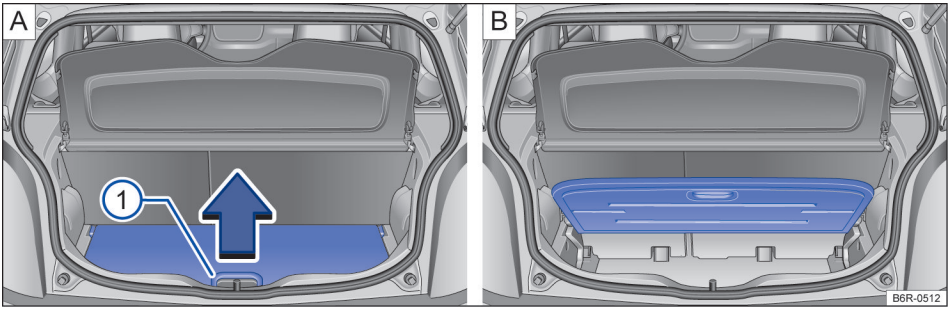


Fig. 95 A: assoalho variável do compartimento de bagagem rebatido para cima. B: assoalho variável do compartimento de bagagem aberto.

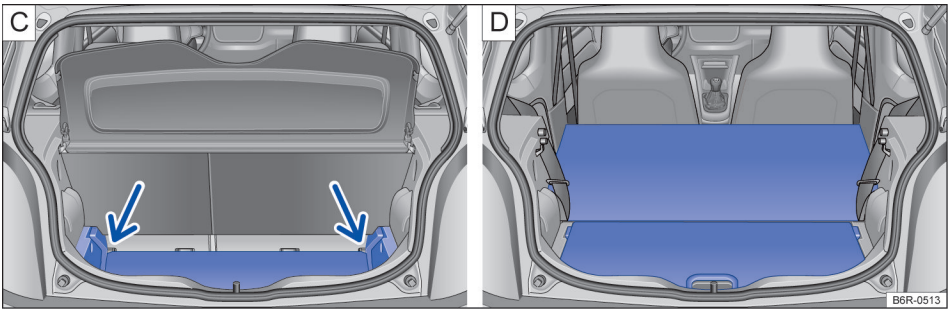


Fig. 96 C: expandir o compartimento de bagagem para baixo. D: expandir o compartimento de bagagem para frente.

Dependendo da versão do veículo, o assoalho variável está disponível no compartimento de bagagem.

Abrir e fechar o assoalho variável do compartimento de bagagem

Para *abrir*, levantar pela alça → Fig. 95 ① no sentido da seta e rebater o assoalho do compartimento de bagagem completamente para cima → Fig. 95 **B**.

Para *fechar*, conduzir o assoalho do compartimento de bagagem para baixo.

Expandir o compartimento de bagagem para baixo

– Levantar o assoalho do compartimento de bagagem e empurrar para baixo para a guia → Fig. 96 **C** (setas).
– Colocar o assoalho do compartimento de bagagem sobre o revestimento do assoalho.
– Se necessário, rebater os encostos do banco traseiro para frente → Página 74.

Expandir o compartimento de bagagem para frente

– Remover a cobertura do compartimento de bagagem → Página 123.
– Remover os apoios para cabeça traseiros → Página 32.

▶

– Rebater o encosto do banco traseiro para frente → Página 74.
– Se necessário, expandir o assoalho do compartimento de bagagem para baixo.

NOTA

Ao fechar, não deixar o assoalho do compartimento de bagagem descer bruscamente, sempre conduzi-lo para baixo. O revestimento ou o assoalho do compartimento de bagagem poderia ser danificado. ◁

Ganchos para sacolas

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 122.

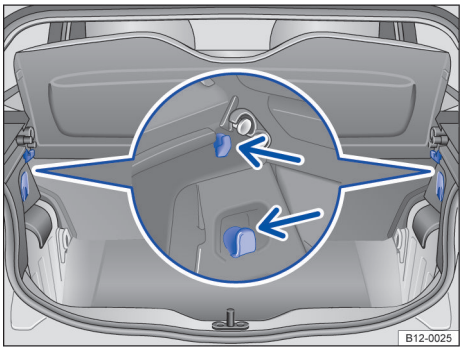


Fig. 97 No compartimento de bagagem: ganchos para sacolas.

Existem ganchos para sacolas no lado esquerdo e direito superior do compartimento de bagagem.

ATENÇÃO

Nunca utilizar os ganchos para sacolas para amarração. Em caso de manobras de frenagem súbitas ou em caso de acidente, o gancho para sacolas pode se romper.

NOTA

Os ganchos para sacolas suportam uma carga máxima de 1,5 kg cada. ◁

Bagageiro do teto

Introdução ao tema

O teto do veículo foi desenvolvido para otimizar a aerodinâmica. Os sistemas de bagageiro do teto convencionais não podem mais ser fixados em uma calha de chuva.

Uma vez que as calhas de chuva são modeladas no teto para facilitar o escoamento, somente podem ser utilizados bagageiros do teto liberados pela Volkswagen.

Quando o bagageiro do teto deve ser desinstalado:

– Quando ele não for mais necessário.
– Quando o veículo passar por um sistema automático de lavagem.
– Quando a altura do veículo exceder a altura necessária para passagem, por exemplo, em uma garagem.

ATENÇÃO

Ao transportar objetos pesados ou grandes no bagageiro do teto, as características de condução do veículo se alteram em razão do deslocamento do centro de gravidade e do aumento da superfície de resistência ao vento.

- Fixar sempre a carga de maneira correta com fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas e em boas condições de uso.
- Cargas grandes, pesadas, longas ou planas atuam de forma negativa sobre a aerodinâmica do veículo, sobre o centro de gravidade e sobre o comportamento de direção.
- Evitar manobras de direção e de frenagem bruscas e súbitas.
- Adequar a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito. ▶

NOTA

- Desmontar o bagageiro do teto antes de submeter o veículo a um sistema automático de lavagem.
- A altura do veículo se altera com a instalação de um bagageiro do teto e pela carga fixada nele. Comparar a altura do veículo com as alturas de passagem disponíveis, por exemplo, de viadutos e portões de garagem.
- A antena do teto assim como a tampa traseira não podem ser prejudicados pelo sistema de bagageiro do teto e pela carga fixada.
- Atentar para que a tampa traseira, ao ser aberta, não colida com a bagagem do teto.

Remover o bagageiro quando não estiver sendo utilizado, evitando o consumo desnecessário de combustível, em função da maior resistência aerodinâmica. ◁

Fixar os suportes de base do bagageiro do teto

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 125.

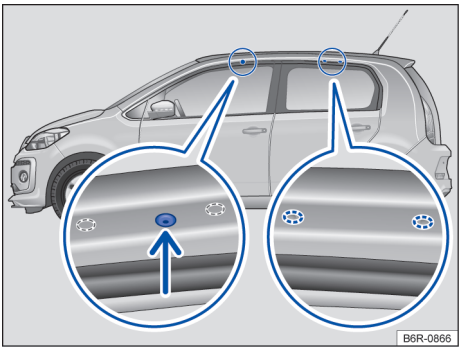


Fig. 98 Veículos sem bagageiro do teto: Pontos de fixação dos suportes de base do bagageiro do teto (ambos os lados).

Os bagageiros do teto são a base para um sistema de transporte de carga completo. Por motivos de segurança, para o transporte de bagagens, bicicletas, pranchas de surf, esquis e barcos são necessários os respectivos suportes adicionais próprios. Acessórios adequados podem ser obtidos em uma Concessionária Volkswagen.

Os suportes de base do bagageiro do teto devem ser fixados sempre da maneira correta. Deve-se observar sempre o manual de instalação fornecido.

Fixar os suportes de base do bagageiro do teto

Os furos ou marcações dos pontos de fixação dos suportes de base dianteiros se encontram no lado inferior das vigas do teto → Fig. 98 B (lupa esquerda). Os furos ou marcações para fixação atrás encontram-se no lado inferior das vigas do teto → Fig. 98 B (lupa direita).

Os furos e marcações somente são visíveis com as portas abertas.

Fixar os suportes de base **somente** nas marcações indicadas na figura → ⚠.

ATENÇÃO

A fixação incorreta dos suportes de base do bagageiro do teto, bem como sua utilização incorreta, podem fazer com que todo o sistema se solte do teto, causando acidentes e ferimentos.

- Observar sempre a instrução de instalação do fabricante.
- Utilizar o bagageiro do teto somente quando os suportes de base estiverem fixados de maneira correta e o bagageiro do teto estiver em boas condições de uso.
- Fixar os suportes de base somente nas marcações indicadas na figura → Fig. 98.
- Montar os suportes de base do bagageiro do teto de maneira correta.
- Verificar os pontos aparafusados e as fixações antes do início da condução e, se necessário, reapertá-los após uma condução curta. Em caso de conduções mais longas, verificar os pontos aparafusados e as fixações a cada parada.
- Montar sempre corretamente os bagageiros do teto especiais para bicicletas, esquis, pranchas de surfe etc.
- Não realizar modificações ou reparos nos suportes de base e no bagageiro do teto.

NOTA

Observar sempre as instruções de instalação do fabricante do bagageiro do teto.

- Guardar as instruções de instalação e utilização do fabricante do bagageiro do teto junto com a literatura de bordo no veículo. ▶

NOTA

Os danos provocados pela fixação deficiente do bagageiro do teto estão excluídos da garantia.

- A altura do veículo se altera com a instalação de um bagageiro do teto e pela carga fixada nele. Comparar a altura do veículo com as alturas de passagem disponíveis, por exemplo, de viadutos e portões de garagem.

Ler e observar as instruções de instalação fornecidas junto com o bagageiro do teto, e mantê-las sempre no veículo.

É importante conhecer a legislação que regulamenta as dimensões dos volumes transportados sobre o teto do veículo. ◁

Carregar o bagageiro do teto

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 125.

A carga somente pode ser fixada com segurança quando o sistema do bagageiro do teto estiver montado de maneira correta → ⚠.

Carga máxima admissível sobre o teto

A carga máxima admissível sobre o teto é de **50 kg**. A carga sobre o teto é composta pelo peso do bagageiro do teto e da carga a ser transportada sobre o teto → ⚠.

Informar-se sempre sobre o peso do bagageiro do teto e da carga a ser transportada e, se necessário, pesá-los. Nunca exceder a carga máxima admissível sobre o teto.

Na utilização de bagageiro do teto com menor capacidade de carga, não é possível utilizar a carga máxima admissível sobre o teto. Nesse caso, o bagageiro do teto somente pode ser carregado até o limite de peso que está indicado nas instruções de instalação.

Distribuir a carga

Distribuir a carga uniformemente e proteger corretamente → ⚠.

Controlar as fixações

Depois que os suportes de base e o bagageiro do teto tiverem sido fixados, os pontos aparafusados e as fixações devem ser verificados após uma condução curta e, subsequentemente, com intervalos regulares.

⚠ ATENÇÃO

Se a carga máxima admissível sobre o teto indicada for excedida, poderão ocorrer acidentes graves e danos significativos ao veículo.

- Nunca exceder a carga máxima admissível sobre o teto, as cargas máximas admissíveis sobre os eixos e o peso total admissível do veículo.
- Não exceder a capacidade de carga do bagageiro do teto, mesmo se a carga máxima sobre o teto não tiver sido alcançada.
- Fixar objetos pesados o mais à frente possível e distribuir toda a carga uniformemente.

⚠ ATENÇÃO

Carga solta ou fixada de maneira incorreta pode cair do bagageiro do teto e causar acidentes e ferimentos.

- Utilizar sempre fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas e em boas condições de uso.
- Fixar a carga de maneira correta.

Por vezes, o bagageiro do teto permanece instalado quando já não é mais necessário. Devido à maior resistência aerodinâmica, o seu veículo consome desnecessariamente mais combustível. Por isto, remover o bagageiro do teto quando ele deixar de ser utilizado.

A carga transportada no teto tem que ser bem fixada. O transporte de carga no teto altera o comportamento do veículo. ◁

Bagageiro do teto - up! Xtreme

Introdução ao tema

O veículo é fornecido com as duas longarinas longitudinais e as travessas podem ser adquiridas como acessório em uma Concessionária Volkswagen.

O teto do veículo foi desenvolvido para otimizar a aerodinâmica.

Somente podem ser utilizados suportes adicionas do bagageiro do teto liberados pela Volkswagen.

Quando as travessas do bagageiro do teto devem ser desinstaladas:

– Quando elas não forem mais necessárias, assim economiza-se combustível, reduz-se o ruído de vento e evita-se o roubo do bagageiro.
– Quando o veículo passar por um sistema automático de lavagem.
– Quando a altura do veículo exceder a altura necessária para passagem, por exemplo, em uma garagem.

ATENÇÃO

Ao transportar objetos pesados ou grandes no bagageiro do teto, as características de condução do veículo se alteram em razão do deslocamento do centro de gravidade e do aumento da superfície de resistência ao vento.

- Fixar sempre a carga de maneira correta com fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas e em boas condições de uso.
- Cargas grandes, pesadas, longas ou planas atuam de forma negativa sobre a aerodinâmica do veículo, sobre o centro de gravidade e sobre o comportamento de direção.
- Evitar manobras de direção e de frenagem bruscas e súbitas.
- Adequar a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.

NOTA

- Desmontar as travessas do bagageiro do teto antes de submeter o veículo a um sistema automático de lavagem.
- A altura do veículo se altera com a instalação de um bagageiro do teto e pela carga fixada nele. Comparar a altura do veículo com as alturas de passagem disponíveis, por exemplo, de viadutos e portões de garagem.
- A antena do teto, a área de alcance do teto solar e da tampa traseira, não podem ser prejudicados pelo sistema de bagageiro do teto e pela carga fixada.
- Atentar para que a tampa traseira, ao ser aberta, não colida com a bagagem do teto.

Remover as travessas do bagageiro do teto quando não estiverem sendo utilizadas, evitando o consumo desnecessário de combustível em função da maior resistência aerodinâmica. ◁

Utilizar o bagageiro do teto

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 128.

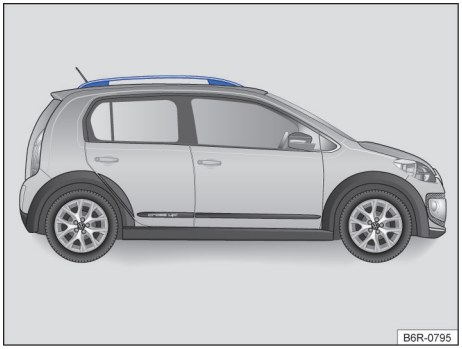


Fig. 99 Suportes longitudinais do bagageiro do teto (ambos os lados).

Os suportes longitudinais constituem apenas a base para um sistema de transporte de carga completo e é fornecido com o veículo. Por razões de segurança, são necessárias **travessas adicionais transversais** para transportar bagagem. Para o transporte de bicicletas, pranchas de surf, esquis e barcos são necessários os respectivos suportes adicionais próprios. Acessórios adequados podem ser obtidos em uma Concessionária Volkswagen. ▶

Não devem ser instalados bagageiros convencionais nos suportes longitudinais. Recomendamos que utilize apenas as travessas do bagageiro do teto homologados pela Volkswagen.

ATENÇÃO

A fixação incorreta das travessas do bagageiro do teto, bem como sua utilização incorreta, podem fazer com que todo o sistema se solte do teto, causando acidentes e ferimentos.

- Se não forem utilizadas as travessas adicionais homologadas pela Volkswagen ou se estas não forem corretamente instaladas, a carga transportada ou o próprio bagageiro podem cair do teto.
- Observar sempre a instrução de instalação do fabricante.
- Utilizar o bagageiro do teto somente quando as travessas estiverem fixadas de maneira correta e o bagageiro do teto estiver em boas condições de uso.
- Montar as travessas do bagageiro do teto de maneira correta.
- Verificar as fixações antes do início da condução e, se necessário, reapertá-las após uma condução curta. Em caso de conduções mais longas, verificar as fixações a cada parada.
- Montar sempre corretamente os suportes do bagageiro do teto especiais para bicicletas, esquis, pranchas de surfe etc.
- Não realizar modificações ou reparos nos suportes de base e no bagageiro do teto.

NOTA

Observar sempre as instruções de instalação do fabricante das travessas do bagageiro do teto.

- Guardar as instruções de instalação e utilização do fabricante das travessas do bagageiro do teto junto com a literatura de bordo no veículo.

NOTA

Os danos provocados pela fixação deficiente das travessas do bagageiro do teto estão excluídos da garantia.

- A altura do veículo se altera com a utilização das travessas do bagageiro do teto e pela carga fixada nela. Comparar a altura do veículo com as alturas de passagem disponíveis, por exemplo, de viadutos e portões de garagem.

Ler e observar as instruções de instalação fornecidas junto com as travessas do bagageiro do teto, e mantê-las sempre no veículo.

É importante conhecer a legislação que regulamenta as dimensões dos volumes transportados sobre o teto do veículo. ◁

Carregar o bagageiro do teto

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 128.

A carga somente pode ser fixada com segurança quando for utilizado um sistema do bagageiro do teto homologado pela Volkswagen e estiver montado de maneira correta → ⚠.

Carga máxima admissível sobre o teto

A carga máxima admissível sobre o teto é de **50 kg**. A carga sobre o teto é composta pelo peso do bagageiro do teto e da carga a ser transportada sobre o teto → ⚠.

Informar-se sempre sobre o peso do bagageiro do teto e da carga a ser transportada e, se necessário, pesá-los. Nunca exceder a carga máxima admissível sobre o teto.

Na utilização de bagageiro do teto com menor capacidade de carga, não é possível utilizar a carga máxima admissível sobre o teto. Nesse caso, o bagageiro do teto somente pode ser carregado até o limite de peso que está indicado nas instruções de instalação.

Distribuir a carga

Distribuir a carga uniformemente entre as travessas e por todo o seu comprimento → ⚠.

Controlar as fixações

Depois que as travessas do bagageiro do teto tiverem sido fixadas, verificar após uma condução curta e, subsequentemente, com intervalos regulares.

ATENÇÃO

Se a carga máxima admissível sobre o teto indicada for excedida, poderão ocorrer acidentes graves e danos significativos ao veículo. ▶

- Nunca exceder a carga máxima admissível sobre o teto, as cargas máximas admissíveis sobre os eixos e o peso total admissível do veículo.
- Não exceder a capacidade de carga do bagageiro do teto utilizado, mesmo se a carga máxima sobre o teto não tiver sido alcançada. Neste caso, carregar as travessas do bagageiro do teto somente até o limite do peso indicado nas instruções do fabricante.
- Fixar objetos pesados o mais à frente possível e distribuir toda a carga uniformemente.

ATENÇÃO

Carga solta ou fixada de maneira incorreta pode cair do bagageiro do teto e causar acidentes e ferimentos.

- Utilizar sempre fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas e em boas condições de uso.
- Fixar a carga de maneira correta.

Por vezes, as travessas do bagageiro do teto permanecem instaladas quando já não são mais necessárias. Devido à maior resistência aerodinâmica, o seu veículo consome desnecessariamente mais combustível. Por isto, remover as travessas do bagageiro do teto quando elas deixarem de ser utilizadas.

A carga transportada no teto tem que ser bem fixada. O transporte de carga no teto altera o comportamento do veículo. ◁

Condução com reboque

Informações sobre condução com reboque

O veículo **não** está homologado para a condução com reboque. O veículo não é equipado de fábrica com um dispositivo de reboque e também não é possível instalar posteriormente um dispositivo de reboque.

ATENÇÃO

Montar um dispositivo de reboque no veículo pode levar a acidentes e causar ferimentos graves na condução do veículo.

- Nunca montar um dispositivo de reboque no veículo.

NOTA

A montagem de dispositivos de reboque de qualquer tipo pode ocasionar danos graves ao veículo.

- Os danos ocasionados ao veículo pela fixação do reboque estão excluídos da garantia. ◁

Combustível

Orientações de segurança para manuseio de combustível

ATENÇÃO

Um abastecimento incorreto e o uso inadequado do combustível podem causar explosões, incêndios, queimaduras graves e outros ferimentos.

- Garantir sempre o fechamento correto da tampa do tanque de combustível para evitar a evaporação e o vazamento de combustível.
- O combustível é altamente explosivo e facilmente inflamável e pode causar queimaduras graves e outros ferimentos.
- Abastecer com o motor em funcionamento ou com o bico da bomba desencaixado do bocal de abastecimento do tanque de combustível pode fazer com que o combustível espirre ou transborde. Isso pode causar incêndios, explosões, queimaduras graves e outros ferimentos.
- Por motivos de segurança, desligar o motor e a ignição ao abastecer.
- Ao abastecer, desligar sempre o telefone celular, rádios portáteis e outros equipamentos de rádio. Radiações eletromagnéticas podem gerar faíscas e, assim, causar um incêndio.
- Nunca entrar no veículo ao abastecer. Se for necessário entrar no veículo, fechar a porta e tocar uma superfície metálica antes de segurar novamente a pistola de abastecimento. Isto impede a geração de descargas eletrostáticas causadoras de faíscas. Ao abastecer, faíscas podem iniciar um incêndio.
- Nunca abastecer ou encher um recipiente para reserva perto de chamas expostas, faíscas ou objetos em brasa, por exemplo, cigarros.
- Evitar descargas eletrostáticas e radiações eletromagnéticas ao abastecer.
- Observar as indicações de segurança do posto de combustível.
- Nunca derramar combustível no veículo ou no compartimento de bagagem.

ATENÇÃO

Por motivos de segurança, a Volkswagen recomenda não carregar um recipiente para reserva de combustível no veículo. Sobretudo em caso de acidente, o recipiente cheio ou vazio pode derramar combustível e se inflamar. Isso pode causar explosões, incêndios e ferimentos.

- Em casos excepcionais, quando for necessário transportar combustível em um recipiente para reserva, atentar para o seguinte:
  - Ao encher o recipiente para reserva, nunca colocar o recipiente dentro ou sobre o veículo, por exemplo, no compartimento de bagagem. Pode ocorrer uma descarga eletrostática durante o enchimento e inflamar os vapores do combustível.
  - Colocar o recipiente para reserva sempre sobre o chão.
  - Introduzir o bico da bomba o máximo possível no gargalo do recipiente para reserva.
  - Em caso de recipientes para reserva de metal, sempre manter o bico da bomba em contato com o recipiente para evitar uma carga estática.
  - Observar as determinações legais ao utilizar, acomodar e transportar um recipiente para reserva.

NOTA

- Remover imediatamente o combustível derramado de todas as peças do veículo para evitar danos à caixa da roda, pneus e pintura.
- Nunca conduzir até esvaziar o tanque de combustível. O abastecimento de combustível irregular pode causar falhas de ignição e acúmulo de combustível não queimado no sistema de escape. Isso pode danificar o filtro do catalisador.

Assim que a pistola de abastecimento de combustível desligar automaticamente pela primeira vez, o tanque está no limite de sua capacidade. Não se deve forçar o abastecimento, porque o combustível pode transbordar.

- Durante o abastecimento, combustíveis podem ser derramados no solo e poluir o meio ambiente. Para que isso não ocorra é necessário realizar o abastecimento em postos autorizados, que possuem um correto sistema de coleta e descarte de fluidos. ◁

Tipos de combustível e abastecimento

Introdução ao tema

A portinhola do tanque de combustível está localizada no lado direito da traseira do veículo.

Na parte interna da portinhola do tanque de combustível há uma etiqueta adesiva de fábrica com a indicação do tipo de combustível apropriado para o veículo.

ATENÇÃO

O uso inadequado do combustível pode causar explosões, incêndios, queimaduras graves e outros ferimentos.

- O combustível é altamente explosivo e facilmente inflamável.
- Por motivos de segurança, a Volkswagen recomenda não carregar um recipiente para reserva no veículo. Sobretudo em caso de acidente, o recipiente cheio ou vazio pode derramar combustível e se inflamar. Isso pode causar explosões, incêndios e ferimentos graves.
- Em casos excepcionais, quando for necessário transportar combustível em recipientes para reserva, tornar-se obrigatório seguir as orientações mencionadas a partir da → Página 132.
- Manter qualquer tipo de chama (como aquelas produzidas por isqueiros), peças quentes e faíscas longe do combustível.
- Ao manusear o combustível, desligar telefones móveis e aparelhos de rádio. Radiações eletromagnéticas podem gerar faíscas e, assim, causar um incêndio.
- Evitar descargas eletrostáticas e radiações eletromagnéticas próximas a combustíveis.
- Nunca derramar combustível no veículo ou no compartimento de bagagem.
- Observar as indicações de segurança e as prescrições locais válidas para o uso de combustíveis.

NOTA

- Se o veículo TOTALFLEX ficar imobilizado por "**falta de combustível**", será necessário abastecer o veículo com o mesmo tipo do último combustível utilizado - gasolina ou etanol.
- Se for necessário abastecer o tanque com combustível diferente do que estava sendo utilizado, poderá ocorrer:
  - Dificuldade na partida com o motor frio.
  - Perceptíveis quedas no rendimento do motor.
- O veículo deverá percorrer aproximadamente 5 quilômetros para reconhecer o novo combustível, para que não ocorra uma das situações acima.

Assim que a pistola de abastecimento de combustível desligar automaticamente pela primeira vez, o tanque está no limite de sua capacidade. Não se deve forçar o abastecimento, porque o combustível pode transbordar.

- Durante o abastecimento, combustíveis podem ser derramados no solo e poluir o meio ambiente. Para que isso não ocorra é necessário realizar o abastecimento em postos autorizados, que possuem um correto sistema de coleta e descarte de fluidos.

Quando os airbags são acionados em um acidente, a alimentação de combustível é interrompida → Página 45. ◁

Gasolina

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 132.

Tipos de gasolina

O veículo deve ser abastecido somente com gasolina do tipo C, **sem chumbo ou outros aditivos metálicos (por exemplo, manganês)**, com porcentagem de etanol anidro definida pela legislação vigente no país.

Aditivos para gasolina

A qualidade da gasolina influencia o comportamento de rodagem, a potência e a vida útil do motor. Por isso, abastecer com gasolina de qualidade e, quando necessário, utilizar os aditivos adequados. ▶

A utilização de aditivos para gasolina inadequados pode causar sérios danos ao motor e danificar o catalisador. Aditivos para gasolina com metal não devem ser usados em nenhuma hipótese.

NOTA

- A utilização de aditivos para gasolina inadequados pode causar sérios danos ao motor e danificar o catalisador.
- Se, em caso de emergência, o veículo precisar ser abastecido com gasolina com maior ou menor proporção de etanol anidro, o motor deve ser conduzido com rotação média e com menor demanda. Evitar as altas rotações e demandas intensas do motor. Caso contrário, podem ocorrer danos ao motor! Assim que possível, reabastecer com a gasolina recomendada.

Um único abastecimento com gasolina com chumbo ou outros aditivos metálicos (por exemplo, manganês) é suficiente para reduzir a eficácia do catalisador e para danificá-lo. ◁

Etanol

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 132.

O veículo deve ser abastecido somente com **etanol hidratado combustível (EHC)**, com porcentagem de gasolina definida pela legislação vigente no país. ◁

Abastecer com gasolina ou etanol

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 132.

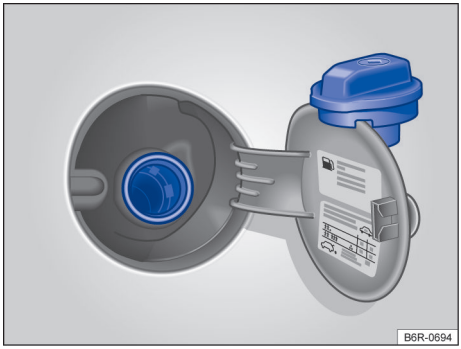


Fig. 100 Portinhola do tanque de combustível aberta com a tampa do tanque de combustível pendurada.

Antes de abastecer, desligar sempre o motor, a ignição e o telefone celular e mantê-los desligados durante o abastecimento.

Os veículos com motor TOTALFLEX foram desenvolvidos para utilizar **tanto gasolina como etanol em qualquer proporção**.

Veja a capacidade do tanque de combustível na → Página 227.

Abrir a tampa do tanque de combustível

– A portinhola do tanque de combustível encontra-se no lado direito traseiro do veículo.
– Abrir a portinhola do tanque de combustível puxando-a para fora pelo ressalto na região traseira.
– Se necessário, rebater a haste da chave do veículo para fora → Página 58.
– Inserir a chave do veículo no cilindro da fechadura da tampa do tanque de combustível e girar no sentido anti-horário.
– Girar a tampa do tanque no sentido anti-horário e pendurá-la em cima da portinhola do tanque de combustível → Fig. 100.

Abastecer

O tipo de combustível correto para o veículo está indicado em uma etiqueta adesiva na parte interna da portinhola do tanque de combustível → Página 132. ▶

– O tanque de combustível estará *cheio* assim que a bomba de abastecimento desligar-se pela primeira vez → ⚠.
– Não abastecer após o desligamento! Ocupar o espaço de dilatação do tanque de combustível pode fazer o combustível transbordar, inclusive por aquecimento.

Fechar a tampa do tanque de combustível

– Rosquear a tampa do tanque de combustível no bocal de abastecimento no sentido horário até ouvir o travamento.
– Girar a chave do veículo no cilindro da fechadura da tampa do tanque no sentido horário e retirá-la.
– Fechar a portinhola do tanque de combustível. A portinhola do tanque de combustível deve estar alinhada com a carroceria.

⚠ ATENÇÃO

Parar de abastecer quando a bomba de abastecimento desligar pela primeira vez. O tanque de combustível não pode ser abastecido em excesso. Com isso, o combustível pode vazar ou respingar. Isso pode causar incêndios, explosões e ferimentos graves.

NOTA

- Se o veículo TOTALFLEX ficar imobilizado por "**falta de combustível**", será necessário abastecer o veículo com o mesmo tipo do último combustível utilizado - gasolina ou etanol.
- Se for necessário abastecer o tanque com combustível diferente do que estava sendo utilizado, poderá ocorrer:
  – Dificuldade na partida com o motor frio.
  – Perceptíveis quedas no rendimento do motor.
- O veículo deverá percorrer aproximadamente 5 quilômetros para reconhecer o novo combustível, para que não ocorra uma das situações acima.

NOTA

Remover imediatamente o combustível derramado de todas as peças do veículo para evitar danos à caixa da roda, pneus e pintura.

Assim que a pistola de abastecimento de combustível desligar automaticamente pela primeira vez, o tanque está no limite de sua capacidade. Não se deve forçar o abastecimento, porque o combustível pode transbordar.

- Durante o abastecimento, combustíveis podem ser derramados no solo e poluir o meio ambiente. Para que isso não ocorra é necessário realizar o abastecimento em postos autorizados, que possuem um correto sistema de coleta e descarte de fluidos. ◁

Unidade de controle do motor e sistema de controle de emissões dos gases de escape

Introdução ao tema

⚠ ATENÇÃO

As peças do sistema de escape esquentam muito. Isso pode causar incêndios.

- Desligar o veículo de forma que nenhuma peça do sistema de escape entre em contato com materiais facilmente inflamáveis por baixo do veículo, como, por exemplo, grama seca.
- Nunca utilizar proteção adicional para a parte inferior do veículo ou produtos anticorrosivos nos tubo do escapamento, catalisadores ou chapas de blindagem térmica. ◁

Controle eletrônico da potência do motor (EPC)

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 134.

O controle eletrônico da potência do motor (EPC) é um sistema que tem como objetivo determinar a posição borboleta, em função do torque solicitado pelo condutor via pedal eletrônico (sistema e-gas), quando ocorre qualquer mal funcionamento do sistema a luz de controle EPC se acende. ▶

Em condição normal de funcionamento, quando o condutor acionar o acelerador, o sistema interpretará a ordem, transformando-a em necessidade de força e velocidade.

Com o controle sobre os componentes do motor (sensores e atuadores), o melhor desempenho possível é calculado, atendendo assim a solicitação do condutor. ◁

Catalisador

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 134.

O catalisador serve para o tratamento posterior dos gases de escape e, assim, ajuda a reduzir as emissões de poluentes no escape. Para que o sistema de escape e o catalisador do motor funcionem por mais tempo:

- Abastecer apenas com gasolina sem chumbo ou outros aditivos metálicos (por exemplo, manganês).
- Jamais deixar o tanque de combustível esvaziar completamente.
- Jamais completar com óleo do motor em excesso → Página 177.
- Não puxar o veículo, mas sim utilizar o auxílio à partida → Página 167.

Se ocorrerem falhas de ignição, queda de potência ou um mau funcionamento do motor durante a condução, reduzir imediatamente a velocidade e mandar verificar o veículo em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada. Do contrário, o combustível não queimado pode chegar ao sistema de escape e, consequentemente, à atmosfera. Além disso, o catalisador também pode ser danificado por superaquecimento!

NOTA

Um único abastecimento com gasolina com chumbo ou outros aditivos metálicos (por exemplo, manganês) é suficiente para reduzir a eficácia do catalisador e para danificá-lo.

Mesmo com o sistema de escape em perfeitas condições de funcionamento, pode ocorrer um cheiro sulfuroso nas emissões do escapamento, em certas condições de funcionamento do motor. Isso depende do teor de enxofre do combustível. Muitas vezes, basta optar por uma marca de combustível diferente. ◁

Filtro de carvão ativado - sistema de alimentação

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 134.

O sistema de alimentação possui um filtro de carvão ativado que acumula os hidrocarbonetos (vapores) que são gerados no tanque de combustível (controle das emissões evaporativas), este sistema não permite a liberação destes hidrocarbonetos na atmosfera. Durante o funcionamento do motor, estes hidrocarbonetos acumulados são admitidos e entram no processo de combustão normal do motor.

O filtro de carvão ativado não permite que os hidrocarbonetos dos gases do tanque de combustível sejam liberados para a atmosfera. ◁

Soluções de problemas

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 134.

Se, durante a condução, o motor funcionar de forma irregular ou ocorrerem solavancos, isto poderá ser atribuído a um combustível de qualidade ruim ou insuficiente, por exemplo, água no combustível. Ao surgirem esses sinais, reduzir imediatamente a velocidade e procurar a Concessionária Volkswagen ou empresa especializada mais próxima conduzindo somente com rotação média e com baixa demanda do motor. Se estes sinais surgirem imediatamente após o abastecimento, o motor deve ser desligado imediatamente – também para evitar danos secundários – e deve-se procurar uma Concessionária Volkswagen ou auxílio técnico especializado. ▶

Luzes de controle

EPC Unidade de controle do motor avariada (Electronic Power Control). **Acesa:** o motor deve ser verificado imediatamente por uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

Deficiência de emissões do sistema de escape (OBD). **Acesa:** diminuir a velocidade. Conduzir com cuidado até uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada mais próxima. O motor deve ser verificado.

Piscando: catalisador avariado. Diminuir a velocidade. Conduzir com cuidado até uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada mais próxima. O motor deve ser verificado.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

ATENÇÃO

A observância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto é essencial para a segurança do condutor e passageiros, evitando possíveis paradas do veículo, bem como eventuais acidentes.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível em um local seguro a todos os passageiros do veículo e aos demais condutores.

NOTA

Observar sempre as luzes de controle acesas e suas descrições e orientações para evitar danos no veículo.

Enquanto as luzes de controle ou EPC estiverem acesas, será necessário contar com avarias do motor, com um maior consumo de combustível e com uma redução da potência do motor. ◁

Qualidade dos combustíveis

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 134.

Considerando-se que é praticamente impossível a fiscalização de todos os postos de combustível, a Volkswagen recomenda que o veículo seja abastecido em postos das Redes de Distribuidores, que tenham programas transparentes, para a certificação da qualidade do produto ofertado.

As Concessionárias Volkswagen estão informadas sobre o que se deve fazer no caso de já se terem formado sedimentos no motor.

Sistema de injeção de combustível

O veículo está equipado com um sistema de injeção de combustível que, em condições normais, dispensa qualquer tipo de limpeza periódica, seja com aditivos adicionados ao combustível ou com a desmontagem das válvulas injetoras para limpeza em sistemas de ultrassom.

A limpeza deve ser realizada só quando forem detectadas avarias ou mau funcionamento do motor, em função da utilização de combustível de má qualidade. Nesse caso, a Volkswagen recomenda, que se dirija a uma Concessionária Volkswagen, que possui os aditivos e equipamentos adequados.

NOTA

Os danos provocados no motor pela utilização de combustível de qualidade ruim ou insuficiente estão excluídos da garantia. ◁

Manutenção

Serviço

Plano de serviços digital

No *Certificado de garantia* na contracapa deste Manual de instruções, é confirmada **a data da entrega do veículo pela Concessionária Volkswagen** e, com isso, o início da cobertura em garantia para o seu veículo. No caso de vendas diretas, a garantia entra em vigor a partir da data do licenciamento do veículo.

Por meio dos dados descritos no *Certificado de garantia*, é assegurado que os reparos a serem efetuados utilizem as peças corretas para seu veículo. Esses dados contribuem para que, mesmo após muitos anos, seu veículo possa ser reparado sem problemas.

Registro eletrônico digital dos serviços de manutenção executados

Os comprovantes de serviços serão armazenados na memória do sistema central pela Concessionária Volkswagen. Por meio desta documentação do histórico de serviços, os serviços de manutenção realizados no veículo podem ser solicitados a qualquer momento sem custo algum em qualquer Concessionária Volkswagen. Após a realização de cada serviço de manutenção, será fornecido o comprovante via e-mail ou impresso, conforme armazenado no sistema.

Aplicativo "Meu VW"

Agora os registros dos serviços de manutenção do seu veículo são digitais. Você pode consultá-los de forma simples e rápida no aplicativo **Meu VW** ou em qualquer concessionária da rede, sempre que quiser!

Baixe gratuitamente o aplicativo para ter acesso a previsão do próximo serviço, histórico de manutenções do seu veículo e Certificado de Serviços VW.

O aplicativo Meu VW está disponível para as plataformas iOS (Apple) e Android (Google).

Serviços de manutenção digital

Nos registros de serviços digital estão documentadas as seguintes informações do veículo:

– Quando determinado serviço foi realizado.
– Quais componentes e fluídos foram trocados.
– Se foi dada uma recomendação de reparo, por exemplo, se as pastilhas do freio devem ser trocadas em breve.
– Caso haja solicitações especiais durante a manutenção, será anotado em registro da oficina.

⚠ ATENÇÃO

Manutenção insuficiente ou não realizada e a inobservância dos intervalos de manutenção podem causar paradas do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Executar os serviços de manutenção em uma Concessionária Volkswagen.

NOTA

Manutenção insuficiente ou não realizada dentro dos limites de quilometragem ou de tempo, prevalecendo o que ocorrer primeiro, acarreta na perda de garantia do veículo.

NOTA

A Volkswagen não se responsabiliza por danos causados ao veículo em razão a serviços insuficientes ou à falta de peças.

Serviços de manutenção regulares no veículo servem não apenas para a manutenção do valor do veículo, mas também contribuem para a segurança operacional e do trânsito. Por esse motivo, os serviços de manutenção devem ser realizados sempre conforme as diretrizes da Volkswagen. ◁

Plano de manutenção Volkswagen

É fundamental para preservar as características técnicas e a integridade do veículo, assim como as condições de garantia, que o Plano de manutenção Volkswagen seja respeitado, de acordo com as características de uso descritas a seguir:

Troca de óleo preventiva

– Trânsito frequente em baixos regimes de rotação do motor com tráfego intenso, onde o motor permanece um longo período em marcha lenta (como "anda e para", tráfego urbano).
– Em trajetos curtos (abaixo de 8 km diários) ou com motor funcionando em temperaturas abaixo do regime considerado ideal.
– Em situações de longa inatividade. ▶

Perante estas condições se faz necessária a realização de uma **troca de óleo entre as revisões de 10.000 km ou 12 meses**, para que as características e as propriedades do motor sejam preservadas.

Condições adversas

Realizar os serviços sempre a cada 10.000 km ou 6 meses, prevalecendo o que ocorrer primeiro, caso o veículo seja utilizado nas condições adversas descritas abaixo:

- Trânsito frequente em estradas ou vias ruins, com alto índice de poeira ou sem pavimentação.
- Trânsito predominantemente em situações com elevado índice de partículas suspensas (em regiões com operação de indústrias mineradoras, de cimento e siderurgia, marmorarias, salinas, etc.).
- Trânsito predominantemente com reboque ou em rodagens com carga.

Condições normais

Caso o uso do veículo não se enquadre nas condições adversas, realizar os serviços sempre a cada 10.000 km ou 12 meses, prevalecendo o que ocorrer primeiro.

Informações complementares

- Os prazos de verificação e substituição estipulados devem ser rigorosamente seguidos. É admissível uma tolerância para mais, de até **1.000 km** nos serviços executados por quilometragem ou até **um mês** nos executados por tempo.
- São da responsabilidade do proprietário do veículo todos os custos com peças e mão de obra.
- Em todas as verificações, as peças e os materiais são sempre analisados pela sua Concessionária Volkswagen, que o informará sobre uma eventual necessidade de substituição.
- O nível do óleo do motor deverá ser controlado periodicamente → Página 179.
- Abastecer seu veículo com combustíveis de boa qualidade. O comportamento, rendimento e a longevidade do motor dependem, em grande parte, da qualidade do combustível → Página 136.

A Volkswagen recomenda utilizar o óleo MAXI PERFORMANCE® original Volkswagen (disponível nas Concessionárias Volkswagen).

Para mais informações sobre óleo original Volkswagen, consultar o site **www.vw.com.br**. ◁

Escopos de serviço

Dependendo do modelo/versão do veículo, alguns itens dos escopos de serviço podem não estar disponíveis e/ou não serem aplicados ao veículo.

Os escopos de serviço incluem todos os **itens de manutenção** necessários para manter seu veículo seguro para a condução e para o trânsito (dependendo das condições de uso e dos equipamentos do veículo como, por exemplo, motor, transmissão ou fluidos). Os trabalhos de manutenção estão divididos em *itens de inspeção* e *itens de manutenção*. Você poderá consultar em detalhe quais atividades são necessárias na sua Concessionária Volkswagen.

Itens de inspeção

Sistema elétrico

- Bateria: verificar
- Buzina: verificar
- Iluminação (interna e externa): verificar
- Indicador do intervalo de serviço: zerar
- Faróis: verificar

Motor/Transmissão

- Correia Poly-V: verificar
- Filtro de poeira e pólen: verificar
- Motor e componentes no compartimento do motor (partes superior e inferior): verificar
- Sistema de arrefecimento: verificar
- Sistema de escapamento: verificar
- Transmissão e sistema de acionamento do eixo: verificar

Chassi

- Amortecedores/molas helicoidais: verificar
- Coifas protetoras das articulações: verificar
- Direção elétrica/hidráulica: verificar
- Guias de articulação/barras de direção: verificar
- Nível do fluido de freio: verificar
- Pastilhas/discos de freio: verificar
- Pneus: verificar ▶

– Pressão dos pneus em todas as rodas: verificar
– Sistema de freio: verificar

Carroceria

– Carroceria: verificar quanto a danos e corrosão
– Drenos de água: verificar
– Palheta dos limpadores dos vidros: verificar
– Para-brisa: verificar
– Parte inferior do veículo: verificar
– Sistema de limpadores e de lavadores dos vidros e faróis: verificar
– Teste de rodagem: realizar

Itens de manutenção

Complementarmente aos itens de inspeção (dependendo das condições de uso e do equipamento do veículo como, por exemplo, motor, transmissão ou fluidos) devem ser executados outros itens de manutenção em seu veículo. Estes itens devem ser realizados em função do *tempo* e/ou *quilometragem*.

– Aditivos: substituir/completar
– Correia dentada/tensor da correia dentada: verificar/substituir
– Correia Poly-V: substituir
– Filtro de ar: substituir
– Filtro de combustível: substituir (somente veículos TOTALFLEX)
– Fluido de freio: substituir
– Filtro de poeira e pólen: substituir
– Motor: substituir filtro/óleo
– Sistema de acionamento do eixo/diferencial : substituir óleo
– Teto solar: limpar e lubrificar
– Transmissão: substituir óleo e filtro
– Velas de ignição: substituir

Por razões técnicas (desenvolvimento contínuo de componentes) poderá haver mudanças nos escopos de serviço. As Concessionárias Volkswagen estão sempre informadas sobre as mudanças atuais.

NOTA

Para maiores detalhes sobre a composição de cada serviço, consultar no site **www.vw.com.br** ou em uma Concessionária Volkswagen. ◁

Ofertas de outros serviços

O serviço de carroceria e pintura

Os veículos Volkswagen são construídos de forma que, em caso de danos na carroceria, só se torna necessária a substituição das peças que realmente tenham sido afetadas.

Os processos de reparação, testados e verificados na fábrica, com peças parciais ou completas, estão disponíveis a preços acessíveis. Mesmo assim, antes de optar pela substituição das peças da carroceria, verifica-se a possibilidade de repará-las.

Exatamente como nos serviços de carroceria, queremos poupar-lhe gastos desnecessários também na pintura. Por isso, são pintadas apenas as peças que realmente necessitem de pintura e não o veículo todo.

A pintura é executada segundo processos testados na fábrica, com tintas e materiais originais. Desse modo, assegura-se o requisito essencial para salvaguardar o direito de garantia da carroceria → Página 217, *Garantia contra perfuração por corrosão*. ◁

Conservação do veículo

Orientações para a conservação do veículo

Orientações para conservação do veículo

A conservação frequente e especializada contribui para a **manutenção do valor** do veículo. A conservação adequada pode ser uma das condições para o reconhecimento dos direitos de cobertura em garantia contra danos de corrosão e problemas de pintura na carroceria.

Produtos próprios de conservação adequados podem ser obtidos em uma Concessionária Volkswagen.

ATENÇÃO

Produtos de conservação podem ser tóxicos e perigosos. Produtos de conservação inadequados e a sua utilização inadequada podem causar acidentes, bem como ferimentos, queimaduras e envenenamentos graves.

- Manter os produtos de conservação somente em recipientes originais fechados.
- Observar as informações da embalagem.
- Jamais utilizar latas de alimento vazias, garrafas ou outros recipientes para o armazenamento de produtos de conservação, já que seu conteúdo nem sempre pode ser reconhecido pelas pessoas como produto de conservação.
- Manter todos os produtos de conservação fora do alcance de crianças.
- Durante a utilização podem ser liberados vapores nocivos. Por isso, utilizar produtos de conservação somente ao ar livre ou em recintos bem ventilados.
- Jamais utilizar combustível, terebentina, óleo do motor, removedor de esmalte ou outros líquidos muito voláteis para conservação, lavagem ou limpeza do veículo. Eles são tóxicos e bastante inflamáveis.

ATENÇÃO

A conservação e a limpeza inadequadas de peças do veículo podem limitar os equipamentos de segurança do veículo e, com isso, causar ferimentos graves.

- Conservar e limpar as peças do veículo somente de acordo com as instruções do fabricante.
- Utilizar os produtos de limpeza liberados ou recomendados.

NOTA

Produtos de limpeza com solventes agridem os materiais e podem danificá-los.

NOTA

Nunca tentar remover sujeiras, lama ou pó com a superfície do veículo seca. Não utilizar também com essa finalidade um pano ou esponja secos, para não riscar a pintura nem os vidros do veículo. Sujeiras, lama e pó devem ser amolecidos com água, antes de serem removidos.

Ao adquirir produtos de conservação, dê preferência a produtos ecologicamente corretos.

Restos de produtos de conservação não devem ser descartados no lixo doméstico. Observar as informações da embalagem. ◁

Lavagem do veículo

Quanto mais tempo resíduos de insetos, excrementos de pássaros, resina de árvores, poeira urbana ou industrial, piche, fuligem e outros sedimentos agressivos permanecerem na superfície do veículo, mais duradouro é o seu efeito destrutivo. Altas temperaturas e a forte incidência de radiação solar fortalecem o seu efeito corrosivo. Lavar cuidadosamente e em intervalos regulares também a **parte inferior** do veículo.

Sistema de lavagem automático

Observar as orientações disponibilizadas no sistema de lavagem automático. Antes de uma lavagem automática, tomar as precauções usuais, como, por exemplo, fechar todos os vidros e rebater os espelhos retrovisores externos para dentro, para evitar danos. Se o veículo possuir peças agregadas, como, por exemplo, spoiler, bagageiro ▶

do teto ou antena, informar obrigatoriamente o operador do sistema de lavagem automático →ⓘ.

A pintura do veículo é tão resistente que o veículo geralmente pode ser lavado sem problemas em sistemas de lavagem automáticos. No entanto, o desgaste real da pintura depende muito da estrutura do sistema de lavagem automático. A Volkswagen recomenda a lavagem em sistemas de lavagem automáticos sem escovas.

Para remover eventuais resíduos de cera dos vidros e, assim, evitar atrito excessivo dos limpadores dos vidros, observar as seguintes orientações → Página 142, *Limpar os vidros e os espelhos retrovisores externos*.

Lavador de alta pressão

Ao lavar o veículo com um lavador de alta pressão, seguir obrigatoriamente as orientações de utilização do lavador de alta pressão. Isso é válido principalmente para a **pressão** e a **distância do jato** →⚠.

A lavagem do veículo com água a alta pressão pode fazer com que a água entre no veículo. Evitar utilizar um lavador de alta pressão a uma distância inferior a 30 cm da superfície do veículo. A utilização de um lavador de alta pressão superior a 8.000 kPa (80 bar) pode levar a danos ou remoção da pintura e adesivos.

Manter grande distância de materiais muito maleáveis como tubos de borracha e materiais isolantes, bem como dos sensores do controle de distância de estacionamento. Os sensores do controle de distância de estacionamento estão localizados no para-choque traseiro →ⓘ.

Em nenhuma hipótese utilizar **bicos de jato circular** ou **tubeiras** →⚠.

Lavagem manual

Ao lavar o veículo manualmente, amolecer primeiramente a sujeira com água em abundância e enxaguar tanto quanto possível.

Em seguida, limpar o veículo com uma **esponja** macia, com uma **luva de lavagem** ou com uma **escova**, fazendo pouca pressão. Começar pelo teto e continuar de cima para baixo. Utilizar um **xampu de limpeza** somente em sujeiras persistentes.

Enxaguar cuidadosamente a esponja ou a luva de lavagem em intervalos curtos.

Por último, limpar as rodas, as soleiras e partes similares. Para isso, utilizar uma segunda esponja.

Conservar a pintura do veículo

Uma boa conservação protege a pintura do veículo. Assim que a água deixar de formar *gotas visíveis* sobre a superfície **limpa** da pintura do veículo, esta deve voltar a ser protegida com uma boa **cera conservante**.

Mesmo quando uma **cera conservante** for utilizada regularmente no sistema de lavagem automático, a Volkswagen recomenda que a pintura do veículo seja protegida ao menos duas vezes por ano com a aplicação de cera.

Os produtos para conservação da pintura são mencionados no site **www.vw.com.br**.

Polir a pintura do veículo

Um polimento será necessário somente se a pintura do veículo perder o bom aspecto e quando não se obtiver mais brilho com o uso de produtos de conservação.

Se a pasta para polir utilizada não tiver componentes de conservação, a pintura do veículo precisará ser conservada em seguida.

⚠ ATENÇÃO

Peças pontiagudas do veículo podem ocasionar ferimentos.

- Proteger as mãos e os braços de partes pontiagudas ao limpar, por exemplo, a parte inferior do veículo ou a parte interna das caixas de roda.

⚠ ATENÇÃO

Após a lavagem do veículo, o efeito de frenagem pode sofrer atraso, aumentando a distância de frenagem devido à umidade nos discos de freio e nas pastilhas de freio ou ao seu congelamento durante o inverno.

- "Secar os freios e eliminar o gelo" por meio de manobras cuidadosas de frenagem. Proceder sem colocar os demais condutores em risco ou desrespeitar as determinações legais.

ATENÇÃO

O uso inadequado de lavadores de alta pressão pode causar danos permanentes nos pneus e outros materiais, visíveis ou não. Isso pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Manter distância suficiente entre o bico do jato e os pneus.
- Jamais limpar os pneus com bicos de jato circular ("tubeiras"). Mesmo com uma distância relativamente grande e um curto tempo de exposição, isso pode resultar em danos visíveis ou não visíveis nos pneus.

NOTA

- A temperatura da água não deve estar acima de +60 °C.
- Para evitar danos à pintura, não lavar o veículo sob luz solar direta.
- Para que o controle de distância de estacionamento funcione corretamente, os sensores no para-choque devem estar limpos e sem gelo. Durante a limpeza com lavadores de alta pressão ou jato de vapor, somente borrifar os sensores rapidamente, mantendo sempre uma distância superior a 30 cm.
- Não utilizar esponjas duras, esponjas ásperas de cozinha ou similares, pois a superfície pode ser danificada.
- Não limpar os vidros congelados ou cobertos de gelo com lavadores de alta pressão.
- Limpar o farol com pano ou esponja úmidos, nunca secos. Usar preferencialmente água com sabão.
- Lavagem do veículo em clima frio: ao jogar água no veículo com uma mangueira, não dirigir o jato de água diretamente sobre as fechaduras ou juntas da porta ou da tampa. As fechaduras e as vedações podem congelar!

NOTA

Antes de utilizar um **sistema de lavagem automático**, observar obrigatoriamente os seguintes pontos para evitar danos no veículo:

- Comparar a bitola do veículo com a distância dos trilhos do sistema de lavagem automático para não danificar as rodas e os pneus!
- Comparar a altura e a largura do veículo com a altura e a largura de passagem do sistema de lavagem automático!
- Rebater os espelhos retrovisores externos para dentro.
- Para evitar danos à pintura da tampa do compartimento do motor, rebater as palhetas dos limpadores do para-brisa sobre o para-brisa quando estiverem secas. Não deixá-las cair!
- Travar a tampa traseira para evitar uma abertura involuntária no sistema de lavagem automático.

NOTA

- Para evitar danos, não aplicar produtos de polimento ou cera conservante sobre o farol, sobre as lanternas e sobre as peças de plástico ou pintadas com acabamento fosco.
- Não polir a pintura do veículo em ambientes com areia ou poeira ou se houver sujeira.

Lavar o veículo somente em locais especialmente previstos para isso, para que a água com eventuais resíduos de óleo, gordura ou combustível não entre na rede de esgoto. Em algumas regiões, é proibido lavar os veículos fora dos locais especialmente reservados para esta finalidade. ◁

Limpar e conservar a parte externa do veículo

Limpar os vidros e os espelhos retrovisores externos

Umedecer os vidros e os espelhos retrovisores externos com um produto de limpeza de vidro convencional à base de álcool.

Secar a superfície dos vidros com uma flanela limpa ou com um pano que não solte fiapos. Um pano que foi usado para limpar as superfícies pintadas do veículo contém resíduos gordurosos de conservantes e, por isso, pode sujar as superfícies dos vidros.

Resíduos de borracha, óleo, gordura ou silicone podem ser removidos com produto de limpeza de vidro ou removedor de silicone → ⓘ.

Remover resíduos de cera

Sistemas de lavagem automáticos de veículos ou produtos de conservação podem deixar **resíduos de cera** sobre as superfícies dos vidros. Esses resíduos de cera podem ser removidos somente com um produto de limpeza especial ou com ▶

panos de limpeza. Resíduos de cera provocam perda de desempenho no sistema limpador dos vidros, bem como movimentos irregulares e ruídos excessivos. A Volkswagen recomenda remover os resíduos de cera dos vidros e espelhos retrovisores externos com um pano de limpeza após cada lavagem do veículo.

O atrito excessivo pode ser evitado ao adicionar um produto de limpeza de vidro com propriedades removedoras de cera no reservatório de água dos lavadores dos vidros. Ao adicionar o produto de limpeza, respeitar as proporções de mistura recomendadas. Produtos de limpeza removedores de gordura não conseguem remover tais resíduos de cera → ⓘ.

Produtos de limpeza especiais e panos de limpeza de vidros podem ser adquiridos em uma Concessionária Volkswagen.

Remover a neve

Remover a neve de todos os vidros e espelhos retrovisores externos com uma pequena escova.

Remover o gelo

Para remover o gelo, utilizar preferencialmente um spray anticongelante. Ao utilizar um raspador de gelo, movimentá-lo somente em uma direção, **sem** movê-lo para frente e para trás. Ao fazer o movimento de volta a sujeira pode riscar o vidro.

Limpar as peças cromadas e de alumínio

– Umedecer um pano limpo, macio e que não solte fiapos e utilizá-lo para limpar as superfícies.
– Em caso de sujeira pesada, utilizar um produto de conservação especial **sem solvente**.
– Em seguida polir as peças cromadas e de alumínio com um pano macio e seco.

Limpar as rodas de aço

Os resíduos de freio que aderem às rodas podem ser removidos com um produto de limpeza industrial. Por esse motivo, limpar as rodas de aço regularmente com uma esponja exclusiva para isso.

Danos na pintura das rodas de aço devem ser tratados antes que enferrujem.

Conservar e limpar as rodas de liga leve

Limpar os resíduos de freio nas rodas de liga leve **a cada 2 semanas**. Em seguida, limpar as rodas com um produto de conservação sem ácidos. A Volkswagen recomenda aplicar cuidadosamente cera nas rodas **a cada 3 meses**.

Se os resíduos do freio não forem limpos regularmente, a liga leve sofrerá danos.

Para a limpeza, utilizar um produto de limpeza sem ácidos próprio para rodas de liga leve. Não utilizar pasta de polir ou outros produtos abrasivos na conservação das rodas.

Caso a camada de tinta protetora das rodas seja danificada (como, por exemplo, por pancadas de pedras), a avaria deve ser consertada imediatamente.

Conservar as vedações de borracha

As vedações de borracha das portas, vidros etc. se mantêm mais flexíveis, vedam melhor e duram mais se tratadas regularmente com um produto de conservação para borracha.

Antes da aplicação, remover a poeira e a sujeira das vedações de borracha com o auxílio de um pano macio.

Descongelar o cilindro da fechadura das portas

A Volkswagen recomenda utilizar o spray original Volkswagen com efeito hidratante e anticorrosivo para descongelamento do cilindro da fechadura das portas.

Proteção da parte inferior do veículo

A parte inferior do veículo é protegida contra influências químicas e mecânicas. Durante a condução, a camada protetora da parte inferior pode sofrer avarias. Por isso, a Volkswagen recomenda que a camada protetora da parte inferior do veículo e do chassi seja verificada regularmente e restaurada se necessário.

Cavidades ocas

Todas as cavidades expostas à corrosão são submetidas, de fábrica, a uma proteção de longa duração.

Esta conservação não precisa ser verificada nem retocada. Se, com temperaturas externas elevadas, escorrer um pouco de cera das cavidades, ela poderá ser removida com uma espátula de plástico e benzina. ▶

Limpar o compartimento do motor

O compartimento do motor é uma área do veículo perigosa → Página 172.

A limpeza do compartimento do motor deve ser realizada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. Uma limpeza inadequada pode causar, entre outros, a remoção da proteção anticorrosiva e danos aos componentes elétricos do veículo. Além disso, a água pode chegar ao interior do veículo por meio da caixa coletora de água → ⓘ.

Caso o compartimento do motor fique muito sujo, procurar sempre uma empresa especializada para a limpeza do compartimento do motor. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Caixa coletora de água

– A caixa coletora de água está localizada no compartimento do motor, entre o para-brisa e o motor e sob uma cobertura perfurada. O ar ambiente é sugado da caixa coletora de água para o interior do veículo por meio do sistema de aquecimento ou do ar-condicionado.
– Remover regularmente folhagens e outros objetos soltos da cobertura da caixa coletora de água, com as mãos ou com o auxílio de um aspirador.

⚠ ATENÇÃO

Vidros sujos e embaçados reduzem a visibilidade e aumentam o risco de acidentes e de ferimentos graves.

- Conduzir apenas quando for possível enxergar nitidamente através de todos os vidros do veículo.
- Remover o gelo, a neve e desembaçar a superfície de todos os vidros, tanto por dentro quanto por fora.

⚠ ATENÇÃO

Todos os trabalhos no motor ou no compartimento do motor podem resultar em ferimentos, queimaduras e riscos de acidente e de incêndio!

- Antes dos trabalhos, tomar conhecimento das ações necessárias e das precauções de segurança geralmente válidas → Página 172, *Orientações de segurança para trabalhos no compartimento do motor*.
- A Volkswagen recomenda que os trabalhos sejam realizados por uma Concessionária Volkswagen.

⚠ CUIDADO

A proteção da parte inferior do veículo e produtos anticorrosivos poderão se incendiar se entrarem em contato com o sistema de escape aquecido ou com outras partes quentes do motor.

- Não utilizar produtos anticorrosivos e de proteção da parte inferior do veículo no tubo do escapamento, nos catalisadores, nas placas de blindagem térmica ou em outras peças quentes do veículo.

NOTA

- A perfeita limpeza dos vidros colabora para o bom desempenho do sistema do limpador dos vidros, bem como à sua conservação.
- Em nenhuma hipótese misturar os produtos de limpeza recomendados com outros produtos no reservatório de água dos lavadores dos vidros. Isso pode causar a coagulação dos componentes e, com isso, provocar a obstrução dos bicos dos lavadores dos vidros.
- Não retirar a neve ou o gelo dos vidros e dos espelhos retrovisores externos com água morna ou quente. Caso contrário, o vidro pode se partir!
- Não utilizar raspador de gelo nas lentes dos retrovisores, pois a superfície cromatizada será danificada com aparecimento de riscos!
- Os filamentos do desembaçador do vidro traseiro localizam-se na parte interna do vidro traseiro. Não colar etiquetas adesivas sobre os filamentos do desembaçador e jamais limpar a parte interna do vidro traseiro com produtos de limpeza corrosivos ou ácidos ou outros componentes químicos.

NOTA

Para que as peças cromadas e de alumínio não sejam danificadas:

- Não limpar ou polir sob luz solar direta.
- Não limpar ou polir em ambientes com areia ou poeira.
- Não utilizar produtos de conservação com intensa ação abrasiva, por exemplo, creme de limpeza.

▶

- Não utilizar esponjas duras, esponjas ásperas de cozinha ou similares.
- Não polir superfícies sujas.
- Não utilizar produtos de limpeza com solventes.
- Não utilizar ceras.

NOTA

As calotas integrais podem ser pintadas adicionalmente e não podem ser tratadas com conservantes à base de cromo ou polidores de alumínio. Ao invés disso, usar um produto de conservação de pintura convencional e um produto de polimento de pintura comuns.

NOTA

A utilização de produtos para descongelamento com substâncias desengordurantes pode enferrujar o cilindro da fechadura das portas.

NOTA

A água introduzida manualmente na caixa coletora de água (ao usar um lavador de alta pressão, por exemplo) pode causar danos graves ao veículo.

Antes de remover a cera escorrida com benzina é necessário verificar as prescrições de segurança e de defesa do meio ambiente referentes a este produto.

Considerando que em uma lavagem do motor são arrastados pela água restos de combustível, lubrificantes e óleos, a água contaminada precisa ser purificada por meio de um separador de óleo. Por isso, o motor somente deve ser lavado em casos extremos e em locais apropriados. ◁

Limpar e conservar o interior do veículo

Tecidos de peças de roupa modernos, como jeans escuro, por exemplo, muitas vezes não possuem fixação suficiente em seu tingimento. Principalmente em caso de revestimentos de bancos claros (em tecido ou couro), e mesmo seguindo as determinações de uso, podem ocorrer manchas nitidamente visíveis causadas pelo desbotamento destes tecidos de peças de roupa. Nestes casos, não se trata de uma falha no revestimento, mas sim de falta de fixação da cor nos tecidos da peça de roupa.

Quanto mais tempo manchas, sujeiras e outros sedimentos permanecerem sobre a superfície das peças do veículo e estofamentos, mais difícil poderá ser a limpeza e conservação. Sobretudo, longos tempos de exposição podem fazer com que manchas, sujeiras e sedimentos não possam mais ser removidas.

Revestimento dos bancos

Para o manuseio e a conservação do revestimento dos bancos, observar:

– Antes de entrar no veículo, fechar todos os fechos de velcro que possam entrar em contato com o estofamento ou revestimentos em tecido. Fechos de velcro abertos podem causar danos aos estofamentos e aos revestimentos em tecido.
– Para prevenir danos, evitar o contato direto de objeto pontiagudos e apliques nos estofamentos e revestimentos em tecido. Apliques são, por exemplo, zíperes, colchetes e pedras decorativas em peças de roupas ou em cintos.
– Remover regularmente o pó e partículas de sujeira dos poros, dobras e costuras para evitar danos à superfície dos bancos por atrito constante.
– Verificar se a cor das roupas tem boa fixação para evitar manchas no revestimento dos bancos. Isto é válido principalmente para os revestimentos dos bancos claros. ▶

Limpar estofamentos, revestimentos em tecido e NT - Não tecido de microfibra

– Ler e observar o manuseio, orientações e alertas da embalagem antes da utilização de produtos de limpeza.
– Higienizar regularmente estofamentos, revestimentos em tecido, revestimento dos bancos em NT - não tecido de microfibra e o carpete do assoalho com um aspirador de pó (ponteira de escova).
– Não utilizar lavadores de alta pressão, jatos de vapor ou spray gelado.
– Para a limpeza geral, utilizar uma esponja suave ou um tecido de microfibra sem fiapos → ⓘ.
– Limpar superfícies em NT - não tecido de microfibra com um pano de lã ou de algodão levemente umedecido ou com um tecido de microfibra sem fiapos → ⓘ.

A limpeza de sujeiras superficiais em geral, do estofamento ou dos revestimentos em tecido pode ser realizada com uma espuma de limpeza convencional.

Em caso de muita sujeira em geral no estofamento e nos revestimentos em tecido, deve-se informar sobre as possibilidades de limpeza adequadas em uma Concessionária Volkswagen antes da limpeza. Se necessário, contratar uma empresa de limpeza especializada em limpeza.

Tratamento de manchas dos estofamentos, revestimentos em tecido e NT - Não tecido de microfibra

No tratamento de manchas, pode ser necessário limpar não somente a mancha pontualmente, mas toda a superfície. Principalmente se ela estiver suja por marcas de uso em geral. Caso contrário, a superfície tratada pode se tornar mais clara que o restante da superfície. Em caso de dúvida, procurar uma empresa especializada em limpeza.

Tipo de mancha	Limpeza recomendada da superfície dos bancos e dos estofamentos
Manchas de base aquosa, como, por exemplo, café ou suco de fruta.	– Primeiramente, limpar a mancha o mais rápido possível com um pano seco e absorvente, para que o líquido não penetre no estofamento. – Para manchas mais difíceis, umedecer a esponja com um pulverizador e limpar a mancha com movimento em círculo. – Limpar com um pano seco e absorvente.
Manchas persistentes, como, por exemplo, chocolate ou maquiagem.	– Utilizar somente produtos de limpeza liberados pela Volkswagen. – Se necessário, contratar uma empresa especializada em limpeza para limpar o estofamento.
Manchas de base gordurosa, como, por exemplo, óleo ou batom.	

Conservar e tratar revestimentos em couro natural

Em caso de dúvidas a respeito da limpeza e conservação do acabamento em couro do veículo, dirigir-se a uma Concessionária Volkswagen ou a uma empresa especializada. O couro natural é um material sensível.

– Utilizar regularmente, após cada limpeza, um creme de conservação com fator de proteção solar e efeito impregnante. Este creme nutre e hidrata o couro, tornando-o macio e estimulando sua respiração. Ao mesmo tempo, ele produz uma película protetora.
– Limpar o couro a cada dois a três meses, removendo as sujeiras recentes.
– Tratar o couro a cada seis meses com um produto de conservação de couro adequado → ⓘ.
– Limpar com produtos de limpeza e de conservação em pouca quantidade, com um pano seco, de lã ou de algodão que não solte fiapos. Não colocar produtos de limpeza e de conservação diretamente sobre o couro.
– Remover manchas recentes de caneta esferográfica, tinta, batom e graxa de sapato o mais rápido possível.
– Conservar a cor do couro. Retocar as regiões descoloridas com um creme para couro especial, conforme necessidade.
– Retirar o excesso com um pano macio. ▶

Limpar revestimentos em couro natural

A Volkswagen recomenda utilizar, para a limpeza em geral, um pano de lã ou de algodão levemente umedecido com água.

Atentar para que o couro não seja encharcado em nenhum ponto e que a água não penetre pelas costuras.

Antes da limpeza do revestimento em couro, observar as seguintes orientações .

Tipo de mancha	Limpeza
Sujeiras mais pesadas	– Espalhar uma solução de sabão suave[a)] com um pano torcido. – Absorver pressionado levemente com um pano seco.
Manchas de base aquosa, como, por exemplo, café, chá, sucos, sangue etc.	– Remover as manchas enquanto ainda úmidas com um pano absorvente. – Utilizar um produto de limpeza apropriado para manchas já secas → ⓘ.
Manchas de base gordurosa, como, por exemplo, óleo, batom etc.	– Remover as manchas enquanto ainda úmidas com um pano absorvente. – Utilizar um produto de limpeza apropriado para manchas que ainda não penetraram na superfície → ⓘ.
Manchas especiais, como, por exemplo, de caneta esferográfica, esmalte de unha, marcador, spray de tinta, graxa de sapato etc.	– Enxugar com um pano seco e absorvente. – Limpar com um removedor de manchas especial apropriado para couro.

a) Solução de sabão suave: duas colheres de sopa de sabão neutro em um litro de água.

Limpar revestimentos em vinil

Antes da limpeza do revestimento em vinil, observar as seguintes orientações → Página 146, *Tratamento de manchas dos estofamentos, revestimentos em tecido e NT - Não tecido de microfibra*.

Utilizar somente água e detergente neutro para a limpeza dos revestimentos em vinil.

Limpar os porta-objetos e os porta-copos

– Umedecer um pano limpo e sem fiapos com água e limpar as peças.
– Se isto não for suficiente, utilizar um produto de limpeza e de conservação de plástico especial **sem solventes**.

Limpar o cinzeiro

– Remover e esvaziar o cinzeiro.
– Limpar com uma toalha de limpeza.

Para a limpeza do apagador de cigarro e remoção dos restos de cinza, utilizar, por exemplo, um palito de dente ou objeto similar.

Conservar e limpar as peças de plásticos, os elementos decorativos de madeira e o painel de instrumentos

– Umedecer um pano limpo e sem fiapos com água e limpar as peças.
– Tratar *peças de plástico (dentro e fora do veículo) e o painel de instrumentos* com um produto de limpeza e conservação de plástico **sem solventes** liberado pela Volkswagen → ⚠.
– Tratar os *elementos decorativos em madeira* com uma solução de sabão suave[1)].

Limpar os cintos de segurança

Sujeira grossa no cadarço do cinto de segurança prejudica o enrolamento automático do cinto e, com isso, o funcionamento do cinto de segurança.

Os cintos de segurança jamais devem ser desmontados para limpeza.

– Remover a sujeira grossa com uma escova de cerdas macia → ⚠.
– Puxar o cinto de segurança sujo totalmente para fora e deixar o cadarço do cinto desenrolado.

1) Solução de sabão suave: duas colheres de sopa de sabão neutro em um litro de água.

– Limpar o cinto de segurança com solução de sabão *suave*[1].
– Deixar secar por completo o tecido do cinto tratado.
– Recolher o cinto de segurança apenas se ele estiver totalmente seco.

⚠ ATENÇÃO

Produtos de conservação podem ser tóxicos e perigosos. Produtos de conservação inadequados e a sua utilização inadequada podem causar acidentes, bem como ferimentos, queimaduras e envenenamentos graves.

- Manter os produtos de conservação somente em recipientes originais fechados.
- Observar as informações da embalagem.
- Jamais utilizar latas de alimento vazias, garrafas ou outros recipientes para o armazenamento de produtos de conservação, já que seu conteúdo nem sempre pode ser reconhecido pelas pessoas como produto de conservação.
- Manter todos os produtos de conservação fora do alcance de crianças.
- Durante a utilização podem ser liberados vapores nocivos. Por isso, utilizar produtos de conservação somente ao ar livre ou em recintos bem ventilados.
- Jamais utilizar combustível, terebentina, óleo do motor, removedor de esmaltes ou outros líquidos muito voláteis para conservação, lavagem ou limpeza do veículo. Eles são tóxicos e bastante inflamáveis.

⚠ ATENÇÃO

A conservação e a limpeza inadequadas de peças do veículo podem prejudicar os seus equipamentos de segurança e, como consequência, causar ferimentos graves.

- Conservar e limpar as peças do veículo somente de acordo com as instruções do fabricante.
- Utilizar os produtos de limpeza liberados ou recomendados.

⚠ ATENÇÃO

O uso de produtos de limpeza com solventes torna a superfície dos módulos de airbag porosa. Em caso de um acidente com acionamento do airbag, as peças de material sintético que se soltam podem causar ferimentos graves.

- Nunca limpar o painel de instrumentos e a superfície dos módulos do airbag com produtos de limpeza com solvente.

⚠ ATENÇÃO

Verificar regularmente o estado de todos os cintos de segurança. Se o tecido do cinto ou outros componentes do cinto de segurança estiverem danificados, eles devem ser desinstalados e substituídos por uma Concessionária Volkswagen. Cintos de segurança danificados representam um grande perigo e podem causar ferimentos graves ou fatais.

- Os cintos de segurança e seus componentes jamais devem ser higienizados quimicamente ou entrar em contato com líquidos corrosivos, solventes ou objetos cortantes. Isto prejudica profundamente a resistência do tecido do cinto.
- Um cinto de segurança limpo deve estar totalmente seco antes de ser recolhido, pois a umidade pode danificar o enrolador automático do cinto de segurança e prejudicar sua função.
- Jamais deixar objetos estranhos ou líquidos penetrarem nos engates dos fechos dos cintos de segurança. Isto pode limitar a funcionalidade dos fechos dos cintos de segurança e dos cintos.
- Nunca tentar reparar, modificar ou desmontar os cintos de segurança por conta própria.
- Substituir imediatamente os cintos de segurança danificados por cintos de segurança novos liberados para o veículo pela Volkswagen. Cintos de segurança que foram utilizados durante um acidente e, por isso, sofreram alongamento, devem ser substituídos por uma Concessionária Volkswagen. A substituição poderá ser necessária mesmo se não houver um dano visível. Além disso, as ancoragens dos cintos de segurança devem ser verificadas.

▶

[1] Solução de sabão suave: duas colheres de sopa de sabão neutro em um litro de água.

NOTA

- Produtos de limpeza com solventes agridem os materiais e podem danificá-los de forma irreparável.
- Manchas, sujeiras e outros sedimentos com componentes agressivos e com solventes agridem o material e podem danificá-lo de forma irreparável, mesmo após um curto tempo de exposição.
- Remover as manchas, sujeiras e outros sedimentos o mais rápido possível e não permitir que elas sequem.
- Para evitar danos, contratar uma empresa especializada em limpeza para efetuar a remoção de manchas persistentes.

NOTA

- Não utilizar higienizador a vapor, uma vez que ele faz com que a sujeira penetre mais profundamente, fixando-se nos tecidos.
- Lavadores de alta pressão e sprays gelados podem danificar o estofamento.

NOTA

- Limpar com uma escova de cerdas macias somente o carpete do assoalho e os tapetes! Outras superfícies de tecido podem ser danificadas pela escova.
- Se pastas ou soluções para lavagem forem utilizadas com um pano úmido ou uma esponja, após a secagem podem aparecer marcas no estofamento. Via de regra, estas marcas são de difícil remoção ou não podem mais ser removidas.

NOTA

- O NT - não tecido de microfibra não pode ser encharcado em nenhuma hipótese.
- O NT - não tecido de microfibra não pode ser tratado com produtos para tratamento de couro, solventes, cera, graxa de sapato, removedor de manchas ou similares.
- Não utilizar escovas para a limpeza com água, pois isso pode danificar a superfície do material.

NOTA

- O couro não pode ser tratado com solventes, cera, graxa de sapato, removedor de manchas ou similares em nenhuma hipótese.
- Se uma mancha penetrar na superfície do couro após um longo tempo de exposição, a mancha não poderá mais ser removida.
- Absorver imediatamente os líquidos derramados com um pano absorvente, pois a superfície do couro e as costuras não resistem por muito tempo à penetração de líquidos.
- Proteger o couro de exposição ao sol excessiva para evitar um desbotamento.

NOTA

O vinil não pode ser tratado com solventes, cera, graxa de sapato, removedor de manchas ou similares em nenhuma hipótese. Estes ocasionam o ressecamento e o rompimento prematuro do material.

NOTA

Alguns odorizadores de veículo apresentam substâncias em sua composição química que podem causar danos à estrutura, à superfície e à pintura de revestimentos internos do veículo.

Produtos próprios de conservação são comercializados em Concessionária Volkswagen.

A Volkswagen recomenda contratar uma empresa especializada em limpeza para a remoção de possíveis manchas no revestimento dos bancos.

Leves alterações de cor, nos revestimentos em couro natural, causadas pelo uso são normais. ◁

Prolongado desuso

Introdução ao tema

Um veículo que necessita permanecer imobilizado por um período aproximado de 6 meses poderá não ter mais o mesmo comportamento anterior. A vida útil do veículo poderá estar sensivelmente comprometida.

As razões são várias:

– As borrachas ressecam.
– Os lubrificantes perdem suas características.
– O combustível oxida etc.

Até 30 dias de imobilização do veículo, ainda é possível reverter as consequências negativas decorrentes deste fato. Daí para frente, quanto mais tempo o veículo permanecer inativo, mais difícil será de garantir sua performance posterior.

O ideal é que o veículo nunca fique muito tempo sem ser utilizado. Sendo necessário mantê-lo inativo por tempo prolongado, é conveniente que, previamente, sejam tomados alguns cuidados específicos para cada parte do veículo. ◁

Chassi

O chassi engloba suspensões, freios, rodas e pneus.

A alavanca do freio de estacionamento deve ser deixada desacionada, para isso guardar o veículo em um piso plano e firme.

NOTA

- Os pneus devem permanecer suspensos (sem contato com o solo), para evitar que se deformem permanentemente.
- A oxidação dos discos ou tambores tornam o freio excessivamente agressivo. Para minimizar seus efeitos negativos, o veículo, isento de umidade, deve ser guardado em lugar seco.
- O poder lubrificante da graxa do rolamento das rodas e semieixo tem suas propriedades alteradas após um longo tempo de inatividade. O recomendado é substituir os componentes, após o desuso prolongado (mais de 6 meses), isto caso não seja possível acioná-los esporadicamente, mesmo que seja somente por alguns metros. ◁

Carroceria

A carroceria sofre oxidação nas articulações, deterioração das peças de borracha e dos lubrificantes das máquinas dos vidros e das fechaduras das portas e tampa.

Dois dias antes do desuso:

– Lavar o veículo com produto neutro de limpeza e água, longe do local onde será guardado → Página 142.
– Secar o veículo muito bem, deixar as portas e tampa traseira abertas, exposto ao sol.
– Encerar com uma cera de conservação → Página 141 e guardar em local seco e bem ventilado com os vidros abertos.
– Não colocar capa que impeça a ventilação do veículo. ◁

Motor / transmissão

Antes do desuso:

– Substituir o óleo do motor.
– Substituir o líquido de arrefecimento do motor.
– Abastecer o tanque de combustível com gasolina aditivada e deixar o motor funcionar durante alguns minutos.
– Colocar a alavanca da transmissão na posição neutra (“ponto morto”).

Após o desuso:

– Substituir o óleo do motor.
– Consumir o combustível do tanque.
– Colocar gasolina aditivada no primeiro abastecimento.

Um veículo inativo por um longo período com combustível no tanque pode causar problemas de funcionamento no motor, devido a formação de depósitos em componentes, como, por exemplo, nos injetores de combustível. ▶

A Volkswagen recomenda que durante o período de desuso, colocar o veículo em movimento, rodando por alguns quilômetros, pelo menos a cada 30 dias. ◁

Elétrica

Antes do desuso:

– Desligar o cabo massa da bateria.
– Manter os braços dos limpadores do para-brisa / vidro traseiro levantados.

Após o desuso:

– Ligar o cabo massa da bateria.
– Ao ligar o cabo massa atentar para os seguintes ajustes: ajustar o relógio, ajustar as memórias das estações do rádio (para veículos com rádio, → caderno *Rádio*).
– Limpar o para-brisa, o vidro traseiro e as palhetas com um pano macio e umedecido com água e sabão neutro.
– Enxaguar o para-brisa e o vidro traseiro com água corrente, removendo toda a impureza sobre os vidros, antes de acionar os limpadores.

⚠ ATENÇÃO

Nunca permaneça em ambiente fechado enquanto o motor estiver funcionando. Os gases tóxicos do sistema de escape podem levar à inconsciência, intoxicação por monóxido de carbono, acidentes e ferimentos graves.

A Volkswagen recomenda que durante o período de desuso, colocar o motor em funcionamento a cada 15 dias, pelo menos 15 minutos, desligando, em seguida, o cabo negativo da bateria → ⚠. ◁

Autoajuda

Ferramentas de bordo

Introdução ao tema

Ao sinalizar o veículo quebrado, observar as determinações legais do respectivo país.

⚠ ATENÇÃO

Uma ferramenta de bordo e uma roda de emergência soltos podem ser arremessados pelo interior do veículo durante manobras de direção ou de frenagem súbitas, bem como em um acidente, e causar ferimentos graves.

- Garantir sempre que as ferramentas de bordo ou a roda de emergência estão fixados com segurança no compartimento de bagagem.

⚠ ATENÇÃO

Uma ferramenta de bordo inadequada ou danificada pode ocasionar acidentes e ferimentos.

- Nunca trabalhar com uma ferramenta de bordo inadequada ou danificada. ◁

Acomodação

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 151.

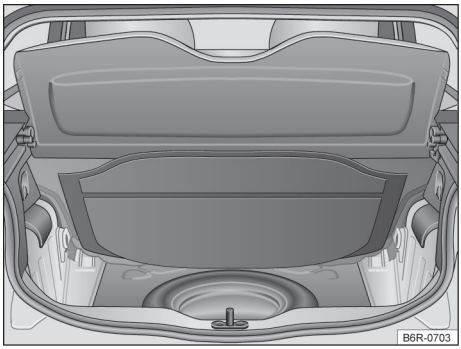


Fig. 101 No compartimento de bagagem embaixo do revestimento do assoalho: roda de emergência e ferramentas de bordo. ▶

20A.5B1.BUP.66

As ferramentas de bordo e a roda de emergência estão localizadas no compartimento de bagagem embaixo do revestimento do assoalho → Fig. 101.

– Se for o caso, retirar o assoalho do compartimento de bagagem variável → Página 122.
– Levantar o revestimento do compartimento de bagagem → Fig. 101.
– Retirar o revestimento por completo para retirar a roda de emergência e acessar as ferramentas de bordo. ◁

Componentes

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 151.

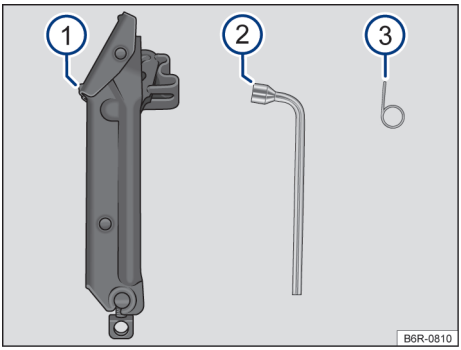


Fig. 102 Representação esquemática: componentes das ferramentas de bordo.

A abrangência das ferramentas de bordo depende da versão do veículo. A seguir está descrito o escopo máximo.

Componentes das ferramentas de bordo
→ Fig. 102

① Macaco. Antes da recolocação do macaco na caixa de ferramentas, fechar totalmente o macaco com a chave de roda até o batente para evitar ruídos durante a condução.

② Chave de roda. É usada também como manivela do macaco para o levantamento do veículo → Página 205.

③ Gancho extrator para remoção das calotas centrais ou das coberturas dos parafusos de roda.

Girar o macaco para sua posição original após o uso para que ele possa ser guardado com segurança.

Em uma Concessionária Volkswagen poderá ser obtida a argola de reboque rosqueável e deve ser acondicionada na caixa de ferramentas de bordo. ◁

Palhetas dos limpadores dos vidros

Posição de serviço dos limpadores do para-brisa

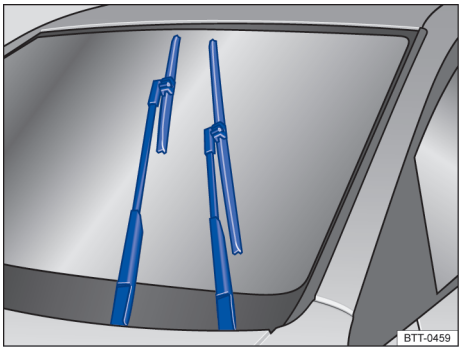


Fig. 103 Limpadores dos vidros na posição de serviço.

Na posição de serviço, os braços dos limpadores do para-brisa podem ser erguidos do para-brisa → Fig. 103. Para colocar os limpadores dos vidros na posição de serviço, proceder conforme a seguir:

– A tampa do compartimento do motor precisa estar fechada → Página 172.
– Ligar e desligar a ignição.
– Pressionar a alavanca dos limpadores dos vidros brevemente para baixo → Fig. 103 ④.
– Para retornar a posição inicial das palhetas repetir o procedimento. ▶

Erguer as palhetas dos limpadores do para-brisa

– Antes de erguer os braços dos limpadores dos vidros, colocá-los na posição de serviço → ⓘ.
– Para erguer um braço dos limpadores dos vidros, segurá-lo **somente** pela área de fixação da palheta dos limpadores dos vidros.
– Após a manutenção efetuada, dobrar os braços dos limpadores dos vidros novamente sobre o para-brisa.

NOTA

- Para evitar danos à tampa do compartimento do motor e aos braços dos limpadores dos vidros, erguer os braços dos limpadores do para-brisa somente na posição de serviço.
- Antes do início da condução, sempre colocar os braços dos limpadores do para-brisa sobre o para-brisa. ◁

Limpar e substituir as palhetas dos limpadores dos vidros

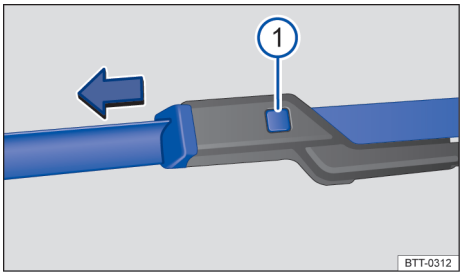


Fig. 104 Substituir as palhetas dos limpadores do para-brisa.

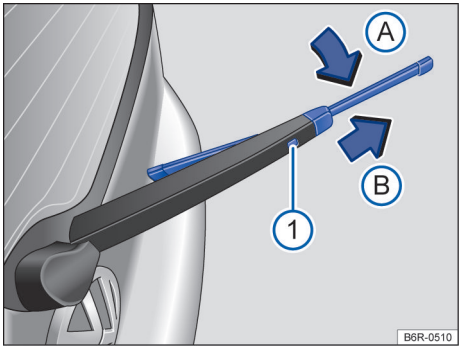


Fig. 105 Substituir a palheta do limpador do vidro traseiro.

O veículo é equipado de fábrica com palhetas dos limpadores dos vidros revestidas com uma camada de grafite. A camada de grafite faz com que as palhetas dos limpadores dos vidros deslizem silenciosamente sobre o vidro e tenham um desempenho de limpeza satisfatórios → ⓘ.

Verificar regularmente a condição das palhetas dos limpadores dos vidros. Substituir as **palhetas dos limpadores dos vidros** quando estas apresentarem perda de desempenho ou, limpá-las se estiverem sujas → ⓘ.

Palhetas dos limpadores dos vidros danificadas devem ser substituídas imediatamente. As palhetas dos limpadores dos vidros podem ser adquiridas em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

Limpar as palhetas dos limpadores dos vidros

Observar nos limpadores do para-brisa: colocar os braços dos limpadores dos vidros na posição de serviço antes de rebater para fora → Página 83.

– Erguer um braço dos limpadores dos vidros, segurá-lo **somente** pela área de fixação da palheta dos limpadores dos vidros.
– Com um pano macio, remover cuidadosamente a poeira e a sujeira das palhetas dos limpadores dos vidros → ⓘ.
– Baixar os braços dos limpadores dos vidros de volta no vidro. ▶

Substituir as palhetas dos limpadores do para-brisa

– Antes de erguer os braços dos limpadores do para-brisa, colocá-los na posição de serviço → Página 83.
– Erguer um braço do limpador do para-brisa, segurá-lo **somente** pela área de fixação da palheta do limpador do para-brisa.
– Manter o botão de destravamento → Fig. 104 (1) pressionado e, ao mesmo tempo, retirar a palheta do limpador do para-brisa no sentido da seta.
– Introduzir a nova palheta do limpador do para-brisa **de mesmo tamanho e modelo** no braço do limpador do para-brisa até encaixar.
– Baixar os braços dos limpadores do para-brisa de volta no para-brisa.

Substituir a palheta do limpador do vidro traseiro

– Erguer o braço do limpador do vidro traseiro, segurá-lo **somente** pela área de fixação da palheta do limpador do vidro traseiro.
– Levantar a palheta do limpador do vidro e rebater para fora em um ângulo de 60°.
– Manter o botão de destravamento → Fig. 105 (1) pressionado.
– Virar a palheta do limpador do vidro na direção do braço do limpador → Fig. 105 (seta (A)) e, ao mesmo tempo, retirar no sentido da seta (B). Para isso, poderá ser necessário um esforço um pouco maior.
– Introduzir a nova palheta do limpador do vidro traseiro **de mesmo tamanho e modelo** no braço do limpador do vidro traseiro no sentido contrário da seta → Fig. 105 (B) até que ela se trave. Para isso o braço do limpador deve estar na posição rebaixada (seta (A)).
– Colocar o braço do limpador do vidro traseiro de volta no vidro traseiro.

⚠ ATENÇÃO

Palhetas dos limpadores dos vidros gastas ou sujas reduzem a visibilidade e aumentam o risco de acidentes e de ferimentos graves.

- Substituir as palhetas dos limpadores dos vidros sempre que estiverem danificadas ou gastas e não limparem mais os vidros de forma suficiente.

NOTA

Não tente recuperar a camada de grafite das palhetas dos vidros, ou reaplicá-la. Se estiver danificada, substituir as palhetas dos limpadores dos vidros.

NOTA

- Palhetas dos limpadores dos vidros danificadas ou sujas podem riscar os vidros.
- Produtos de limpeza com solventes, esponjas duras e outros objetos pontiagudos danificam o revestimento de grafite das palhetas dos limpadores dos vidros durante a limpeza.
- Não limpar os vidros com combustível, removedor de esmaltes, solventes de tinta ou líquidos semelhantes. ◁

Troca de lâmpadas incandescentes

Introdução ao tema

A troca de uma lâmpada incandescente requer aptidão profissional. Por isso, em caso de dúvidas, a Volkswagen recomenda que uma troca de lâmpada incandescente seja feita por uma Concessionária Volkswagen ou procurar auxílio técnico especializado. Em princípio, é necessário um técnico quando, além das respectivas lâmpadas, outras peças do veículo tiverem que ser removidas ou se tiverem que ser substituídas.

É recomendável levar uma caixinha sempre a bordo do veículo, com as lâmpadas de reposição necessárias para a segurança do trânsito. Lâmpadas incandescentes de reposição podem ser obtidas nas Concessionárias Volkswagen.

Especificações adicionais de lâmpadas incandescentes

Algumas lâmpadas incandescentes do farol ou das lanternas traseiras podem apresentar determinadas especificações de fábrica que divergem das lâmpadas incandescentes convencionais. A respectiva designação consta no soquete da lâmpada ou no bulbo de vidro. ▶

ATENÇÃO

A condução com lâmpadas incandescentes queimadas, além de irregular, gera um potencial risco de acidentes. Eventuais lâmpadas incandescentes queimadas devem ser substituídas o mais breve possível.

- A iluminação insuficiente das vias públicas, como, por exemplo, ruas, avenidas e praças, acarreta a baixa visibilidade e também potencializa o risco de acidentes, uma vez que outros condutores teriam dificuldades em visualizar um veículo que estivesse trafegando com as lâmpadas incandescentes queimadas.

ATENÇÃO

Uma troca de lâmpada incandescente executada de forma incorreta pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Antes de qualquer trabalho no compartimento do motor, ler e observar sempre os alertas → Página 172. O compartimento do motor de todos os veículos é uma área perigosa e pode causar ferimentos graves .
- Substituir a lâmpada incandescente em questão somente se ela estiver totalmente fria.
- Nunca realizar uma troca de lâmpada incandescente se não estiver familiarizado com as ações necessárias. Se houver insegurança sobre o que fazer, os trabalhos necessários deverão ser realizados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.
- Não segurar o bulbo de vidro da lâmpada incandescente com os dedos descobertos. Impressões digitais remanescentes sobre a lâmpada incandescente evaporam com o calor quando ela é ligada e deixam o refletor "opaco".
- Na carcaça do farol no compartimento do motor e na carcaça das lanternas traseiras existem peças com arestas afiadas. Proteger as mãos na troca de lâmpadas incandescentes.

NOTA

Se após uma troca de lâmpada incandescente a cobertura de borracha da carcaça do farol não for montada corretamente, poderão ocorrer danos no sistema elétrico – principalmente pela penetração de água.

NOTA

A Volkswagen recomenda cuidado especial com algumas peças plásticas que possuem presilhas, que podem quebrar-se durante a remoção ou instalação das lâmpadas.

No para-choque traseiro existem dois refletores de iluminação que não possuem lâmpadas incandescentes para troca. Porém, caso se quebrem e necessitem de substituição procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada para efetuar a troca. ◁

Informações sobre a troca de lâmpadas incandescentes

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 155.

Lista de controle

Executar as seguintes ações para a troca de uma lâmpada incandescente, sempre na sequência indicada → ⚠:

1. Estacionar o veículo, na medida do possível, a uma distância segura do fluxo de trânsito, em um piso plano e firme.
2. Puxar o freio de estacionamento → Página 110.
3. Girar o interruptor das luzes para a posição **0** → Página 78.
4. Colocar a alavanca dos indicadores de direção na posição neutra → Página 78.
5. Desligar o motor e retirar a chave do veículo do cilindro da ignição → Página 102.
6. Engatar a marcha → Página 106.
7. Deixar a lâmpada incandescente envolvida esfriar.
8. Verificar se um fusível está visivelmente queimado → Página 162.
9. Trocar a lâmpada incandescente envolvida conforme instrução → ⓘ, caso necessário, ter uma lanterna em mãos. Uma lâmpada incandescente pode ser trocada somente por uma nova do mesmo modelo. A respectiva designação consta no soquete da lâmpada ou no bulbo de vidro.
10. Não segurar o bulbo de vidro da lâmpada incandescente com os dedos descobertos. A impressão digital remanescente evaporaria ▶

com o calor da lâmpada incandescente acesa e se depositaria sobre o refletor, prejudicando a capacidade de iluminação da lâmpada.

11. Verificar o funcionamento da lâmpada incandescente após uma troca. Caso a lâmpada incandescente não funcione, ela pode não ter sido instalada corretamente ou estar queimada novamente, bem como o conector de alimentação pode não estar corretamente encaixado.
12. Após cada troca de lâmpada incandescente na parte dianteira do veículo, a regulagem do farol deve ser realizada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

ATENÇÃO

A observância da lista de controle é essencial para a segurança do condutor, passageiros e demais condutores, evitando possíveis acidentes.

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança nela descritas.

NOTA

Remover e instalar as lâmpadas sempre com cuidado, evitando danos na pintura do veículo ou em outras peças do veículo.

As lâmpadas incandescentes queimadas não devem ser descartadas em lixo comum, por se tratar de um resíduo potencialmente prejudicial ao meio ambiente.

Em prol do meio ambiente, a Volkswagen recomenda que as lâmpadas incandescentes queimadas sejam devolvidas em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada, a fim de que seja dada destinação ambientalmente adequada a tais resíduos, seguindo-se as determinações legais específicas quanto ao manuseio, armazenamento e descarte. ◁

Substituir as lâmpadas incandescentes do farol dianteiro

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 155.

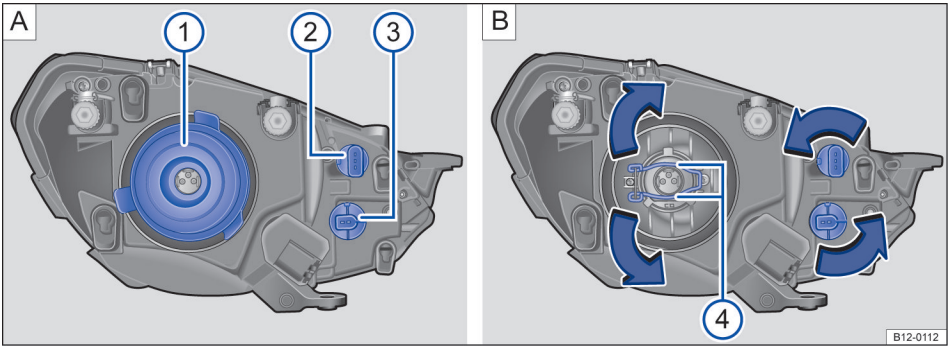


Fig. 106 No compartimento do motor: vista traseira do farol dianteiro esquerdo com cobertura de borracha: ① farol baixo e farol alto, ② luz de posição e/ou luz de condução diurna, ③ indicadores de direção e trava de proteção ④.

No compartimento do motor, o farol está parcialmente encoberto por outras peças do veículo. A Volkswagen recomenda que, em caso de dúvida, solicite a troca de lâmpadas em uma Concessionária Volkswagen.

Não é necessário desmontar o farol dianteiro para a troca da lâmpada. ▶

Executar as ações somente na sequência indicada:			
Fig. 106	①	②	③
	Farol baixo e farol alto	**Luz de posição e/ou luz de condução diurna**	**Indicadores de direção dianteiros**
1.	Observar a lista de controle e executar as ações → Página 155.		
2.	Abrir a tampa do compartimento do motor ⚠ → Página 175.		
3.	Desencaixar o conector de alimentação da lâmpada incandescente. Remover a cobertura de borracha ① na parte traseira do farol. Comprimir ambos os lados da mola de travamento separadamente ④ contra a lâmpada, deslocar a mola para destravar a lâmpada.	Girar o soquete da lâmpada até o batente no **sentido anti-horário** e retirar para trás com a lâmpada incandescente.	
4.	Remover a lâmpada incandescente do suporte de lâmpadas. Se for o caso, pressionar o travamento no suporte da lâmpada.		
5.	Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.		
6.	Colocar a lâmpada nova no alojamento, pressionar ambos os lados da mola de travamento separadamente e os encaixar no suporte para fixar a lâmpada.	Encaixar o soquete da lâmpada no farol e girar no **sentido horário** até o batente.	Encaixar o soquete da lâmpada no farol e girar no **sentido horário** até o batente.
7.	Recolocar a cobertura de borracha, atentando para seu perfeito encaixe. Encaixar o conector de alimentação da lâmpada, pressionando-o até o batente.	Certificar-se de que o soquete está corretamente fixado no farol.	
8.	Fechar a tampa do compartimento do motor → Página 175.		
9.	Após a montagem da lâmpada nova, regular o facho do farol.		

As ilustrações mostram o farol esquerdo por trás. O farol direito é montado em posição invertida. ◁

20A.5B1.BUP.66

Substituir a lâmpada incandescente do para-choque dianteiro

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 155.

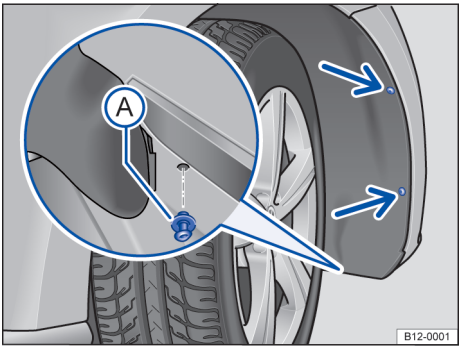


Fig. 107 Na caixa da roda dianteira direita: remover os parafusos de fixação (setas) e remover o rebite de expansão Ⓐ.

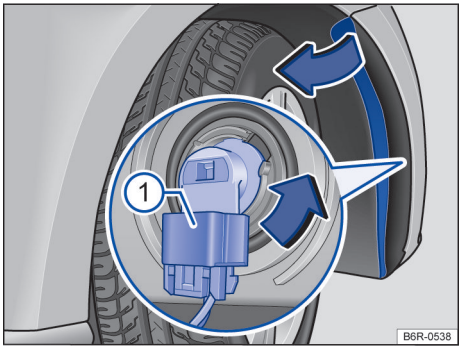


Fig. 108 Substituir a lâmpada incandescente do farol.

O farol de neblina está encoberto por outras peças do veículo. A Volkswagen recomenda que, em caso de dúvida, solicite a troca de lâmpadas em uma Concessionária Volkswagen.

Executar as ações somente na sequência indicada:	
1.	Observar a lista de controle e executar as ações → Página 155.
2.	Remover os parafusos de fixação do revestimento da caixa de roda → Fig. 107 (setas) com o auxílio de uma chave de fenda.
3.	Remover o rebite de expansão dianteiro inferior do revestimento da caixa de roda → Fig. 107 Ⓐ e retirar completamente.
4.	Pegar o revestimento da caixa da roda pelos cantos entre os furos dos parafusos de fixação soltos e pressionar um pouco para o lado interno do veículo, para poder soltar o clipe de dentro.
5.	Rebater com cuidado o revestimento da caixa de roda para o lado.
6.	Retirar o conector de alimentação da lâmpada → Fig. 108 ①, pressionar, ao mesmo tempo, a trava de fixação do conector.
7.	Girar o soquete da lâmpada → Fig. 108, **no sentido anti-horário** da seta até o batente, e desencaixá-lo do alojamento.
8.	A lâmpada do farol de neblina está fixada no soquete, devendo ser trocado o conjunto lâmpada e soquete.
9.	Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.
10.	Pressionar o soquete da lâmpada no farol e girar no **sentido horário** até o batente.
11.	Certificar-se de que o soquete está corretamente fixado no farol.
12.	Encaixar o conector de alimentação → Fig. 108 ① no soquete da lâmpada. O conector precisa encaixar audivelmente.
13.	Rebater de volta o revestimento da caixa de roda, de modo que o clipe de dentro se encaixe. ▶

Executar as ações somente na sequência indicada:	
14.	Recolocar o rebite de expansão no revestimento da caixa de roda e no para-lama e pressionar para dentro → Fig. 107 Ⓐ.
15.	Recolocar os parafusos de fixação → Fig. 107 (setas) e apertá-los.

NOTA

A Volkswagen recomenda que a troca da lâmpada do farol de neblina seja feita em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada para evitar danos no veículo.

A ilustração mostra o farol de neblina direito. O farol de neblina esquerdo é montado em posição invertida. ◁

Substituir as lâmpadas incandescentes da lanterna traseira

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 155.

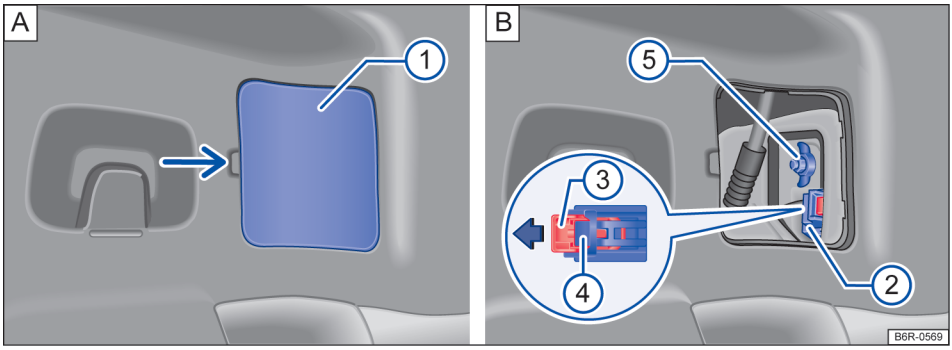


Fig. 109 Lateralmente no compartimento de bagagem: A: desinstalar a cobertura, B: remover a lanterna traseira.

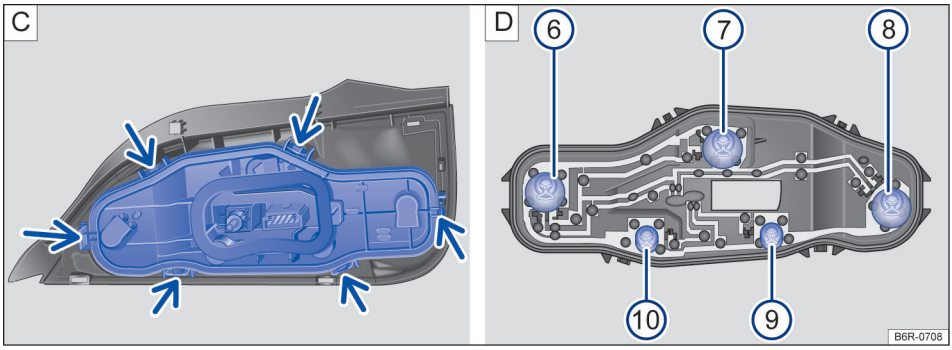


Fig. 110 Lanterna traseira: C: desinstalar o suporte da lâmpada, D: desinstalar a lâmpada incandescente.

Executar as ações sempre na sequência indicada. ▶

20A.5B1.BUP.66

Remover a lanterna traseira

1.	Observar a lista de controle e executar as ações → Página 155.
2.	Abrir a tampa traseira → Página 68.
3.	Remover com cuidado a cobertura (1) → Fig. 109 **A**.
4.	Retirar o conector de alimentação, primeiramente puxar a trava vermelha (3) no conector (2) no sentido da seta → Fig. 109 **B**. Para auxiliar, utilizar uma chave de fenda.
5.	Pressionar o travamento (4) e retirar o conector (2) → Fig. 109 **B**.
6.	Soltar o parafuso borboleta (5) → Fig. 109 **B** e retirá-lo, segurando ao mesmo tempo, a lanterna traseira.
7.	Puxar cuidadosamente a lanterna traseira para fora, para desencaixá-la da carroceria → (!).
8.	Retirar a lanterna traseira e colocá-la sobre uma superfície limpa e lisa.

Trocar a lâmpada incandescente

9.	Para destravar o suporte das lâmpadas, pressionar cada lingueta de travamento (setas) → Fig. 110 **C** no sentido das setas.
10.	Remover o suporte das lâmpadas da lanterna traseira cuidadosamente.
11.	Para remover as lâmpadas incandescentes queimadas → Fig. 110 **D**, pressionar a lâmpada contra o suporte e girar no **sentido anti-horário** para removê-la.
12.	Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.
13.	Para inserir as lâmpadas novas no suporte, colocar a nova lâmpada no respectivo alojamento, pressionar a lâmpada e girar no **sentido horário** até o batente.
14.	Certificar-se de que as lâmpadas estão corretamente fixadas no suporte.
15.	Instalar o suporte das lâmpadas na lanterna traseira. As linguetas de travamento → Fig. 110 **C** (setas) devem encaixar de forma audível.

Instalar a lanterna traseira

16.	Encaixar a lanterna traseira cuidadosamente na carroceria.
17.	Segurar a lanterna traseira na posição de montagem com uma das mãos e, aparafusar com a outra o parafuso borboleta (5) → Fig. 109 **B**.
18.	Verificar a montagem correta e o assentamento firme da lanterna traseira na carroceria.
19.	Colocar o conector (2) no suporte das lâmpada e pressionar o travamento (3) na direção contraria da seta no conector → Fig. 109 **B**.
20.	Recolocar a cobertura. A cobertura deve encaixar e estar firme.
21.	Fechar a tampa traseira → Página 68.

A localização e a identificação das lâmpadas incandescentes → Fig. 110 **D** estão relacionadas a seguir:

(6) Lâmpada da luz de posição.
(7) Lâmpada da luz de posição.
(8) Lâmpada da luz de posição e da lanterna de freio.
(9) Lâmpada do indicador de direção.
(10) Lâmpada da marcha a ré.

NOTA

- Remover e instalar a lanterna traseira na carroceria sempre com cuidado, evitando danos na pintura do veículo ou em outras peças do veículo.
- A Volkswagen recomenda cuidado especial com algumas peças plásticas que possuem presilhas, que podem quebrar-se durante a remoção ou instalação das lâmpadas. ◁

Substituir a lâmpada incandescente da lanterna da placa de licença

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 155.

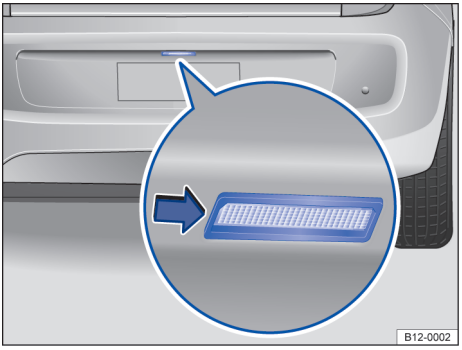


Fig. 111 No para-choque traseiro: remover a lanterna da placa de licença.

Fig. 112 Lanterna da placa de licença: remover o soquete da lâmpada.

Para remover a lanterna da placa de licença, para auxiliar pode ser utilizada uma chave de fenda → ⓘ.

Executar as ações somente na sequência indicada:	
1.	Observar a lista de controle e executar as ações → Página 155.
2.	Com o auxílio de uma chave de fenda, pressionar a lanterna da placa de licença no lado esquerdo e retirar do para-choque → Fig. 111.
3.	Girar o soquete da lâmpada no **sentido anti-horário** e retirar na direção da seta → Fig. 112.
4.	Puxar a lâmpada queimada do soquete para removê-la.
5.	Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.
6.	Inserir a nova lâmpada no soquete cuidadosamente.
7.	Posicionar o soquete no alojamento e girar no **sentido horário** até o batente.
8.	Certificar-se de que o soquete está corretamente fixado no conjunto.
9.	Posicionar o conjunto da lanterna da placa de licença na abertura do para-choque, encaixar primeiro o lado esquerdo e, em seguida o lado direito. Atentar para a posição correta de instalação da lanterna da placa de licença, isso significa que a mola deve estar à direita.
10.	Pressionar a lanterna da placa de licença no para-choque até que encaixe de forma audível.
11.	Certificar-se de que o conjunto da lanterna da placa de licença está corretamente fixada no alojamento.

ⓘ *NOTA*

Remover e instalar a lanterna da placa de licença no para-choque sempre com cuidado, evitando danos na pintura do veículo ou em outras peças do veículo. ◁

Troca de lanternas que utilizam LED

Introdução ao tema

As lanternas que utilizam LED (Light Emitting Diode) possuem vida útil longa e não necessitam de trocas frequentes. ◁

Informações importantes

A Volkswagen recomenda que a troca das lanternas que utilizem LED seja feita em uma Concessionária Volkswagen.

As lanternas do veículo que utilizam LED estão relacionadas a seguir:

– **Lanterna do indicador de direção lateral:** localizadas nos espelhos retrovisores externos.
– **Lanterna de freio elevada (brake light):** localizada na tampa traseira, acima do vidro traseiro, no lado externo do veículo. ◁

Fusíveis

Introdução ao tema

Basicamente, vários consumidores podem estar protegidos em conjunto por um fusível. Por outro lado, também é possível que vários fusíveis pertençam a um consumidor.

Substituir os fusíveis somente depois que a causa da falha tiver sido eliminada. Se um fusível novo queimar novamente após um curto período, o sistema elétrico deve ser verificado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Identificação da cor dos fusíveis embaixo do painel de instrumentos

Cor	Intensidade da corrente em Ampere
Lilás	3
Marrom claro	5
Marrom	7,5
Vermelho	10
Azul	15
Amarelo	20
Branco ou incolor	25
Verde	30
Laranja	40

ATENÇÃO

A alta tensão do sistema elétrico pode causar choques elétricos, graves queimaduras e a morte!

- Nunca encostar nos condutores elétricos do sistema de ignição.
- Evitar curtos-circuitos no sistema elétrico.

ATENÇÃO

O uso de fusíveis inadequados, o reparo de fusíveis e a conexão em ponte de um circuito elétrico sem fusíveis podem causar um incêndio e ferimentos graves.

- Nunca instalar fusíveis que tenham uma intensidade de corrente maior. Substituir os fusíveis somente por fusíveis com a mesma capacidade (mesma cor e inscrição) e o mesmo tamanho.
- Nunca reparar fusíveis.
- Nunca substituir fusíveis por uma tira de metal, um clipe de escritório ou similares.

NOTA

- Para evitar danos ao sistema elétrico do veículo, antes da troca de um fusível é necessário que a ignição, a luz e todos os consumidores elétricos estejam desligados e a chave do veículo esteja fora do cilindro da ignição.
- Se um fusível for substituído por um de maior capacidade, poderão surgir danos também em outras partes do sistema elétrico.
- Caixas de fusíveis abertas devem ser protegidas contra a penetração de impurezas e umidade. Impurezas e umidade nas caixas de fusíveis podem causar danos ao sistema elétrico.

Vários fusíveis podem pertencer a um consumidor.

Vários consumidores podem estar protegidos em conjunto por um fusível. ◁

Fusíveis do veículo

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 162.

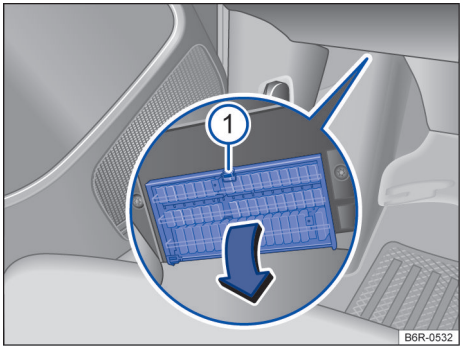


Fig. 113 No lado do condutor embaixo do painel de instrumentos: abrir a cobertura da caixa de fusíveis.

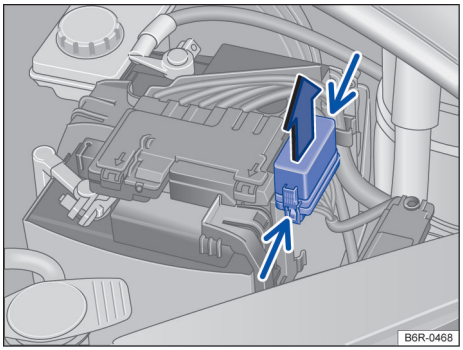


Fig. 114 No compartimento do motor: retirar cobertura da caixa de fusíveis.

Substituir os fusíveis somente por fusíveis com a mesma intensidade de corrente (mesma cor e inscrição) e o mesmo tamanho.

Abrir e fechar a caixa de fusíveis embaixo do painel de instrumentos

– *Abrir*: pressionar a alavanca de travamento → Fig. 113 ① até que a cobertura se abra.
– Rebater a cobertura para baixo.
– *Fechar*: rebater a cobertura no sentido contrário à seta até que ela se trave audivelmente na alavanca de travamento ①.

Abrir a caixa de fusíveis no compartimento do motor

– Abrir a tampa do compartimento do motor ⚠ → Página 174.
– Pressionar as travas no sentido da seta (seta estreita) para destravar a cobertura da caixa de fusíveis → Fig. 114.
– Remover a cobertura por cima.
– Para a **instalação**, colocar a cobertura sobre a caixa de fusíveis. Pressionar a cobertura para baixo, no sentido contrário ao da seta, até que trave de forma audível.

NOTA

- Remover cuidadosamente as coberturas das caixas de fusíveis e reinstalar corretamente para evitar danos no veículo.
- Caixas de fusíveis abertas devem ser protegidas contra a penetração de impurezas e umidade. Impurezas e umidade nas caixas de fusíveis podem causar danos ao sistema elétrico.

No veículo há outros fusíveis além dos indicados neste capítulo. Estes devem ser trocados somente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. ◁

Caixa de fusíveis no painel de instrumentos

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 162.

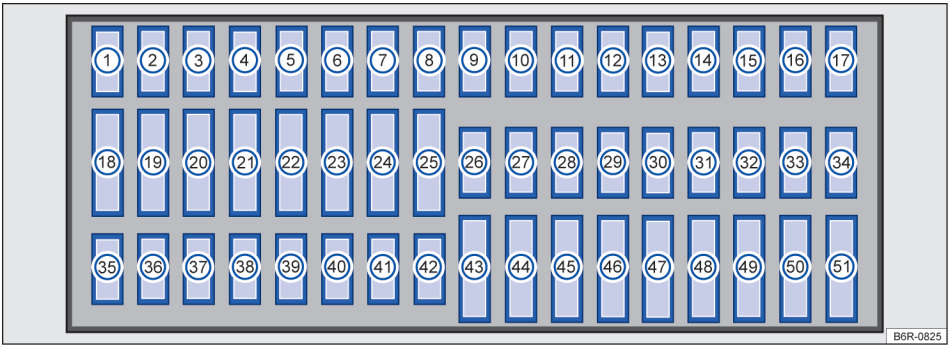


Fig. 115 Caixa de fusíveis.

A Volkswagen recomenda manter sempre no veículo alguns fusíveis de reserva (como, por exemplo, fusíveis de 5 A, 10 A, 15 A, 20 A, 25 A, 30 A e 40 A.

Alguns fusíveis indicados podem ser específicos de determinadas versões.

Abaixo são representadas as localizações com suas respectivas funções para os equipamentos que podem estar disponíveis para o seu veículo:

1	Tomada de diagnóstico / Pressostato ar-condicionado / Unidade de controle da ventilação interna / Compressor do ar-condicionado
2	Unidade de controle de distância de estacionamento / Interruptor de ajuste dos espelhos retrovisores externos elétrico / Rebaixamento do espelho retrovisor externo direito (tilt down) / Volante multifunções
3	Instrumento combinado / Unidade de controle do motor / Unidade de controle de arrefecimento (versão com ar-condicionado) / Unidade de controle da direção eletromecânica / Relé da ignição / Carregador USB de telefone celular (Universal Dock Station)
4	Unidade de controle do airbag
5	Interruptor das luzes de marcha a ré / Tomada USB
6	Lavador do para-brisa e do vidro traseiro
7	Farol alto do lado esquerdo (versão com unidade de controle BFM)
8	Iluminação lado esquerdo (farol baixo e farol alto) / Luzes de marcha a ré / Luz diurna (versão com unidade de controle BCM)
	Farol alto do lado direito (versão com unidade de controle BFM)
9	Livre
10	Tomada de diagnóstico / Rebaixamento do espelho retrovisor externo direito (tilt down)
11	Luz diurna (versão com unidade de controle BFM)
12	Farol de neblina (versão com unidade de controle BFM)
13	Luz de posição lado esquerdo (versão com unidade de controle BFM)
14	Luz de posição lado direito (versão com unidade de controle BFM)
15	Luzes de presença / Iluminação dos comandos internos / iluminação da tomada 12 Volts / Luz da placa de licença (versão com unidade de controle BFM) / Iluminação ambiente (BFM)
16	Livre
17	Limpador do vidro traseiro
18	Livre
19	Sistema de travamento (unidade de controle BCM/BFM)
20	Desembaçador do vidro traseiro (unidade de controle BCM/BFM)
21	Farol de neblina (versão com unidade de controle BCM)

22	Buzina
23	Sensor do monitoramento do interior do veículo (ultrassom)
24	Interruptor das luzes / Lampejo do farol alto
25	Limpadores do para-brisa (unidade de controle BCM/BFM)
26	Rádio / Carregador USB de telefone celular (Universal Dock Station)
27	Iluminação lado direito (farol baixo e farol alto) / Indicadores de direção / Luz de freio / Luz da placa de licença / Iluminação dos comandos internos (versão com unidade de controle BCM) / Iluminação ambiente (BCM) / Luz diurna (versão com unidade de controle BCM)
28	Livre
29	Relé da bomba de combustível
30	Instrumento combinado / Unidade de controle do motor / Relé do sistema do motor / Sensor de chuva e sensor crepuscular
31	Indicadores de direção / Luzes de freio (versão com unidade de controle BFM)
32	Unidade de controle eletrônica (unidade de controle BCM/BFM)
33	Interruptor das luzes
34	Iluminação interna / Luzes de posição (versão com unidade de controle BCM)
	Iluminação interna (versão com unidade de controle BFM)
35	Farol baixo lado direito (versão com unidade de controle BFM)
36	Farol baixo lado esquerdo (versão com unidade de controle BFM)
37	Unidade de controle do ABS
38	Livre
39	Indicadores de direção / Unidade de controle dos limpadores / Lavador dos vidros
40	Válvula do filtro de carvão ativado / Sonda lambda / Eixo comando variável / Partida aquecida (exceto motor TSI) / Ventilador do radiador - alimentação (motor TSI) / Válvula de controle de pressão do óleo (motor TSI) / Sensor de etanol (motor TSI)
41	Sensor do pedal do freio / Sensor do pedal da embreagem / Relé do ventilador do radiador (MPI)
42	Unidade de controle do motor / Relé do compressor do ar-condicionado
43	Bomba de combustível (motor TSI) / Bomba d'água (motor TSI) / Válvula de dosagem de combustível (motor TSI)
44	Válvulas injetoras de combustível
45	Bobinas de ignição
46	Tomada 12 Volts
47	Ventilação interna
48	Livre
49	Acionador elétrico dos vidros
50	Interruptor das luzes
51	Acionador elétrico dos vidros ◁

20A.5B1.BUP.66

Caixa de fusíveis no compartimento do motor

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 162.

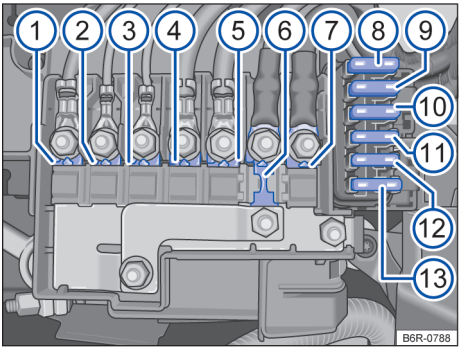


Fig. 116 Caixa de fusíveis.

Os fusíveis estão localizados no compartimento do motor, acima da bateria do veículo → ⚠.

Os fusíveis no compartimento do motor só deverão ser substituídos por uma empresa especializada. Para isto, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Abaixo são representadas as localizações com suas respectivas funções e intensidade de corrente em Amperes para os equipamentos que podem estar disponíveis para o seu veículo:

1	Direção eletromecânica	**50**
2	Ventilador do radiador – veículos com ar-condicionado (exceto motor TSI) / Ventilador do radiador potência (motor TSI)	**40**
3	ABS	**40**
4	Partida aquecida (E-FLEX) (exceto motor TSI)	**80**
5	Alimentação do compartimento interno	**110**
6	Reserva	**50**
7	Alternador	**150**
8	Comutador de ignição	**30**
9	Alimentação de referência da unidade de controle BFM / BCM	**5**
10	ABS	**10**
11	Comutador de ignição	**5**
12	Ventilador do radiador – veículos sem ar-condicionado (exceto motor TSI)	**30**
13	ABS	**30**

⚠ ATENÇÃO

Antes de qualquer trabalho no compartimento do motor sempre ler e observar as notas de avisos → Página 174. O compartimento do motor de todos os veículos é uma área perigosa e pode causar ferimentos graves. ◁

Substituir os fusíveis queimados

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 162.

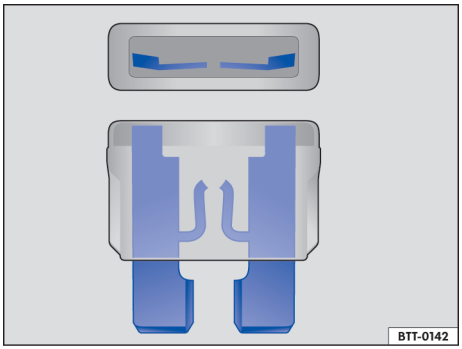


Fig. 117 Representação de um fusível queimado.

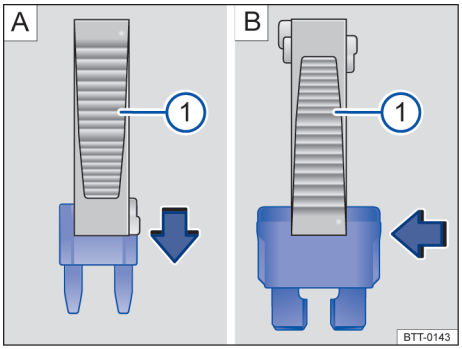


Fig. 118 Remover ou instalar um fusível com a garra da pinça de plástico ①. ▶

Preparações

– Desligar a ignição, a luz e todos os consumidores elétricos.
– Abrir a respectiva caixa de fusíveis → Página 163.

Reconhecer fusíveis queimados

Um fusível queimado pode ser reconhecido pela tira metálica rompida → Fig. 117.

Iluminar o fusível com um lanterna. Dessa maneira, um fusível queimado pode ser reconhecido mais facilmente.

Substituir o fusível

– Se necessário, retirar a pinça de plástico → Fig. 118 ① do suporte. O suporte se encontra na parte traseira da caixa de fusíveis perto da tomada de conexão para diagnóstico.
– Em caso de *fusíveis pequenos*, encaixar a garra ① por cima → Fig. 118 **A**.
– Em caso de *fusíveis maiores*, empurrar a garra ① lateralmente sobre o fusível → Fig. 118 **B**.
– Retirar o fusível queimado.
– Caso o fusível esteja queimado, substituir o fusível por um novo da *mesma* intensidade de corrente (mesma cor e inscrição) e do *mesmo* tamanho → ⓘ.
– Recolocar a cobertura ou fechar a tampa da caixa de fusíveis.
– Se for o caso, colocar a pinça de plástico de volta no suporte atrás da caixa de fusíveis.

NOTA

Se um fusível for substituído por outro de maior capacidade, poderão surgir danos em outras partes do sistema elétrico. ◁

Auxílio à partida

Introdução ao tema

Se o motor não pegar porque a bateria está descarregada, é possível utilizar a bateria de outro veículo para a partida. Antes do auxílio à partida, eventualmente verificar o visor da bateria do veículo → Página 187.

Não pode haver contato entre os dois veículos, caso contrário, poderá haver fluxo de corrente assim que os polos positivos forem ligados.

A bateria descarregada deve ser corretamente ligada ao sistema elétrico do veículo.

Os cabos auxiliares de partida devem ser apropriados e com o comprimento suficiente para manter os veículos afastados.

ATENÇÃO

A utilização inadequada dos cabos auxiliares de partida e um auxílio à partida realizado de forma incorreta podem causar uma explosão da bateria do veículo e ferimentos graves. Para reduzir o risco de explosão da bateria do veículo, observar o seguinte:

- Todos os trabalhos na bateria do veículo e no sistema elétrico podem causar queimaduras graves, incêndios e choques elétricos. Antes de qualquer trabalho na bateria do veículo, ler e observar sempre os seguintes alertas e precauções de segurança → Página 187.
- A bateria do veículo fornecedora de corrente deve ter a mesma tensão (12 V) e aproximadamente a mesma capacidade (ver gravação na bateria do veículo) que a bateria do veículo descarregada.
- Nunca carregar uma bateria do veículo congelada ou que tenha sido descongelada. Uma bateria do veículo descarregada pode congelar em temperaturas em torno de 0 ºC.
- Uma bateria do veículo congelada ou que tenha sido descongelada deve ser substituída.
- Durante o auxílio à partida, uma mistura de gás detonante altamente explosiva é formada na bateria do veículo. Manter fogo, faíscas, chamas expostas e cigarros em brasa sempre distantes da bateria do veículo. Nunca utilizar um telefone celular enquanto os cabos auxiliares de partida são conectados e desconectados.
- Carregar a bateria do veículo somente em locais bem ventilados, pois no auxílio à partida é formada uma mistura de gás detonante altamente explosiva.
- Os cabos auxiliares de partida nunca devem entrar em contato com peças giratórias no compartimento do motor.
- Nunca confundir o polo positivo com o polo negativo ou conectar os cabos auxiliares de partida incorretamente. ▶

- Observar o manual de instruções do fabricante do cabo auxiliar de partida.

NOTA

Para evitar danos consideráveis ao sistema elétrico do veículo, observar o seguinte:

- Cabos auxiliares de partida conectados incorretamente podem provocar um curto-circuito.
- Não deve haver contato entre os veículos, do contrário, poderá haver fluxo de corrente ao conectar os polos positivos. ◁

Executar o auxílio à partida

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 167.

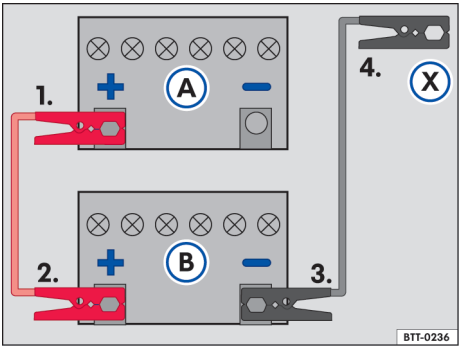


Fig. 119 Esquema para a conexão dos cabos auxiliares de partida: bateria descarregada Ⓐ e bateria fornecedora de corrente Ⓑ.

Ⓐ Veículo com bateria do veículo descarregada que recebe auxílio à partida.

Ⓑ Veículo com a bateria fornecedora de corrente que dá auxílio à partida.

Ⓧ Ponto de aterramento adequado: uma peça de metal maciça parafusada firmemente ao bloco do motor.

A bateria do veículo descarregada deve estar conectada de maneira correta à rede elétrica do veículo.

Os veículos não devem encostar um no outro. Caso contrário, uma corrente pode circular ao se conectar o polo positivo.

Atentar para o contato metálico satisfatório das garras conectadas aos polos.

Caso o motor não comece a funcionar, interromper o processo de partida após 10 segundos e repetir após cerca de um minuto.

Executar as ações sempre na sequência indicada.

Conectar o cabo auxiliar de partida

– Desligar a ignição nos dois veículos → Página 102.
– Se for o caso, abrir a cobertura da bateria no compartimento do motor → Página 187.
– Conectar uma extremidade do cabo auxiliar de partida *vermelho* ao polo positivo → Fig. 119 ⊕ do veículo com a bateria do veículo descarregada Ⓐ → ⚠.
– Conectar a outra extremidade do cabo auxiliar de partida *vermelho* ao polo positivo ⊕ da bateria do veículo fornecedora de corrente Ⓑ.
– Conectar uma extremidade do cabo de auxílio na partida *preto* ao polo negativo ⊖ da bateria do veículo fornecedora de corrente Ⓑ → Fig. 119.
– Conectar a outra extremidade do cabo auxiliar de partida *preto* Ⓧ no veículo com a bateria do veículo descarregada em uma peça maciça de metal aparafusada firmemente ao bloco do motor ou no próprio bloco do motor - porém não nas proximidades da bateria Ⓐ → ⚠.
– Dispor os condutores do cabo auxiliar de partida de modo que não entrem em contato com peças giratórias do compartimento do motor.

Ligar o motor

– Ligar o motor do veículo fornecedor de corrente e deixar funcionando em marcha lenta.
– Ligar o motor do veículo com a bateria do veículo descarregada → Página 104 e esperar 2 a 3 minutos até que o motor “funcione uniformemente”.

Remover o cabo auxiliar de partida

– Antes de desconectar o cabo auxiliar de partida, desligar o farol baixo, se estiver ligado.
– Ligar o ventilador do aquecimento e o desembaçador do vidro traseiro do veículo com a bateria do veículo descarregada para reduzir picos de tensão no momento da desconexão dos cabos.
– Remover o cabo auxiliar de partida com o motor em funcionamento exatamente na sequência inversa à descrita acima.
– Fechar a cobertura da bateria, se for o caso. ▶

ATENÇÃO

Um auxílio à partida executado de forma incorreta pode provocar uma explosão da bateria do veículo e ferimentos graves. Para reduzir o risco de explosão da bateria do veículo, observar o seguinte:

- Todos os trabalhos na bateria do veículo e no sistema elétrico podem causar queimaduras graves, incêndios e choques elétricos. Antes de qualquer trabalho na bateria do veículo, ler e observar sempre os seguintes alertas e precauções de segurança → Página 187, *Bateria do veículo*.
- Assegurar que não haja pessoas no interior do veículo durante a conexão dos cabos auxiliares de partida na bateria. Em caso de pane elétrica, os airbags podem ser acionados acidentalmente e provocar lesões graves ou até fatais nos ocupantes do veículo.
- Usar sempre uma proteção adequada para os olhos e nunca se debruçar sobre a bateria do veículo.
- Conectar os cabos na sequência correta – primeiro o cabo positivo, depois o cabo negativo.
- Nunca fixar o cabo negativo em peças do sistema de combustível ou nas tubulações do freio.
- As partes não isoladas das garras dos polos não devem se tocar. Além disso, o cabo fixado no polo positivo da bateria do veículo não deve entrar em contato com peças do veículo condutoras de corrente.
- Verificar o visor da bateria do veículo e, se necessário, utilizar uma lanterna. Caso esteja amarelo-claro ou incolor, não executar o auxílio à partida e procurar auxílio técnico especializado.
- Evitar descargas eletrostáticas nas imediações da bateria do veículo. O gás detonante que escapa da bateria do veículo pode se inflamar pela formação de faíscas.
- Nunca executar o auxílio à partida se a bateria do veículo estiver danificada, congelada ou que tenha sido descongelada.

NOTA

Um cabo auxiliar de partida incorretamente ligado pode provocar danos consideráveis no sistema elétrico do veículo. ◁

Puxar e rebocar

Introdução ao tema

Ao puxar ou rebocar, observar as prescrições legais.

Um veículo com bateria descarregada não deve ser rebocado por motivos técnicos.

Basicamente, um veículo não deve ser puxado. Em vez disso, utilizar o auxílio à partida → Página 167.

Ao rebocar o veículo com o motor desligado e a ignição ligada, a bateria do veículo se descarrega. dependendo da carga da bateria do veículo, depois de apenas poucos minutos a queda de voltagem pode ser tão grande que nenhum consumidor elétrico funcione mais no interior do veículo, por exemplo, as luzes de advertência.

ATENÇÃO

Nunca rebocar um veículo sem corrente.

- Nunca retirar a chave do veículo do cilindro da ignição.
- Se durante o processo de rebocagem o veículo ficar sem corrente, interromper imediatamente a operação de reboque e procurar auxílio técnico especializado.

ATENÇÃO

Ao rebocar um veículo, o comportamento de direção e o efeito de frenagem se alteram bastante. Para reduzir o risco de acidentes ou de ferimentos graves, observar o seguinte:

- Como condutor do veículo rebocado:
  - Para frear, é necessário mais força no pedal, pois o servofreio não está atuando. Estar sempre atento para não colidir com o veículo de tração.
  - É necessário mais força para guiar o veículo, pois a direção assistida não funciona com o motor parado.
- Como condutor do veículo de tração:
  - Acelerar de forma especialmente cautelosa e cuidadosa.
  - Evitar manobras de direção e de frenagem súbitas.
  - Frear antes do usual e com pressão mais suave no pedal. ▶

NOTA

- Desinstalar e instalar cuidadosamente a cobertura e a argola de reboque para não danificar o veículo, por exemplo, a pintura do veículo.
- Combustível não queimado pode alcançar o catalisador e o danificá-lo durante o reboque. ◁

Antes de rebocar

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 169.

Sempre que for necessário rebocar o seu veículo, recomendamos utilizar o **Volkswagen Service**, disponível por 12 meses contados a partir da data de aquisição do veículo, ou outro serviço de guincho especializado, usando caminhão-reboque ou plataforma. Se utilizar um caminhão-reboque o veículo deverá ser seguramente sustentado pelas rodas dianteiras. Assegure-se que o veículo esteja desengatado e a alavanca do freio de estacionamento solta.

No caso de optar por rebocar o veículo com a argola de reboque rosqueável, para esse procedimento poderá ser obtida a argola de reboque em um Concessionária Volkswagen.

NOTA

Respeite sempre a legislação de trânsito vigente sobre o procedimento de reboque.

Para maiores informações sobre o Volkswagen Service consultar no site **www.vw.com.br**. ◁

Orientações para rebocar

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 169.

Barra de reboque rígida

A melhor forma e mais segura de rebocar é com uma barra de reboque rígida.

Fixar a barra de reboque rígida somente nas argolas previstas para isto ou no dispositivo de reboque.

Quando o próprio veículo precisar ser rebocado:

Verificar se o veículo pode ser rebocado → Página 170, *Quando o veículo não pode ser rebocado?*.

– Colocar a alavanca de troca de marcha na posição neutra.
– Não deixar rebocar com velocidade superior a 50 km/h.
– Não deixar rebocar por mais de 50 km.

Quando o veículo não pode ser rebocado?

– Se, devido a um dano, a transmissão do veículo não contiver mais lubrificante.
– Se, por exemplo, após um acidente não puder ser garantida a liberdade das rodas ou o funcionamento do volante.

O veículo somente pode ser rebocado se o freio de estacionamento estiver solto. ◁

Montar a argola de reboque dianteira

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 169.

Fig. 120 No para-choque dianteiro à direita: soltar e remover a cobertura. ▶

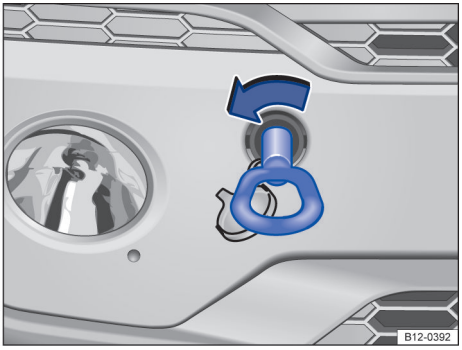


Fig. 121 No para-choque dianteiro à direita: rosquear a argola de reboque.

O alojamento para a argola de reboque rosqueável está localizado à direita do para-choque dianteiro, atrás de uma cobertura → Fig. 120.

Observar as orientações para a rebocagem → Página 170.

Montar a argola de reboque dianteira

A argola de reboque rosqueável poderá ser obtida em uma Concessionária Volkswagen e deve ser acondicionada na caixa de ferramentas de bordo no compartimento de bagagem.

- Retirar argola de reboque (quando adquirida) da ferramenta de bordo do compartimento de bagagem → Página 151.
- Pressionar na área inferior da cobertura → Fig. 120 (seta) para soltar o travamento da cobertura.
- Retirar a cobertura para frente e deixá-la pendurada no veículo.
- Rosquear a argola de reboque tão firme quanto possível **no sentido anti-horário** no alojamento → Fig. 121 → ⓘ. Utilizar um objeto apropriado com o qual a argola de reboque possa ser rosqueada com firmeza no alojamento.
- Depois do procedimento de reboque, desrosquear a argola de reboque no **sentido horário**.
- Colocar a lingueta inferior da cobertura na abertura do para-choque e conduzir a lingueta superior com cuidado para o canto da abertura, se for o caso, pressionar por cima a lingueta superior.
- Pressionar a área superior da cobertura, até que a lingueta inferior se trave no para-choque.

NOTA

A argola de reboque deve estar sempre rosqueada firmemente e por completo no alojamento. Caso contrário, a argola de reboque pode ser arrancada do seu alojamento durante a rebocagem. ◁

Orientações para condução ao rebocar

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 169.

A rebocagem exige uma certa prática, principalmente na utilização de uma barra de reboque rígida. Ambos os condutores devem estar familiarizados com as particularidades do processo de rebocagem. Por isso, condutores sem prática não devem rebocar.

Ao conduzir, atentar para que não ocorram forças de tração não suportáveis e tensões exageradas por solavancos. Em manobras de reboque afastadas de estradas pavimentadas, existe sempre o risco de sobrecarregar as peças de fixação.

Se o veículo for rebocado com as luzes de advertência e a ignição ligados, ainda é possível indicar a direção para uma conversão. Acionar a alavanca dos indicadores de direção para o sentido desejado. A luz de advertência é interrompida enquanto os indicadores de direção são utilizados. Assim que a alavanca dos indicadores de direção estiver novamente na posição neutra, a luz de advertência é ativada automaticamente.

Condutor do veículo rebocado:

- Deixar a ignição ligada para que o volante não trave e para que os indicadores de direção, a buzina, os limpadores dos vidros e os lavadores dos vidros possam ser ligados.
- Como a direção assistida não funciona com o motor parado, é necessário aplicar mais força para dirigir.
- Para frear, é necessário mais força no pedal, pois o servofreio não está atuando. Não colidir com o veículo de tração.
- Observar as informações e orientações do Manual de instruções do veículo a ser rebocado. ▶

Condutor do veículo de tração:

- Acelerar de forma especialmente cautelosa e cuidadosa. Evitar manobras de direção súbitas.
- Frear antes do usual e com pressão mais suave no pedal.
- Observar as informações e orientações do Manual de instruções do veículo rebocado. ◁

Verificação e reabastecimento

No compartimento do motor

Orientações de segurança para trabalhos no compartimento do motor

Antes de qualquer trabalho no motor ou no compartimento do motor, estacionar sempre o veículo com segurança sobre um piso plano e firme.

O compartimento do motor de um veículo é uma área perigosa. Nunca realizar trabalhos no motor ou no compartimento do motor sem o conhecimento das ações necessárias e das precauções de segurança geralmente válidas, bem como sem os recursos, fluidos e ferramentas adequadas à disposição → ⚠ ! Caso necessário, deixar que todos os trabalhos sejam realizados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. Trabalhos inadequados podem causar ferimentos graves.

⚠ ATENÇÃO

Movimentos involuntários do veículo durante os trabalhos de manutenção podem causar ferimentos graves.

- Nunca trabalhar sob o veículo quando este não estiver seguro contra movimentação. Se for necessário trabalhar sob o veículo enquanto as rodas estiverem em contato com o solo, o veículo deve estar parado em um plano, as rodas devem estar travadas e a chave do veículo deve estar fora do cilindro da ignição.
- Se for necessário trabalhar sob o veículo, este deve ser apoiado adicionalmente com cavaletes adequados. O macaco não é suficiente para essa finalidade e pode falhar, o que pode causar ferimentos graves.

⚠ ATENÇÃO

O compartimento do motor de todo veículo é uma área perigosa e pode causar ferimentos graves! ▶

- Em todos os trabalhos, ser sempre extremamente prevenido e cauteloso, bem como observar as precauções de segurança geralmente válidas. Nunca assumir um risco pessoal.
- Realizar trabalhos no motor e no compartimento do motor somente quando estiver familiarizado com as ações necessárias. Quando houver insegurança sobre o que fazer, os trabalhos necessários deverão ser realizados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. Ferimentos graves podem resultar de trabalhos realizados incorretamente.
- Nunca abrir ou fechar a tampa do compartimento do motor enquanto sair vapor ou líquido de arrefecimento. Vapor quente ou líquido de arrefecimento podem causar queimaduras graves. Esperar sempre até que não se note mais vapor ou líquido de arrefecimento saindo do compartimento do motor.
- Deixar sempre o motor esfriar antes de abrir a tampa do compartimento do motor.
- Peças quentes do motor ou do sistema de escape podem queimar a pele se tocadas.
- Quando o motor tiver esfriado, deve-se atentar ao seguinte antes de abrir a tampa do compartimento do motor:
  - Puxar o freio de estacionamento e colocar a alavanca de troca de marcha na posição neutra.
  - Retirar a chave do veículo do cilindro da ignição.
  - Manter crianças sempre longe do compartimento do motor e sob a supervisão de adultos.
- Com o motor quente, o sistema de arrefecimento do motor está sob pressão. Nunca abrir a tampa do reservatório do líquido de arrefecimento do motor com o motor quente. Caso isso seja feito, o líquido de arrefecimento pode respingar e causar queimaduras e outros ferimentos graves.
  - Depois de esfriar, girar a tampa lentamente e com muito cuidado no sentido anti-horário enquanto pressiona a tampa levemente para baixo.
  - Proteger sempre o rosto, as mãos e os braços do líquido de arrefecimento quente ou do vapor com um pano grande e espesso.
- Ao reabastecer, não derramar fluidos sobre partes do motor ou sobre o sistema de escape. Os fluidos derramados podem causar incêndios.

⚠ ATENÇÃO

A alta tensão do sistema elétrico pode causar choques elétricos, queimaduras, ferimentos graves e a morte!

- Nunca colocar o sistema elétrico em curto-circuito. A bateria do veículo poderia explodir.
- Para reduzir o risco de um choque elétrico e de ferimentos graves, observar o seguinte enquanto o motor estiver em funcionamento ou durante a partida:
  - Nunca encostar nos condutores elétricos do sistema de ignição.
  - Nunca encostar nos cabos de alimentação.

⚠ ATENÇÃO

No compartimento do motor encontram-se peças girando que podem causar ferimentos graves.

- Nunca encostar na área do ventilador do radiador ou diretamente na ventoinha. O contato com as lâminas do rotor pode causar ferimentos graves. A ventoinha é controlada por temperatura e pode ligar por conta própria - mesmo com a ignição desligada ou com a chave do veículo fora do cilindro da ignição.
- Quando for necessário realizar trabalhos durante o processo de partida ou com o motor em funcionamento, existe um perigo de morte devido às peças giratórias, por exemplo, correia dentada ou Poly-V, gerador, ventilador do radiador e devido ao sistema de ignição de alta tensão. Agir sempre com extrema cautela.
  - Atentar sempre para que nenhuma parte do corpo, joias, gravatas, peças de roupa folgadas e cabelos compridos possam alcançar peças giratórias do motor. Antes do trabalho, remover sempre joias e gravatas, prender cabelos compridos para cima e apertar todas as peças de roupa contra o corpo para evitar que se prendam em peças do motor.

▶

– Acionar o pedal do acelerador sempre com cautela e nunca desatentamente. O veículo pode entrar em movimento mesmo com o freio de estacionamento puxado.

- Não deixar nenhum objeto como, por exemplo, panos de limpeza ou ferramentas no compartimento do motor. Objetos deixados para trás podem causar deficiências de funcionamento, danos ao motor e um incêndio.

⚠ ATENÇÃO

Isolamentos adicionais, como cobrir o compartimento do motor, podem avariar o funcionamento do motor, causar incêndios e ocasionar ferimentos graves.

- Nunca cobrir o motor com capas ou outros isolamentos.

⚠ ATENÇÃO

Fluidos e alguns materiais no compartimento do motor são facilmente inflamáveis e podem causar incêndios e ferimentos graves!

- Nunca fumar nas proximidades do compartimento do motor.
- Nunca trabalhar nas proximidades de chamas expostas ou faíscas.
- Nunca derramar fluidos sobre o motor. Estes podem inflamar com peças quentes do motor e causar ferimentos.
- Se forem necessários trabalhos no sistema de combustível ou no sistema elétrico, observar o seguinte:
  – Desconectar sempre a bateria do veículo.
  – Nunca trabalhar perto de aquecimentos, aquecedores de passagem ou outras chamas expostas.

NOTA

Ao trocar ou reabastecer fluidos, atentar para que os fluidos estejam nos recipientes corretos. Fluidos incorretos podem causar deficiências de funcionamento graves e danos ao motor!

Os fluidos que são derramados do veículo são prejudiciais ao meio ambiente. Por esse motivo, controlar periodicamente o piso sob o veículo. Se forem visíveis manchas de óleo ou de outros fluidos no piso, inspecionar o veículo em uma Concessionária Volkswagen. ◁

Preparar o veículo para trabalhos no compartimento do motor

Lista de controle

Realizar as seguintes ações sempre na sequência indicada antes de qualquer trabalho no compartimento do motor → ⚠:

✓ Estacionar o veículo sobre um piso plano e firme.

✓ Pisar no pedal do freio e manter até o motor estar desligado.

✓ Puxar o freio de estacionamento → Página 110.

✓ Colocar a alavanca de troca de marcha na posição neutra → Página 106.

✓ Desligar o motor e retirar a chave do veículo do cilindro da ignição → Página 102.

✓ Deixar o motor esfriar suficientemente.

✓ Manter crianças e outras pessoas sempre afastadas do compartimento do motor.

✓ Assegurar que o veículo não possa se mover inesperadamente.

⚠ ATENÇÃO

A observância da lista de controle é essencial para a segurança do condutor, passageiros e demais condutores, evitando possíveis acidentes.

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança nela descritas. ◁

Abrir e fechar a tampa do compartimento do motor

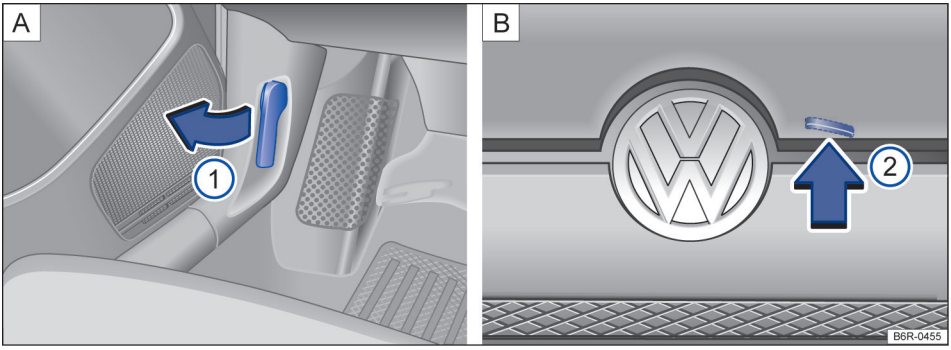


Fig. 122 A: alavanca de destravamento na área para os pés do lado do condutor. B: alavanca de destravamento na parte interna da tampa do compartimento do motor.

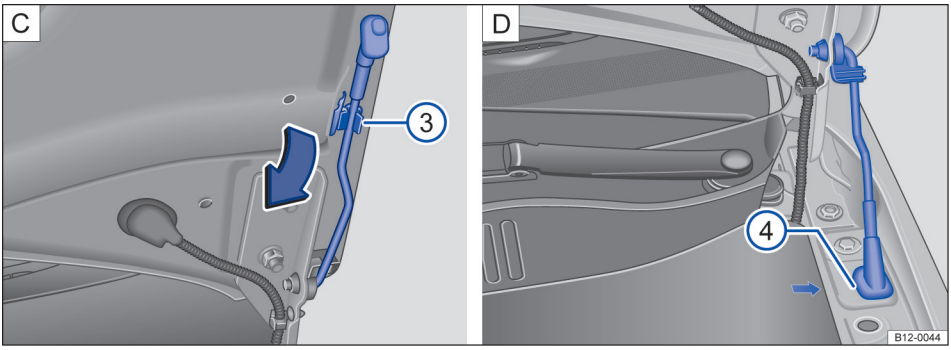


Fig. 123 C: haste de sustentação da tampa do compartimento do motor. D: tampa do motor protegida com a haste de sustentação da tampa.

Abrir a tampa do compartimento do motor

– Antes de abrir a tampa do compartimento do motor, assegurar que os braços dos limpadores do para-brisa estejam encostados no para-brisa → ⓘ.

– Puxar a alavanca de destravamento (1) no sentido da seta → Fig. 122 **A**. A tampa do compartimento do motor salta para fora da trava do fecho pela pressão da mola → ⚠.

– Levantar um pouco a tampa do compartimento do motor e, ao mesmo tempo, pressionar a alavanca de destravamento (2) **B**, que está localizada na parte interna da tampa, no sentido da seta para abrir completamente a tampa do compartimento do motor.

– Puxar a haste de sustentação da tampa pela extremidade no sentido da seta (3) **C** e posicioná-la sobre o furo indicado para engaste (4) **D**.

Fechar a tampa do compartimento do motor

– Levantar um pouco a tampa do compartimento do motor → ⚠.

– Retirar a haste de sustentação do furo (4) **D** e encaixá-la no clip de fixação (3) **C** localizado na tampa do compartimento do motor.

– Soltar a tampa do compartimento do motor de uma altura de aproximadamente 20 cm na região da trava do fecho – *não* pressionar!

Se a tampa do compartimento do motor não se fechar, abrir a tampa novamente e fechá-la corretamente.

A tampa do compartimento do motor fechada corretamente fica alinhada com as peças adjacentes da carroceria. ▶

ATENÇÃO

Quando a tampa do compartimento do motor estiver aberta suportada pela haste de sustentação não se apoiar ou aplicar esforço de fechamento na tampa, pois a haste será danificada e pode causar ferimentos graves.

ATENÇÃO

Uma tampa do compartimento do motor fechada incorretamente pode se abrir subitamente durante a condução e bloquear a vista para frente. Isto pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Após fechar a tampa do compartimento do motor, verificar se a trava engatou corretamente no fecho. A tampa do compartimento do motor deve estar alinhada com as peças adjacentes da carroceria.
- Se for constatado durante a condução que a tampa do compartimento do motor não está fechada corretamente, parar imediatamente e fechar a tampa do compartimento do motor.
- Abrir ou fechar a tampa do compartimento do motor somente se não houver ninguém em seu raio de abertura.

NOTA

Para evitar danos à tampa do compartimento do motor e aos braços dos limpadores dos vidros, somente abrir a tampa do compartimento do motor com os limpadores dos vidros rebatidos. ◁

Fluidos e recursos

Todos os fluidos e recursos são continuamente aperfeiçoados, como, por exemplo, correias dentadas, pneus, líquido de arrefecimento do motor, óleos do motor e também velas de ignição e bateria do veículo. Por isso, a troca de fluidos e recursos deve ser realizada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. As Concessionárias Volkswagen estão sempre informadas sobre as mudanças.

ATENÇÃO

Fluidos e recursos inadequados, bem como sua utilização incorreta, podem causar acidentes, ferimentos graves, queimaduras e intoxicação.

- Conservar fluidos somente em recipientes originais fechados.
- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios para armazenar fluidos, pois assim há risco de que o fluido armazenado possa ser ingerido por outras pessoas.
- Manter os fluidos e recursos fora do alcance de crianças.
- Ler e atentar sempre para as informações e alertas das embalagens dos fluidos.
- Utilizar produtos que emitam vapores tóxicos sempre em áreas abertas ou bem ventiladas.
- Jamais utilizar combustível, terebentina, óleo do motor, removedor de esmalte ou outros líquidos voláteis para conservação do veículo. Essas substâncias são tóxicas e altamente inflamáveis. Elas podem causar incêndios e explosões!

NOTA

- Reabastecer apenas com fluidos adequados. Em hipótese alguma utilizar fluidos diferentes dos recomendados. Caso contrário, podem ocorrer falhas graves de funcionamento ou um dano ao motor!
- Acessórios e peças instaladas diante da entrada de ar prejudicam o arrefecimento do motor. Em condições de alta temperatura ambiente e demanda intensa do motor, o motor pode superaquecer!

Os fluidos que são derramados do veículo são prejudiciais ao meio ambiente. Por esse motivo, controlar periodicamente o piso sob o veículo. Se forem visíveis manchas de óleo ou de outros fluidos no piso, inspecionar o veículo em uma Concessionária Volkswagen. ◁

Água dos lavadores dos vidros

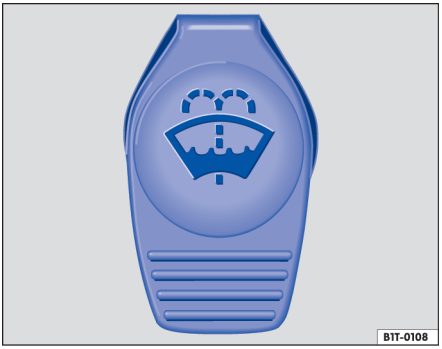


Fig. 124 No compartimento do motor: tampa do reservatório de água dos lavadores dos vidros.

Verificar regularmente o nível de água do reservatório dos lavadores dos vidros e, se necessário, reabastecer.

– Abrir a tampa do compartimento do motor ⚠ → Página 174.
– O reservatório de água dos lavadores dos vidros pode ser reconhecido pelo símbolo na tampa → Fig. 124.
– Verificar se ainda há água suficiente no reservatório dos lavadores dos vidros.
– Para reabastecer, misturar água limpa com um produto de limpeza recomendado pela Volkswagen → ⓘ. Observar as prescrições para mistura na embalagem.
– Em caso de temperaturas externas baixas, acrescentar um aditivo anticongelante para que a água não congele → ⚠.

Veja a capacidade do reservatório de água dos lavadores dos vidros na → Página 227.

⚠ ATENÇÃO

Nunca misturar aditivo anticongelante ou aditivos semelhantes inadequados à água dos lavadores dos vidros. Isso pode causar a formação de uma película oleosa sobre o vidro que reduz bastante a visibilidade.

- Utilizar água limpa com um produto de limpeza de vidros recomendado pela Volkswagen.
- Se for o caso, misturar aditivos anticongelantes adequados à água dos lavadores dos vidros.

ⓘ NOTA

- Nunca misturar os produtos de limpeza recomendados pela Volkswagen com outros produtos de limpeza. Isso pode causar a coagulação dos componentes e, com isso, provocar a obstrução dos bicos dos lavadores dos vidros.
- Ao reabastecer, não confundir os fluidos em nenhuma hipótese! Caso contrário, podem ocorrer falhas graves de funcionamento ou um dano ao motor! ◁

Óleo do motor

Introdução ao tema

⚠ ATENÇÃO

Se manuseado de forma inadequada o óleo do motor pode causar queimaduras e outros ferimentos graves.

- Usar sempre óculos de proteção durante o manuseio do óleo do motor.
- O óleo do motor é tóxico e deve ser conservado fora do alcance de crianças.
- Conservar o óleo do motor somente no recipiente original fechado. Isto vale também para o óleo usado até o momento de seu descarte.
- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios para armazenar o óleo do motor, pois assim há risco de que outras pessoas possam ingerir o óleo do motor armazenado.
- O contato frequente com o óleo do motor pode causar lesões na pele. Em caso de contato com o óleo do motor, lavar a pele cuidadosamente com água e sabão.
- Com o motor em funcionamento, o óleo do motor fica extremamente quente, podendo causar queimaduras graves. Deixar sempre o motor esfriar.

O vazamento ou derramamento do óleo do motor pode contaminar o meio ambiente. Para que isso não ocorra, recomenda-se substituir o óleo do motor preferencialmente em uma ▶

Concessionária Volkswagen, que dispõe de ferramenta especial, da competência técnica necessária e está apta a resolver a questão da eliminação do óleo usado.

- Se forem visíveis manchas de óleo do motor ou de outros fluidos no piso sob o veículo, a Volkswagen recomenda que o veículo seja inspecionado preferencialmente em uma Concessionária Volkswagen. ◁

Luz de advertência

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 177.

Piscando	Possíveis causas / Solução
	Pressão do óleo do motor muito baixa.
	Não prosseguir! Desligar o motor. Verificar o nível do óleo do motor, se necessário, reabastecer com óleo do motor → Página 179. – Se a luz de advertência piscar e o nível do óleo estiver adequado, *não* seguir viagem nem manter o motor em funcionamento. Isso pode resultar em danos ao motor. Procurar auxílio técnico especializado.

⚠ ATENÇÃO

A observância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto é essencial para a segurança do condutor e dos passageiros, evitando possíveis paradas do veículo, bem como eventuais acidentes.

- Nunca ignorar luzes de advertência acesas e das mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível em um local seguro a todos os passageiros do veículo e aos demais condutores.

A luz de advertência da pressão do óleo não é um indicador do nível do óleo do motor. O nível do óleo do motor deve ser controlado em intervalos regulares, de preferência sempre que abastecer o tanque de combustível. ◁

Especificação do óleo do motor

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 177.

Nas Concessionárias Volkswagen estão disponíveis informações sobre os óleos de motor homologados pela Volkswagen. Os óleos de motor homologados podem ser adquiridos nas Concessionárias Volkswagen. A embalagem dos óleos do motor adquiridos da Volkswagen contém as informações que a "norma **VW 508 88**" é atendida.

Além das informações nas Concessionárias Volkswagen, os óleos de motor homologados são indicados na Internet em **www.vw.com.br** → ⓘ.

No reabastecimento, estes óleos de motor podem ser misturados entre si.

Se em situação de emergência não houver nenhum óleo de motor homologado da norma **VW 508 88**, provisoriamente pode-se utilizar um óleo de motor que atenda aos seguintes requisitos: especificação ACEA A3/B4, classe de viscosidade **SAE 0W 30**, **SAE 0W 40**, **SAE 5W 30**, **SAE 5W 40**, **SAE 10W 30** ou **SAE 10W 40**. Porém, recomendamos que assim que possível procurar uma Concessionária Volkswagen para que a troca do óleo no veículo seja executada com óleo de motor homologado.

A especificação do óleo do motor se encontra na embalagem do óleo.

Óleos de motor são aperfeiçoados continuamente. As Concessionárias Volkswagen estão sempre informadas sobre as mudanças. Por isso, a Volkswagen recomenda que as trocas do óleo do motor sejam sempre realizadas em uma Concessionária Volkswagen.

Completar ou trocar o óleo do motor	Especificação do óleo do motor
Utilizar óleos de motor homologados pela Volkswagen com alto poder lubrificante. Em cada reabastecimento, verificar o nível do óleo do motor. **Nunca ultrapasse o limite superior da faixa!**	conforme a norma **VW 508 88** ▶

NOTA

- Utilizar somente a especificação de óleo do motor expressamente homologado pela Volkswagen. A utilização de outros óleos de motor pode causar danos ao motor!
- Não misturar aditivos lubrificantes adicionais ao óleo do motor. Danos causados por tais aditivos estão excluídos da cobertura em garantia. ◁

Verificar o nível do óleo do motor e reabastecer com óleo do motor

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 177.

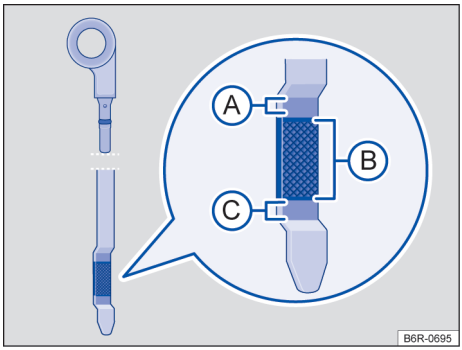


Fig. 125 Vareta de medição do óleo com marcas de nível do óleo do motor.

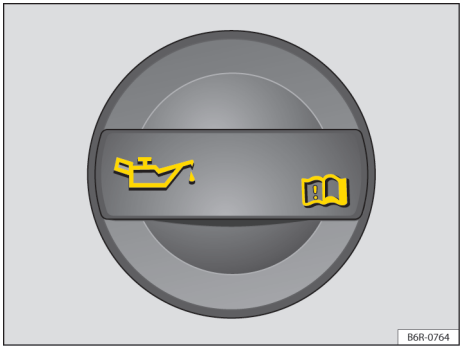


Fig. 126 No compartimento do motor: tampa da abertura para enchimento de óleo do motor.

Lista de controle

Seguir as etapas na sequência indicada → ⚠:

1. Estacionar o veículo com o motor **quente** em uma superfície plana para evitar a leitura incorreta do nível do óleo do motor.
2. Desligar o motor e esperar alguns minutos para que o óleo do motor escoe de volta para o cárter.
3. Abrir a tampa do compartimento do motor ⚠ → Página 174.
4. Identificar a abertura para enchimento de óleo do motor e a vareta de medição do óleo. A abertura para enchimento do óleo do motor é identificada pelo símbolo na tampa → Fig. 126 e pela vareta de medição do óleo com a alça colorida. Se não estiver claro onde a tampa e a vareta de medição do óleo se encontram, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.
5. Retirar a vareta de medição do óleo do tubo-guia e limpar com um pano limpo → ⓘ.
6. Reintroduzir a vareta de medição do óleo no tubo-guia até o fim. Se houver uma marca na vareta de medição do óleo, essa marca deve se ajustar à ranhura correspondente da extremidade superior do tubo-guia na introdução.
7. Retirar novamente a vareta de medição do óleo e ler o nível no óleo do motor na vareta de medição → Fig. 125 da seguinte maneira:

   Ⓐ: **não** completar o óleo → ⓘ. Continuar com a etapa 15.

   Ⓑ: nível do óleo correto. O óleo pode ser completado (aproximadamente 0,5 l). Continuar com a etapa 8 ou 15.

   Ⓒ: Completar **obrigatoriamente** com óleo recomendado mantendo o nível dentro da região Ⓑ. Continuar com a etapa 8.
8. Após a leitura do nível do óleo do motor, introduzir a vareta de medição do óleo de maneira correta no tubo-guia até o fim.
9. Desrosquear a tampa do bocal de enchimento de óleo do motor → Fig. 126.
10. Reabastecer somente com óleo do motor expressamente liberado pela Volkswagen gradualmente em pequenas quantidades (não mais que 0,5 l). ▶

20A.5B1.BUP.66

Lista de controle (continuação)

11. Para evitar encher demais, é necessário esperar aproximadamente um minuto após cada reabastecimento, para que o óleo do motor escorra para o cárter até a marca da vareta de medição do óleo do motor.
12. Verificar novamente o nível do óleo do motor na vareta de medição do óleo antes de reabastecer mais uma pequena quantidade de óleo do motor. Nunca reabastecer com óleo do motor em excesso → ⓘ.
13. No final do processo de abastecimento do óleo, o nível do óleo do motor deve estar, ao menos, no meio da área → Fig. 125 Ⓑ, mas jamais acima da área Ⓐ → ⓘ.
14. Após o reabastecimento, rosquear corretamente a tampa da abertura para enchimento do óleo do motor.
15. Reintroduzir a vareta de medição do óleo de maneira correta no tubo-guia até o fim.
16. Fechar a tampa do compartimento do motor de maneira correta ⚠ → Página 174.

Veja a quantidade de óleo do motor na → Página 227.

⚠ ATENÇÃO

O óleo do motor pode pegar fogo se entrar em contato com peças quentes do motor. Isso pode causar incêndios, queimaduras e outros ferimentos graves.

- Se o óleo do motor for derramado sobre as peças do motor quando estão frias, ele poderá se aquecer quando o motor estiver funcionando e causar um incêndio.
- Após o reabastecimento, garantir sempre que a tampa da abertura para enchimento de óleo do motor seja fechada corretamente e que a vareta de medição do óleo também esteja corretamente introduzida no tubo-guia. Dessa forma, um vazamento de óleo do motor sobre peças quentes do motor em funcionamento pode ser evitado.

ⓘ NOTA

- Não ligar o motor se o nível do óleo do motor estiver acima da área → Fig. 125 Ⓐ. Procurar auxílio técnico especializado. Caso contrário, o catalisador e o motor podem ser danificados!
- Ao trocar ou reabastecer fluidos, atentar para que os fluidos estejam nos recipientes corretos. Fluidos incorretos podem causar deficiências de funcionamento graves e danos ao motor.

ⓘ NOTA

Utilizar apenas panos que não desfiem e não soltem fiapos para limpar a vareta de medição do nível de óleo, esses resíduos podem causar danos ao motor.

O nível do óleo do motor não deve em nenhuma hipótese ultrapassar a área → Fig. 125 Ⓐ. Com o nível acima dessa área, o óleo pode ser aspirado pela ventilação do cárter, sendo lançado na atmosfera pelo sistema de escape. Além disso, o óleo pode ser queimado dentro do catalisador, danificando-o.

O vazamento ou derramamento do óleo do motor pode contaminar o meio ambiente. Para que isto não ocorra, a Volkswagen recomenda substituir o óleo do motor preferencialmente em uma Concessionária Volkswagen, que dispõe da ferramenta especial, da competência técnica necessária e está apta a resolver a questão da eliminação do óleo usado. ◁

Consumo de óleo do motor

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 177.

O consumo de óleo do motor pode variar de motor para motor e sofrer alterações ao longo da vida útil do motor.

Dependendo da forma de condução e das condições de uso, o consumo de óleo pode chegar até 0,5 l em 1.000 km – nos primeiros 5.000 quilômetros em veículos novos. Por isso, o nível do óleo do motor deve ser verificado em intervalos regulares – de preferência a cada abastecimento ou antes de viagens longas.

Em caso de alta demanda do motor, o nível do óleo do motor deve estar o mais próximo possível da área → Fig. 125 Ⓐ – sem ultrapassar, como, por exemplo, em longas conduções em estrada durante o verão ou durante travessias de montanhas. ◁

Troca de óleo do motor

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 177.

O óleo do motor deve ser trocado regularmente. Observar qual intervalo de serviço aplica-se ao veículo → Página 137. Atente para que esses intervalos sejam cumpridos, principalmente quando o veículo é utilizado em condições adversas, onde alguns serviços deverão ser realizados com maior frequência.

Por exigir ferramentas especiais e conhecimentos técnicos, a troca de óleo do motor e do filtro deve ser realizada por uma empresa especializada, o que também assegura o descarte adequado do óleo usado. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Mais informações sobre os intervalos de serviço se encontram no → Página 137.

⚠ ATENÇÃO

Se em casos excepcionais você mesmo precisar trocar o óleo do motor, observar os seguintes pontos:

- Usar sempre óculos de proteção.
- Deixar sempre o motor esfriar totalmente para evitar queimaduras.
- Manter os braços na horizontal quando desaparafusar o parafuso de drenagem do óleo para evitar que o óleo drenado possa escorrer pelo braço.
- Utilizar um recipiente apropriado para a coleta do óleo usado, que possa comportar no mínimo a quantidade total de óleo do motor.
- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios para armazenar o óleo do motor, pois assim o óleo do motor ali contido nem sempre poderá ser identificado por outras pessoas.
- O óleo do motor é tóxico e deve ser conservado fora do alcance de crianças.

NOTA

Não misturar aditivos lubrificantes adicionais ao óleo do motor. Danos causados por tais aditivos estão excluídos da cobertura em garantia.

A Volkswagen recomenda que o óleo e o filtro sejam substituídos, preferencialmente, em uma Concessionária Volkswagen, que dispõe da ferramenta especial, da competência técnica necessária e está apta a resolver a questão da eliminação do óleo usado de maneira ambientalmente adequada.

- Nunca descartar o óleo usado em jardins, áreas florestais, esgoto, ruas e vias, rios ou afluentes, para não poluir o meio ambiente.
- Para escoar totalmente o óleo usado, utilize um recipiente apropriado e com capacidade suficiente para recolher a totalidade de óleo presente no motor, ver → Página 227. ◁

Líquido de arrefecimento do motor

Introdução ao tema

Nunca trabalhar com o sistema de arrefecimento do motor se não estiver familiarizado com os procedimentos necessários e se tiver à disposição somente ferramentas, equipamentos e fluidos inapropriados → ⚠ ! Nesse caso, deixar que todos os trabalhos sejam realizados por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Trabalhos inapropriados podem causar ferimentos graves.

⚠ ATENÇÃO

O líquido de arrefecimento do motor é tóxico!

- Conservar o líquido de arrefecimento do motor somente em seu recipiente original fechado e em lugar seguro.
- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios para armazenar o líquido de arrefecimento do motor, já que há risco de o líquido armazenado ser ingerido por outras pessoas.
- Manter o líquido de arrefecimento do motor fora do alcance de crianças.
- Assegurar que seja prevista a proporção de aditivo do líquido de arrefecimento do motor correto de acordo com a temperatura ambiente mais baixa esperada na qual o veículo será operado. ▶

- Em temperaturas extremamente baixas o líquido de arrefecimento do motor pode congelar e causar a parada do veículo. Nesse caso, o aquecimento interno do veículo também não funcionará, podendo ocorrer a diminuição da temperatura corporal dos ocupantes que não estejam vestindo roupas adequadas ao clima.
- A exposição prolongada ao frio e a perda de calor corporal são fatores prejudiciais à saúde humana.

Em circunstância nenhuma, o líquido de arrefecimento do motor velho deve ser reutilizado. Atentar para as normas específicas para o descarte deste produto.

A Volkswagen recomenda realizar o reabastecimento ou a troca do líquido de arrefecimento do motor e seus aditivos em uma Concessionária Volkswagen, que descarta os fluidos corretamente. Nunca descarte os fluidos usados em jardins, áreas florestais, esgotos, ruas e vias, rios ou afluentes, para não poluir o meio ambiente. ◁

Especificações do líquido de arrefecimento do motor

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 181.

O sistema de arrefecimento do motor é abastecido de fábrica com uma mistura de **água destilada** e de uma parte de 40% de aditivo do líquido de arrefecimento do motor.

Essa mistura oferece não somente proteção anticongelante até -25 ºC, como também protege as peças de liga leve do sistema de arrefecimento do motor contra corrosão. Além disso, a mistura evita o acúmulo de calcário e eleva bastante o ponto de ebulição do líquido de arrefecimento do motor.

Para a proteção do sistema de arrefecimento do motor, a parte de aditivo do líquido de arrefecimento do motor deve equivaler *sempre* a, no mínimo 40%, mesmo em climas quentes, quando não é necessária a proteção anticongelante.

Se, por razões climáticas, for necessária uma proteção anticongelante mais forte, a parte de aditivo no líquido de arrefecimento do motor pode ser aumentada. Contudo, a parte de aditivo no líquido de arrefecimento do motor não pode ultrapassar 60%, porque assim a proteção anticongelante volta a diminuir e há a piora na performace do sistema de arrefecimento.

Ao reabastecer com líquido de arrefecimento do motor, utilizar uma mistura de **água destilada** e pelo menos 40% de aditivo do líquido de arrefecimento do motor, para manter a proteção anticorrosiva ideal → ⓘ.

Nas Concessionárias Volkswagen estão disponíveis informações sobre os aditivos recomendados pela Volkswagen. Por isso a Volkswagen recomenda que as trocas do líquido de arrefecimento sejam sempre realizadas em uma Concessionária Volkswagen.

⚠ ATENÇÃO

Proteção anticongelante insuficiente no sistema de arrefecimento do motor pode levar ao colapso do motor.

- Assegurar que seja prevista a proporção correta de aditivo do líquido de arrefecimento do motor de acordo com a temperatura ambiente na qual o veículo será operado.

NOTA

Nunca misturar aditivos do líquido de arrefecimento do motor originais com outros líquidos de arrefecimento não liberados pela Volkswagen. A mistura com líquidos de arrefecimento estranhos pode causar graves danos ao motor e ao sistema de arrefecimento do motor.

- Quando o líquido no reservatório compensador do líquido de arrefecimento do motor estiver com a coloração marrom, o líquido de arrefecimento do motor foi contaminado. Nesse caso, o líquido de arrefecimento do motor deve ser trocado imediatamente. Caso contrário, podem ocorrer falhas de funcionamento graves ou danos ao motor!

Em circunstância nenhuma, o líquido de arrefecimento do motor velho deve ser reutilizado. Atentar para as normas específicas para o descarte deste produto.

A Volkswagen recomenda realizar o reabastecimento ou a troca do líquido de arrefecimento do motor e seus aditivos em uma Concessionária Volkswagen, que descarta os fluidos corretamente. Nunca descarte os fluidos usados em jardins, áreas florestais, esgotos, ruas e vias, rios ou afluentes, para não poluir o meio ambiente. ◁

Verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor e reabastecer com líquido de arrefecimento do motor

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 181.

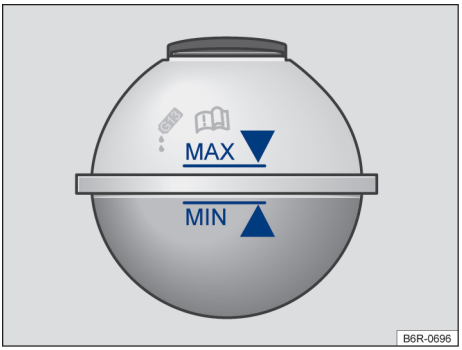


Fig. 127 No compartimento do motor: marcação no reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor.

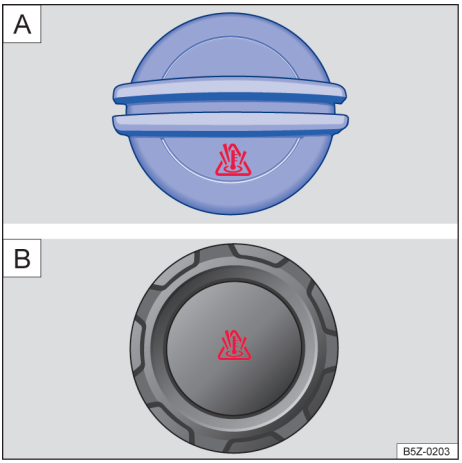


Fig. 128 No compartimento do motor: A tampa do reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor ou B tampa do reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor

Dependendo da versão do veículo pode haver variações no reservatório do líquido de arrefecimento.

Se o nível do líquido de arrefecimento do motor estiver baixo demais, a luz de advertência do líquido de arrefecimento do motor se acenderá.

Preparações

– Estacionar o veículo em uma superfície plana e firme.
– Deixar o motor esfriar → ⚠.
– Abrir a tampa do compartimento do motor ⚠ .
– O reservatório do líquido de arrefecimento do motor é reconhecido pelo símbolo na tampa → Fig. 128.

Verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor

– Com o motor frio, verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor pela marcação lateral do reservatório → Fig. 127.
– Se o nível do líquido no reservatório estiver abaixo da marca mínima (“MIN”), reabastecer com líquido de arrefecimento do motor. Com o motor quente, o nível do líquido de arrefecimento do motor pode ficar um pouco acima da borda superior da área demarcada.

Reabastecer com líquido de arrefecimento do motor

– Colocar sempre um pano apropriado sobre a tampa do reservatório para proteger o rosto, as mãos e os braços do líquido de arrefecimento do motor quente ou do vapor.
– Desrosquear cuidadosamente a tampa → ⚠ no sentido anti-horário.
– Reabastecer somente com líquido de arrefecimento do motor **novo** e de acordo com a especificação da Volkswagen (→ Página 182) → ⓘ.
– O nível do líquido de arrefecimento do motor deve permanecer dentro da marcação do reservatório → Fig. 127. **Não completar acima da marca “MAX”** → ⓘ !
– Rosquear firmemente a tampa no sentido horário.

Se em caso de emergência não houver à disposição o líquido de arrefecimento do motor dentro da especificação exigida (→ Página 182), não utilizar nenhum outro aditivo do líquido de arrefecimento do motor! Em vez disso, completar somente com **água destilada** → ⓘ. Depois disso, a mistura com a proporção correta de aditivo do líquido de arrefecimento do motor → Página 182 deve ser restabelecida o mais rápido possível. ▶

ATENÇÃO

Vapor ou líquido de arrefecimento do motor quentes podem causar queimaduras graves.

- Nunca abrir a tampa do compartimento do motor quando se puder notar vapor ou líquido de arrefecimento saindo do compartimento do motor. Esperar sempre até que não se note vapor ou líquido de arrefecimento saindo.
- Deixar sempre o motor esfriar totalmente antes de abrir cuidadosamente a tampa do compartimento do motor. Ao serem tocadas, partes quentes podem queimar a pele.
- Quando o motor tiver esfriado, deve-se atentar ao seguinte antes de abrir a tampa do compartimento do motor.
  - Puxar o freio de estacionamento e colocar a alavanca de troca de marcha na posição neutra.
  - Retirar a chave do veículo do cilindro da ignição.
  - Manter crianças sempre longe do compartimento do motor e sob a supervisão de adultos.
- Com o motor quente, o sistema de arrefecimento do motor está sob pressão. Nunca abrir a tampa do reservatório do líquido de arrefecimento do motor com o motor quente. Caso isso seja feito, o líquido de arrefecimento pode respingar e causar queimaduras e ferimentos graves.
  - Girar a tampa lentamente e com muito cuidado no sentido anti-horário enquanto pressiona a tampa levemente para baixo.
  - Proteger sempre o rosto, as mãos e os braços do líquido de arrefecimento do motor quente ou do vapor com um pano grande e espesso.
- Ao reabastecer, não derramar fluidos sobre partes do motor ou sobre o sistema de escape. Os fluidos derramados podem causar incêndios. Em certas circunstâncias o etilenoglicol do líquido de arrefecimento do motor pode pegar fogo.

NOTA

- Completar com líquido de arrefecimento do motor somente até a marca “MAX” → Fig. 127. Caso contrário, ao aquecer-se, o líquido excedente será expulso do sistema de arrefecimento do motor e poderá causar danos.
- Em caso de maiores perdas de líquido de arrefecimento do motor, completar com líquido de arrefecimento somente com o motor *totalmente resfriado*. Atribuem-se maiores perdas de líquido de arrefecimento do motor a vazamentos do sistema de arrefecimento. O sistema de arrefecimento do motor deve ser verificado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. Caso contrário, podem ocorrer danos ao motor!
- Ao reabastecer com fluidos, certificar-se de que o reservatório correto está sendo preenchido. A utilização de fluidos incorretos pode resultar em falhas de funcionamento graves e danos ao motor! ◁

Fluido de freio

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 181.

Fig. 129 No compartimento do motor: tampa do reservatório de fluido de freio (variante 1). ▶

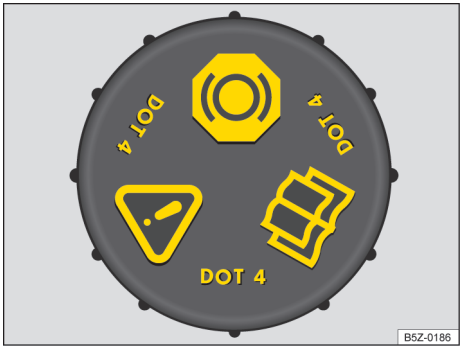


Fig. 130 No compartimento do motor: tampa do reservatório de fluido de freio (variante 2).

Com o passar do tempo, o fluido de freio absorve a umidade do ar ambiente. Um teor muito alto de água no fluido de freio causa danos ao sistema de freio. O ponto de ebulição do fluido de freio também diminui bastante. Em caso de teor muito alto de água, poderá ocorrer a formação de bolhas de vapor no sistema de freio em solicitações intensas do freio e em uma frenagem total. Bolhas de vapor reduzem o efeito de frenagem, aumentam consideravelmente a distância de frenagem e podem até causar a falha total do sistema de freio. A própria segurança e a segurança de outros condutores depende de um sistema de freio funcionando corretamente a qualquer momento → ⚠.

Especificação do fluido de freio

A Volkswagen desenvolveu um fluido de freio especial, otimizado para o sistema de freio do veículo. A Volkswagen recomenda, para um funcionamento ideal do sistema de freio, a utilização somente do fluido de freio com a especificação **DOT 4** → Fig. 129 ou → Fig. 130. Recomendamos ainda que seja utilizado o fluido de freio original Volkswagen.

Comparar as informações com as indicações da embalagem do fluido de freio e assegurar que sempre será usado o fluido de freio correto para o veículo.

Fluidos de freio adequados podem ser adquiridos em uma Concessionária Volkswagen.

Nível do fluido de freio

O nível do fluido de freio deve estar sempre entre as marcas MIN e MAX ou acima da marcação MIN do reservatório do fluido de freio → ⚠.

O nível do fluido de freio não pode ser verificado com precisão em todos os modelos, pois peças do motor impedem a visão do nível do fluido de freio no reservatório do fluido de freio. Quando o nível do fluido de freio não puder ser lido com precisão, procurar auxílio técnico especializado.

O nível do fluido de freio diminui minimamente durante a condução, pois as pastilhas de freio se gastam e o freio se reajusta automaticamente.

Troca do fluido de freio

O fluido de freio deve ser substituído por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen. Permitir o reabastecimento somente com fluido de freio novo que apresente a especificação requerida.

⚠ ATENÇÃO

Uma falha do freio ou um efeito de frenagem reduzido podem ser causados por um nível do fluido de freio muito baixo ou por um fluido de freio muito velho ou inadequado.

- Mandar verificar regularmente o sistema de freio e o nível do fluido de freio!
- Realizar regularmente a troca do fluido de freio.
- Uma solicitação intensa dos freios com fluido de freio velho pode causar uma formação de bolhas de vapor. Bolhas de vapor reduzem o efeito de frenagem, aumentam consideravelmente a distância de frenagem e podem causar a falha total do sistema de freio.
- Atentar para que seja utilizado o fluido de freio correto. Utilizar somente fluido de freio com a especificação DOT 4. Qualquer outro fluido de freio pode restringir a função de frenagem e reduzir o efeito de frenagem. Não utilizar o fluido de freio se a especificação DOT 4 não constar na embalagem do fluido de freio.
- O fluido de freio reabastecido deve ser novo.

⚠ ATENÇÃO

O fluido de freio é tóxico.

- Para reduzir o perigo de intoxicação, nunca utilizar garrafas de bebida ou outros recipientes para guardar o fluido de freio. Esses recipientes podem induzir pessoas a beber os líquidos, mesmo quando o recipiente estiver identificado. ▶

- Conservar o fluido de freio sempre nos recipientes originais e fora do alcance de crianças.

NOTA

O fluido de freio, derramado ou vazado danifica a pintura do veículo, as peças de plástico e os pneus. Limpar imediatamente o fluido de freio que derramado ou vazado sobre a pintura do veículo ou sobre outras peças do veículo.

- Nunca misture fluidos de freio diferentes.
- Limpar a tampa antes de retirá-la e antes de colocá-la no reservatório para fechar.

O fluido do freio pode contaminar o meio ambiente. Coletar e descartar os fluidos utilizados corretamente.

A substituição do fluido de freio exige cuidados especiais, equipamentos e conhecimentos quanto às normas de destinação ambientalmente adequada. Por isto, é proibido o descarte / disposição do fluido de freio e de sua respectiva embalagem com o lixo doméstico. A legislação determina procedimentos específicos nestes casos. Para sua maior segurança e conforto, a Volkswagen recomenda fazer a substituição do fluido de freio em uma Concessionária Volkswagen. ◁

Sistema de partida aquecida (E-FLEX)

Informações sobre o sistema de partida aquecida

O sistema de partida aquecida entrará em funcionamento, automaticamente, quando a temperatura do líquido de arrefecimento do motor estiver muito baixa e o tanque de combustível com elevada proporção de etanol.

Ao ligar a ignição, a luz de controle ϖ se acende no instrumento combinado. Aguardar até que a luz de controle se apague no instrumento combinado para colocar o motor em funcionamento.

Caso a solicitação de partida seja realizada antes que a luz de controle ϖ se apague no instrumento combinado, esta irá piscar indicando a necessidade de interromper o procedimento de partida → Página 104.

Para temperaturas de funcionamento do sistema de partida aquecida abaixo de 0º C, sob condições severas de funcionamento do motor como, por exemplo, bateria do veículo fraca, baixa qualidade de combustível, revisões do motor não realizadas, luz de controle de emissões do sistema de escape (OBD) acesa → Página 134, etc, poderá ser necessária mais que uma tentativa de partida.

Para que não ocorra dificuldade na partida com o motor frio, após o abastecimento com combustível diferente do presente no tanque de combustível, o veículo deverá percorrer aproximadamente 5 quilômetros para o reconhecimento do novo combustível ou mistura → Página 132.

Em caso de falha em algum componente do sistema de partida aquecida, a luz de controle ϖ irá acender e permanecer acesa após o motor entrar em funcionamento. Caso isto aconteça, poderá ocorrer dificuldade na partida com o motor frio e recomenda-se que o sistema seja verificado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

NOTA

- Se o veículo TOTALFLEX ficar imobilizado por "**falta de combustível**", será necessário abastecer o veículo com o mesmo tipo do último combustível utilizado - gasolina ou etanol.
- Se for necessário abastecer o tanque com combustível diferente do que estava sendo utilizado, poderá ocorrer:
  - Dificuldade na partida com o motor frio.
  - Perceptíveis quedas no rendimento do motor.
- O veículo deverá percorrer aproximadamente 5 quilômetros para reconhecer o novo combustível, para que não ocorra uma das situações acima.

Durante o abastecimento, combustíveis podem ser derramados no solo e poluir o meio ambiente. Para que isso não ocorra é necessário realizar o abastecimento em postos autorizados, que possuem um correto sistema de coleta e descarte de fluidos. ◁

Bateria do veículo

Introdução ao tema

A bateria do veículo é parte integrante do sistema elétrico do veículo.

Nunca realizar trabalhos no sistema elétrico se não estiver familiarizado com os procedimentos necessários e com as precauções de segurança geralmente válidas e se tiver à disposição somente ferramentas inapropriadas → ⚠ ! Nesse caso, deixar que todos os trabalhos sejam realizados por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen. Trabalhos inadequados podem causar ferimentos graves.

Local de instalação da bateria do veículo

A bateria do veículo se encontra no compartimento do motor.

Significado dos alertas na bateria do veículo

Símbolo	Significado
	Usar sempre óculos de proteção!
	O eletrólito da bateria é fortemente corrosivo. Usar sempre luvas e óculos de proteção!
	Fogo, faíscas, fumaça e luz exposta são proibidos!
	Ao carregar a bateria do veículo é produzida uma mistura de gases altamente explosiva!
	Manter a bateria do veículo e o seu eletrólito longe do alcance de crianças!

⚠ ATENÇÃO

Trabalhos na bateria do veículo e no sistema elétrico podem causar queimaduras químicas, incêndios ou choques elétricos graves. Antes de qualquer trabalho, ler e observar sempre os seguintes alertas e precauções de segurança:

- Antes de qualquer trabalho na bateria do veículo, desligar a ignição e todos os consumidores elétricos e desconectar o cabo do polo negativo da bateria do veículo.
- Manter crianças longe do eletrólito da bateria e da bateria do veículo.
- Usar sempre óculos de proteção.
- O eletrólito da bateria é muito agressivo. Ele pode queimar a pele e provocar a perda da visão. Ao manusear a bateria do veículo, proteger principalmente as mãos, os braços e os olhos de respingos de eletrólito.
- Jamais abrir uma bateria do veículo.
- Não fumar e nunca trabalhar próximo de chamas expostas ou de faíscas.
- Evitar a produção de faíscas por cabos e aparelhos elétricos, bem como por descargas eletrostáticas.
- Nunca por os polos da bateria em curto-circuito.
- Nunca utilizar uma bateria do veículo danificada, havendo a necessidade de substitui-la imediatamente, sob o risco da bateria explodir.
- Uma bateria descarregada pode congelar em temperaturas em torno de 0° C. Em caso de congelamento, a bateria também deve ser substituída imediatamente.
- Assegurar-se que não haja pessoas no interior do veículo durante a substituição da bateria. Em caso de uma pane elétrica, os airbags podem ser acionados acidentalmente e provocar ferimentos graves ou até fatais nos ocupantes do veículo.

NOTA

- Nunca desconectar a bateria do veículo com a ignição ligada ou com o motor em funcionamento nem conectá-la a outra, pois senão o sistema elétrico e os componentes eletrônicos podem ser danificados.
- Não expor a bateria do veículo por períodos prolongados à luz solar direta, pois os raios ultravioletas podem danificar a carcaça da bateria.
- Com o veículo parado por um longo período, proteger a bateria do veículo do frio, não deixar o veículo em local aberto de modo que não "congele" e, assim, seja destruída.

Nunca instalar uma bateria danificada ou que não tenha uma boa vedação. Eliminar a bateria como resíduo dentro das normas de defesa do meio ambiente → Página 189, *Carregar, substituir, desconectar ou conectar a bateria do veículo*.

Após ligar o motor com a bateria do veículo totalmente descarregada ou trocada, as configurações do sistema (como hora e programações) podem ser desprogramadas ou apagadas. Verificar e corrigir as configurações depois que a bateria do veículo tiver sido suficientemente carregada. ◁

Luz de advertência

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 187.

Acesa	Causa possível / Solução
	Alternador avariado. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. Mandar verificar o sistema elétrico. Desligar os consumidores elétricos não necessários. A bateria do veículo não é carregada pelo alternador durante a condução.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

⚠ ATENÇÃO

A observância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto é essencial para a segurança do condutor e dos passageiros, evitando possíveis paradas do veículo, bem como eventuais acidentes.

- Nunca ignorar luzes de advertência acesas e das mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível em um local seguro a todos os passageiros do veículo e aos demais condutores.

ⓘ *NOTA*

Observar sempre as luzes de controle acesas e das mensagens de texto para evitar danos no veículo. ◁

Verificar o nível de eletrólito da bateria do veículo

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 187.

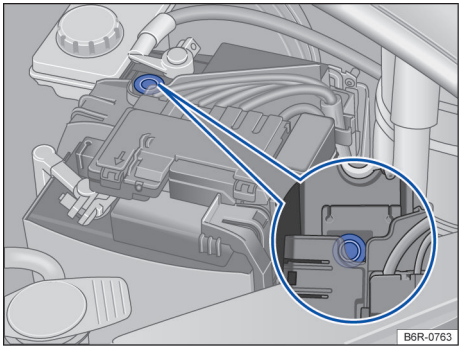


Fig. 131 No compartimento do motor: exemplo de posição do visor no lado superior da bateria do veículo.

Controlar regularmente o nível de eletrólito da bateria com altas quilometragens, em países de clima quente e em uma bateria do veículo velha. No mais, a bateria do veículo não requer manutenção.

Preparações

– Preparar o veículo para trabalhos no compartimento do motor → Página 172.
– Abrir a tampa do compartimento do motor ⚠ → Página 172.

Verificar o nível do eletrólito da bateria

– Providenciar iluminação suficiente para poder reconhecer nitidamente as cores. Jamais utilizar chamas expostas ou objetos incandescentes como iluminação.
– O visor redondo → Fig. 131 na parte superior da bateria do veículo muda de cor conforme o nível do eletrólito.
– Bater levemente no visor, para eliminar eventuais bolhas de ar que poderiam alterar a cor.

Cor	Ação
Amarelo-claro ou *incolor*	Nível de eletrólito da bateria do veículo baixo demais. A bateria do veículo deve ser verificada por ▶

Cor	Ação
	uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada e, se necessário, substituída.
Preto	Nível de eletrólito da bateria do veículo em ordem.

⚠ ATENÇÃO

Trabalhos na bateria do veículo podem causar queimaduras químicas, explosões ou choques elétricos graves.

- Usar sempre luvas e óculos de proteção.
- O eletrólito da bateria é muito agressivo. Ele pode queimar a pele e provocar a perda da visão. Ao manusear a bateria, proteger principalmente as mãos, os braços e os olhos de respingos de eletrólito.
- Nunca virar a bateria do veículo. Eletrólito pode sair das aberturas de ventilação e causar queimaduras químicas.
- Jamais abrir uma bateria do veículo.
- Em caso de respingos de eletrólito na pele ou nos olhos, lavar imediatamente a área afetada com água gelada por alguns minutos. Em seguida, procurar imediatamente um médico.
- Em caso de ingestão do eletrólito, procurar um médico imediatamente. ◁

Carregar, substituir, desconectar ou conectar a bateria do veículo

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 187.

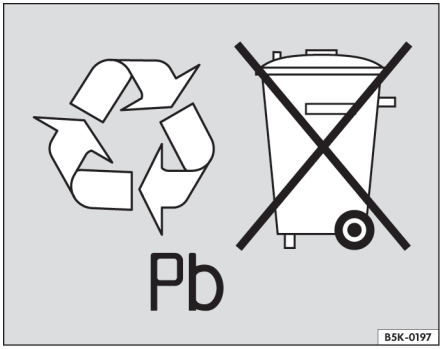


Fig. 132 As baterias contêm substâncias tóxicas e a sua reciclagem é obrigatória. Por isso, é proibido o seu descarte / disposição com o lixo doméstico e a bateria deve ser devolvida ao revendedor, após a substituição.

Carregar a bateria do veículo

A carga da bateria do veículo deve ser realizada por uma empresa especializada, pois a tecnologia da bateria do veículo instalada de fábrica requer uma carga de tensão restrita → ⚠. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Substituir a bateria do veículo

A bateria do veículo é desenvolvida sob medida para o seu local de instalação e conta com atributos de segurança. Se a bateria do veículo precisar ser substituída, informar-se antes da compra em uma Concessionária Volkswagen sobre a compatibilidade elétrica, capacidade de carga (A/h) adequada para as características do veículo, o tamanho e as exigências de manutenção, desempenho e segurança da nova bateria do veículo. A Volkswagen recomenda que a bateria do veículo seja substituída em uma Concessionária Volkswagen.

Desconectar a bateria do veículo

Caso a bateria do veículo precise ser desconectada do sistema elétrico do veículo, observar o seguinte: ▶

– Desligar a ignição e todos os consumidores elétricos.
– Destravar o veículo antes da desconexão, pois, caso contrário o sistema de alarme será disparado.
– Primeiramente, desconectar o cabo negativo e, então, o cabo positivo → ⚠.

Se o veículo necessitar ficar imobilizado por um longo período → Página 150, desligue o cabo negativo da bateria do veículo, pois, caso contrário, a bateria poderá ser descarregada pelos consumidores de corrente existentes no veículo, impossibilitando a partida do motor.

Conectar a bateria do veículo

– Antes da reconexão da bateria do veículo, desligar a ignição e todos os consumidores elétricos.
– Primeiramente deve ser conectado o cabo positivo e, então, o cabo negativo → ⚠.
– Ligar a ignição.
– Ajustar o relógio → Página 18.

Em caso de problemas na partida e na marcha lenta, ligar a ignição durante 30 segundos e depois desligar. Em seguida, dê a partida no motor.

Após conectar uma bateria do veículo e ligar a ignição, podem se acender diversas luzes de controle. Elas se apagam após alguns segundos. Caso as luzes de controle continuem acesas, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada para verificação do veículo.

Se a bateria do veículo tiver ficado desconectada por longos períodos, o próximo serviço que ocorrer pode não ser mostrado ou calculado corretamente → Página 18. Observar os intervalos máximos de manutenção permitidos no → Página 137.

Desligamento automático dos consumidores

Por meio de um gerenciamento inteligente da rede elétrica, em caso de grande exigência da bateria do veículo, diferentes medidas são tomadas para evitar a descarga da bateria do veículo:

– A rotação de marcha lenta é aumentada para que o alternador forneça mais corrente.
– Se necessário, limita-se o desempenho de alguns consumidores de energia ou os desliga totalmente, em caso de emergência.
– Ao ligar o motor, a alimentação de tensão da tomada 12 V pode ser temporariamente interrompida.

Não é sempre que o gerenciamento da rede elétrica pode evitar que a bateria do veículo seja descarregada. Isso pode ocorrer se a ignição permanecer ligada com o motor desligado por longos períodos ou se a luz de posição ficar acesa por muito tempo com o veículo estacionado.

Por que motivo a bateria do veículo se descarrega?

– Longos períodos sem ligar o motor, principalmente com a ignição ligada.
– Uso de consumidores elétricos com o motor parado.

⚠ ATENÇÃO

O uso de baterias do veículo incorretas ou a sua fixação inadequada podem causar curtos-circuitos, incêndios e ferimentos graves.

- Utilizar somente baterias no veículo sem necessidade de manutenção e protegidas contra vazamentos que possuam as mesmas características, especificações e dimensões da bateria do veículo instalada de fábrica.
- Assegurar-se que não haja pessoas no interior do veículo durante a substituição da bateria. Em caso de uma pane elétrica, os airbags podem ser acionados acidentalmente e provocar ferimentos graves ou até fatais nos ocupantes do veículo.

⚠ ATENÇÃO

Ao carregar a bateria do veículo é produzida uma mistura de gases altamente explosiva.

- Carregar a bateria do veículo somente em recintos bem ventilados.
- Nunca carregar uma bateria do veículo congelada ou que tenha sido descongelada. Uma bateria do veículo descarregada pode congelar em temperaturas em torno de 0 ºC.
- Substituir sem falta uma bateria do veículo que já tenha congelado.
- Cabos de conexão que não tenham sido conectados corretamente podem causar um curto-circuito. Primeiramente, conectar o cabo positivo, para então conectar o cabo negativo.

NOTA

- Caso a bateria seja reconectada e o rádio for ligado antes da ignição, será necessário recodificar o rádio. Para recodificar o rádio, procurar uma Concessionária Volkswagen.
- Nunca desconectar ou conectar a bateria do veículo com a ignição ligada ou com o motor em funcionamento nem conectá-la a outra, pois senão o sistema elétrico e os componentes eletrônicos podem ser danificados.
- Nunca conectar na tomada 12 V, acessórios que forneçam corrente para carregar a bateria do veículo, como painéis solares ou carregadores de baterias. Caso contrário, o sistema elétrico do veículo pode ser danificado.

As baterias contêm substâncias tóxicas, como ácido sulfúrico e chumbo. Por isso, é proibido o seu descarte / disposição com o lixo doméstico. A legislação determina procedimentos específicos de descarte / disposição de baterias usadas. Para sua maior segurança e conforto, a Volkswagen recomenda fazer a substituição da bateria do veículo somente em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

A solução ácida e o chumbo contidos na bateria, se descartados de forma incorreta, podem contaminar o solo, subsolo e as águas. O consumo de águas contaminadas por chumbo pode causar hipertensão arterial, severos distúrbios gastrointestinais e anemias (desânimo, fraqueza e sonolência). ◁

Rodas e pneus

Informações importantes sobre rodas e pneus

Introdução ao tema

A Volkswagen recomenda que todos os trabalhos nas rodas e nos pneus sejam executados por uma empresa especializada. Empresas especializadas estão equipadas com todas as ferramentas e peças de reposição necessárias, têm o conhecimento técnico necessário e estão preparadas para o descarte adequado dos pneus usados. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

ATENÇÃO

Pneus desgastados ou danificados não são capazes de proporcionar o controle e efeito de frenagem totais do veículo.

- Um manuseio inadequado de rodas e pneus pode reduzir a segurança de condução e causar acidentes e ferimentos graves.
- Utilizar somente pneus radiais de estrutura e tamanho (diâmetro) iguais e com o mesmo perfil em todas as 4 rodas.
- Pneus novos precisam ser rodados, pois sua aderência e efeito de frenagem são, inicialmente, reduzidas. Para evitar acidentes e ferimentos graves, conduzir com a devida precaução durante os primeiros 600 km.
- Em velocidades altas e contínuas, um pneu com pressão abaixo do especificado se aquece excessivamente, o que pode provocar o desprendimento da banda de rodagem ou até mesmo seu estouro. Mantenha sempre a pressão dos pneus recomendada.
- Nunca dirigir com pneus danificados (furos, cortes, rasgos e bolhas) e desgastados. A condução com esses pneus pode causar o estouro dos pneus, acidentes e ferimentos graves. Pneus desgastados ou danificados devem ser substituídos imediatamente.
- Nunca exceder a velocidade máxima e a capacidade de carga permitidas para os pneus instalados. ▶

- A eficiência dos sistemas de assistência ao condutor e dos sistemas de assistência de frenagem também depende da aderência dos pneus.
- Se, durante a condução, forem identificadas vibrações estranhas ou o veículo estiver puxando para um dos lados, parar imediatamente e verificar as rodas e os pneus quanto a danos.
- Não utilizar rodas ou pneus de procedência desconhecida. Rodas e pneus usados podem estar danificados, mesmo se os danos não forem visíveis.
- Pneus velhos – mesmo se nunca usados – podem esvaziar ou estourar subitamente, principalmente em altas velocidades, e causar acidentes e ferimentos graves. Pneus com mais de 6 anos só devem ser utilizados em caso de emergência, com extremo cuidado e forma de condução igualmente cuidadosa, devendo ser substituídos imediatamente ao término da emergência.

Por razões técnicas, rodas de outros veículos normalmente não podem ser utilizados. Isto vale, sob certas circunstâncias, até mesmo para rodas do mesmo modelo de veículo. Caso necessário, consultar uma Concessionária Volkswagen. ◁

Manuseio de rodas e pneus

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 191.

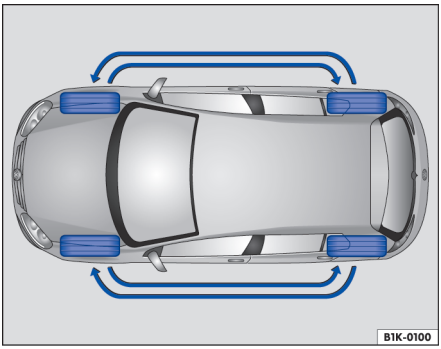


Fig. 133 Esquema para a troca das rodas.

Os pneus são as peças do veículo submetidas a esforço e as que mais são depreciadas. Os pneus são muito importantes, uma vez que a área de apoio dos pneus é o único contato do veículo com a rua.

A vida útil dos pneus depende da pressão dos pneus, da forma de condução, do manuseio e da instalação correta.

Pneus e rodas são elementos de construção importantes. Os pneus e as rodas liberados pela Volkswagen são determinados para o modelo de veículo correspondente e contribuem decisivamente para um apoio satisfatório sobre a rua e para as características de condução seguras.

Evitar danos aos pneus

– Passar por calçadas e similares lentamente e, sempre que possível, em ângulo reto.
– Verificar regularmente os pneus quanto a danos, como, por exemplo, furos, cortes, rasgos e bolhas.
– Remover corpos estranhos que se alojaram no perfil do pneu e **não penetraram no interior do pneu** → Página 197.
– Pneus desgastados ou danificados devem ser substituídos imediatamente → Página 197.
– Verificar regularmente os pneus quanto a danos não visíveis → Página 197.
– Nunca exceder a velocidade máxima e a capacidade de carga permitidas para os pneus instalados → Página 199.
– Proteger os pneus, inclusive o da roda de emergência, do contato com substâncias agressivas, inclusive gordura, óleo, gasolina e fluido de freio → ⚠.
– Repor as tampas das válvulas imediatamente em caso de perda.

Pneus unidirecionais

Pneus unidirecionais foram desenvolvidos para rodar em somente uma direção. Em pneus unidirecionais, o flanco do pneu é marcado com setas → Página 199. A direção de rodagem indicada deve ser seguida obrigatoriamente. Somente assim as características de rodagem ideais referentes a aquaplanagem, capacidade de aderência, ruído e desgaste são garantidas.

Se, mesmo assim, um pneu for instalado na direção de rodagem contrária, conduzir obrigatoriamente com mais cuidado, uma vez que o pneu não está sendo mais utilizado segundo as ▶

determinações. Isto é especialmente importante em ruas molhadas. O pneu deve ser substituído ou montado na direção de rodagem correta o mais rápido possível.

Trocar as rodas

Para o desgaste uniforme de todos os pneus, é recomendável um rodízio das rodas regular, conforme o esquema → Fig. 133. Com isso, todos os pneus alcançam uma vida útil aproximadamente igual.

A Volkswagen recomenda que se verifique a necessidade de rodízio das rodas a cada revisão do veículo, e quando houver a necessidade do rodízio das rodas recomendamos que seja feito o alinhamento e balanceamento das rodas.

A Volkswagen recomenda que o rodízio das rodas seja feito por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Pneus com mais de 6 anos de idade

Os pneus envelhecem devido a processos físicos e químicos que podem comprometer sua função.

A Volkswagen recomenda que pneus com 6 anos ou mais sejam substituídos por pneus novos. Isto é válido também para a roda de emergência que aparente estar em bom estado e que não apresentem o desgaste mínimo do seu perfil permitido por lei → ⚠.

A idade de cada pneu pode ser constatada pela data de fabricação registrada no número de identificação do pneu (TIN) → Página 199.

Armazenar os pneus

Sinalizar as rodas antes de sua desmontagem para que a mesma direção de rodagem possa ser mantida na reinstalação (esquerda, direita, dianteira, traseira). Pneus e rodas desmontados devem ser armazenados em lugar fresco, seco e mais escuro possível. **Não** posicionar verticalmente pneus montados sobre as rodas.

Proteger pneus sem rodas em capas adequadas contra impurezas e armazenar em pé sobre a banda de rodagem.

⚠ ATENÇÃO

Líquidos e substâncias agressivos podem causar danos visíveis e não visíveis aos pneus, o que pode ocasionar o estouro dos pneus.

- Manter produtos químicos, óleos, gorduras, combustíveis, fluidos de freio e outras substâncias agressivas sempre longe dos pneus.

⚠ ATENÇÃO

Pneus velhos – mesmo se nunca usados – podem esvaziar ou estourar subitamente, principalmente em altas velocidades, e causar acidentes e ferimentos graves.

- Pneus com mais de 6 anos de idade só devem ser utilizados em caso de emergência, com extremo cuidado e forma de condução igualmente cuidadosa, devendo ser substituídos imediatamente ao término da emergência.

Para descartar pneus velhos são necessários equipamentos e conhecimentos técnicos, de acordo com normas específicas. Portanto, é conveniente se dirigir a uma Concessionária Volkswagen ou a uma empresa especializada. ◁

Rodas

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 191.

Rodas e parafusos de roda são produzidos de acordo um com o outro. Por isso, para cada mudança de roda devem ser utilizados os parafusos da roda correspondentes, com o comprimento e a convexidade adequados. A fixação das rodas e a função do sistema de freio dependem disso → Página 203.

Por razões técnicas, rodas de outros veículos normalmente não podem ser utilizados. Isto vale, sob certas circunstâncias, até mesmo para rodas do mesmo modelo de veículo.

Os pneus e as rodas liberados pela Volkswagen são determinados para o modelo de veículo correspondente e contribuem decisivamente para um apoio satisfatório sobre a rua e para características de condução seguras.

Parafusos de roda

Os parafusos de roda devem ser fixados sempre com o torque de aperto correto → Página 203. ▶

Rodas com elementos decorativos aparafusados

As rodas podem estar equipadas com elementos decorativos intercambiáveis, instaladas na roda com parafusos de segurança. Elementos decorativos danificados devem ser substituídos somente por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

Identificação das rodas

Devido aos requerimentos legais de alguns países, as informações de novas rodas devem conter algumas características de rodas específicas. Conforme o país, podem estar disponíveis as seguintes informações sobre as rodas:

- Selo de conformidade
- Tamanho da roda
- Nome do fabricante ou marca
- Data de fabricação
- País de origem
- Número de fabricação
- Matéria-prima
- Código da peça

⚠ ATENÇÃO

A utilização de rodas danificados ou inadequados pode comprometer a segurança de condução e causar acidentes e ferimentos graves.

- Utilizar somente rodas liberadas para o veículo.
- Verificar regularmente possíveis danos nas rodas e, se necessário, substituí-las. ◁

Pneus novos e substituição dos pneus

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 191.

Pneus novos

- Conduzir com especial precaução durante os primeiros 600 km com pneus novos, pois os pneus precisam ser *amaciados*. Pneus não amaciados têm aderência → ⚠ e efeito de frenagem → ⚠ reduzidos.
- Utilizar somente pneus radiais de estrutura e tamanho (diâmetro) iguais e com o mesmo perfil em todas as 4 rodas.
- Conforme a versão e o fabricante, a profundidade dos perfis de pneus novos pode ser diferente devido a características de fabricação e modelagem do perfil.

Substituir os pneus

- Se possível, não efetuar a troca de um pneu individual, mas de, no mínimo, um eixo (os dois pneus do eixo dianteiro ou os dois pneus do eixo traseiro) → ⚠.
- Substituir pneus velhos somente por pneus novos liberados pela Volkswagen para o respectivo modelo de veículo. Atentar para o tamanho, diâmetro, capacidade de carga e velocidade máxima.
- Jamais utilizar pneus cujas dimensões efetivas ultrapassem as medidas dos pneus autorizados pela Volkswagen. Pneus maiores podem arrastar e gerar atrito com a carroceria ou com outras peças.

⚠ ATENÇÃO

Pneus novos precisam ser rodados, pois sua aderência e efeito de frenagem são, inicialmente, reduzidas.

- Para evitar acidentes e ferimentos graves, conduzir com a devida precaução durante os primeiros 600 km.

⚠ ATENÇÃO

As rodas devem ter a folga necessária adequada para seu funcionamento. Se não houver folga pode ocorrer atrito dos pneus com partes do eixo, da carroceria e das mangueiras do freio, o ▶

que pode causar falha do sistema de freio e soltura da banda de rodagem do pneu e, com isso, pode levar ao estouro do pneu.

- As medidas reais dos pneus não podem ser maiores que as medidas dos pneus liberados pela Volkswagen e não podem gerar atrito com outras peças do veículo.

O descarte de pneus exige equipamentos e conhecimentos quanto às normas de destinação ambientalmente adequada. Por isto, é proibido o descarte / disposição dos pneus com o lixo doméstico. A legislação determina procedimentos específicos nestes casos. Para sua maior segurança e conforto, a Volkswagen recomenda fazer a substituição dos pneus em uma Concessionária Volkswagen.

Mesmo com indicações de tamanho iguais, as medidas reais dos diferentes tipos de pneu podem apresentar desvios de valores ou grandes diferenças no contorno dos pneus.

Em pneus liberados pela Volkswagen é garantido que as medidas reais estão de acordo com o veículo. Em caso de outros tipos de pneu, os vendedores de pneus devem fornecer um atestado do fabricante certificando que o tipo de pneu é igualmente compatível com o veículo. Guardar bem o atestado e conservá-lo dentro do veículo. ◁

Pressão dos pneus

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 191.

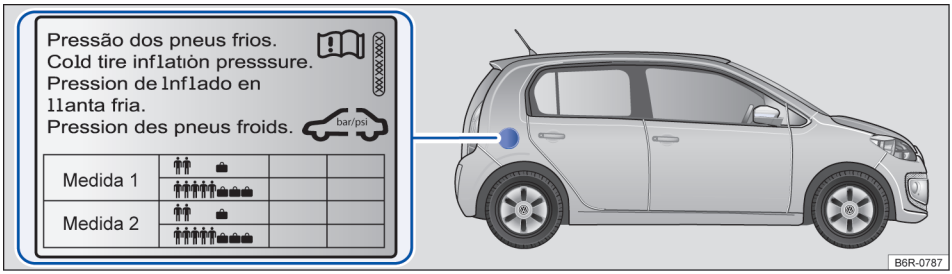


Fig. 134 Na parte interna da portinhola do tanque de combustível: etiqueta com a pressão dos pneus.

A pressão correta dos pneus instalados de fábrica está registrada em uma etiqueta adesiva. A etiqueta adesiva → Fig. 134 se encontra na parte interna da portinhola do tanque de combustível.

Uma pressão dos pneus muito baixa ou muito alta encurta a vida útil dos pneus e tem efeitos desfavoráveis sobre o comportamento de direção do veículo → ⚠. A pressão correta dos pneus é especialmente importante, principalmente em **alta velocidade**. Uma pressão dos pneus inadequada leva a um desgaste elevado do pneu ou até ao estouro do pneu.

Por isso, a pressão deve ser verificada ao menos uma vez a cada 15 dias e, adicionalmente, antes de qualquer condução mais longa.

A pressão dos pneus indicada na etiqueta é válida para um **pneu frio**. A pressão dos pneus é mais alta em pneus quentes do que em pneus frios.

Por isso, jamais liberar o ar de um pneu quente para adequar a pressão dos pneus. Neste caso, a pressão dos pneus seria tão baixa que poderia levar a um estouro súbito.

Verificar a pressão dos pneus

Verificar a pressão dos pneus somente se os pneus tiverem rodado não mais que alguns quilômetros e em baixa velocidade nas últimas 3 horas. ▶

– Verificar a pressão dos pneus regularmente e sempre com os pneus frios. Verificar sempre todos os pneus, inclusive o pneu da roda de emergência. Em regiões mais frias, a pressão dos pneus deverá ser verificada com mais frequência, mas somente se o veículo não tiver sido movimentado anteriormente. Utilizar sempre um medidor de pressão dos pneus em boas condições de funcionamento.
– Em caso de aumento de carregamento, adequar a pressão dos pneus de maneira correspondente.
– Após adequar a pressão dos pneus, atentar para a recolocação das tampas das válvulas.

A **roda de emergência** recebe a máxima pressão dos pneus prevista para o veículo.

⚠ ATENÇÃO

Uma pressão dos pneus muito baixa ou muito alta pode fazer com que o pneu esvazie ou estoure durante a condução. Isto pode causar acidentes graves e ferimentos fatais.

- Uma pressão dos pneus muito baixa pode aquecer fortemente os pneus, podendo causar o desprendimento da banda de rodagem e o estouro do pneu.
- Velocidade excessiva ou sobrecarga do veículo podem gerar superaquecimento e danos repentinos aos pneus, inclusive estouro dos pneus e soltura da banda de rodagem, o que pode levar à perda de controle da direção.
- Uma pressão dos pneus muito alta ou muito baixa encurta a vida útil dos pneus e piora o comportamento de direção do veículo.
- Verificar regularmente a pressão dos pneus, no mínimo, uma vez a cada 15 dias e, adicionalmente, antes de cada condução mais longa.
- Todos os pneus precisam ter sempre a pressão dos pneus adequada ao carregamento.
- Jamais reduzir a pressão elevada de pneus quentes.

NOTA

- Ao inserir o medidor de pressão dos pneus, atentar para que ele não bata na haste da válvula. Caso contrário, podem ocorrer danos na válvula do pneu.
- Tampas de válvula inexistentes ou mal rosqueadas podem levar a danos na válvula do pneu. Por isso, conduzir sempre com as tampas das válvulas completamente rosqueadas e que correspondem às tampas de válvula instaladas de fábrica.

Uma pressão dos pneus insuficiente aumenta o consumo de combustível. ◁

Profundidade do perfil e indicadores de desgaste

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 191.

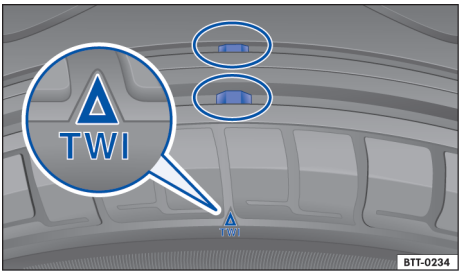


Fig. 135 Perfil do pneu: indicadores de desgaste.

Profundidade do perfil

Situações de condução especiais exigem uma maior profundidade do perfil possível e uma profundidade do perfil aproximadamente igual nos eixos dianteiro e traseiro. Isto é válido especialmente para a condução durante o inverno com temperaturas baixas e tempo úmido → ⚠.

Na maioria dos países, a profundidade mínima do perfil determinada em lei é de 1,6 mm medida nos sulcos do perfil ao lado dos indicadores de desgaste. Observar as determinações legais específicas de cada país.

A profundidade do perfil de pneus novos pode variar conforme a versão e o fabricante em razão das características de fabricação e do desenho do perfil. ▶

Indicadores de desgaste do pneu

No fundo do perfil do conjunto dos pneus originais, transversalmente à direção de rodagem, encontram-se indicadores de desgaste de 1,6 mm de altura → Fig. 135. Vários destes indicadores de desgaste estão posicionados em distâncias iguais na superfície de rodagem. Marcações nos flancos dos pneus indicam a posição dos indicadores de desgaste, por exemplo, as letras "TWI" ou símbolos.

Os indicadores de desgaste indicam se o pneu já está gasto. O pneu deve ser substituído antes que o desgaste do perfil do pneu chegue até o indicador de desgaste.

⚠ ATENÇÃO

Pneus gastos representam um risco à segurança e podem ocasionar a perda de controle do veículo e ferimentos graves.

- Os pneus devem ser substituídos por pneus novos antes que se desgastem até o indicador de desgaste.
- Pneus gastos têm uma aderência extremamente reduzida, especialmente sobre ruas molhadas, e o veículo tende a "flutuar" (aquaplanar).
- Pneus gastos reduzem a possibilidade de controlar bem o veículo em situações de rodagem normais e difíceis, e aumentam a distância de frenagem e o risco de derrapagem. ◁

Danos nos pneus

📖 **Observe ⚠ no início desse capítulo na página 191.**

Frequentemente, danos em pneus e rodas ocorrem de forma imperceptível. **Vibrações** incomuns ou **por tendência direcional** do veículo, podem indicar danos nos pneus → ⚠.

– Se houver dúvidas de que uma roda possa ter sido danificada, reduzir imediatamente a velocidade!
– Verificar os pneus e as rodas quanto a danos.
– Em caso de pneus danificados, não prosseguir e procurar auxílio técnico especializado.
– Se nenhum dano for visível externamente, conduzir devagar e com precaução até a próxima Concessionária Volkswagen ou empresa especializada para o veículo ser verificado.

Penetração de corpos estranhos no pneu

– Se corpos estranhos tiverem alcançado o interior do pneu, não removê-los! No entanto, objetos que fiquem presos entre os perfis do pneu, podem ser removidos.
– Se for o caso, substituir a roda danificada. Se necessário, procurar auxílio técnico especializado. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.
– Controlar e corrigir a pressão.

Desgaste dos pneus

O desgaste dos pneus depende de muitos fatores, como, por exemplo:

– Forma de condução.
– Falta de balanceamento das rodas.
– Regulagem da suspensão.

Forma de condução – Condução rápida em curvas, arranque precipitado e frenagem brusca elevam o desgaste dos pneus. Se houver desgaste excessivo dos pneus, mesmo com uma forma de condução normal, verificar a regulagem do chassi em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

Falta de balanceamento das rodas – As rodas de um veículo novo estão balanceadas. A falta de balanceamento pode acontecer por diferentes motivos durante a condução e se torna perceptível pela trepidação da direção. A falta de balanceamento causa o desgaste da direção e da suspensão. Por isso, nesses casos, as rodas devem ser balanceadas novamente. Uma roda nova deve ser balanceada antes de sua instalação no veículo.

Regulagens do chassi – Uma má regulagem do chassi prejudica a segurança da direção e causa alto desgaste dos pneus. Em caso de alto desgaste dos pneus, o alinhamentos das rodas deve ser verificado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

⚠ ATENÇÃO

Vibrações incomuns ou puxamento de um lado do veículo durante a condução podem indicar dano nos pneus.

- Reduzir a velocidade imediatamente e parar respeitando as leis de trânsito.
- Verificar os pneus e as rodas quanto a danos. ▶

- Jamais seguir viagem com pneus ou rodas danificadas. Em vez disso, procurar auxílio técnico especializado.
- Se nenhum dano for visível externamente, conduzir devagar e com precaução até a próxima Concessionária Volkswagen ou empresa especializada para o veículo ser verificado. ◁

Roda de emergência

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 191.

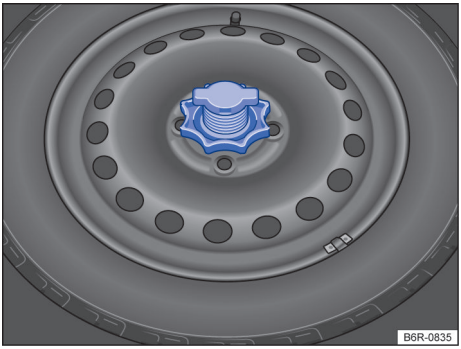


Fig. 136 No compartimento de bagagem: manípulo para fixação da roda de emergência.

Remover a roda de emergência

- Abrir a tampa traseira → Página 122.
- Se for o caso, retirar o assoalho do compartimento de bagagem variável → Página 122.
- Levantar o revestimento do assoalho e remover do compartimento de bagagem.
- Girar totalmente o manípulo localizado no meio da roda de emergência → Fig. 136, no sentido anti-horário, e remover a roda de emergência.

Guardar a roda substituída

- Se for o caso, colocar a ferramenta de bordo de volta no compartimento específico no compartimento de bagagem.
- Colocar a roda substituída na cavidade para a roda de emergência de tal forma que o furo central da roda esteja posicionada exatamente sobre o furo de fixação da roda de emergência.
- Girar o manípulo no sentido horário sobre o pino rosqueável até que a roda substituída esteja fixada com segurança.
- Recolocar o revestimento do assoalho sobre o assoalho do compartimento de bagagem.
- Fechar a tampa traseira.

Se a roda de emergência diferir dos pneus de rodagem

Se a roda de emergência for diferente em sua versão dos pneus de rodagem, por exemplo, a roda de emergência deve ser utilizada somente em caso de emergência, temporariamente e com a devida e cuidadosa forma de condução → ⚠. Ver também → Página 204.

Ela deve ser substituída o mais rápido possível por uma roda de rodagem normal.

Observar as orientações para condução:

- Não conduzir em velocidade superior a 80 km/h!
- Evitar arranques e frenagens bruscos, bem como a condução em curvas em alta velocidade!
- Verificar a pressão dos pneus o mais rápido possível após a instalação da roda de emergência → Página 195.

A pressão do pneu da roda de emergência deve ser verificada juntamente com a pressão dos pneus de rodagem pelo menos uma vez a cada 15 dias. A roda de emergência recebe a máxima pressão dos pneus prevista para o veículo → Página 195.

⚠ ATENÇÃO

Um uso inadequado da roda de emergência pode ocasionar a perda de controle do veículo, colisões ou outros acidentes e ferimentos graves.

- Em nenhuma hipótese utilizar a roda de emergência se ela estiver danificada ou desgastada até os indicadores de desgaste.
- Em alguns veículos, a roda de emergência pode ter dimensões diferentes das rodas e pneus → Página 204. A roda de emergência com diferentes dimensões pode ser reconhecida por uma etiqueta adesiva e pela inscrição “80 km/h”. Esta inscrição identifica a velocidade máxima com a qual o pneu pode rodar com segurança.
- Jamais conduzir em velocidade superior a 80 km/h. Evitar arranques e frenagens bruscas, bem como curvas em alta velocidade. ▶

- Substituir a roda de emergência o mais rápido possível por uma roda normal. A roda de emergência destina-se apenas para um uso breve.
- A roda de emergência deve ser fixada sempre com os parafusos fornecidos de fábrica.
- Nunca utilizar mais do que uma roda de emergência.

- Após a instalação da roda de emergência, a pressão dos pneus deve ser verificada o mais rápido possível → Página 195, *Pressão dos pneus*.

Se possível, fixar firmemente a roda de emergência ou a roda substituída no compartimento de bagagem. ◁

Inscrição dos pneus

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 191.

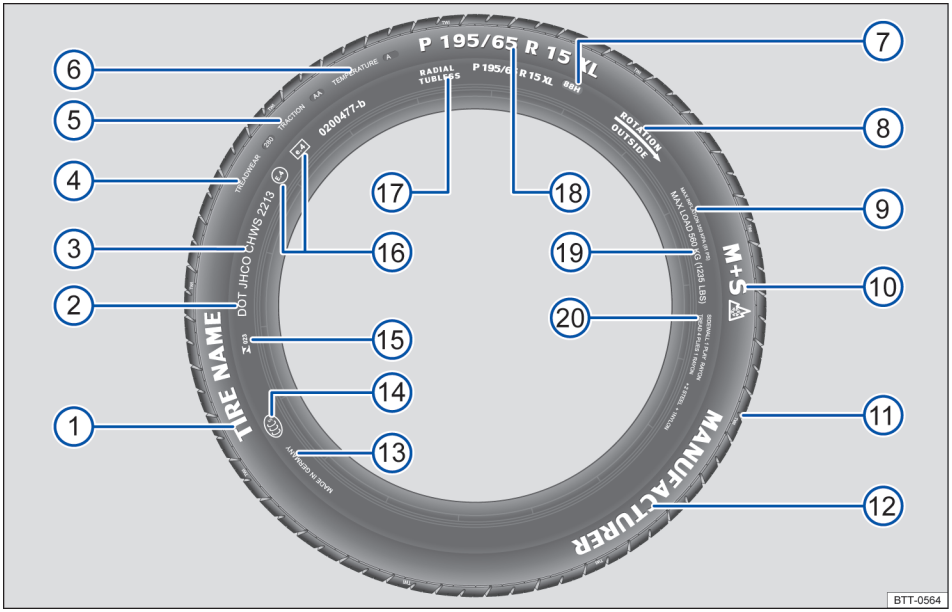


Fig. 137 Inscrição dos pneus internacional (exemplo).

→ Fig. 137	Inscrição dos pneus (exemplo)	Significado	
①	*Nome do produto*	Denominação dos pneus individuais do fabricante.	
②	DOT	O pneu atende às exigências legais do Ministério dos Transportes quanto as normas de segurança dos pneus (Department of Transportation).	
③	JHCO CHWS 2213	Número de inscrição dos pneus (TIN[a]) – em alguns casos, somente na parte interna da roda) e data de fabricação:	
		JHCO CHWS	Código de identificação da origem de fabricação e dados do fabricante do pneu sobre as dimensões e características do pneu.
		2213	Data de fabricação: 22ª semana do ano de 2013. ▶

20A.5B1.BUP.66

→ Fig. 137	Inscrição dos pneus (exemplo)	Significado
Informações ao usuário final sobre valores de comparação entre os pneus básicos disponíveis (procedimentos de teste normatizados) → Página 215:		
4	TREADWEAR 280	Expectativa de vida relativa do pneu com base em um teste padrão. Um pneu com a especificação *280* se desgasta 2,8 vezes mais lentamente do que o pneu normal, com um índice Treadwear de 100. O respectivo desempenho do pneu depende das respectivas condições de utilização e pode variar significativamente dos valores normais devido o comportamento de direção, a manutenção, as diferentes particularidades da pista e as condições climáticas.
5	TRACTION AA	Capacidade de frenagem do pneu em pista molhada (*AA*, *A*, *B* ou *C*). Essa é medida em condições controladas em pistas de testes certificadas. Pneus marcados com *C* têm uma potência de tração baixa. O índice de tração atribuído ao pneu é baseado em pistas de teste retas e não inclui a aceleração, saídas laterais em curvas nem a aquaplanagem e tração sob carga máxima.
6	TEMPERATURA A	Resistência do pneu à temperatura em testes com velocidades mais elevadas (*A*, *B* ou *C*). Pneus com identificadores *A* e *B* superam os requisitos legais. A avaliação da temperatura se baseia em pneus com a pressão correta e exclui o excesso de pressão. Velocidade excessivas, pressão incorreta e excesso de pressão podem ocasionar sozinhos ou em conjunto um aquecimento ou danos nos pneus.
7	88 H	Índice de carga → Página 201 e código de velocidade → Página 201.
8	Rotação e seta	Identificação do sentido de rodagem do pneu → Página 201.
	OU: Outside	Identificação do lado externo do pneu → Página 201.
9	MAX INFLATION 350 KPA (51 psi / 3,51 bar)	Limitação para a pressão de ar máxima.
10	M+S *ou* M/S *ou* ❄	Indicação para pneus adequados para o inverno (pneus para lama e para neve). Pneus com cravos são identificados depois do *S* com um *E*.
11	TWI	Indica a posição do indicador de desgaste (Tread Wear Indicator) → Página 196.
12	*Nome da marca*, *logotipo*	Fabricante.
13	Feito na Alemanha	País de fabricação.
14	CCC	Identificação especifica para a China (China Compulsory Certification).
15	023	Selo de identificação do INMETRO.
16	E4 e4 0200477-b	Identificação segundo prescrições internacionais com número do país emissor da aprovação. Pneus aprovados conforme o regulamento ECE são identificados com *E*, pneus conforme o regulamento EG com *e*. Em seguida, segue o número de autorização multidígito.
17	RADIAL TUBELESS	Pneu radial sem câmara.
18	P 195 / 65 R 15 XL	Descrição do tamanho:
		P — Identificação para veículos de passeio.

→ Fig. 137	Inscrição dos pneus (exemplo)	Significado	
		195	Largura do pneu de lado a lado em mm.
		65	Proporção altura/largura em %.
		R	Código do tipo de construção radial.
		15	Diâmetro da roda em polegadas.
		XL	Pneu com constituição mais robusta (“Reinforced”).
19	CARGA MÁXIMA 615 KG (1235 LBS)	Especificação para a capacidade máxima de carga por roda.	
20	SIDEWALL 1 PLY RAYON	Especificações dos componentes da subestrutura do pneu: 1 camada Rayon (seda sinstética).	
	TREAD 4 PLIES 1 RAYON + 2 STEEL + 1 NYLON	Indicações dos componentes da banda de rodagem. No exemplo, existem 4 camadas sob a banda de rodagem: 1 camada de Rayon (seda sintética), 2 camadas de cinta de aço e 1 camada de nylon.	

a) TIN é o número de série do pneu.

Pneus unidirecionais

Pneus unidirecionais foram desenvolvidos para rodar em uma única direção. Nos pneus unidirecionais, o flanco do pneu é marcado com setas. Manter obrigatoriamente a direção indicada. Somente assim as características de rodagem excepcionais referentes à aquaplanagem, capacidade de aderência, ruído e desgaste são garantidas.

Se, mesmo assim, um pneu for instalado na direção de rodagem contrária, conduzir obrigatoriamente com mais cuidado, uma vez que o pneu não está sendo mais utilizado segundo as determinações. Isto é especialmente importante em ruas molhadas. O pneu deve ser substituído ou montado na direção de rodagem correta o mais rápido possível.

Capacidade de carga dos pneus

O índice de carga indica quantos quilogramas podem ser carregados sobre cada pneu (capacidade de carga).

80 450 kg
85 515 kg
90 600 kg
91 615 kg
93 650 kg
95 690 kg
97 730 kg
99 775 kg
100 800 kg

Código de velocidade

O código de velocidade indica com qual velocidade máxima um pneu pode ser rodado.

P máximo 150 km/h
Q máximo 160 km/h
R máximo 170 km/h
S máximo 180 km/h
T máximo 190 km/h
U máximo 200 km/h
H máximo 210 km/h
V máximo 240 km/h
W máximo 270 km/h
Y máximo 300 km/h

Alguns fabricantes de pneus utilizam uma combinação de letras “ZR” para pneus com velocidade máxima permitida superior a 240 km/h. ◁

Calotas

Introdução ao tema

ATENÇÃO

Calotas inadequadas e uma montagem incorreta das calotas podem causar acidentes e ferimentos graves.

- Calotas montadas incorretamente podem se soltar durante a condução e colocar outros condutores em risco.
- Não utilizar calotas danificadas.
- Garantir sempre que o fornecimento de ar para refrigeração dos freios não esteja interrompido ou reduzido. Isto também é válido para instalação posterior de calotas. Um fluxo de ar insuficiente pode resultar em uma distância de frenagem consideravelmente maior.

NOTA

Desinstalar cuidadosamente as calota e reinstalar corretamente para evitar danos no veículo. ◁

Calota central

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 202.

Fig. 138 Retirar a calota central da roda de liga leve.

Para acessar os parafusos de roda, deve-se retirar a calota central.

Retirar e colocar a calota central

– *Para remover*, retirar o gancho extrator da caixa de ferramentas de bordo e prendê-lo em um furo da calota → Fig. 138.
– Retirar a calota no sentido da seta.
– *Para colocar*, pressionar a calota central contra a roda até ela se encaixar de forma perceptível.

A calota central serve para proteção dos parafusos de roda e deve ser encaixada após a troca de roda. ◁

Calota integral

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 202.

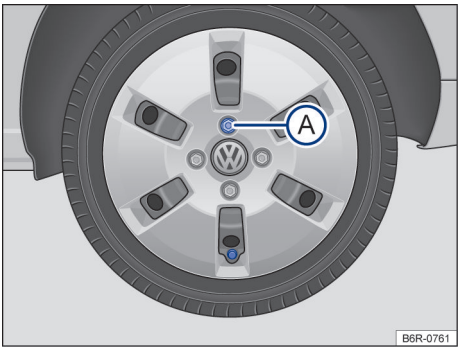


Fig. 139 Retirar a calota integral.

Remover a calota integral

– Pegar a chave de roda na caixa de ferramentas de bordo → Página 151.
– Remover os parafusos da roda. O parafuso oposto à válvula → Fig. 139 Ⓐ serve como guia na sequência de montagem. Por isso, remover o parafuso Ⓐ por último e tenha cuidado para não deixar a calota cair ao remover os outros parafusos.

Instalar a calota integral

Instalar primeiro o parafuso Ⓐ, posicionar a calota e, em seguida, instalar os demais parafusos.

NOTA

A calota integral está fixada na roda e não pode ser retirada sem a remoção dos parafusos da roda. ◁

Capas de cobertura dos parafusos de roda

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 202.

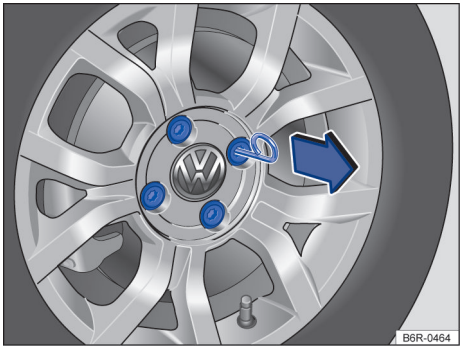


Fig. 140 Retirar as capas de cobertura dos parafusos da roda.

– Pegar o gancho extrator na caixa de ferramentas de bordo → Página 151.
– Passar o gancho extrator pela abertura da capa de cobertura → Fig. 140 e retirar no sentido da seta.

As capas de cobertura servem para proteção dos parafusos da roda e devem ser encaixadas completamente após a troca de roda.

Ao inserir as capas de cobertura, é necessário assegurar- se de que fiquem corretamente encaixadas. Caso contrário, podem se soltar com o veículo em movimento. ◁

Troca de roda

Introdução ao tema

Realizar uma troca de roda por conta própria somente quando o veículo estiver estacionado com segurança, estiver familiarizado com as ações e precauções de segurança necessárias e as ferramentas apropriadas estiverem disponíveis! Caso contrário, procurar auxílio técnico especializado.

⚠ ATENÇÃO

Uma troca de roda pode ser perigosa, especialmente se for realizada na margem da rua. Para evitar que acidentes ocorram, devem ser observadas as seguintes orientações:

- Parar o veículo assim que possível em um local seguro. Estacionar o veículo a uma distância segura do fluxo de trânsito para poder realizar a troca de roda.
- Todos os passageiros e especialmente as crianças devem sempre se manter a uma distância segura e afastada da área de trabalho durante a troca de roda.
- Ligar as luzes de advertência e utilizar o triângulo de segurança para alertar os outros condutores.
- Garantir que o piso seja plano e firme. Se for o caso, utilizar um apoio estável e com superfície larga para o macaco.
- Realizar a troca de roda por conta própria somente se estiver familiarizado com as ações necessárias. Caso contrário, procurar auxílio técnico especializado.
- Utilizar sempre somente ferramentas adequadas e não danificadas para uma troca de roda.
- Desligar sempre o motor, puxar o freio de estacionamento e engatar uma marcha para reduzir o risco de movimento do veículo.
- Após uma troca de roda, mandar verificar o torque de aperto dos parafusos de roda com um torquímetro calibrado. ◁

Preparações para a troca de roda

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 203.

Lista de controle

Executar as seguintes ações sempre na sequência indicada, como preparações para a troca de roda → ⚠:

1. Em caso de um pneu furado, estacionar o veículo a uma distância mais segura possível do fluxo de trânsito, em um piso plano e firme.
2. Puxar o freio de estacionamento → Página 110. ▶

Lista de controle (continuação)

3. Desligar o motor e retirar a chave do veículo do cilindro da ignição → Página 102.
4. Engatar a marcha → Página 106.
5. Todos os ocupantes do veículo devem desembarcar e permanecer em segurança, por exemplo, atrás do guardrail.
6. Colocar um calço na roda oposta, utilizando uma pedra ou similar.
7. Com o compartimento de bagagem carregado: remover os volumes de bagagem.
8. Retirar a roda de emergência e as ferramentas de bordo do compartimento de bagagem.
9. Remover as calotas da roda → Página 202 e afrouxar os parafusos da roda a ser trocada.

⚠ ATENÇÃO

A observância da lista de controle é essencial para a segurança do condutor, passageiros e demais condutores, evitando possíveis acidentes.

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança nela descritas. ◁

Roda de emergência de 14 polegadas

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 203.

Nos veículos equipados com rodas de 15 polegadas a roda de emergência do veículo possui uma roda de 14 polegadas.

A roda de emergência deverá ser utilizada temporariamente, em substituição à roda de 15 polegadas, somente durante o tempo necessário para o reparo da roda ou do pneu → ⚠.

Durante este período, atente para as seguintes precauções: após a instalação da roda de emergência de 14 polegadas, a pressão deve ser verificada e corrigida, se necessário. Veja a pressão especificada no lado interno da portinhola do tanque de combustível.

A roda de 14 polegadas deve retornar para a condição de roda de emergência o mais breve possível, após a reinstalação da roda e pneu normais do veículo, já reparados ou substituídos. Atente, também, para que a capacidade máxima de carga, especificada pelo código na lateral do pneu, não seja excedida.

⚠ ATENÇÃO

Um uso inadequado da roda de emergência de 14 polegadas por tempo prolongado, ou por substituição definitiva a roda de 15 polegadas, pode provocar danos no pneu, ocasionar a perda de controle do veículo, colisões ou outros acidentes com riscos de ferimentos graves.

- Jamais conduzir em velocidade superior a 80 km/h com a roda de emergência de 14 polegadas montada. Evitar arranques e frenagens bruscas, bem como curvas acentuadas.
- Nunca utilize mais de uma roda de 14 polegadas ao mesmo tempo. ◁

Parafusos da roda

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 203.

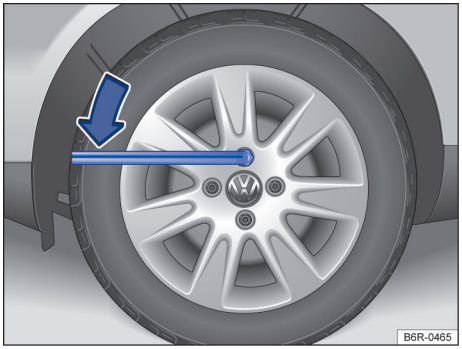


Fig. 141 Troca de roda: soltar os parafusos da roda.

Para soltar os parafusos de roda, utilizar somente a chave de roda pertencente ao veículo.

Enquanto o veículo não estiver levantado pelo macaco, soltar os parafusos de roda cerca de uma volta apenas.

Caso haja dificuldade em soltar um parafuso da roda, pressionar cautelosamente com o pé sobre a extremidade da chave de roda. Para isso, segurar-se no veículo e atentar para uma posição segura. ▶

Soltar os parafusos de roda

– Encaixar a chave de roda no parafuso da roda até o batente → Fig. 141.

– Segurar na extremidade da chave de roda e girar o parafuso de roda aproximadamente *uma* volta no sentido anti-horário → ⚠.

Informações importantes sobre os parafusos da roda

Os parafusos da roda foram projetados especificamente para as rodas montadas de fábrica. Por isso, para cada mudança de roda devem ser utilizados os parafusos da roda correspondentes, com o comprimento e a convexidade corretos. A correta fixação das rodas e o funcionamento do sistema de freio dependem disto.

Torque de aperto dos parafusos da roda

O torque de aperto especificado dos parafusos da roda em aros de roda de aço e de liga leve é de **110 Nm**. Após uma troca de roda, o torque de aperto deve ser verificado imediatamente com um torquímetro calibrado.

Parafusos da roda corroídos e de rosqueamento difícil devem ser substituídos e os orifícios rosqueáveis do cubo da roda devem ser limpos **antes da verificação** do torque de aperto.

Nunca engraxar ou lubrificar os parafusos da roda ou os orifícios rosqueáveis do cubo das rodas. Eles podem se soltar durante a condução, mesmo com o torque de aperto prescrito.

⚠ ATENÇÃO

Parafusos da roda apertados incorretamente podem se soltar durante a condução e causar acidentes, ferimentos graves e a perda de controle do veículo.

- Utilizar somente parafusos da roda que pertençam a respectiva roda.
- Nunca utilizar parafusos da roda diferentes.
- Os parafusos da roda e os orifícios rosqueáveis dos cubos das rodas devem estar limpos, de fácil manuseio e sem óleo e graxa.
- Utilizar apenas a chave de roda fornecida de fábrica com o veículo para soltar e apertar os parafusos da roda.
- Enquanto o veículo não estiver levantado pelo macaco, soltar os parafusos da roda cerca de uma volta apenas.
- Nunca engraxar ou lubrificar os parafusos da roda ou os orifícios rosqueáveis do cubo das rodas. Eles podem se soltar durante a condução, mesmo com o torque de aperto prescrito.
- Se os parafusos da roda forem apertados com um torque de aperto muito baixo, os parafusos da roda e as rodas podem se soltar durante a condução. Um torque de aperto excessivo pode ocasionar danos aos parafusos da roda ou à rosca.

Levantar o veículo com o macaco

📖 **Observe ⚠ no início desse capítulo na página 203.**

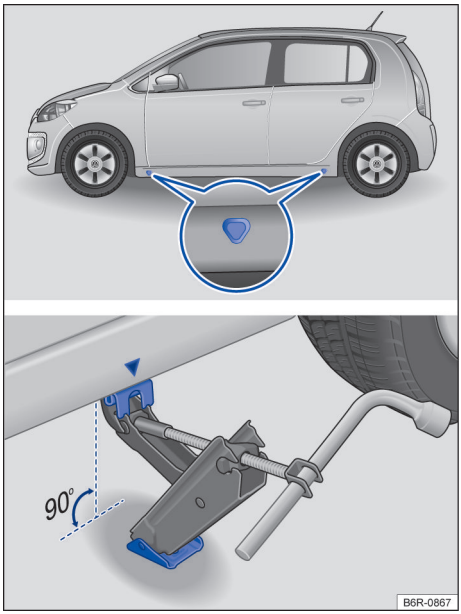


Fig. 142 Pontos de apoio do macaco e macaco posicionado no lado esquerdo traseiro do veículo.

O macaco somente pode ser posicionado nos pontos de apoio indicados (marcação na carroceria) → Fig. 142. É válido o ponto de apoio localizado próximo à roda correspondente → ⚠.

O veículo só deve ser levantado pelos pontos de apoio do macaco e depois de soltar os parafusos da roda que se trocar → Página 204.

Lista de controle

Os seguintes pontos devem ser observados na sequência indicada, para garantir a própria segurança e a segurança dos passageiros → ⚠:

1. Escolher um piso plano e firme para levantar o veículo.
2. Desligar o motor, engatar uma marcha → Página 106 puxar o freio de estacionamento → Página 110.
3. Assegure-se de que todos os passageiros deixem o veículo.
4. Colocar um calço na roda oposta, utilizando uma pedra ou similar.
5. Soltar os parafusos da roda a ser trocada → Página 204.
6. Procurar sob o veículo o ponto de apoio do macaco → Fig. 142 mais próximo da roda a ser trocada.
7. Inserir a extremidade da chave de roda no olhal do macaco e, segurar a chave de roda pelo lado do encaixe sextavado. Levantar o macaco até onde ainda seja possível colocá-lo sob o ponto de apoio do veículo.
8. Garantir que a base do macaco, com toda sua superfície, esteja sobre o chão e que a base se encontre perpendicularmente abaixo do ponto de colocação → Fig. 142.
9. Alinhar o macaco e, simultaneamente, levantar a garra do macaco até ela se encaixar na travessa debaixo do veículo → Fig. 142.
10. Continuar erguendo o macaco até a roda se levantar do piso.

⚠ ATENÇÃO

Uma utilização incorreta do macaco pode resultar no deslizamento do veículo, provocando ferimentos graves. Para reduzir o risco de ferimentos, observar o seguinte:

- Utilizar somente macacos liberados pela Volkswagen para o veículo. Outros macacos, mesmo de outros modelos da Volkswagen, podem deslizar.
- O piso deve ser plano e firme. Um piso inclinado ou macio pode causar o deslizamento do veículo. Se for o caso, utilizar um apoio estável e com superfície larga para o macaco.
- Em caso de um piso escorregadio, como, por exemplo, piso de ladrilhos, utilizar uma base antiderrapante, por exemplo, um tapete de borracha, para evitar o deslizamento do macaco.
- Posicionar o macaco somente nos pontos indicados. A garra do macaco deve se encaixar no perfil da longarina de forma segura → Fig. 142.
- Nunca deixar uma parte do corpo, por exemplo, braço ou perna, debaixo do veículo que esteja levantado somente com o macaco.
- Assegure-se de que todos os passageiros deixem o veículo.
- Se for necessário trabalhar sob o veículo, este deve ser apoiado adicionalmente com cavaletes adequados.
- Nunca levantar o veículo se o motor estiver em funcionamento ou se o veículo estiver em uma pista lateralmente inclinada ou íngreme.
- Nunca ligar o motor com o veículo levantado. Com as vibrações do motor, o veículo pode cair do macaco.

⚠ ATENÇÃO

A observância da lista de controle é essencial para a segurança do condutor, passageiros e demais condutores, evitando possíveis acidentes.

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança nela descritas. ◁

Trocar a roda

📖 **Observe ⚠ no início desse capítulo na página 203.**

Remover a roda

– Observar a lista de controle → Página 203.
– Soltar os parafusos da roda → Página 204.
– Levantar o veículo → Página 205.
– Remover totalmente os parafusos da roda soltos com a chave de roda e guardar em uma superfície limpa.
– Remover a roda. ▶

Instalar a roda de emergência

Se necessário, observar o sentido de rodagem do pneu → Página 191.

– Colocar a roda de emergência.
– Aparafusar os parafusos da roda no sentido horário e apertar *levemente*.
– Abaixar o veículo com o macaco.
– Apertar todos os parafusos da roda firmemente com a chave de roda no sentido horário → ⚠. Para isso, não apertar em sequência, mas sempre alternando entre parafusos da roda opostos.
– Se for o caso, montar as capas de cobertura, as calotas centrais ou as calotas integrais → Página 202.

⚠ ATENÇÃO

Um torque de aperto incorreto ou parafusos da roda tratados incorretamente podem ocasionar a perda de controle do veículo, provocando acidentes e ferimentos graves.

- Manter todos os parafusos da roda e orifícios rosqueáveis dos cubos das rodas sempre limpos e isentos de óleo e graxa. Os parafusos da roda devem ser de fácil manuseio e apertados com o torque de aperto prescrito.

Os parafusos da roda devem estar limpos e girar livremente. Nunca os lubrifique.

Durante a troca da roda, se constatar que os parafusos têm corrosão ou estão espanados, eles devem ser substituídos, antes de se verificar o torque de aperto, e a rosca do cubo de roda deve ser limpa. ◁

– Mandar verificar o torque de aperto dos parafusos da roda o mais rápido possível com um torquímetro → Página 205.
– Mandar substituir a roda danificada assim que possível. ◁

Após a troca da roda

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 203.

– Se for o caso, limpar as ferramentas de bordo e recolocar no compartimento de bagagem → Página 151.
– Guardar a roda de emergência ou a roda trocada de forma segura no compartimento de bagagem.

Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações

Acessórios e peças de reposição

A Volkswagen recomenda que você se informe em uma Concessionária Volkswagen antes da compra de acessórios, peças de reposição ou recursos. Por exemplo, se o veículo precisar ser equipado com acessórios ou se for necessário substituir peças. A Concessionária Volkswagen assessora em questões regulatórias e recomendações de fábrica a respeito de acessórios, peças de reposição e recursos.

A Volkswagen recomenda que apenas **Acessórios Volkswagen** e **Peças Originais Volkswagen** sejam utilizados. Para isso, a Volkswagen tem estabelecido credibilidade, segurança e qualificação. Além disso, uma Concessionária Volkswagen está qualificada para uma instalação profissional.

Apesar do monitoramento constante do mercado, produtos **não liberados pela Volkswagen** não podem ser avaliados pela Volkswagen no tocante à credibilidade, segurança e qualificação para uso no veículo. Por esse motivo, a Volkswagen também não se responsabiliza, mesmo em casos em que haja uma aprovação por uma associação técnica de testes e de fiscalização oficialmente reconhecida, ou uma aprovação por um órgão oficial.

⚠ ATENÇÃO

Reparos e modificações realizados de forma inadequada no veículo podem comprometer a eficácia dos airbags, bem como causar falhas de funcionamento, acidentes e ferimentos fatais.

- Jamais colocar, montar ou acoplar objetos tais como porta-copos, suporte de telefone celular e GPS (sistema de posicionamento global) ao lado ou sobre as coberturas dos módulos do airbag ou nas áreas de expansão do airbag.
- Objetos colocados, montados ou acoplados dentro da área de expansão dos airbags poderão causar ferimentos graves ou fatais se os airbags forem acionados.

⚠ ATENÇÃO

Peças de reposição e acessórios inadequados, bem como trabalhos, modificações e reparos realizados de maneira incorreta podem causar danos no veículo, acidentes e ferimentos graves.

- A Volkswagen recomenda que apenas acessórios liberados pela Volkswagen e peças originais Volkswagen sejam utilizados. Para isso, a Volkswagen tem estabelecido credibilidade, segurança e qualificação.
- Reparos e modificações no veículo devem ser realizados somente por uma Concessionária Volkswagen. As Concessionárias Volkswagen possuem as ferramentas necessárias, aparelhos de diagnóstico, informações de reparo e pessoal qualificado.
- Instalar apenas peças que correspondam à versão e às características originais de fábrica do veículo.
- Jamais colocar, montar ou acoplar objetos tais como porta-copos, suporte de telefone celular e GPS (sistema de posicionamento global) ao lado ou sobre as coberturas dos módulos do airbag ou nas áreas de expansão do airbag.
- Utilizar apenas combinações de rodas e pneus liberadas pela Volkswagen para o modelo de veículo. ◁

Reparos e modificações técnicas

Em caso de reparos e modificações técnicas, as diretrizes Volkswagen devem ser estritamente seguidas → ⚠ !

Intervenções nos componentes eletrônicos e nos respectivos softwares podem ocasionar falhas de funcionamento. Devido à configuração em rede dos componentes eletrônicos, avarias podem comprometer também sistemas que não estejam diretamente envolvidos. Isso implica em um sério comprometimento da segurança de condução do veículo, no aumento do desgaste das peças do veículo e, por fim, na perda de funcionalidade operacional. ▶

A Concessionária Volkswagen não pode oferecer garantia contra danos que tenham sido causados por modificações técnicas e reparos inadequados.

A Concessionária Volkswagen não é responsável por danos originados por modificações técnicas e reparos inadequados. Tais danos também não são cobertos pela garantia Volkswagen.

A Volkswagen recomenda que todas as modificações técnicas e reparos sejam realizados pelas Concessionárias Volkswagen autorizadas com **Peças Originais Volkswagen**.

⚠ ATENÇÃO

Reparos e modificações realizados de forma inadequada podem causar deficiências de funcionamento e danos ao veículo e comprometer a eficácia do sistema de assistência ao condutor. Isso pode ocasionar acidentes e ferimentos graves.

- Reparos e modificações no veículo só devem ser realizados por uma Concessionária Volkswagen.

Reparos e limitações do sistema de airbag

Em caso de reparos e modificações técnicas, as diretrizes Volkswagen devem ser estritamente seguidas → ⚠ !

Modificações e reparos no para-choque dianteiro, nas portas, no revestimento do teto ou na carroceria devem ser realizados somente por uma Concessionária Volkswagen. É possível que essas peças do veículo estejam equipadas com componentes do sistema e com sensores do sistema de airbag.

Durante todos os trabalhos no sistema de airbag, bem como na instalação e desinstalação de suas peças em razão de outros reparos, é possível que peças do sistema de airbag sejam danificadas. Isso pode fazer com que os airbags funcionem ou não funcionem corretamente em caso de acidente.

Para que a eficácia dos airbags não seja prejudicada e peças desmontadas não causem ferimentos ou poluição do meio ambiente, as prescrições devem ser observadas. As Concessionárias Volkswagen conhecem essas prescrições.

Uma alteração na suspensão do veículo pode comprometer o funcionamento do sistema de airbag em um impacto. Por exemplo, por meio da utilização de uma combinação de rodas e pneus que não tenha sido aprovada pela Volkswagen e que cause um rebaixamento do veículo pela alteração na rigidez da suspensão, inclusive das molas, do braço das molas, do amortecedor etc, pode haver uma alteração nas forças que são medidas pelos sensores do airbag e enviadas para a unidade de controle eletrônica. Algumas modificações nas molas podem, por exemplo, aumentar as forças medidas pelos sensores e acionar o sistema de airbag em cenários de impactos nos quais os airbags normalmente não seriam acionados se as modificações não tivessem sido feitas. Outras modificações poderão reduzir a força medida pelos sensores e impedir o acionamento do airbag se ele precisar ser acionado.

⚠ ATENÇÃO

Reparos e modificações realizados de forma inadequada podem causar deficiências de funcionamento, danos ao veículo e comprometer a eficácia do sistema de airbag. Isso pode ocasionar acidentes e ferimentos graves ou fatais.

- Reparos e modificações no veículo só devem ser realizados por uma Concessionária Volkswagen.
- Os módulos do airbag não podem ser reparados, mas sim substituídos.
- Nunca instalar no veículo peças de airbag desmontadas de veículos antigos ou originárias de reciclagem.

⚠ ATENÇÃO

Uma alteração na suspensão do veículo, inclusive a utilização de combinações de pneus e rodas não liberados pela Volkswagen, podem alterar o funcionamento do sistema do airbag e aumentar o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidente.

- Jamais instalar componentes da suspensão que não apresentem características idênticas às peças originais instaladas no veículo.
- Jamais utilizar combinações de rodas e pneus que não tenham sido liberadas pela Volkswagen.

As peças do sistema de airbag nunca devem ser reutilizadas em caso de sucateamento do veículo ou de alguns dos seus componentes. Além do cumprimento às normas de segurança

em vigor, devem ser respeitadas as normas de destinação ambientalmente adequadas. Estas disposições são de conhecimento das Concessionárias Volkswagen. ◁

Instalação posterior de aparelhos de transmissão

Para a operação de aparelhos de transmissão no veículo é necessária uma antena externa.

A instalação posterior de aparelhos elétricos ou eletrônicos no veículo afeta o tipo de licenciamento do veículo. Sob certas circunstâncias, isto extingue a licença de uso do veículo.

A Volkswagen liberou a operação de aparelhos de transmissão sob as seguintes condições:

– Antena externa instalada de maneira adequada.
– Potência de transmissão máxima de 10 W.

A faixa de alcance ideal dos aparelhos só é obtida com uma antena externa.

Se um aparelho de transmissão tiver que ser utilizado com potência de transmissão maior que 10 W, dirigir-se a uma empresa especializada. Uma empresa especializada conhece as possibilidades técnicas da alteração. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Observar as determinações legais, bem como as instruções e orientações de funcionamento do manual de instruções do aparelho de transmissão.

⚠ ATENÇÃO

Um aparelho de transmissão não fixado ou fixado incorretamente pode ser lançado pelo interior do veículo em razão de uma manobra de direção ou de frenagem súbitas, bem como em um acidente e causar ferimentos graves.

- Fixar ou guardar em segurança o aparelho de transmissão sempre de maneira correta e fora da área de expansão do airbag durante a condução.

⚠ CUIDADO

Na operação de um aparelho de transmissão sem conexão com uma antena externa, os valores limite de radiação eletromagnética no veículo podem ser excedidos e, assim, a saúde do condutor e dos passageiros pode ser prejudicada. Isto também é válido com uma antena externa não instalada de maneira correta.

- Operar o aparelho de transmissão no veículo somente com uma antena externa conectada de maneira correta. ◁

Informações armazenadas nas unidades de controle

O veículo é equipado de fábrica com unidades de controle que, entre outras coisas, assumem a unidade de controle do motor e da transmissão. Além disso, as unidades de controle monitoram o funcionamento do sistema de escape e dos airbags.

As unidades de controle eletrônicas também avaliam continuamente os dados relevantes do veículo durante a condução. Em caso de avarias ou divergências dos valores de referência, esses dados são armazenados exclusivamente. As avarias são exibidas normalmente pelas luzes de controle do instrumento combinado.

Dados armazenados nas unidades de controle podem ser lidos e avaliados somente por aparelhos especiais.

Em nenhuma hipótese as unidades de controle instaladas gravam conversas no veículo.

Reprogramação das unidades de controle

A princípio, todos os dados para o controle dos componentes estão armazenados nas unidades de controle. Algumas funções de conforto, como, por exemplo, sinais intermitentes de conforto, abertura independente da porta e indicadores do display podem ser reprogramados por meio de aparelhos especiais. Caso as funções de conforto sejam reprogramadas, as indicações e descrições correspondentes desta literatura de bordo não coincidirão mais com as funções iniciais. A Volkswagen recomenda que a reprogramação seja confirmada no → caderno *Manutenção e garantia*, capítulo *Outros registros da oficina*.

A Concessionária Volkswagen possui as informações sobre uma possível reprogramação das unidades de controle. ▶

Leitura do registro de falhas do veículo

No interior do veículo há uma tomada de conexão para diagnóstico para a leitura do registro de falhas → ⚠. Dados sobre o funcionamento e o estado das unidades de controle eletrônicas são salvos no registro de falhas. Informações adicionais sobre os dados armazenados podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

A tomada de conexão para diagnóstico se encontra na área para os pés do lado do condutor, perto da caixa de fusíveis.

O registro de falhas deve ser lido e restaurado somente por uma Concessionária Volkswagen.

Após a correção de uma falha, informações a respeito são apagadas da memória. Outros conteúdos da memória são sucessivamente atualizados.

⚠ ATENÇÃO

Uma utilização inadequada da tomada de conexão do diagnóstico pode causar falhas de funcionamento e também acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ler você mesmo o registro de falhas pela tomada de conexão para diagnóstico.
- A tomada de conexão para diagnóstico somente pode ser lida por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

◁

Utilização de um telefone celular no veículo

Telefones móveis transmitem e recebem ondas de rádio, também chamadas de energia de alta frequência, tanto durante uma chamada, como também no modo Standby. A literatura científica especializada atual alerta que ondas de rádio podem prejudicar o corpo humano caso excedam determinados limites. Órgãos governamentais e comitês internacionais estabeleceram valores limite e diretrizes para que as radiações eletromagnéticas emitidas por telefones móveis estejam em uma faixa inofensiva para a saúde humana. Contudo, não existem provas científicas definitivas de que telefones sem fio sejam totalmente seguros.

Por este motivo, alguns especialistas apelam para uma atitude preventiva com relação ao uso dos telefones móveis, em que medidas sejam tomadas para reduzir a radiação que atua sobre o corpo humano.

Na utilização de um telefone celular não conectado a uma antena externa de telefone no interior do veículo, a radiação eletromagnética pode ser maior do que quando o telefone celular está conectado a uma antena integrada ou a outra antena externa.

Se o veículo estiver equipado com um sistema de viva voz adequado, que permite a utilização de uma série de funções adicionais de telefones móveis compatíveis com Bluetooth®, ele atenderá as determinações legais de muitos países que permitem o uso de um telefone celular no veículo somente por meio de um sistema de viva voz.

Telefones móveis devem estar em um suporte de telefone ou estarem guardados com segurança no veículo. Se um suporte de telefone for utilizado, este deve ser travado de forma segura na placa básica. Somente desta forma o telefone celular fica fixado de forma segura no painel de instrumentos e sempre ao alcance do condutor. A conexão do telefone celular pode ser feita por meio do suporte do telefone.

Um telefone celular que esteja conectado à antena de telefone integrada ao veículo ou a uma antena externa de telefone reduz a emissão da radiação eletromagnética que atua sobre o corpo humano. Além disso, dessa forma uma melhor qualidade de conexão é obtida.

Se o telefone celular for utilizado no interior do veículo sem o sistema de viva voz, ele não estará fixado com segurança no veículo, tão pouco conectado à antena de telefone externa do veículo. Além disso, o telefone celular não será recarregado pelo suporte, e é de se esperar que a ligação existente possa ser interrompida e a qualidade da ligação seja afetada.

Assim, utilizar um telefone celular no veículo somente se ele estiver conectado a um sistema de viva voz.

Bluetooth® é uma marca registrada da Bluetooth® SIG, Inc. ▶

20A.5B1.BUP.66

⚠ ATENÇÃO

Um telefone celular não fixado ou fixado incorretamente pode ser lançado pelo interior do veículo em razão de uma manobra de direção ou de frenagem súbita, bem como em um acidente, e causar ferimentos graves.

- Fixar o telefone celular, outros aparelhos, bem como acessórios do telefone, como por exemplo, suportes para telefone celular, bloco de notas e GPS de maneira correta ou acomodá-los de maneira segura durante a condução e fora das áreas de expansão do airbag.

⚠ ATENÇÃO

Ao utilizar um telefone celular sem conexão com uma antena externa, os valores limite de radiação eletromagnética no veículo podem ser excedidos e, assim, a saúde do condutor e dos passageiros pode ser prejudicada. Isto também é válido com uma antena externa não instalada de maneira correta.

- Manter uma distância mínima de 20 centímetros entre as antenas do telefone celular e um marca-passo cardíaco, pois telefones móveis podem influenciar na função de marca-passos cardíacos.
- Não carregar telefones móveis ligados no bolso do peito diretamente sobre o marca-passo.
- No caso de suspeita de interferência do telefone celular com um marca-passo cardíaco ou com outro dispositivo médico, desligar o telefone celular imediatamente. ◁

Suporte para telefone celular

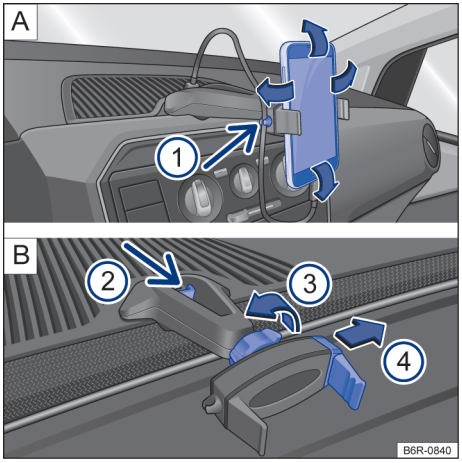


Fig. 143 No console central: suporte para telefone celular e ajustes.

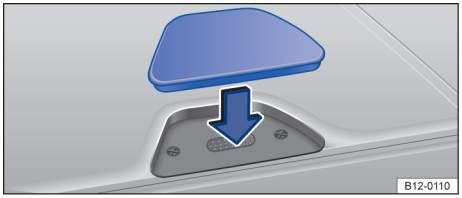


Fig. 144 No console central: fechar a abertura do suporte para telefone celular.

O suporte para telefone celular pode não estar disponível para todas as versões.

Instalar o suporte para telefone celular

– Colocar o suporte por cima na abertura e pressionar para baixo, até que ele se trave audivelmente (dois cliques) → ⚠.

Desinstalar o suporte para telefone celular

– Se for o caso, remover o telefone celular do suporte.

– Segurar o suporte com uma mão e pressionar o botão de destravamento → Fig. 143 B (2) (seta).

– Remover o suporte do painel de instrumentos por cima. ▶

Instalar o telefone celular no suporte

– Com a haste → Fig. 143 B (4) deslocar no sentido da seta, e instalar o telefone celular no alojamento.
– Soltar a haste e verificar a fixação do telefone celular.

Desinstalar o telefone celular do suporte

– Segurar o telefone celular com uma das mãos com firmeza.
– Com a outra mão deslocar a haste → Fig. 143 B (4) até que seja possível remover o aparelho do alojamento.
– Retirar o telefone celular.
– Se necessário, desinstalar o suporte do painel de instrumentos.

Entrada carregador USB

O telefone celular pode ser carregado através da entrada carregador USB. O tempo de carga dependerá do tipo de aparelho utilizado e das funções do aparelho ativas durante o tempo de carga. A capacidade máxima do carregador USB é de aproximadamente 2 A, mas pode variar de acordo com o aparelho..

A função de carregador USB estará disponível somente com a ignição do veículo ligada.

– Colocar o cabo USB na entrada carregador USB do suporte existente no painel de instrumentos → Fig. 143 A.
– Prender o cabo no suporte → Fig. 143 A (1).
– Quando não for mais necessário, remover o cabo USB do suporte.

Ajustes

– Para liberar o movimento do suporte, girar a trava → Fig. 143 B (3) no sentido contrário da seta.
– Movimentar o suporte para a posição desejada.
– Para fixar a posição, girar a trava no sentido da seta → Fig. 143 B (3) até a fixação total do suporte.

Aplicativo para telefone celular

O aplicativo para telefone celular pode não estar disponível para todas as versões dos rádios.

O aplicativo para telefone celular pode ser transferido de uma app-store. Para utilização e conexão ao aplicativo é necessário uma rede móvel disponível.

Estão disponíveis as seguintes funções através do aplicativo:

– Indicador multifunções (MFA) expandido com instrumentos adicionais → Página 22.
– Comando de um rádio instalado de fábrica → caderno *Rádio*.
– Navegação.
– Instrutor Think Blue.
– Alerta do tanque.

⚠ ATENÇÃO

A distração do condutor enquanto dirige o veículo pode causar acidentes e ferimentos. A utilização do telefone celular pode distrair dos acontecimentos do trânsito.

- Manusear o telefone celular ao dirigir o veículo constituí infração gravíssima de trânsito.
- Conduzir sempre de forma atenta e responsável.
- Selecionar o ajuste do volume do som de forma que os sinais acústicos externos sejam sempre audíveis (por exemplo, o som das sirenes dos serviços de resgate).
- Um volume regulado alto demais pode prejudicar a audição. Isto também ocorre quando a audição é submetida mesmo que brevemente a volumes altos.

⚠ ATENÇÃO

Um suporte não fixado ou fixado incorretamente pode ser lançado pelo interior do veículo em razão de uma manobra de direção ou de frenagem súbita, bem como em um acidente, e causar ferimentos graves.

- Montar o suporte para telefone celular na abertura correspondente no painel de instrumentos.

⚠ ATENÇÃO

Sempre desligar o telefone celular em locais com risco de incêndio, como posto de combustível. Radiações eletromagnéticas podem gerar faíscas e, assim, causar um incêndio.

NOTA

Movimentar com cuidado o suporte para telefone celular ao ajustar e não movimentá-lo além do ponto. ▶

- Um suporte não fixado ou fixado incorretamente pode se desprender da base e ser lançado pelo interior do veículo, causando danos ao telefone celular.

NOTA

Temperaturas ambientes muito altas ou muito baixas podem influenciar no funcionamento do telefone celular ou danificar o aparelho.

- Sempre levar o telefone celular ao deixar o veículo, para protegê-lo de temperaturas muito altas ou muito baixas ou da incidência de raios solares.

NOTA

A entrada carregador USB é exclusivamente destinada ao carregamento de dispositivos tipo telefone celular fixados no suporte e não para troca de dados com outros aparelhos do veículo. Mídias de dados como pen drive não possuem função se conectadas na entrada carregador USB do suporte para telefone celular.

NOTA

A umidade pode danificar a entrada carregador USB do suporte para telefone celular no painel de instrumentos.

- Limpar a seco o suporte para telefone celular. Utilizar um pano seco.

A Volkswagen recomenda sempre levar consigo o telefone celular ao sair do veículo, para evitar que ele seja roubado.

O suporte para telefone celular tem garantia de 3 anos, com exceção da haste deslizante (garra) → Fig. 143 B ④ que tem garantia de **1 ano**. ◁

Pontos de apoio para a suspensão do veículo

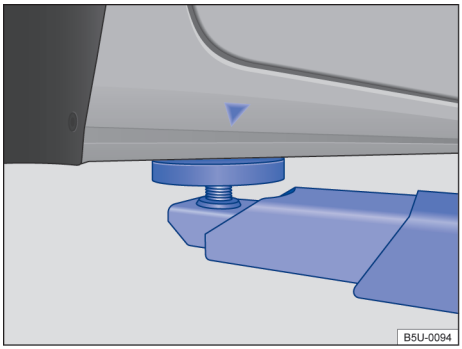


Fig. 145 Pontos de apoio dianteiros para a suspensão com plataforma elevatória ou com macaco.

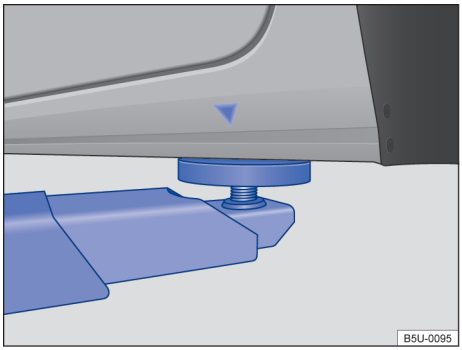


Fig. 146 Pontos de apoio traseiros para a suspensão com plataforma elevatória ou com macaco.

O veículo deve ser suspenso somente pelos pontos indicados nas figuras → Fig. 145 e → Fig. 146. Se o veículo não for suspenso pelos pontos indicados, podem ocorrer danos no veículo → ⓘ e ferimentos graves → ⚠.

Plataformas elevatórias hidráulicas não devem ser utilizadas para a suspensão do veículo.

Diversas precauções deverão ser tomadas se um veículo for suspenso por uma plataforma elevatória ou por um macaco. Jamais suspender um veículo com uma plataforma elevatória ou com um macaco se não houver a devida formação, conhecimento e experiência para realizar a suspensão de forma segura.

Informações para levantar o veículo com o macaco → Página 203. ▶

ATENÇÃO

A suspensão inadequada do veículo com uma plataforma elevatória ou com um macaco pode causar ferimentos graves.

- Antes de suspender o veículo, observar o manual de instruções da plataforma elevatória ou do macaco, bem como as eventuais determinações legais.
- Não pode haver pessoas dentro do veículo durante sua suspensão ou com o veículo suspenso.
- Suspender o veículo somente pelos pontos indicados nas figuras → Fig. 145 e → Fig. 146. Se o veículo não for suspenso pelos pontos indicados, o veículo poderá cair da plataforma elevatória quando, por exemplo, o motor ou a suspensão for desmontado.
- Os pontos de apoio para suspensão do veículo devem estar apoiados sobre a maior área possível e centralizados sobre os apoios da plataforma elevatória.
- Jamais ligar o motor se o veículo estiver suspenso! O veículo poderá cair da plataforma elevatória devido às vibrações do motor.
- Se for necessário trabalhar sob um veículo suspenso, travar o veículo com blocos de sustentação que possuam uma capacidade de carga correspondente.
- Jamais utilizar a plataforma elevatória como auxílio para embarque.
- Atentar sempre para que o peso do veículo não exceda a capacidade de carga da plataforma elevatória.

NOTA

- Jamais suspender o veículo pelo cárter, pela transmissão, pelo eixo traseiro ou pelo eixo dianteiro.
- Ao suspender o veículo, utilizar sempre uma camada de borracha para não danificar a parte inferior do veículo. Além disso, é necessário observar a passagem livre dos braços da plataforma elevatória.
- Os braços da plataforma elevatória não devem tocar as soleiras laterais ou outras peças do veículo. ◁

Informações ao consumidor

Garantia Volkswagen

Cobertura da garantia

A garantia do seu veículo tem início na data da entrega do veículo pela Concessionária Volkswagen ou, no caso de vendas diretas, a garantia entra em vigor a partir da data do licenciamento do veículo. A data de início da garantia deverá constar também no *Certificado de garantia* na contracapa deste Manual de instruções.

A garantia tem duração de **3 anos** (já incluído o prazo de garantia legal) para o veículo completo, sem limite de quilometragem, com exceção:

– das peças descritas na → Página 217, no item VII.

– das peças instaladas na Concessionária Volkswagen ou adquiridas no balcão de peças.

A garantia está condicionada à realização das revisões completas, incluindo os serviços complementares e respeitando os seus intervalos de troca, dentro dos limites de quilometragem ou de tempo previstos em uma Concessionária Volkswagen de sua preferência. ◁

Condições de garantia do veículo

Este produto é garantido pela Volkswagen do Brasil, na forma a seguir estabelecida:

I - Cobertura da garantia

- A Volkswagen do Brasil, por meio de sua rede de Concessionárias, garante as peças de seu veículo que em uso normal apresentarem defeitos de fabricação, falhas no material, na montagem ou na pintura, desde que não decorram de influências externas, de origem química ou mecânica.

- As peças reconhecidas como deficientes ou defeituosas serão substituídas pelas Concessionárias Volkswagen.

- Todas as peças e os serviços efetuados em garantia serão gratuitos e as peças substituídas em garantia serão de propriedade da Volkswagen do Brasil. ▶

20A.5B1.BUP.66

II - Prazo de validade

Para o veículo:

- A garantia tem início (termo inicial):

– na data da entrega do veículo pela Concessionária Volkswagen, que deverá constar também no *Certificado de garantia* **ou**

– na data do licenciamento do veículo no caso de vendas diretas, que deverá constar também no *Certificado de garantia*.

- A garantia termina (termo final):

– **3 anos** após o termo inicial, sem limite de quilometragem para o veículo completo, com exceção das peças descritas na → Página 217, no item VII;

– **6 anos** após o termo inicial, sem limite de quilometragem contra perfurações por corrosão na carroceria, conforme detalhado na → Página 217.

Para peças de reposição:

- A garantia tem início (termo inicial):

– na data de colocação, para as peças de reposição instaladas nas Concessionárias Volkswagen, constante na **nota fiscal**;

– na data da venda, para as peças de reposição vendidas no balcão da Concessionária Volkswagen, constante na **nota fiscal**.

- A garantia termina (termo final):

– **1 ano** (já incluído o prazo de garantia legal) sem limite de quilometragem, após o termo inicial, quando adquiridas na oficina e/ou balcão de peças e instaladas nas Concessionárias Volkswagen;

– **90 dias** (referente ao prazo de garantia legal) sem limite de quilometragem, após o termo inicial, quando vendidas no balcão da Concessionária Volkswagen e instaladas por terceiros;

– em ambos os casos a garantia não se aplica para as peças que sofrem desgaste natural → Página 217, no item VII.

III - Restrição ao prazo de garantia

Quebra de vidros: somente será reconhecida quando decorrer de deficiência de alojamento na carroceria ou de defeito intrínseco. Considerando que esse tipo de quebra ocorre somente nas quilometragens iniciais, essa garantia é de **90 dias** (referente ao prazo de garantia legal), contados do termo inicial.

IV - Concessões de garantia

- No caso de pneus e baterias, a garantia é de **1 ano** (já incluído o prazo de garantia legal), desde que a necessidade de troca não seja por desgaste natural → Página 217, no item VII.

- Aparelhos de som e rádios serão reparados por meio das Concessionárias Volkswagen diretamente ou pelos respectivos fabricantes. A garantia destes itens é de **3 anos** (já incluído o prazo de garantia legal). Consultar condições em uma Concessionária Volkswagen.

V - Condições gerais para a concessão da garantia

- São condições para efetivação da garantia:

– que a reclamação seja feita diretamente à Volkswagen ou à Concessionária Volkswagen, logo após a constatação do defeito;

– que todas as manutenções tenham sido executadas por uma Concessionária Volkswagen, observadas as quilometragens ou os tempos previstos neste manual;

– que todas as peças tenham sido substituídas por peças originais Volkswagen ou homologadas pela Volkswagen e o serviço executado pela Concessionária Volkswagen;

– que os defeitos não sejam resultantes de desgaste natural das peças, prolongado desuso, utilização inadequada, acidentes de qualquer natureza e casos fortuitos ou de força maior;

– que sejam atendidas as orientações e as recomendações sobre o uso, a proteção, a manutenção e a conservação do veículo, contidas neste Manual de instruções.

VI - Extinção da garantia

- Atenção, pois, além da extinção pelo decurso do prazo, a garantia total ou parcial do veículo poderá ser imediatamente cancelada no caso de:

– falta de cumprimento das recomendações contidas neste Manual de instruções, relativas à utilização e à conservação do veículo;

– não execução das manutenções previstas neste manual dentro dos prazos e das quilometragens previstos e exclusivamente em Concessionárias Volkswagen, até o momento da solicitação da garantia;

– modificação e alteração do veículo ou agregado, com exceção das autorizadas pela Volkswagen em uma Concessionária Volkswagen. ▶

VII - O que não é coberto pela garantia?

1 - Peças danificadas por prolongado desuso, utilização inadequada, acidentes de qualquer natureza ou ao fim de sua vida útil não são cobertas pela garantia.

2 - As peças e serviços relacionados a seguir são considerados como de manutenção normal do veículo desde que substituídas de acordo com os prazos previstos nas Revisões Volkswagen, correndo todas as despesas por conta do proprietário do veículo:

- aditivo do líquido de arrefecimento e fluidos;
- anel de vedação do bujão de escoamento do óleo do motor, contrapinos e travas para filtro de combustível;
- elementos filtrantes / filtros;
- lavagem, reapertos, ajustes, regulagens, balanceamento e alinhamento de rodas, verificações em geral;
- lubrificantes / óleos, graxa, combustível e similares.

3 - Algumas peças são de desgaste natural. O desgaste é visível nas peças assim caracterizadas, cuja duração está intimamente ligada a condições de rodagem, de quilometragem percorrida, do tipo de utilização e do modo de dirigir.

São itens considerados como peças de desgaste natural e, portanto, devem ser substituídas periodicamente, conforme prescrito no plano de manutenção ou avaliação do nível do desgaste:

- amortecedores;
- buchas e coxins;
- correias;
- discos de freio;
- filtros;
- lâmpadas;
- palhetas dos limpadores do para-brisa e do vidro traseiro;
- pastilhas e lonas de freio;
- pneus;
- sistema de embreagem (platô e disco);
- velas de ignição.

Estas peças, quando substituídas nessa condição, não são cobertas pela garantia. Problemas não relacionados com o desgaste natural propriamente dito (ruído, vazamento, inoperância, etc.) são cobertos normalmente pela garantia.

4 - A garantia se restringe ao veículo, suas peças e componentes, não cobrindo qualquer decorrência de avaria ou defeito do veículo, tais como:

- despesas de transporte;
- hospedagem;
- imobilização do veículo;
- socorro ou guincho.

A apresentação do Manual de instruções é obrigatória quando for necessário um serviço de manutenção ou de garantia. ◁

Garantia contra perfuração por corrosão

A Volkswagen concede aos seus veículos uma garantia especial contra perfuração por corrosão.

A garantia especial contra perfuração por corrosão é de **6 anos** (já incluído o prazo de garantia legal).

Para a efetivação dessa garantia na reparação ou na substituição da parte perfurada por corrosão, além de obedecidas as condições gerais para manutenção da garantia, são condições essenciais:

- que a perfuração por corrosão constatada seja levada ao conhecimento de uma Concessionária Volkswagen o mais breve possível.
- que qualquer dano provocado na carroceria, pintura ou proteção tenha sido reparado de imediato e comprovado por uma Concessionária Volkswagen, com a utilização de peças e materiais aprovados pela Volkswagen do Brasil.

NOTA

A película plástica aplicada na região da gravação do número completo do chassi (VIN) é uma proteção anticorrosiva e não impede a transferência do número para uma folha de papel (decalque do chassi). Portanto, ela não deverá ser removida de forma alguma - risco de perda da garantia contra perfuração por corrosão! Verificar a localização no → Página 221, *Dados de identificação do veículo*.

A garantia contra perfuração por corrosão não terá validade para os veículos que forem direcionados para serviços em oficinas que não pertençam ao grupo de Concessionárias ▶

Volkswagen. Portanto, antes de contratar uma empresa de seguros, verificar as condições ofertadas, com referência às oficinas credenciadas, com as quais essas empresas mantêm operações conjuntas. ◁

Etiquetas adesivas e plaquetas

O compartimento do motor e algumas peças do veículo contêm de fábrica certificados de segurança, etiquetas adesivas e plaquetas com informações importantes sobre o uso do veículo como, por exemplo, na portinhola do tanque de combustível, no para-sol do passageiro dianteiro, na coluna da porta do condutor ou no assoalho do compartimento de bagagem.

– Não remover os certificados de segurança, etiquetas adesivas e plaquetas em nenhuma hipótese, nem inutilizá-las ou torná-las ilegíveis.
– Se as peças do veículo com certificados de segurança, etiquetas adesivas e plaquetas forem substituídas, é necessário que a Concessionária Volkswagen ou a empresa especializada aplique corretamente os novos certificados de segurança, etiquetas adesivas e plaquetas correspondentes nas mesmas posições nas peças do veículo novas.

Certificado de segurança

Um certificado de segurança na coluna da porta do condutor informa que todos os padrões de segurança necessários e as especificações dos órgãos de segurança do trânsito do respectivo país são atendidos no momento da fabricação. Adicionalmente, podem estar representados o mês e o ano de fabricação, bem como o número do chassi.

Etiquetas adesivas de alerta de alta tensão

Próximo ao fecho da tampa do compartimento do motor encontra-se uma etiqueta adesiva que alerta sobre a alta tensão do sistema elétrico do veículo.

⚠ ATENÇÃO

O manuseio inadequado do veículo aumenta o risco de acidentes e ferimentos.

- Observar as determinações legais.
- Observar o Manual de instruções.

NOTA

O manuseio inadequado do veículo pode ocasionar danos no veículo.

- Observar as determinações legais.
- Realizar serviços de manutenção segundo as prescrições.
- Observar o Manual de instruções. ◁

Recepção do rádio e antena

Nos aparelhos de rádio instalados de fábrica está instalada uma antena com recepção do rádio no teto do veículo.

ℹ Podem ocorrer falhas de recepção da banda AM do rádio se aparelhos elétricos como, por exemplo, telefones móveis, forem operados nas proximidades da antena do teto. ◁

Instalar o rádio

Na montagem posterior de um rádio ou na substituição do rádio montado de fábrica, observe as seguintes recomendações:

– Em algumas versões, as tomadas de ligação já existentes no veículo foram previstas para os rádios originais Volkswagen, a partir do ano modelo 2005.
– Os aparelhos de rádio com ligações diferentes terão que ser ligados com cabos adaptadores, que podem ser adquiridos nas Concessionárias Volkswagen.
– Os rádios **não** previstos no Programa de Acessórios Originais Volkswagen poderão necessitar de um adaptador adicional quando o sinal de recepção estiver fraco.
– É aconselhável efetuar a instalação do rádio em uma Concessionária Volkswagen, cujo pessoal está informado sobre as especificações técnicas dos veículos e onde existem os rádios originais e as peças de montagem necessárias do Programa de Acessórios Volkswagen, além dos trabalhos serem executados em conformidade com as diretrizes da fábrica. ▶

– A potência máxima dos alto-falantes originais de fábrica é 20 W (RMS).
– A Volkswagen recomenda que se utilize também alto-falantes, jogos de montagem, antenas e kits de supressão de interferências do Programa de Acessórios Volkswagen. Estas peças foram especialmente concebidas para cada veículo.

ATENÇÃO

Nunca cortar o cabo de ligação, deixando-o sem isolamento. Isso pode causar um incêndio.

NOTA

- Uma ligação deficiente do rádio pode provocar a destruição de componentes elétricos importantes ou afetar o seu funcionamento. Eventuais interferências como, por exemplo, no sinal da velocidade, podem provocar falhas no funcionamento do motor, ABS, etc.
- A simples ligação do sinal de velocidade a um rádio com ajuste automático do volume de outros fabricantes pode dar origem a esses tipos de falhas. ◁

Volume do rádio ou do sistema de navegação

O rádio ou o sistema de navegação dispõe de manual de instruções separado com todas as informações relevantes para o funcionamento do rádio ou sistema de navegação.

ATENÇÃO

O funcionamento do rádio ou do sistema de navegação com grande volume, sobretudo com uma pressão sonora superior a 85 decibeis, pode provocar danos à audição.

- Se o volume estiver demasiado alto, sinais acústicos do exterior, por exemplo, sinais de aviso de veículos da polícia, bombeiros ou outros veículos, podem não ser ouvidos e ocasionar acidentes. ◁

Fone de ouvido

Ao utilizar telefone celular ou outros dispositivos, observar os respectivos manuais de instruções, a legislação nacional e os regulamentos sobre a utilização de fones de ouvido. No Brasil, por exemplo, é proibida a utilização de fones de ouvido pelo condutor durante a condução.

ATENÇÃO

Ao utilizar fones de ouvido durante a condução, sinais acústicos do exterior, por exemplo, sinais de aviso de veículos da polícia, bombeiros ou outros veículos, podem não ser ouvidos e ocasionar acidentes. ◁

Serviço de atendimento ao cliente

A Volkswagen procura sempre oferecer o melhor serviço de atendimento ao cliente. Em caso de problemas, reparos necessários ou trabalhos de manutenção, por favor se dirija a uma Concessionária Volkswagen ou a uma empresa especializada.

A Concessionária Volkswagen possui os meios necessários para resolver seu problema e pode o ajudar. Para esclarecer dúvidas, sugestões ou recomendações, a Volkswagen coloca ao seu dispor as seguintes possibilidades de contato:

– **Internet:** www.vw.com.br (Fale Conosco),
– **Telefone:** 0800 019 5775 (ligação gratuita),
– **Fax:** (011) 4347-5412 / 5413,
– **Carta** para o seguinte endereço:

Volkswagen do Brasil - Central de relacionamento com Clientes
Via Anchieta, km 23,5
São Bernardo do Campo - SP
CEP 09823-901 - CPI 1048

Por meio destes contatos, você tem a possibilidade de se informar acerca de produtos atuais e de novidades e, além disso, de receber informações acerca da empresa. ◁

Declaração de conformidade

O respectivo fabricante declara que os produtos relacionados a seguir se encontram em conformidade com os requisitos básicos e outras determinações e regulamentações relevantes vigentes na data de fabricação do veículo: ▶

Equipamentos de radiofrequência

– Imobilizador eletrônico.
– Chave do veículo com comando remoto.

Equipamentos elétricos

– Tomada 12 V. ◁

Licença de utilização da chave com comando remoto

Fig. 147 Representação esquemática: etiqueta com sequência numérica de homologação da ANATEL.

A chave com comando remoto, acionado por radiofrequência, está em conformidade com todos os critérios de homologação e utilização. Ela foi autorizada pela Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) para operação do seu veículo.

O respectivo número de homologação da ANATEL para a chave com comando remoto é identificado pela sequência numérica, localizada acima do código de barras da etiqueta → Fig. 147.

O código de barras e os algarismos, localizados na parte inferior da etiqueta, variam de acordo com o fornecedor da chave com comando remoto.

Esse sistema opera em prioridade secundária e não é protegido contra interferências. Isto também é válido para equipamentos do mesmo tipo. Sistemas de prioridade primária não podem ser avariados por esse sistema. ◁

Licença de utilização do imobilizador eletrônico

Fig. 148 Representação esquemática: etiqueta com sequência numérica de homologação da ANATEL.

O imobilizador eletrônico, acionado por radiofrequência, está em conformidade com todos os critérios de homologação e utilização. Ele foi autorizado pela Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) para operação do seu veículo.

O respectivo número de homologação da ANATEL para o imobilizador eletrônico é identificado pela sequência numérica, localizada acima do código de barras da etiqueta → Fig. 148.

O código de barras e os algarismos, localizados na parte inferior da etiqueta, variam de acordo com o fornecedor do imobilizador eletrônico.

Esse sistema opera em prioridade secundária e não é protegido contra interferências. Isto também é válido para equipamentos do mesmo tipo. Sistemas de prioridade primária não podem ser avariados por esse sistema. ◁

Dados técnicos

Dados técnicos

Introdução ao tema

É possível verificar com que motor um veículo está equipado, consultando a etiqueta de dados do veículo e os documentos de licenciamento do veículo.

As indicações nos documentos de licenciamento do veículo sempre têm prioridade. Todas as indicações deste manual são válidas para o modelo básico. Os valores indicados podem divergir em razão de equipamentos opcionais ou versões de modelos diferentes, bem como em veículos especiais e veículos para outros países.

ATENÇÃO

Não observar ou exceder os valores indicados para pesos, carga, dimensões e velocidade máxima podem ocasionar acidentes e ferimentos graves.

Dados de identificação do veículo

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 221.

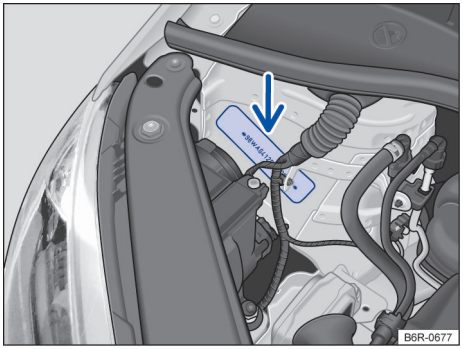


Fig. 149 No compartimento do motor: número de identificação do veículo.

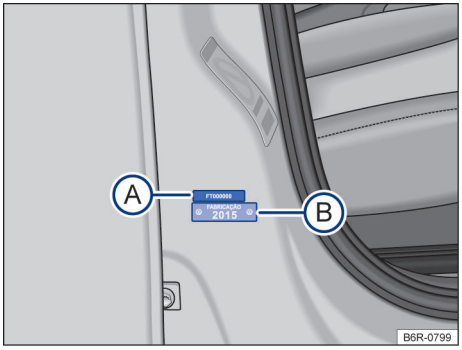


Fig. 150 Na coluna da porta dianteira direita: etiqueta com o número de identificação do veículo parcial (A) e etiqueta de identificação do ano de fabricação (B).

Número de identificação do veículo (VIN - número do chassi)

O número de identificação do veículo está localizado na coluna da suspensão direita → Fig. 149. Para encontrar o número de identificação do veículo, abrir a tampa do compartimento do motor ⚠ → Página 174.

Número de identificação do veículo parcial (número do chassi parcial)

As etiquetas com o número de identificação do veículo parcial estão localizadas na coluna da porta dianteira direita → Fig. 150 (A), na coluna da suspensão esquerda e na travessa do assoalho dianteiro do banco do condutor. Estas etiquetas são destruídas ao serem removidas.

Adicionalmente, o número de identificação do veículo parcial está gravado no para-brisa, no vidro traseiro e nos vidros laterais.

Número de identificação do motor

O número de identificação do motor está localizado na parte superior do bloco do motor. Para encontrar o número de identificação do motor, abrir a tampa do compartimento do motor ⚠ → Página 174.

Em algumas regiões, o número de identificação do motor faz parte do documento oficial do veículo.

Etiqueta do fabricante

A etiqueta do fabricante está localizada na travessa dianteira do compartimento do motor. Para chegar à etiqueta do fabricante, abrir a tampa do compartimento do motor ⚠ → Página 174.

Etiqueta de identificação do ano de fabricação

A etiqueta com o número de identificação do ano de fabricação está localizada na coluna da porta dianteira direita → Fig. 150 Ⓑ. Esta etiqueta é destruída ao ser removida.

NOTA

Se for necessário substituir etiquetas ou regravar componentes do veículo, solicite a orientação de uma Concessionária Volkswagen.

NOTA

A película plástica aplicada na região da gravação do número de identificação do veículo (número do chassi) é uma proteção anticorrosiva e não impede a transferência do número para uma folha de papel (decalque do chassi). Portanto, ela não deve ser removida de forma alguma - risco de perda da garantia contra perfuração por corrosão! ◁

Informações do ar-condicionado

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 221.

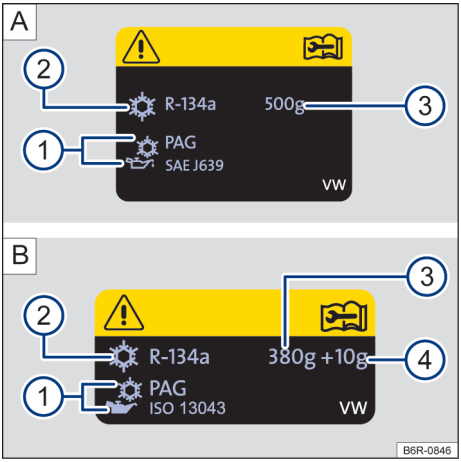


Fig. 151 Ⓐ: Informações do ar-condicionado - motor TSI. Ⓑ Informações do ar-condicionado - motor MPI.

Legenda para → Fig. 151:

1 Especificação do óleo lubrificante do ar-condicionado.

2 Especificação do fluído refrigerante do ar-condicionado.

3 Nível da carga do ar-condicionado.

4 Tolerância do nível do ar-condicionado. ◁

Dados do motor

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 221.

1.0 TOTALFLEX 55/60 kW - MPI		
	Gasolina	**Etanol**
Potência do motor	55 kW (75 cv) a 6.250 rpm	60 kW (82 cv) a 6.250 rpm
Torque máximo	95 Nm (9,7 kgfm) a 3.000 rpm	102 Nm (10,4 kgfm) a 3.000 rpm
Código do motor	CSEA	
Cilindros, Cilindrada	3 cilindros, 999 cm^3	
Relação de compressão	11,5:1	
Velas de ignição	04C 905 607[a)]	
Tipo de transmissão	Manual de 5 marchas (MQ 200)	
Especificação do óleo do motor	conforme norma **VW 508 88**	

a) Número de peça Volkswagen. Utilizar apenas as velas de ignição recomendadas pela Volkswagen para o seu veículo, para não danificar o motor e atender à legislação de emissões vigente.

1.0 TOTALFLEX 74/77 kW - TSI		
	Gasolina	**Etanol**
Potência do motor	74 kW (101 cv) a 5.000 rpm	77 kW (105 cv) a 5.000 rpm
Torque máximo	165 Nm (16,8 kgfm) a 1500 rpm	
Código do motor	CYTA	
Cilindros, Cilindrada	3 cilindros, 999 cm^3	
Relação de compressão	10,5:1	
Velas de ignição	04E 905 602.A[a)]	
Tipo de transmissão	Manual de 5 marchas (MQ 200)	
Especificação do óleo do motor	conforme norma **VW 508 88**	

a) Número de peça Volkswagen. Utilizar apenas as velas de ignição recomendadas pela Volkswagen para o seu veículo, para não danificar o motor e atender à legislação de emissões vigente.

Dimensões

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 221.

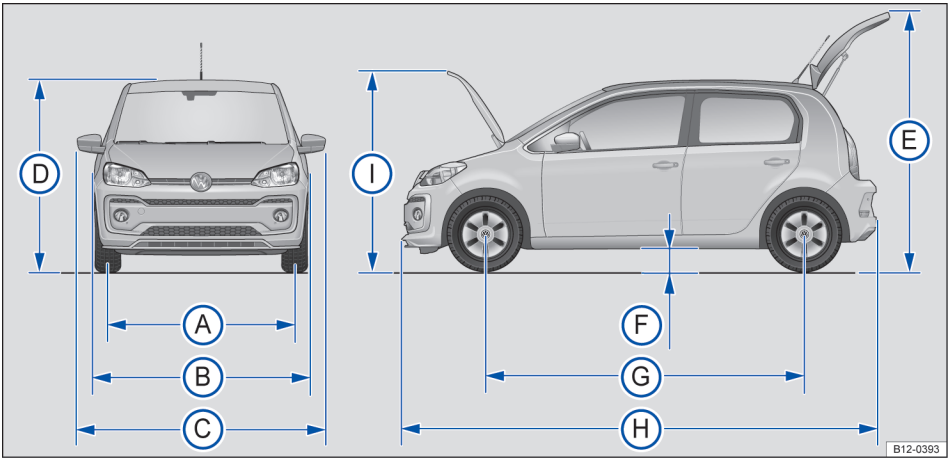


Fig. 152 Dimensões.

As indicações na tabela são válidas para o modelo básico com equipamento básico.

Os valores indicados podem divergir em razão de outros tamanhos de rodas e pneus, equipamentos opcionais, versões do modelo diferentes ou com a instalação posterior de acessórios.

Legenda para → Fig. 152: - up! MPI e TSI		up! MPI	up! TSI
A	Bitola dianteira[a)]	1.423 mm	1.411 mm
	Bitola traseira[a)]	1.424 mm	1.412 mm
B	Largura do veículo (*sem os espelhos retrovisores externos*)	1.645 mm	
C	Largura do veículo (*com os espelhos retrovisores externos*)	1.914 mm	
D	Altura do veículo até o teto[a)]	1.504 mm	1.506 mm
E	Altura com a tampa traseira aberta[a)]	1.988 mm	1.991 mm
F	Altura do vão livre em relação ao solo[a)]	163 mm	
G	Distância entre eixos	2.421 mm	
H	Comprimento do veículo	3.689 mm	
I	Altura com a tampa do compartimento do motor aberta[a)]	1.650 – 1.651 mm	
–	Diâmetro mínimo de giro do veículo	aproximadamente 9,9 m	

a) Os dados podem variar de acordo com o tamanho das rodas e dos pneus.

Legenda para → Fig. 152: up! Xtreme TSI		
A	Bitola dianteira[a)]	1.411 mm
	Bitola traseira[a)]	1.412 mm
B	Largura do veículo (*sem os espelhos retrovisores externos*)	1.649 mm

Legenda para → Fig. 152: up! Xtreme TSI		
Ⓒ	Largura do veículo (*com os espelhos retrovisores externos*)	1.914 mm
Ⓓ	Altura máxima do veículo (com as longarinas longitudinais)[a)]	1.506 mm
Ⓔ	Altura com a tampa traseira aberta[a)]	1.991 mm
Ⓕ	Altura do vão livre em relação ao solo[a)]	163 mm
Ⓖ	Distância entre eixos	2.421 mm
Ⓗ	Comprimento do veículo	3.694 mm
Ⓘ	Altura com a tampa do compartimento do motor aberta[a)]	1.651 mm
–	Diâmetro mínimo de giro do veículo	aproximadamente 9,9 m

a) Os dados podem variar de acordo com o tamanho das rodas e dos pneus.

NOTA

- Conduzir com cuidado em estacionamentos com meio-fio saliente ou balizas fixas. Objetos mais altos que o chão podem danificar o para-choque e outras peças do veículo ao estacionar ou sair da vaga.
- Conduzir cautelosamente sobre depressões e entradas de terrenos, rampas, meios-fios e outros objetos. Partes do veículo mais rebaixadas, como para-choque, spoiler e peças do chassi, do motor ou do sistema de escape podem ser avariadas na passagem. ◁

Desempenhos

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 221.

Velocidade máxima

Potência do motor	CDM	Tipo de transmissão	Modelo	Velocidade máxima[a)]	
				Gasolina	Etanol
1.0 TOTALFLEX 55/60 kW	CSEA	MQ 200	up! MPI	161 km/h	162 km/h
1.0 TOTALFLEX 74/77 kW	CYTA		up! TSI	181 km/h	183 km/h
			up! Xtreme TSI	180 km/h	182 km/h

a) Os valores correspondem ao modelo básico. É possível ocorrer pequenas divergências de acordo com o combustível local utilizado, os opcionais que equipam o veículo, a carga, a pressão dos pneus, a temperatura ambiente, a altitude, a rota de utilização do veículo e o modo de dirigir o veículo.

Aceleração

Potência do motor	CDM	Tipo de transmissão	Modelo	Aceleração 0 - 80 km/h[a)]		Aceleração 0 - 100 km/h[a)]	
				Gasolina	Etanol	Gasolina	Etanol
1.0 TOTALFLEX 55/60 kW	CSEA	MQ 200	up! MPI	8,6 s	8,5 s	13,1 s	12,9 s
1.0 TOTALFLEX 74/77 kW	CYTA		up! TSI	6,4 s	6,3 s	9,6 s	9,4 s
			up! Xtreme TSI	6,4 s	6,3 s	9,6 s	9,5 s

a) Os valores correspondem ao modelo básico. É possível ocorrer pequenas divergências de acordo com o combustível local utilizado, os opcionais que equipam o veículo, a carga, a pressão dos pneus, a temperatura ambiente, a altitude, a rota de utilização do veículo e o modo de dirigir o veículo. ▶

Os desempenhos foram determinados sem equipamentos limitadores de desempenho, como, por exemplo, bagageiro do teto ou parabarro. ◁

Indicações de peso específicas do veículo

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 221.

As indicações nos documentos de licenciamento do veículo sempre têm prioridade. Todas as indicações deste manual são válidas para o modelo básico. O tipo de motor do veículo é informado na etiqueta de dados do veículo e nos documentos de licenciamento do veículo.

Os valores indicados podem divergir devido a equipamentos opcionais ou versões diferentes, bem como em caso de veículos especiais.

Os valores de peso em ordem de marcha da tabela a seguir são válidos para o veículo pronto para rodar com fluidos, incluindo o abastecimento de 90% de combustível, ferramentas de bordo, roda de emergência e extintor de incêndio → ⚠. O peso em ordem de marcha indicado é aumentado devido a equipamentos opcionais e à instalação posterior de acessórios, reduzindo proporcionalmente a carga permitida.

A carga é composta pelos seguintes pesos:

– Condutor e passageiros.
– Bagagem.
– Carga sobre o teto, incluindo o sistema de bagageiro do teto.

Potência do motor	CDM	Tipo de transmissão	Modelo	Peso em ordem de marcha	Peso bruto admissível (PBT)	Carga admissível sobre o eixo dianteiro	Carga admissível sobre o eixo traseiro	Carga admissível sobre o teto
1.0 TOTAL-FLEX 55/60 kW	CSEA	MQ 200	up! MPI	957 kg	1.370 kg	700 kg	680 kg	50 kg
1.0 TOTAL-FLEX 74/77 kW	CYTA		up! TSI up! Xtreme TSI	1.001 kg	1.410 kg	740 kg		

⚠ ATENÇÃO

Exceder o peso bruto admissível e as cargas sobre os eixos pode causar danos no veículo, acidentes e ferimentos graves.

- As cargas reais sobre os eixos nunca devem exceder as cargas admissíveis sobre os eixos.
- O carregamento e a distribuição da carga no veículo têm influência sobre o comportamento de direção e sobre o efeito de frenagem. Adequar a velocidade conforme necessidade.
- O respeito aos limites máximos de peso e à carga admissível sobre os eixos é essencial para a segurança do condutor e passageiros.

NOTA

Distribuir a carga sempre de maneira uniforme e o mais fundo possível no compartimento de bagagem do veículo. Ao transportar objetos pesados no compartimento de bagagem, estes devem ser posicionados o mais próximo possível do banco traseiro para alterar o comportamento de direção o mínimo possível. ◁

Recomendação de troca de marcha

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 221.

Os valores de consumo e emissões de poluentes são determinados conforme as norma ABNT NBR6601 (emissões de poluentes) e NBR7024 (consumo de combustível em cidade e em estrada), as quais prescrevem percursos com velocidades e acelerações padronizadas, executadas em laboratório, simulando rodagem em ruas planas, sem carga e com 136 kg a bordo (incluindo o condutor).

As versões deste veículo foram testadas usando os pontos de troca de marchas sugeridos abaixo.

Variações de consumo podem ocorrer em função de diversos fatores como condições ambientais e de tráfego (por exemplo, qualidade do combustível, temperatura, umidade, relevo), além das condições de amaciamento do veículo, da carga e, principalmente, da forma de condução.

Os pontos de troca de marcha recomendados para cidade e para a estrada em condição de relevo plano e com baixo carregamento do veículo são:

Recomendação de troca de marcha	Motor frio	Motor aquecido
1ª para 2ª marcha	25 km/h	20 km/h
2ª para 3ª marcha	39 km/h	35 km/h
3ª para 4ª marcha	45 km/h	45 km/h
4ª para 5ª marcha	75 km/h	55 km/h

Caso não seja possível seguir a velocidade desejada usando os pontos de troca recomendados, o condutor deve reduzir uma marcha, retornando à marcha recomendada assim que possível.

Nos veículos equipados com indicador de troca de marcha, é apresentada, no painel de instrumentos, uma recomendação de marcha em cada situação de uso. Os modos de indicação são descritos na → Página 96. ◁

Capacidades

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 221.

Capacidades		
	Potência do motor	
	1.0 TOTALFLEX 55/60 kW	1.0 TOTALFLEX 74/77 kW TSI
Reservatório de água dos lavadores dos vidros (→ Página 177)	2,7 litros	
Tanque de combustível (→ Página 133)	aproximadamente 50 litros, dos quais aproximadamente 7 litros de reserva[a)]	
Quantidade de óleo do motor (→ Página 179)	3,3 litros	4 litros

a) A indicação da reserva ocorrerá quando o nível total do tanque de combustível for reduzido para aproximadamente 8 litros de combustível. ◁

20A.5B1.BUP.66

Programa para preservação do meio ambiente

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 221.

Potência do motor	Código do motor	Versão	Tipo de transmissão	Nível sonoro máximo com veículo parado[a)]	Rotação em marcha lenta[b)]	Emissão de CO em marcha lenta[b)]
1.0 TOTALFLEX 55/60 kW	CSEA	up! MPI	MQ 200	83,8 dB (A)	860 +/- 50 rpm	< 0,2% (máximo)
1.0 TOTALFLEX 74/77 kW	CYTA	up! TSI		80 dB (A)	920 +/- 50 rpm	
		up! TSI Xtreme		79,4 dB (A)		

a) Este veículo está em conformidade com a Lei para controle da poluição sonora para veículos automotores (PROCONVE).

b) Este veículo está em conformidade com o Programa para preservação do meio ambiente para veículos automotores (PROCONVE). ◁

Abreviaturas utilizadas

Abreviatura	Significado
A	Ampere, unidade de medida para a corrente elétrica.
A/h	Ampere hora.
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas.
ABS	Sistema antibloqueio do freio.
ANATEL	Agência Nacional de Telecomunicações.
bar	Bar, unidade de medida de pressão.
CDM	Código do motor.
cm^3	Centímetros cúbicos. Unidade de medida para indicação da cilindrada.
CO	Monóxido de carbono.
CONTRAN	Conselho Nacional de Trânsito.
cv	Cavalo-vapor, indicação da potência do motor.
dB (A)	Decibel, unidade de medida de ruído.
DRL	Luz de condução diurna (Daytime Running Light).
E-FLEX	Sistema de partida aquecida.
EBV	Distribuidor eletrônico da força de frenagem (Eletronic Brake).
EPC	Unidade de controle do motor (Electronic Power Control).
ESS	Luzes de frenagem de emergência (Emergency Stop Signal).
GRA	Sistema regulador de velocidade.
INMETRO	Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial.
kg	Quilograma, unidade de massa no Sistema Internacional de Unidades.
kPa	Quilo Pascal, unidade padrão de pressão e tensão no Sistema Internacional de Unidades.
kW	Quilowatt, indicação da potência do motor.
l	Litro, unidade de capacidade do sistema métrico.
LED	Diodo emissor de luz (Light Emitting Diode).
m	Metro, unidade de medida de comprimento do Sistema Internacional de Unidades.
MFA	Indicador multifunções.
mm	Milímetro, unidade de comprimento equivalente a um milésimo de metro.
MQ 200	Transmissão manual de 5 marchas.
NBR	Norma Brasileira.
Nm	Newton-metro, unidade de medida para indicação do torque do motor.
º C	Graus Celsius, unidade de medida de temperatura.
PROCONVE	Programa de controle de emissões veiculares.
PSI	Unidade de medida de pressão (Pound Force per Square Inch).
rpm	Rotação do motor por minuto.
s	Segundos, unidade básica de medida de tempo do Sistema Internacional de Unidades.
TC	Controle de tração (Traction Control).
trip	Hodômetro parcial.
TSI®	Injeção direta de combustível com turboalimentação.

Abreviatura	Significado
TWI	Indicador de desgaste do perfil (Trade Wear Indicator).
V	Volts, unidade de medida de diferença de potencial elétrico.
VIN	Número do chassi (Vehicle Identification Number).
W	Watts, unidade de medida de energia mecânica ou elétrica, de fluxo térmico e de fluxo energético de irradiação.

Índice remissivo

A

Abastecer
controles ao abastecer 30
etanol 133
gasolina 133
Indicador do nível de combustível 25
luz de controle 25
Abastecimento
com etanol 133
com gasolina 133
Abrir
por dentro 64
por fora 62
portas 66
tampa do tanque de combustível 133
tampa traseira 69
vidros 70
vidros dianteiros 71
ABS
consultar sistemas de assistência à frenagem 115
Aceleração 225
Acessórios 208
Ações de preparação
bateria do veículo 188
troca de lâmpada incandescente 155
troca de roda 203
Acomodar volumes de bagagem 121
Água dos lavadores dos vidros
reabastecer 177
verificar 177
Airbag
função detecção de colisão 45
Airbag frontal
consultar sistema de airbag 45
Airbag frontal do passageiro dianteiro
consultar sistema de airbag 42
Ajustar
apoio para cabeça traseiro 76
banco dianteiro 73
postura correta nos bancos 33
volante 71
Ajustar o horário 18, 23
Alavanca do farol alto 79
Alavanca dos indicadores de direção e do farol alto 79
Alerta sonoro
cinto não colocado 35
Alertas sonoros
luz 79
luzes de advertência e de controle 17
Alterações 208, 218
Alternador 188
Amaciamento
motor 101
primeiros quilômetros 101
Amaciamento das pastilhas de freio
consultar freio 98
Amaciar
pastilhas de freio 98
pneus 194
Antena 218
Antena externa 210
Aparelho de transmissão 210
Apoio para cabeça traseiro
ajustar 76
desinstalar e instalar 77
Apoios para cabeça 75
Aquecimento 90
Ar-condicionado 89, 90
comandos 90
difusores de ar 93
falha de funcionamento 92
modo de recirculação de ar 93
orientações de funcionamento 91
particularidades 92
regular 91
Argola de reboque dianteira 170
Aros
limpar 142
Assentos 32
desinstalar o apoio para cabeça traseiro 77
instalar o apoio para cabeça traseiro 77
Assoalho variável do compartimento de bagagem 124
expandir para baixo 124
expandir para frente 124
Atividades de preparação
antes de cada viagem 30
reabastecer o óleo do motor 179
trabalhar no compartimento do motor 174
verificar o nível do óleo do motor 179
Auxílio ao estacionamento
consultar controle de distância de estacionamento 110
Auxílio à partida 167
cabo auxiliar de partida 168
executar 168
Auxílio à partida externo
consultar auxílio à partida 167
Auxílio de mudança de faixa de rodagem 79

B

Bagageiro
consultar bagageiro do teto 125, 128

Bagageiro do teto 125, 126, 128
fixar os suportes de base 126
utilizar os suportes 128
Banco 74
Banco dianteiro 72
Bancos 32, 72
ajustar o apoio para cabeça traseiro 76
banco dianteiro 73
número de assentos 32
Banco traseiro 74
Bateria
consultar bateria do veículo 187
substituir da chave do veículo 59
Bateria do veículo 187
ações de preparação 188
auxílio à partida 168
carregar 189
conectar 189
descarregar-se 190
desconectar 189
desligamento automático dos consumidores 190
eletrólito da bateria 189
explicação dos símbolos 187
local de instalação 187
luz de advertência 188
se descarrega 57, 61, 104
substituir 189
verificar o nível do eletrólito 188
Buzina 15

C

Cadeira de criança
fixar com cinto de fixação superior Top Tether 53
norma 48
Cadeiras de criança 46
idade 49
proteger com cinto de segurança 54
sistemas de fixação 48
tipos de cadeiras de criança 48
transportar crianças no veículo 47, 49
Caixa coletora de água 142
Calota da roda
calota central 202
calota integral 202
Calotas 202
Calotas da roda
capas de cobertura dos parafusos de roda 203
Capacidade de carga dos pneus 200, 201
Capacidades
óleo do motor 227
reservatório de água dos lavadores dos vidros 227
reservatório de gasolina para o sistema de partida a frio 227
tanque de combustível 133, 227
Cargas sobre os eixos 226
Carregar
acomodar volumes de bagagem 121
bagageiro do teto 127, 129
compartimento de bagagem 122
conduzir com a tampa traseira aberta 100
orientações gerais 121
Carroceria 150
Caso de pane
proteger o veículo 55
Catalisador 135
falha de funcionamento 136
Cavidades ocas 142
Central de relacionamento ao cliente 219
Chassi 150
Chave
consultar a chave do veículo 59
Chave com comando remoto
consultar a chave do veículo 59
Chave da ignição
consultar a chave do veículo 59
Chave de ignição
consultar a chave do veículo 59
Chave de reposição
consultar a chave do veículo 59
Chave do veículo 58
chave de reposição 59
substituir a bateria 59
Chave do veículo com comando remoto
sincronizar 60
Chave do veículo mecânica 59
Cilindro da ignição 103
Cintos de segurança 34
cintos torcidos 38
colocar 38
enrolador automático do cinto de segurança 41
indicador do status do cinto 35
limitador de força 41
limpeza 145
lista de controle 37
luz de advertência 35
manuseio 37
não colocados 36
posição do cadarço 39
pré-tensionador do cinto de segurança 41
regulagem de altura do cinto de segurança 41
subabdominal 40
tirar 38
Cinzeiro 119
Cobertura da garantia 215
Código de velocidade 201
Comando
controle de distância de estacionamento 112
Comando do instrumento combinado 28
Comando por meio da alavanca dos limpadores dos vidros 28

Combustível
etanol 133
gasolina 132
nota sobre o impacto ambiental 131, 132, 134
problemas 135
Compartimento de bagagem 122
cobertura do compartimento de bagagem 123
luz do compartimento de bagagem 80
Compartimento do motor 172
atividades de preparação 174
bateria do veículo 187
caixa coletora de água 142
limpeza 142
líquido de arrefecimento do motor 181
óleo do motor 177
Condições adversas 138
Condições de garantia do veículo 215
Condições normais 138
Condução
nível de combustível muito baixo 26
travessia de trechos alagados 101
Condução com reboque 130
Condução no inverno
espelho 86
Conduzir
com consciência ecológica 96
economicamente 96
em água salgada 101
estacionar em declives 108
estacionar em subidas 108
indicador do nível de combustível 25
preparativos de viagem 30
reboque 171
registros de dados 210
viagens internacionais 30
Conduzir com consciência ecológica 96
Conduzir economicamente 96
Conduzir economizando combustível 96
Conector de diagnóstico 211
Conservação
consultar conservação do veículo 140
Conservação de peças cromadas 142
Conservação de peças de alumínio 142
Conservação do veículo
antena do vidro 218
bancos não ajustáveis eletricamente 145
bancos sem componentes do airbag 145
cavidades ocas 142
compartimento do motor 142
componentes de plástico 145
couro natural 145
descongelar o cilindro da fechadura das portas 142
elementos decorativos de madeira 145
espelhos retrovisores externos 142
estofamentos 145
exterior 140
interior 145
lavador de alta pressão 140
lavagem manual 140
lavar o veículo 140
limpar as palhetas dos limpadores dos vidros 153
limpar as rodas 142
limpar os cintos de segurança 145
manuseio do revestimento dos bancos 145
NT - não tecido de microfibra 145
painel de instrumentos 145
peças cromadas 142
peças de alumínio 142
posição de serviço dos limpadores do parabrisa 152
proteção da parte inferior do veículo 142
revestimentos em tecido 145
sistema de lavagem 140
substituir as palhetas dos limpadores dos vidros 153
vedações de borracha 142
vidros 142
Console central 15
Consumidor elétrico 120
Consumidores elétricos 120
Consumo de combustível
conduzir economicamente 96
o que aumenta o consumo? 136
Controle automático da luz de condução 81
Controle de distância de estacionamento 110
comandar 112
falha de funcionamento 111
mensagem de alerta 112, 113
sinais sonoros e visuais do controle de distância de estacionamento na região traseira 112
utilização de lavador de alta pressão 140
Controle eletrônico da potência do motor - EPC 134
Controles ao abastecer 30

D

Dados de identificação do veículo 221
Dados do motor 223
Dados técnicos 221
aceleração 225
ar-condicionado 222
capacidades 133, 227
carga sobre o teto 127, 129
cargas sobre os eixos 226
cilindrada 223
dados do motor 223
desempenhos 225
dimensões 224
emissão de CO 228
especificação do óleo do motor 178
etiqueta de dados do veículo 221

etiqueta de identificação 221
nível sonoro 228
peso em ordem de marcha 226
pesos 226
peso total 226
plaqueta de fábrica 221
potência 223
pressão dos pneus 195
rotação em marcha lenta 228
velocidade máxima 225
Danos nos pneus 197
Declaração de conformidade 219
Descarte
pré-tensionador dos cintos de segurança 42
Descongelar as fechaduras 142
Descongelar o cilindro da fechadura das portas 142
Desembaçador do vidro traseiro 94
Desempenhos 225
Desgaste dos pneus 197
Desligamento automático dos consumidores 190
Destravar
por dentro 64
por fora 62
Difusores de ar 93
Dimensões 224
Direção 107
direção assistida 108
eletromecânica 108
luz de controle 107
Display 18, 20
instrumento combinado 20
Distribuidor eletrônico da força de frenagem (EBV) 115

E

E-FLEX 186
EBV
ver sistemas de assistência à frenagem 115
Elétrica 151
Eletrólito da bateria 189
Em caso de emergência 55
caso de pane 55
listas de controle 55
luzes de advertência 55
proteger a si mesmo e ao veículo 55
triângulo de segurança 57
Emissão de CO 228
Empurrar 102
Encosto do banco traseiro
rebater para frente 74
rebater para trás 74
Engate de reboque
condução com reboque 130
Enrolador automático do cinto de segurança 41
EPC - Controle eletrônico da potência do motor 134
Equipamentos de segurança 45
Equipamentos que consomem eletricidade 57
Erguer o veículo
lista de controle 206
Escopos de serviço 138
Espelho
área que não é vista 86
espelhos retrovisores externos 87
ponto cego 86
Espelho retrovisor interno 86
Espelhos retrovisores 86
espelho retrovisor interno 86
rebater os espelhos retrovisores para dentro 88
Espelhos retrovisores externos 87
conservação do veículo 142
falha de funcionamento 88
rebater para dentro 87
ESS - Emergency Stop Signal 56
Estacionar 108
Estilo de condução econômico 96
Etanol 133
indicador do nível de combustível 25
Etiqueta de dados do veículo 221
Etiqueta de identificação 221
Etiquetas adesivas 218
Exterior
permanência mais prolongada com o veículo 102
venda do veículo 102
Extintor de incêndio 57

F

Falha de funcionamento
ar-condicionado 92
catalisador 136
controle de distância de estacionamento 111
espelhos retrovisores externos elétricos 88
imobilizador 102
recepção do rádio 120, 218
sensor de chuva 85
sensor de crepuscular 81
Falha de uma lâmpada incandescente
consultar troca de lâmpada incandescente 154
Farol 83
lavadores 85
viagens internacionais 83
Farol baixo 79
Farol de neblina 80
Fechamento ou abertura de emergência
após acionamento do airbag 66
porta do condutor 67
porta do passageiro dianteiro 67
portas traseiras 67
tampa traseira 70

Fechar
por dentro 64
por fora 62
portas 66
tampa do tanque de combustível 133
tampa traseira 69
vidros 70
vidros dianteiros 71
Ferramenta
consultar ferramentas de bordo 151
Ferramentas de bordo 151
acomodação 151
componentes 152
Filtro de carvão ativado 135
Filtro de poeira 89
Filtro de pólen 89
Filtro de poluentes 89
Fixação com ISOFIX
cadeira de criança 51
Fixação com LATCH 51
Fluido de freio 184
especificação 185
Fluidos 176
Fone de ouvido 219
Freio
amaciar pastilhas de freio 98
fluido de freio 184, 185
freio de estacionamento 110
indicador de frenagem de emergência 56
luz de advertência 109
luz de controle 109
pastilhas de freio 98
servofreio 99
sistemas de assistência à frenagem 114
troca do fluido de freio 185
Freio de estacionamento 110
Função Coming Home 82
Função detecção de colisão
airbag 45
Função DRL
luz de condução diurna 81
Função Leaving Home 82
Funções das luzes 81
Funções de conforto
reprogramação 210
Fusíveis 162
caixa de fusíveis no compartimento do motor 166
caixa de fusíveis no painel de instrumentos 164
caixa dos fusíveis 163
identificação da cor 162
preparações para a substituição 167
reconhecer fusíveis queimados 167
substituir 166

G

Gancho para roupas 118
Ganchos para sacolas 125
Garantia contra perfuração por corrosão 217
Garantia Volkswagen 215
Gasolina 132
aditivos 132
combustível 132
indicador do nível de combustível 25
tipos 132

H

Habitáculo 14
Hodômetro parcial 18
Hodômetro total 18

I

Ignição
ver motor e ignição 102
Iluminação 78
Iluminação ambiente 80
Imobilizador
falha de funcionamento 102
Imobilizador eletrônico 106
Indicador da temperatura
temperatura externa 21
Indicador da temperatura externa 21
Indicador de frenagem de emergência 56
Indicador de ignição ligada 21
Indicador de temperatura
temperatura do líquido de arrefecimento 22
Indicador do intervalo de serviço 27
Indicador do nível de combustível 25
gasolina ou etanol 25
luz de controle 25
Indicadores de desgaste do pneu 197
Indicadores do display
indicações de advertência e de informação 24
Indicadores no display do instrumento combinado 21
Indicador InSP 27
Indicador INSP 27
Informações ao consumidor 215
Informações armazenadas na unidade de controle 210
Informações complementares 138
Informações do ar-condicionado 222
Informações sobre o sistema de partida aquecida 186
Instalação posterior
aparelho de transmissão 210
telefone do veículo 210
Instalar o rádio 218

Instrumento combinado 18
comando pelo volante multifunções 29
display 18, 20
estrutura do menu 21
indicador de ignição ligada 21
indicador do intervalo de serviço 27
indicadores 21
instrumentos 18
luz de controle 17
luzes de advertência 17
símbolos 17
Instrumentos 18
Interior do veículo
vista do compartimento de bagagem 12
ISOFIX 51

L

Lanterna de leitura 80
Lanterna interna 80
Lanternas que utilizam LED 161
LATCH
cadeira de criança 51
Lavador de alta pressão 140
Lavadores dos vidros 83
alavanca dos lavadores dos vidros 84
Lavagem 140
com lavador de alta pressão 140
manual 140
Lavar o veículo 140
rebater os espelhos retrovisores para dentro 88
sensores 111
LED 161
Levantar o veículo
com o macaco 205
macaco 205
Licença de utilização da chave com comando remoto 220
Licença de utilização do imobilizador eletrônico 220
Limitador de força do cinto de segurança 41
Limpadores dos vidros 83
alavanca dos limpadores dos vidros 84
erguer as palhetas dos limpadores 152
funções 85
particularidades 84
posição de serviço 152
rebater as palhetas dos limpadores para fora 152
sensor de chuva 85
Limpeza
consultar conservação do veículo 140
Líquido de arrefecimento
consultar líquido de arrefecimento do motor 181
Líquido de arrefecimento do motor 181
abertura para abastecimento 183
especificação 182
indicador de temperatura 26
luz de advertência 26
reabastecer 183
verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor 183
Líquido de proteção anticongelante 182
Lista de controle
antes de trabalhos no compartimento do motor 174
caso de pane 56
cintos de segurança 37
completar o óleo do motor 179
controles ao abastecer 30
em caso de emergência 56
erguer o veículo com o macaco 206
preparações para a troca de roda 203
preparativos de viagem 30
revestimento dos bancos 145
segurança da condução 30
transportar crianças no veículo 47
troca de lâmpada incandescente 155
verificar o nível do óleo do motor 179
viagens no exterior 30
Luz
alavanca do farol alto 79
alavanca dos indicadores de direção 79
alertas sonoros 79
AUTO 81
Coming Home 82
desligar 79
farol baixo 79
farol de neblina 80
funções 81
interruptor das luzes 79
lanternas de leitura 80
lanternas internas 80
Leaving Home 82
ligar 79
luz de condução diurna 81
luz de controle 78
luz de posição 79
Luz de advertência
alternador 188
bateria do veículo 188
cintos de segurança 35
líquido de arrefecimento do motor 26
pressão do óleo do motor 178
sistema de freio 109
travamento da coluna de direção 107
verificar o nível do óleo do motor 178
vista geral 17
Luz de condução 79
Luz de condução diurna 81
Luz de controle
abastecer 25
cintos de segurança 35
luz 78

monitoramento do interior do veículo 61
nível de combustível 25
sistema de airbag 44
sistema de freio 109
travamento central 61
travamento da coluna de direção 107
vista geral 17
Luz de posição 79
Luzes de advertência 55
Luzes de frenagem de emergência 56

M

Macaco 203
Maçanetas das portas
externas 10
interna 13
Manutenção 137
Manutenção do veículo
limpar o porta-objetos 145
módulo do airbag (painel de instrumentos) 145
vinil 145
Menu Configurações 23
Menu principal 22
Modificações 208
Modificações no veículo 208
etiquetas adesivas 218
plaquetas 218
Modificações técnicas 208
etiquetas adesivas 218
plaquetas 218
plataforma elevatória 214
Modo de recirculação de ar 93
desligar 93
desligar temporariamente 93
funcionamento 93
Monitoramento do interior do veículo 65
luz de controle 61
Montagens e acoplamentos 208
Motor 150
amaciamento 101
funcionamento irregular do motor 135
ruídos 105
Motor e ignição 102
chave do veículo não autorizada 106
cilindro da ignição 103
dar a partida no motor 104
desligar o motor 105
imobilizador eletrônico 106
tomada 12 V 120
Motor novo 101

N

Nível sonoro 228
Nota sobre o impacto ambiental
combustível 131, 132, 134
NT - não tecido de microfibra 145
Número de assentos 32
Número de identificação 221
Número de identificação do veículo 221
Número do chassi 221

O

Octanagem 132
Ofertas de outros serviços 139
Óleo
consultar óleo do motor 177
Óleo de motor
troca 181
Óleo do motor 177
abertura para enchimento 179
consumo 180
especificação 178
luz de advertência 178
reabastecer 179
vareta de medição 179
verificar o nível do óleo do motor 179
Operação no inverno
consumo de combustível 98
O que acontece com os ocupantes do veículo sem cinto de segurança? 36
Orientações gerais 30
Orientações para condução
com o veículo carregado 121
roda de emergência 198
Os cintos de segurança protegem 37
O serviço de carroceria e pintura 139

P

Painel de instrumentos 14
limpeza 145
sistema de airbag 42, 145
Palheta do limpador do vidro traseiro
limpar 153
substituir 153
Palhetas dos limpadores do para-brisa
limpar 153
substituir 153
Palhetas dos limpadores dos vidros
limpar 153
substituir 153
Para-sóis 88
Parado no trânsito
proteger o veículo 55
Parafusos da roda 203, 204
torque de aperto 205
Parafusos de roda
capas de cobertura 203
Park Pilot 110

Particularidades
água sob o veículo 92
controle de distância de estacionamento 112
diminuição do volume do rádio 112, 113
empurrar 102
estacionar 109, 114, 225
funcionamento irregular do motor 135
limpadores dos vidros 84
o motor dá solavanco 135
paradas mais demoradas 61
puxar 102, 169
rebater os espelhos retrovisores para dentro 88
rebocar 169, 170
recepção do rádio 218
Particularidades com a marcha a ré engatada 96
Partida aquecida 186
Peças de reposição 208
Pedais 33, 95
Peso em ordem de marcha 226
Pesos 226
Peso total 226
Plano de manutenção Volkswagen 137
Plano de serviços digital 137
Plaqueta de fábrica 221
Plaquetas 218
Plataforma elevatória 214
Pneus
consultar rodas e pneus 191
Pneus mais velhos 193
Pneus novos 194
Pneus unidirecionais 201
Porta-copos 118
console central dianteiro 119
console central traseiro 119
Porta-garrafas
consultar porta-copos 118
Porta-luvas
ver porta-objetos 117
Porta-objetos 116
assoalho variável do compartimento de bagagem 124
console central 117
console central dianteiro 116
lado do passageiro dianteiro 117
outros porta-objetos 118
porta-luvas 117
Porta do condutor
vista geral 13
Portas 66
fechamento ou abertura de emergência 67
trava de segurança para crianças 55
Portinhola do tanque de combustível 133
Posição de serviço dos limpadores do para-brisa 152
Posição do cadarço do cinto de segurança 39
Posição do cadarço do cinto de segurança subabdominal 40
Postura no banco
postura incorreta 32
Pré-tensionador do cinto de segurança 41
Pré-tensionador dos cintos de segurança
descarte 42
serviço e descarte 42
Preparativos de viagem 30
Pressão dos pneus 195
roda de emergência 196
verificar 195
Princípio físico de uma colisão frontal 35
Procedimentos preparatórios
reabastecer o líquido de arrefecimento do motor 183
verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor 183
Profundidade do perfil 196
Programa para preservação do meio ambiente
emissão de CO 228
nível sonoro 228
rotação em marcha lenta 228
Prolongado desuso 150
Proteção da parte inferior do veículo 142
Proteção solar 88
Puxar 102, 169
particularidades 169

Q

Qualidade dos combustíveis 136

R

Rádio 218
Rebocar 169, 170
barra de reboque rígida 170
o próprio veículo 170
particularidades 169, 170
proibição de reboque 170
Reboque
argola de reboque dianteira 170
condução com reboque 130
orientações para condução 171
Recepção do rádio
antena 218
falha de funcionamento 120, 218
Recipiente para reserva 131
Recomendação de marcha 96
Recomendação de troca de marcha 227
Recursos 176
Redução do gás de escapamento
problemas 135
Registrar dados 210
Registro de falhas 211

Registros de dados durante a condução 210
Regulagem de altura do cinto de segurança 41
Regular
ar-condicionado 91
Relógio 18
Relógio digital 18
Remover a neve 142
Remover o gelo 142
Remover resíduos de cera 142
Reparos 208
etiquetas adesivas 218
plaquetas 218
plataforma elevatória 214
sistema de airbag 209
Reprogramação das unidades de controle 210
Revestimento dos bancos 145
conservar e limpar o couro natural 145
limpar a capa de tecido 145
limpar NT - não tecido de microfibra 145
limpar o estofamento 145
lista de controle 145
manuseio do revestimento dos bancos 145
vinil 145
Roda de emergência 198
orientações para condução 198
remover 198
Roda de emergência de 14 polegadas 204
Rodas 193
elementos decorativos aparafusados 194
identificação 194
Rodas e pneus 191
amaciar 194
armazenar os pneus 193
balanceamento das rodas 197
capacidade de carga dos pneus 201
código de velocidade 200, 201
consultar rodas e pneus 192
dados técnicos 199
danos nos pneus 197
desgaste dos pneus 197
evitar danos 192
falha no alinhamento das rodas 197
falta de balanceamento 197
guardar a roda substituída 198
identificação 199
indicadores de desgaste do pneu 197
inscrição dos pneus 199
número de inscrição dos pneus (TIN) 199
número de série 199
penetração de corpos estranhos 197
pneus mais velhos 193
pneus novos 194
pneus unidirecionais 192, 201
pressão dos pneus 195
profundidade do perfil 196
roda de emergência 198
roda de emergência de 14 polegadas 204
rodas 193
rodízio das rodas 193
substituir os pneus 194
tampas das válvulas 196
trocar a roda 203
Rotação em marcha lenta 228
Ruídos
motor 105
sistemas de assistência à frenagem 115

S

SAFE (imobilização) 106
Segurança da condução 30
Sensor crepuscular
falha de funcionamento 81
Sensor de chuva 85
falha de funcionamento 85
Sentar
ajustar a posição do volante 71
encosto do banco traseiro 74
postura correta nos bancos 33
Serviço 137
Serviço de atendimento ao cliente 219
Servofreio 99, 114
Símbolos
ver luz de advertência 17
ver luz de controle 17
Sistema antibloqueio do freio (ABS) 115
Sistema de airbag 42
airbag frontal 45
conservação do veículo 145
descrição 44
função 44
limitações 209
limpeza do painel de instrumentos 145
luz de controle 44
reparos 209
travar o veículo após acionamento 66
Sistema de Airbag
em caso de acionamento dos airbags 45
Sistema de alarme 64
monitoramento do interior do veículo 65
riscos de falha do alarme 66
Sistema de alarme antifurto 64
descrição 64
Sistema de freio 114
avaria 99
Sistema de informações Volkswagen 22, 23
Sistema de lavagem 140
Sistema de lavagem automático 140
Sistema de partida aquecida
informações sobre o sistema de partida aquecida 186
Sistema de purificação do gás de escape 134

Sistema de ventilação e aquecimento
comandos 90
consultar também ar-condicionado 89
orientações de funcionamento 91
Sistemas
ABS 115
controle automático da luz de condução 81
controle de distância de estacionamento 110
distribuidor eletrônico da força de frenagem (EBV) 115
EBV 115
sistema antibloqueio do freio (ABS) 115
Sistemas de assistência
auxílio de estacionamento 110
controle de distância de estacionamento 110
distribuidor eletrônico da força de frenagem (EBV) 115
sistema antibloqueio do freio (ABS) 115
Sistemas de assistência à frenagem 114
Som de alerta
velocidade 22
Substituição da lâmpada incandescente
do para-choque dianteiro 158
farol de neblina 158
Substituição de lâmpadas incandescentes
do farol dianteiro 156
Substituição de peças 208
Suporte para telefone celular e entrada carregador USB 212
Suspender o veículo
plataforma elevatória 214
Suspensão do veículo
com plataforma elevatória 214

T

Tacômetro (conta-giros) 18
Tampa do compartimento de bagagem
consultar tampa traseira 68
Tampa do compartimento do motor
abrir 175
fechar 175
Tampa do tanque de combustível
etanol 133
gasolina 133
Tampas das válvulas 196
Tampa traseira 68
abrir 69
conduzir com a tampa aberta 100
destravar 62, 69
fechamento ou abertura de emergência 70
fechar 69
travar 62, 69
Tapetes 95
telefone celular 211
Telefone celular 211
Telefone veicular 210
TIN 199
Tipos de combustível e abastecimento 132
Tomada 120
12 V 120
Torque de aperto
parafusos da roda 205
Tração 200
Transmissão 150
Transportar
acomodar volumes de bagagem 121
bagageiro do teto 125, 127, 128, 129
condução com reboque 130
conduzir com a tampa traseira aberta 100
ganchos para sacolas 125
orientações para condução 100
Transportar crianças no veículo 47, 49
lista de controle 47
Transporte de crianças no veículo 46
Trava de segurança para crianças 55
Travamento central 60
botão de travamento central 64
descrição 61
destravar por fora 62
luz de controle 61
outras funções 61
sistema de alarme antifurto 64
travar ou destravar por dentro 64
travar por fora 62
Travamento mecânico
destravar ou travar por dentro 64
destravar por fora 62
travar por fora 62
Travar
após acionamento do airbag 66
por dentro 64
por fora 62
Travar a porta do passageiro dianteiro e as portas traseira manualmente 67
Travessia de trechos alagados 101
Travessia de trechos alagados com água salgada 101
Treadwear 200
Triângulo de segurança 57
Troca da roda
após a troca da roda 207
trocar a roda 206
Troca de lâmpada incandescente
ações de preparação 155
lanterna traseira 159
lista de controle 155
Troca de lâmpadas incandescentes 154
lanterna da placa de licença 161
Troca de lanternas que utilizam LED 161
Troca de óleo preventiva 137

Troca de roda 203
ações de preparação 203
levantar o veículo 205
parafusos da roda 204
Trocar a marcha 106
engatar a marcha 106
recomendação de marcha 96
Trocar lâmpadas
consultar troca de lâmpadas incandescentes 154

U

Unidade de controle do motor 134
Unidades de controle 210
reprogramação 210

V

Vareta de medição de óleo 179
Vedações de borracha 142
Veículo
carregar 121
destravar ou travar por fora 62
destravar por fora 62
parar em declives 108
parar em subidas 108
proteção em caso de pane 55
travar ou destravar por dentro 64
travar por fora 62
Velocidade máxima 225
Venda do veículo 6
em outros países / continentes 102
Ventilação 90
Verificação e reabastecimento 172
Verificar o nível do óleo do motor 179
Viagens internacionais
farol 83
lista de controle 30
Vidro elétrico
ver vidros 70
Vidros 70
Vidros elétricos
abrir 71
botões 71
fechar 71
Vidros mecânicos
abrir 70
fechar 70
Vista geral
alavanca dos indicadores de direção e do farol alto 79
compartimento de bagagem 12
estrutura do menu 21
instrumentos 18
lado do condutor 14
lado do passageiro dianteiro 16
luzes de advertência 17
luzes de controle 17
parte inferior do console central 15
parte superior do console central 15
porta do condutor 13
revestimento do teto 16
vista frontal 9
vista lateral 10
vista traseira 11
Vista geral do veículo
vista frontal 9
vista lateral 10
vista traseira 11
Volante
ajustar 71
tração unilateral 197
vibração 197
Volante multifunções 14, 29
Volume do rádio 219

20A.5B1.BUP.66

A Volkswagen do Brasil trabalha constantemente no desenvolvimento contínuo de todos os tipos e modelos de veículo. Por esse motivo, pedimos a sua compreensão para o fato de que alterações na forma, equipamentos e tecnologia dos veículos são possíveis a qualquer tempo. As indicações sobre a abrangência de fornecimento, a aparência, a potência, as dimensões, os pesos, o consumo de combustível, as normas e as funções dos veículos correspondem às informações disponíveis no fechamento da redação deste manual. É possível que alguns equipamentos só estejam disponíveis em um momento posterior (a Concessionária Volkswagen local pode fornecer as informações) ou sejam oferecidos somente em determinados mercados. Não são admissíveis reivindicações derivadas das indicações, ilustrações e descrições deste manual.

Não são permitidas a impressão, reprodução e tradução, total ou parcial, sem autorização por escrito da Volkswagen do Brasil.

Todos os direitos deste material são expressamente reservados à Volkswagen do Brasil, conforme a legislação de direitos autorais. Reservado o direito a modificações.

Produzido no Brasil.

© 2019 Volkswagen do Brasil

Manual impresso em papel produzido com celulose embranquecida sem cloro e a partir de fontes responsáveis.

Manual de instruções:
up!
Data de fechamento: 11.01.2019 | PAN - XXXXXX
Português Brasil: 04.2019
Número de artigo: 20A.5B1.BUP.66